Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. Paris

ANNO XI—N. 3.942 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 4 DE MAIO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Grita da imprensa

Na Mensagem de hontem o presidente da Republica alludiu ao que elle chamou a *grita da imprensa*, contra alguns córtes no pessoal da Saúde desta capital. O presidente affirmou aos senhores do Congresso que a *grita* era sem razão; que os *mata-mosquitos* que existem são sufficientes, e que o serviço prophylactico da febre amarella dispõe de todos os elementos, já para uma acção defensiva da cidade, mas tambem para uma acção aggressiva. Ora, a *grita* foi nossa, e ao marechal que tranquillizou por aquella fórma o paiz, quanto ao perigo de nova invasão do Rio de Janeiro pelo typho-icteroide, diremos que sobre tal assumpto não temos sinão repetido o que disse o director da Saúde Publica, antes de sel-o, no seu discurso, na sessão solemne do anniversario da Academia de Medicina. Mas o dr. Seidl foi quem, naturalmente, prestou as informações consubstanciadas na Mensagem, de tal sorte que temos: dr. Seidl presidente daquella Academia *versus* dr. Seidl director da Saúde.

O córte no pessoal da Saúde Publica assustou, antes de tudo, o corpo medico. Foi delle que partiu o alarme, que repercutiu nesta columna. E nenhum se revelou mais aterrado do que o dr. Seidl, com o risco de perder-se ou destruir-se, consoante palavras suas, a obra benemerita de Oswaldo Cruz. Galga o dr. Seidl o posto de director da Saúde Publica, e quando todos esperavam que elle instasse com o governo para que lhe fornecesse os meios de restabelecer integralmente o serviço organizado pelo dr. Oswaldo, aquelle director contenta-se com o que encontrou, e vem ainda alardear, pela boca do presidente da Republica, a sufficiencia e excellencia dos serviços a seu cargo, para abrigar a cidade de uma invasão da tremenda epidemia.

As nossas apprehensões recrudesceram quando começaram a chegar ao porto do Rio de Janeiro doentes de febre amarella, que estava grassando, e ainda está, em algumas localidades do norte. Do Espirito Santo, com que nos communicamos diariamente, por estrada de ferro, podiam chegar individuos atacados do mal, relativamente aos quaes não podia providenciar o serviço prophylactico maritimo. Demais, no Rio de Janeiro, illudindo a vigilancia da Saúde do Porto, desembarcou um doente de febre amarella, que só foi descoberta pelo medico da enfermaria da Santa Casa de Misericordia, aonde foi recolhido. Podiam-se formar fócos, de onde irradiasse o mal, transportado pelos pernilongos, que abundam em todos os pontos da cidade, depois que foi reduzida a brigada de *mata-mosquitos*. Como, portanto, deixar de clamar contra a economia e a sovinice, em relação a um serviço de tamanha utilidade, tão necessario, que interessa á saúde e á vida da população, ao nome do paiz e ao seu credito, quando se despendem a mãos largas, prodigamente, esperdiçando-os, milhares e milhares de contos?

Si as condições de hygiene do Rio de Janeiro, como affirma o presidente, naquelle documento, são hoje incomparavelmente superiores ás que existiam, quando se iniciou o combate á febre amarella, o mal não está de todo removido ou, por outra, ainda não desappareceram os perigos de uma nova epidemia. O marechal poderá continuar chamando a estas apreciações e justos clamores uma *grita da imprensa*. No fundo elles não traduzem mais do que um alto interesse nacional de profunda humanidade.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O inverno está ahi, frio e chuvoso, ensombrando o nosso céo de nuvens carregadas e desabando, uma vez por outra, em fortes aguaceiros.

O dia de hontem deu bem uma idéa disso, com a sua chuvinha aborrecida e a sua temperatura levemente fria.

Oscillação thermometrica: 23°,1, maxima e 19°,7, minima.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se a abertura do Congresso Nacional.

* Por ser dia feriado não funccionaram as repartições publicas.
* Em Copacabana foi assassinada por seu marido a suissa Berthe Croister.
* Realizaram-se as corridas do Derby-Club.
* Deu-se um grande desastre de bondes, em Jacarépaguá.

EXTERIOR — O imperador Guilherme, da Allemanha, condecorou com o Gran-Cordão da Aguia Vermelha o presidente do conselho de ministros da Grecia.

* Chegou a Vera Cruz, no Mexico, o cruzador da marinha de guerra ingleza, *Melpromene*.
* Embarcou em Paris, com destino ao Brasil, a bordo do *Amazone*, o escriptor Paul Adam.
* O governo inglez, segundo uma sessão do Daily Mail, autorizou a compra de sessenta aeroplanos militares para o exercito e a marinha.
* Foi lida em Fez uma carta em que o sultão Mulay-Haffid exhorta os soldados daquella cidade á obediencia.
* As forças italianas, em operações na Tripolitania, atacaram Lebda, ponto fortemente occupado pelos turcos.
* Desembarcaram em Laroche as tropas restantes dos reforços enviados pelo governo hespanhol para Alvazar.

HOJE

No Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Supremo Tribunal Federal, Caixas de Amortização e Conversão, Directoria Geral de Estatistica, Secretaria da Policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, Assistencia de Alienados, Institutos dos Surdos e Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, Corpo Diplomatico e Consular em disponibilidade, Saúde Publica, Bibliotheca Nacional, Directorias de Industria, Animal e Defesa Agricola.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.
* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: "Itapema", para Santos e mais portos do sul; "Jaguaribe", para os portos do norte, Espirito Santo, para Bahia, e "Salamanca", para Santos; "Angra", para Colonia de Dois Rios, Abrahão, Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty; "Hudson", para Bahia, Maceió e Recife; "Paraná", para Bahia, Recife, Mossoró e Macáo; "Gutmel", para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Domingas Maria Fernandes, ás 9 horas, na egreja da Luz.

Irmã Seraphina, ás 10 horas, na matriz do Sacramento;

Manoel da Silva Rabello, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Secção Livre

Publicamos:

50:000$000.

Dr. Castro Teixeira.

Desvio do Rio Pirahy e corrego Prata.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *O pésinho*.
Theatro S. Pedro — *Tosca*.
Cinema Theatro Rio Branco — *O diabinho de saias!...*
Royal Cine — Surprehendentes *films*.
Cinema Avenida — Majestoso programma.
Cinematographo Parisiense — Attraentes *films*.
Cinema Ideal — Magnifico programma.
Cinema Paris — Ideal programma.
Cinema Theatro S. José — *A gatinha branca*.
Pavilhão Internacional — *A' roda solta!*
Cinema Odeon — Sublimes *films*.
Palace-Theatre — Programma variado.
Cinema Theatro Chantecler *A Casta Susanna*.
Circo Spinelli — Funcção variada.
Parque Fluminense — Bello programma.

Ao tempo da propaganda das candidaturas presidenciaes, falou-se muito, para justificar a do marechal Hermes, no odio que s. ex. votava ás oligarchias e na acção que havia de desenvolver uma vez estabelecido no Cattete, no sentido de exterminal-as. Os argumentos desenvolvidos pelos correligionarios do actual presidente da Republica, frizando essa face da sua conducta governamental, tomaram tal intensidade, que ao patrocinado da Convenção de Maio adheriram até alguns velhos republicanos, cujas desillusões acerca da efficacia do regimen federativo entre nós e consequente afastamento da politica combatente já eram bem conhecidos.

Tambem o candidato civilista atacára, no documento com o qual se apresentára á nação, o problema da desoligarchização dos Estados premidos pelo guante ferreo do dominio de familia; mas não se sabe bem porque, o certo é que muita gente acreditou muito mais na efficacia da iniciativa marechalicia: talvez a confiança na pouca convivencia do marechal com os politicos profissionaes. Chegou o marechal ao Cattete...

Estado sobre o qual se lembrassem de lançar o labéo de oligarchizado podia considerar-se condemnado; mesmo que jámais contasse na sua estructura politica o tão corrosivo cancro governamental, como se deu na Bahia. Entretanto, os processos empregados para o exterminio das oligarchias foram tão violentos, que o recúo pareceu necessario, para evitar uma commoção intestina. Desse modo parece que se salvarão algumas familias dominantes, como a dos Machados, na Parahyba, e a dos Maranhões, no Rio Grande do Norte.

Os politiqueiros assim o entenderam, o marechal cedeu; como essas duas podem salvar-se, trata-se agora de promover o reerguimento de mais outras, que baquearam, aliás, não tanto pelos bons officios do presidente da Republica, mas por uma reacção nascida nos proprios Estados, onde ellas tinham as suas raizes e os seus arsenaes de tranquibernias e latrocinios: é o caso dos Nerys, no Amazonas, e dos Lemos, no Pará.

Essas duas oligarchias, como a dos Maltas, foram as mais criminosas e ratoneiras que já se conheceram neste paiz; os seus representantes são typos insignemente dignos da cadeia. Sem embargo disso, porém, o marechal consente que no momento os candidatos da fraude por ellas elevados á culminancia de representantes da nação vão ter assento no Congresso, com preterição dos seus adversarios. Comprehende-se: os Nerys e os Lemos fazem parte de um indecoroso cambalacho, tramado entre elles e os cardeaes da nossa negregada politicagem; e nessas condições estão refazendo o seu prestigio, para depois cairem de novo com as suas garras sobre as infelizes circumscripções federativas que lhes serviram e hão de servir de pasto.

Custava tão pouco a s. ex. evitar essa criminosa *revanche* do crime e da ladroeira, que não ha como classificar verdadeiramente a sua attitude de perniciosa fraqueza. Reflicta o marechal Hermes que ainda é tempo de obstar á invasão roaz dos Lemos e dos Nerys na politica republicana, e forceje por agir pelo menos dentro do espirito do seu tão proclamado odio ás egrejinhas estaduaes.

O presidente da Republica respondeu nos seguintes termos ao telegramma que lhe dirigiram os deputados fluminenses:

"Agradeço a vv. exs., sinceramente penhorado, o testemunho de solidariedade politica que se dignaram expressar-me no telegramma de hontem. Saudações."

O eminente autor de romances, sr. Coelho Netto, que, á falta de outra occupação, se fez deputado, era o relator do parecer sobre as eleições do 2° districto da Bahia. Ante-hontem, muito pimpão, elle andou pelos corredores da Camara, a mostrar, na sua letra miuda, o tal parecer, que elaborára com o auxilio de duas duzias de diccionarios. Entre os reconhecidos estava o sr. João Mangabeira, ardoroso civilista e membro da minoria. Satisfeito, o sr. Netto esticava o dedo, mostrando aos amigos o logar do seu papel de linho onde figurava, em boa calligraphia, o nome do sr. Mangabeira.

Pois, hontem, antes de ler a formosa peça literaria, foi o sr. Netto chamado ao Cattete. Horas mais tarde, chegava á Camara, tirava do bolso o seu papel, e, com inqualificavel falta de sangue nas bochechas, riscava o nome do sr. Mangabeira e, por cima, escrevia o do dr. Santos Pereira, que vae abiscoitar o logar do outro.

Neste comico e indecente reconhecimento de poderes, já nada espanta.

Vê-se que o sr. Netto, o romantico autor de cincoenta livros mal pontuados, caiu desta vez na lama, como os outros.

Aquelle tremendo corpo de delicto da sua ignominiosa fraqueza bem póde ser, de hoje em deante, um titulo de recommendação, com que elle se apresentará aos olhos dos poderosos do dia. Neste andar, de literato e deputado, o glorioso sr. Netto ha de chegar a ministro... Abriu este anno a sua carreira parlamentar com chave de ouro.

O presidente da Republica deixou hontem o palacio Guanabara ás 12 1/2 horas da tarde, em companhia do chefe e sub-chefe da sua casa militar, coronel Luiz Barbedo e capitão de fragata Jorge da Fonseca, e dos seus ajudantes de ordens, capitão Oliveira Junqueira e capitão-tenente Cunha Menezes, com destino ao palacio do Cattete.

Logo que chegou ao Cattete, o marechal Hermes da Fonseca assignou a mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional e da qual foi portador o dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia.

A's 2 horas da tarde s. ex., com os ministros da Fazenda, da Guerra, da Marinha e do Exterior, chefe de policia e membros das suas casas civil e militar, dirigiu-se ao salão de honra do palacio, onde recebeu os cumprimentos dos seguintes membros do Congresso Nacional: senadores Pinheiro Machado, Antonio Azeredo, Alencar Guimarães, Generoso Marques, João Luiz Alves, Tavares de Lyra, Oliveira Valladão, Pires Ferreira, Jonathas Pedrosa e Gabriel Salgado, deputados Sabino Barroso, Fonseca Hermes, Camillo de Hollanda, Bento Borges, João Gayoso, Firmo Braga, Carvalho Chaves, Augusto Monteiro, Cunha e Vasconcellos, Netto Campello, Felix Pacheco, Caetano de Albuquerque, Annibal de Toledo, Alfredo Maviguier, João Benicio, Joaquim Osorio, Gumercindo Ribas, José Simplicio, Marcolino Barreto, Deraldo Dias, Vicente Meira, Simeão Leal e Mario Hermes.

A recepção terminou ás 3 1/2 horas da tarde, tendo, porém, o presidente da Republica se retirado sómente ás 5 horas para o palacio Guanabara.

Entretendo-se com um jornalista acerca da projectada reforma da sua repartição, manifestou o sr. Belisario Tavora preferencias e sympathias pela policia de carreira. A proposito, citou o exemplo classico de S. Paulo, reportando-se ás palavras com que ainda ha poucos dias o sr. Albuquerque Lins tratou do mesmo assumpto, ao transmittir para as mãos do sr. Rodrigues Alves o governo do Estado.

As preferencias e as sympathias do sr. Tavora são as de um homem que observa e sabe julgar o que observou. Hoje em dia, com as necessidades sempre crescentes da população e os casos complicados e os trabalhos complexos a que a autoridade tem de attender, a policia precisa ser forçosamente uma carreira, uma profissão, um ramo de actividade humana, com selecção das aptidões e especializações dos serviços. Não póde ella parar onde estava ha meio seculo; arcando agora com responsabilidades administrativas do maior vulto, precisa sustentar as suas posições, para agir com independencia, criterio e zelo pelo bem publico.

Ora, não é desse genero a policia que possuimos no Rio. Ella continúa ainda na mesma condição de policia para servir as dedicações partidarias, policia de politicos, constituida de funccionarios de confiança, demissiveis *ad nutum* e, portanto, com a noção da sua carreira bem pouco definida e comprehendida. Reformal-a, pela base, seria um trabalho de grandes vantagens e o unico de real proveito para as necessidades actuaes do Rio.

Mas póde, apezar de todas as suas sympathias pela policia de carreira, tomar o sr. Tavora a iniciativa de tão pesado encargo? Não póde. Essa iniciativa depende do Congresso. Uma reforma em semelhantes condições precisaria ser demoradamente regulamentada, discutida, examinada e nella entraria menos o criterio do chefe de policia do que a collaboração geral dos nossos legisladores.

Não obstante, o governo de que o sr. Tavora é parte integrante estaria nas condições de lembrar ao Congresso a reforma. Não lembra, entretanto, porque elle é um producto directo do partidarismo e precisa, no interesse do seu proprio prestigio partidario, manter a policia como está, com funccionarios que sejam humildes cabeças de gado no rebanho da sua politicagem.

E ahi está por que o bem intencionado sr. Tavora, babando-se de sympathias pela policia de carreira, nunca a pleiteará em nome do governo de que é um dos elementos. O que a esse governo convem é mesmo a policia que ahi está, composta de doutores inuteis, com a preoccupação de bem servir ao interesse do seu chefe politico e jámais aos interesses effectivos do publico.

O presidente da Republica recebeu hontem, do dr. Manoel Arriaga, presidente da Republica Portugueza, o seguinte telegramma:

"*Lisboa*, 3 — Em nome da nação portugueza, no meu proprio, saúdo no dia de hoje, na eminente pessoa de v. ex., a grande Republica Brasileira, fazendo sinceros votos pela sua prosperidade e gloria. — *Manoel de Arriaga*."

O marechal Hermes da Fonseca respondeu nos seguintes termos:

"Sensibilizado em extremo, agradeço a v. ex. as congratulações que me dirigiu em seu nome e no da querida nação portugueza pela data que hoje, como sempre, commemoramos, cheios de gratidão e respeito á gloriosa data luzitana. Por minha vez, e em nome da Republica Brasileira, faço votos pela felicidade de v. ex. e prosperidade de Portugal. — Marechal *Hermes*, presidente da Republica."

O assucar continúa subindo de preço. Apezar disso, existe na praça um *stock* de 448.592 saccas, como ha muito tempo não succedia.

Por que é, pois, tal carestia de um genero de consumo forçado e de necessidade absoluta? E' porque a alta é determinada, como já o dissemos mais de uma vez, pelo açambarcamento, por um novo *trust*, por um conchavo de gananciosos.

No ultimo despacho collectivo, o ministro da Fazenda expôz o que se passou entre dois especuladores, que, desanimados por não verem que os preços se elevem ainda mais, resolveram permutar lotes de assucar branco, crystal e mascavo, a preços inferiores aos do mercado, fazendo assim suppôr que a alta attingira o seu limite, lançando a confusão entre os compradores.

Por outros termos: foi essa uma manifestação visivel da jogatina exercida em torno do assucar, na qual a victima fatal é o consumidor.

Deante desses factos, o governo parece limitar-se ao papel de observador simples, deixando que o povo continúe a ser explorado.

Devemos notar que as tendencias são para que o *stock* existente mais se avolume, pois ainda na ultima semana, tendo entrado, de varias procedencias, 40.177 saccas, apenas sairam dos trapiches 27.484.

O Thesouro Nacional recebeu a quantia de 744:535$838, importancia da renda arrecadada de 23 a 29 do mez proximo findo pela Estrada de Ferro Central o Brasil.

Muito se commenta em rodas navaes um erro que ha mezes se está commettendo no Ministerio da Marinha, erro de que advirão para o paiz prejuizos não pequenos e talvez com sacrificio de vidas preciosas.

O erro a que nos referimos é não ter até agora o governo encommendado um *tender* para a nossa esquadrilha de submersiveis já em adeantada construcção. Para quem adquire submarinos, o *tender* para elles é de uma necessidade imprescindivel e inadiavel, pois que em si encerra todos os meios de supprimento, apoio e soccorro.

Todas as marinhas estão convencidas dessa necessidade e adoptaram o complemento indispensavel á nova arma de guerra.

E' admiravel como o ministro da Marinha não tenha até hoje tomado providencias que são reclamadas pela boa defesa do paiz e pela conservação da vida dos officiaes da nossa Marinha, que não deveriam ficar expostos ás consequencias desastrosas da incuria de quem a dirige.

O actual ministro da Marinha não escapará, de certo, ás mesmas accusações feitas ao seu collega da França, por occasião do desastre do *Lutin*, cuja tripolação, encerrada no navio submerso, dava pancadas no casco, para indicar que vivia, aos mergulhadores impotentes para salval-os por falta de recursos.

Na proxima assembléa geral dos accionistas da companhia da Rêde Sul-Mineira, será apresentada uma proposta da Brasil Railway, para a compra daquella linha e das concessões feitas pelo governo mineiro. E' apresentante da proposta o sr. Knox Little, director da Leopoldina Railway.

Um official do Exercito fez á *Noite* revelações interessantissimas sobre o estado de verdadeira penuria a que estão reduzidas as nossas forças do sul. O que mais admira é que esses corpos, destinados a guarnecer uma fronteira importantissima, se conservem até hoje desfalcados de pessoal, muitos até reduzidos á metade do seu effectivo orçamentario, mal alojados, mal servidos nas provisões de roupa e sobretudo mal disciplinados.

Não póde partir de fonte mais insuspeita essa tremenda accusação. Ella vem, mais uma vez, em auxilio dos clamores isolados que, de quando em quando, apparecem. Não sómente no sul, mas em todo o territorio da Republica, no norte especialmente, os batalhões são antes, sem exaggero de rhetorica, bandos tristes de maltrapilhos, vivendo sem conforto, mal preparados para a defesa da patria, que, na hora do perigo, saberá delles exigir maximos sacrificios, e entretanto agora, no momento da paz, não corresponde ás mais elementares das suas necessidades.

Vem de um official o protesto contra o relaxamento a que é impunemente submettido o soldado brasileiro. Não parte de um estranho, de um ignorante das coisas da militança, que, por espirito de maledicencia, pretendesse falar mal do governo.

Confrange a alma ver que, quando generaes sem escrupulo mettem o Exercito em aventuras politicas, abastardando-o, é elle deste modo abandonado e esquecido nas suas primeiras necessidades.

Mas não se evidencia sómente a má situação material desse punhado de brasileiros; tambem a sua detestavel situação moral se está impondo. Descuida-se do fardamento, da commodidade devida ás forças, da hygiene... Do que se descuida com maior pezar para o paiz é, porém, da instrucção! Faltam officiaes e os poucos que existem despegam-se do serviço do quartel, não cultivam o amor pela sua caserna!

Esse quadro desolador, desenhado como sendo o que apresentam as forças do sul, póde-se subentender como o quadro de todo o resto do paiz a respeito do cuidado com que se zelam os superiores interesses do Exercito.

Até neste ponto a anarchia do Brasil é terrivel e desoladora! Não nos falta descer mais!...

O reconhecimento de poderes nas duas casas do Congresso tem dado logar a bem estranhos episodios, demonstrativos de que os amigos do governo, e este propriamente, bem pouca importancia ligam aos compromissos do chefe do executivo no tocante á verdade eleitoral e á tão falada representação das minorias parlamentares, consideradas de algum modo como ponto de honra do periodo marechalicio e cuja execução teria fatalmente de effectuar-se, desde que se lhe apresentasse o phenomeno das eleições geraes. Essas vieram por força funccional do mecanismo politico do paiz, e apenas têm evidenciado que as boas intenções e as promessas, e os deveres do governo vão todos por agua abaixo, condemnavelmente impulsionados pelos interesses dos caudilhos e dos politicões mais ou menos sem prestigio, cuja continuidade no uso e gozo das posições que desfrutam exige o sacrificio dos meios limpos e decentes, dos quaes se póde dignamente lançar mão num regimen da ordem do que temos.

Entre outros, o reconhecimento dos deputados pelo Piauhy deu mostras de uma escandalosa subserviencia no seio da commissão que o forgicou, depurando o dr. Joaquim Cruz, eleito da minoria daquelle Estado, com uma estrondosa votação acima do preposto do governismo piauhyense que a commissão reconheceu. Convem notar que o dr. Joaquim Cruz, o candidato das opposições da terra do sr. Pires Ferreira, é homem de real prestigio entre os seus co-estaduanos e, a par de pertencer a uma das mais importantes familias do Piauhy, veiu para a politica republicana com as suas armas feitas no tempo do Imperio, desde quando data a sua influencia.

Parece que um cidadão desta ordem, não só offerece mais probabilidade de victoria eleitoral do que qualquer páo-mandado de governos desprestigiados, mas tambem assume o respeitavel caracter de representante do principio das minorias, comprehendido nas altas cogitações do presidente da Republica. A Camara não prestou a minima attenção a essas coisas e — zás! — sacrificou o dr. Cruz, merecendo o seu acto a approvação do sr. Fonseca Hermes. Evidentemente, o tenente Mario andou com mais acerto, inexperiente e neophyto que é nestas coisas de politicagem, do que o seu velho tio, votando pelo reconhecimento do dr. Joaquim Cruz.

De onde se conclue que nem sempre os gelos da velhice auxiliam efficazmente os bons movimentos individuaes.

Mas, como quer que seja, o certo é que o dr. Joaquim Cruz, clamorosamente sacrificado ás necessidades dos corrilhos, póde infelizmente servir de constatação, como muitos outros, aliás, do que valem, no momento que atravessamos, as preoccupações do governo pelas coisas mais rudimentares da honestidade constitucional. E preparemo-nos para ver o resto de toda essa hediondez politiqueira que tanto nos assoberba, a todos nós, infelizes naturaes deste paiz, essencialmente divertido...

A Caixa de Amortização já recebeu da fabrica, em Nova York, em notas novas, que deverão ser em breve postas em circulação, a quantia de 6.000:000$000, assim discriminados: 300.000 de 5$000, 50.000 de 10$000 e 200.000 de 20$000.

Para esta praça, trocou a Caixa, ante-hontem, notas dilaceradas e a recolher na importancia de 178:515$000.

O ministro das Relações Exteriores recebeu um telegramma da directoria da estrada de ferro Madeira-Mamoré, congratulando-se com s. ex. pelo assentamento do ultimo trilho daquella via-ferrea, ao norte do Brasil, recordando os serviços prestados pelo barão do Rio Branco na pasta do Exterior e pelo dr. Lauro Müller, quando ministro da Viação, na presidencia do dr. Rodrigues Alves.

As monstruosidades praticadas pela policia

Relatam quasi que quotidianamente os jornaes, sem que os leia o governo, e, principalmente, sem que os leia o ministro do Interior, os successivos casos de aggressões a presos, praticadas por funccionarios policiaes. E' uma verdadeira monstruosidade o que se está passando, até ha pouco não observada na nossa capital.

A policia, por simples suspeitas, prende um homem qualquer, e leva-o até o xadrez da delegacia. Feitas as investigações preliminares, si o preso confessa ser autor do crime que preoccupa a attenção policial, muito bem, tudo corre pacificamente. Mas, como muitissimas vezes succede que o individuo detido não é aquelle que a policia procura, e, portanto, não póde haver a confissão desejada por parte do preso, antes este protesta pela sua innocencia, a situação então modifica-se profundamente, e entra-se desde esse momento no regimen da mais monstruosa villania policial! O preso é espancado, até que se confesse autor de crimes que não praticou!

Ha mesmo uma delegacia, a 12ª, onde, segundo as narrativas da imprensa, se dá ás victimas dos modernos inquisidores o direito de escolherem o instrumento do supplicio, mandando-os optar entre a espada, o couro ou a corda de arame!

Sente-se um fremito de indignação ao lêr tão espantosas revelações.

E' porque as victimas assim feridas pela perversidade dos investigadores policiaes são conhecidos autores de outros crimes que, anteriormente, os levaram á prisão, que a policia assim procede? Mesmo que se pretenda allegar essa attenuante aos actos da policia, não se consegue destruir a desastradissima impressão que elles deixam em toda a gente, porque nem essas creaturas, por muito que tenham descido no conceito publico, estão fóra dos direitos que por egual a lei distribue a todos os individuos. A verdade, porém, é que aquelles processos degradantes, reveladores de um atrazo moral que nos avilta e humilha, não são usados sómente contra criminosos conhecidos; as victimas da brutal prepotencia policial são todos quantos tenham o infortunio de, por qualquer motivo, mesmo sem fundamento, cair sob as suspeitas dos investigadores de crimes. Qualquer filho do povo, honesto, morigerado, está sujeito a soffrer os supplicios da espada, do couro ou da corda de arame! Para isto bastará que elle affirme a sua innocencia e proteste contra falsas accusações que lhe sejam feitas.

A' sombra da necessidade de perseguir criminosos, a policia enveréda por seu turno pelo caminho do crime, espancando homens inermes, em quartos antecipadamente fechados, havendo todo o cuidado de se evitar que até á rua cheguem os gritos ou os gemidos dos miseros sobre cujos corpos cáem os golpes dos sabres, das correias ou das cordas de arame!

Mas estaremos, porventura, não já nos horrores da Turquia barbara, mas nos pavores selvaticos do sertão africano? Desappareceram do Brasil todas as leis, desde o codigo fundamental da Republica até ás simples regulamentações policiaes? Foi a lei entre nós substituida pela anarchia e o direito pelo arbitrio?

De que serve á policia ter um chefe responsavel por toda a administração daquelle especialissimo ramo de serviço publico? Será para que esse chefe cruze os braços e deixe correr o marfim, sem uma intervenção prompta e immediata, sem um correctivo severo contra quem assim mancha a civilização brasileira, expondo-nos a todas as criticas, as mais acerbas?

Não lê o governo o que se diz nos jornaes, e não sabe, ou não póde, ou não quer pôr um termo a tão barbaro selvagismo?

Absolutamente, isto não póde continuar assim. Fala-se mais uma vez em reformar a policia, mas o pretenso reformador dessa corporação é precisamente quem mais tem concorrido para a desorganizar, anarchizando-a, reduzindo-a ao que ella é presentemente. Não ha duvida que a policia carece de ser reformada, tomando-se por base dessa reforma não o que fôr producto de fantasias de inexperientes, mas o que noutros paizes se tem feito e é applicavel ao nosso. Mas a primeira reforma a introduzir naquella corporação deve ser absolutamente moral, uma reforma educadora de costumes, e até mesmo de criterio policial. Scherloks Holmes a pulso, á valentona, a golpes de chicote ou de sabre, são e hão de ser sempre caricatos e ridiculos investigadores policiaes, com a aggravante de que offendem as leis e incorrem na alçada do Codigo Penal.

Reforme-se a policia, insufficiente para o serviço de uma cidade que tem augmentado de anno para anno a sua população e a sua área habitada, mas reforme-se, antes de tudo, esse serviço de investigadores de crimes, que não só está anarchizado, mas revela a mais cabal incompetencia do pessoal escolhido para uma missão que exige aptidões, conhecimentos, educação apropriada, zelo e criterio, de que são absolutamente incapazes quasi todos aquelles que o chefe de policia tem investido em encargos que não podem desempenhar.

E, quanto aos factos narrados, de aggressões violentas e de ameaças feitas a presos, no decorrer das investigações da policia, cabe ao ministro do Interior e Justiça ordenar que se faça um inquerito rigoroso, em que sejam apuradas responsabilidades, pois que o chefe de policia cruza os braços e não attende ás reclamações trazidas á publicidade.

O ministro da Fazenda teve conhecimento de haver a Alfandega de Paranaguá arrecadado no mez de abril findo a quantia de 156:632$282, ouro, e 283:626$603, papel, e em egual mez do anno passado 135:215$824, ouro, e 219:170$015, papel, sendo a differença para mais, este anno, de 21:416$458, ouro, e 19:456$078, papel.

Hontem todo o dia houve grande affluencia de visitantes ás vitrinas da Casa Colombo, que além da esplendida exposição do seu novo sortimento de inverno expoz os sobretudos que ao preço de bonificação de 38$500 vae vender na proxima segunda-feira.

No palacio Guanabara, tiveram hontem, pela manhã, demorada conferencia com o presidente da Republica o senador Pinheiro Machado e o deputado Fonseca Hermes.

A' tarde, no Cattete, depois da recepção que o chefe de Estado deu aos membros do corpo legislativo, realizou-se, com aquelles mesmos politicos, outra conferencia, tendo assistido a esta o deputado Sabino Barroso, presidente da Camara.

A conferencia versou sobre assumptos que dizem respeito aos reconhecimentos dos deputados e á formação das commissões permanentes e da mesa da Camara.

No Thesouro Nacional foi lavrado e assignado o termo de fiança prestada por José Raymundo Soares Filho, em garantia da responsabilidade de Carlos Alberto Lopes, no cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em S. João Marcos e Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda assignará hoje portarias concedendo licenças: de seis mezes, ao remador da Alfandega do Rio de Janeiro, Mariano José Cabral; e de tres mezes, ao guarda da Alfandega da Bahia, Miguel Joaquim de Almeida e Castro, ambas para tratamento de saude.

O ministro da Fazenda devolveu á Inspectoria de Seguros as representações de 19 companhias nacionaes e 12 estrangeiras, sobre o projecto de seguros, em resposta ao pedido feito pela mesma inspectoria.

Foi nomeado inspector em commissão da Alfandega de Paranaguá o sr. Alvaro Bomilcar da Cunha, 3° escripturario da Recebedoria do Districto Federal.

Pingos e Respingos

Hontem, um candidato reconhecido:

— Eu cá continúo cada vez mais partidario da missão estrangeira para a marinha. Vejam vocês. A data de hoje lembra um facto extraordinario, em favor da bella campanha.

— ?

— O almirante Pedr'Alvares Cabral era um official portuguez. Fosse elle nosso patricio e não seria capaz de descobrir o Brasil. Aposto!

* * *

Um jornal de vizinho Estado, noticiando o embarque do sr. Malta para o norte, diz que a lancha em que ia o ex-governador de Alagôas apitava fortemente.

Até a lancha!

* * *

"*O prefeito resolveu mudar os nomes de varias ruas.*"
(Do noticiario)

Com esta, e com outras suas,
De finura nos dá provas.
Já que não faz novas ruas
Faz as velhas ruas novas.

* * *

Propõe a mensagem que se levante a Rio Branco um monumento "immorrivel".

Por essas e outras é que entrou em circulação aquella pilheria de dizer o Marechal que batessem á porta com *menos* força e observar-lhe o Pinheiro que o verbo não *corriera*.

* * *

A MORAL E O CHAPE'O

"*A policia prohibe que as mulheres de vida facil andem na rua sem chapéo.*"
(Dos noticiarios)

Do Belisario Tavora a lembrança
E' positivamente original.
A perspicacia de ninguem alcança
O fim que visa providencial tal.

Nos cabellos nos quaes os odios lança
Contra a moral não é que existe o mal.
Num difficil penteado ou numa trança
Que perigo haverá para a moral?

Que para o seu rigor as vistas deixa,
Pois para a sociedade e para o céo,
Ha pontos bem peores que a cabeça.

O mulherio diz, num escarcéo:
— Com tal idéa a coisa sáe revessa,
Em vez de pôr, tiramos o chapéo!

* * *

Dois capitalistas estrangeiros visitaram a estação da Central e suas dependencias, manifestando-se encantados. E' o que affirma a voz autorizada da imprensa.

Convide-os agora o Frontin a fazer uma viagem...

Nessa não cáe elle!

* * *

"*Varios deputados, logo que foram reconhecidos, telegrapharam aos chefes politicos coisas amaveis.*"
(De um jornal)

Acho que foi acertado
O gesto de taes senhores.
Deve sempre um deputado
Ser grato a seus eleitores.

* * *

— O Paul Adam disse, ao partir para o Brasil, que vinha para o paraiso.

— Para o paraiso? Bem achado! Elle é Adam...

Cyrano & C.

A anarchia na Central do Brasil

A balburdia, a confusão de ordens, os destemperos que vão pela Central do Brasil provocam constantes e legitimas reclamações do publico. Raro é o dia em que não recebemos queixas contra disparatadas ou confusas deliberações da administração daquella estrada.

Temos agora presente mais uma carta, que publicamos, porque muito claramente nella está exposto um queixume justissimo. Eil-a:

"Sr. redactor. — Venho por meio desta apresentar a v. s. o bilhete junto, por mim comprado na estação do Engenho Novo e recusado, na *volta*, pelo conductor do trem, tendo sido eu obrigado ao pagamento da passagem com a respectiva multa, sob allegação de que este bilhete só serve para os trens que *descem*.

O facto explica-se assim:

De ha muito foi estabelecido na Central que os bilhetes comprados nas estações intermediarias dos suburbios serviriam, indifferentemente, para *ida* ou *volta*, para *Central* ou para *D. Clara*.

Ultimamente, essas estações passaram a vender bilhetes para *ida* e para *volta*, dizendo-se que o bilhete de *ida* não serve para *voltar*.

Assim sendo, ultimamente tenho ouvido nos trens calorosas discussões entre passageiros e conductores, por causa de *ida* e da *volta*, e, não me immiscuindo nessas discussões, no meu intimo tenho-as attribuido á má educação de certos passageiros, sempre faceis de encontrar no meio de muitos.

Succede para meu castigo que, tendo-se acabado a minha assignatura, tive necessidade de comprar bilhete e, dirigindo-me á portinhola na estação do Engenho Novo, de espirito prevenido, pedi claramente *ida e volta, Central!*

Percorrendo um olhar pelos dizeres dos bilhetes, não encontrei as palavras *ida* ou *volta*, mas, examinando-os no verso, em ambos vi a data, o carimbo e, no que agora vos apresento, além da data, a palavra *volta*. Como o outro nada tinha escripto, concluí que era a *ida*, e, embarcando para a Central, entreguei-o ao conductor, que o recebeu e achou bom.

Ora, pelos seus dizeres, verifica-se que este bilhete é do *Engenho Novo*, tendo, além disso, a indicação: *Central-D. Clara ou vice-versa* — tendo, no verso, a palavra *volta*, parece-me que será preciso ser demasiadamente ignorante para poder negar convictamente que esse bilhete dê direito a voltar ao Engenho Novo, quer o passageiro venha de D. Clara, quer da Central.

E' logico, mas ha circulares da administração da Central que determinam outra coisa e os passageiros não conhecem essas circulares.

Assim, os bilhetes que nada têm impresso a respeito de *ida* ou de *volta*, só valem nos trens que seguem para D. Clara; e os que tiverem impressa a palavra *volta* só valem nos trens que vêm de D. Clara.

Isto está escripto nas estações.

De sorte que, como se póde concluir do exame do meu bilhete, a administração da Central, pelos dizeres que manda imprimir nos bilhetes, autoriza o seu valor em determinados trens, mas pelo que está escripto nas estações, elles só valem em trens differentes!

Os passageiros que não têm tempo de ler os *avisos* nos recantos das estações, têm de brigar com os conductores e pagar nova passagem com multa!

Será possivel que a lingua portugueza não tenha palavras para exprimir claramente, em um bilhete, si elle vale da Central a D. Clara ou vice-versa? Não é crivel. O absurdo é enorme e, como nem todos são santos, a sua continuação póde ser a origem de casos graves, até de assassinatos. De v., constante leitor — *João Dias*."

A unica conclusão a que se póde chegar é esta: a Central, onde os esbanjamentos de dinheiro são coisa notoria, por medida de economia não faz bilhetes que, clara e expressivamente, indiquem o seu valor. O dr. Frontin entende que as suas circulares aos agentes hão de, por força, ser lidas pelas milhares de pessoas que diariamente transitam pelos trens de suburbios, ou que os passageiros têm sempre tempo disponivel para andarem pelas estações lendo quantos cartapacios nellas sejam affixados.

Ainda não se fez a "entente" entre os partidos politicos no Chile

Santiago, 3 — (*Americana*) — Por terem surgido novas divergencias entre liberaes, democratas e conservadores, foi adiada a solução dos pactos projectados entre esses agrupamentos politicos.

Em apolices da divida publica do emprestimo de 1897, o Thesouro Nacional resgatou mais 2:000$000.

CONSELHEIRO COELHO RODRIGUES

Foi antehontem recebido no Ministerio do Exterior um radiogramma, expedido de bordo do paquete inglez *Clyde*, e transmittido pela estação telegraphica de Fernando de Noronha, em que a exma. viuva do saudoso jurisconsulto conselheiro Antonio Coelho Rodrigues communica a sua chegada a esta capital com suas filhas e seu filho, dr. Rubem Rodrigues, acompanhando os restos mortaes daquelle illustre finado.

O vapor *Clyde* é esperado, nesta capital, amanhã, 5 do corrente. Opportuna e préviamente annunciaremos a hora exacta da chegada do mesmo transatlantico e da partida do cáes Pharoux, de lanchas, para a conducção das pessoas que quizerem ir a bordo buscar o corpo e a familia do illustre morto e acompanhal-os até á guarda-móría da Alfandega, de onde será o corpo trasladado para Santa Casa de Misericordia, devendo dahi sair, no dia seguinte, o enterro, em hora que será publicada pela imprensa.

A familia Coelho Rodrigues antecipa, por nosso intermedio, os seus agradecimentos a todos que acompanharem-n'a nestes tristes actos e pede desculpas por não fazer convites pessoaes.

PELO PARAGUAY

Os consules do Brasil, da Argentina e do Uruguay pedem garantias

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — Chegaram a Posadas, vindos de Villa Encarnacion, os consules do Brasil, Argentina e Uruguay, afim de se porem em communicação com os respectivos governos para solicitar garantias a favor dos seus compatriotas, ameaçados nas suas vidas e propriedades.

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — Communicam de Posadas que o commandante Rojas continúa a bordo do vapor *Adolfo Riquelme*, fundeado deante de Villa Encarnacion.

A NOVA CAMARA

As eleições do Espirito Santo, da Bahia e do Districto Federal

Duas commissões apenas (a 3ª e a 4ª) estiveram reunidas hontem no edificio da rua da Misericordia.

A 4ª iniciou os seus trabalhos ás 11 horas, tendo-se dissolvido, pouco depois, por haver declarado o sr. Pereira de Oliveira que lhe faltára tempo para a elaboração do parecer sobre as eleições do 1º districto de S. Paulo. A pedido do mesmo, foram requisitados os livros de assignaturas de eleitores de Araçariguama.

Terceira commissão

Reuniu-se ás duas horas da tarde, para tratar das eleições do Espirito Santo, do 2º districto da Bahia e do Districto Federal.

Iniciaram-se os trabalhos com o caso do Espirito Santo, estando presentes os candidatos contestantes, que tomaram assento na mesa.

Em seu nome e no dos candidatos diplomados, apresentou um longo trabalho de contra-contestação o sr. Paulo de Mello.

A leitura desse documento prolongou-se por mais de uma hora, produzindo grande impressão no auditorio, pois não só deixou comprovada a legitimidade dos diplomas dos candidatos contestados, como evidenciou que, ainda mesmo acceitas todas as nullidades allegadas pelos contestantes, estão indubitavelmente eleitos os srs. Julio Leite, Paulo de Mello, Jacques Ourique e coronel Henrique Coutinho.

Alludindo ao criterio do Senado, a que se referira o candidato contestante sr. Argeu Monjardim, declarou o sr. Paulo de Mello que, ainda mesmo acceito aquelle, ficaria o menos votado dos contestados com mais de tres mil votos sobre os seus competidores.

A sala da commissão achava-se repleta de espectadores de ambas as parcialidades politicas do Estado do Espirito Santo.

A requerimento do sr. Torquato Moreira, foi juntada aos demais documentos a certidão de obito de um eleitor que figura como tendo votado na 4ª secção de Cachoeiro de Itapemirim.

Foi, em seguida, dada a palavra ao sr. Coelho Netto para ler o seu parecer sobre o 2º districto da Bahia.

Nesse documento, em que algumas pessoas haviam visto na vespera figurar o nome do sr. João Mangabeira, verificou-se haver sido o mesmo substituido, á ultima hora, pelo do sr. Santos Pereira.

Foi desagradabilissima a impressão causada por esse acto do sr. Coelho Netto, prestando-se o deputado maranhense a sacrificar um intellectual, que elle mesmo reconhecera como legitimamente eleito, tanto mais quanto podiam os outros membros da commissão discordar do seu parecer, reproduzindo-se a mesma farça que parece destinada a sacrificar o sr. Pedro Lago. Nada obrigava o sr. Netto a desempenhar o papel que representou, servindo de carrasco do seu amigo e confrade.

O parecer manda reconhecer, além daquelle candidato, os seguintes: Ubaldino de Assis, Pacheco Mendes, Joaquim Teixeira, Antonio Muniz e Campos França.

Consta que será tambem modificado o parecer que mandava reconhecer pelo 1º districto o sr. Pedro Lago; ou que, caso isso seja possivel, será o mesmo rejeitado no plenario.

O sr. Celso Bayma pediu vista por cinco dias do parecer do sr. Coelho Netto.

O sr. Anthero Botelho leu o seu parecer reconhecendo pelo 4º districto o sr. Rodrigues Lima.

Passando-se ás eleições do Districto Federal, usou da palavra o sr. Bethencourt da Silva Filho, que defendeu o seu diploma, patenteando a fraude colossal e os escandalos que o candidato Nicanor conseguiu fazer na freguezia da Gloria, como em tempo opportuno foi denunciado por toda a imprensa e principalmente pelo *Correio da Manhã*.

Em defesa do sr. Bethencourt appareceram *secretarios* das mesas *nicanoricas*, e declararam perante a commissão que não tomaram a menor parte no pleito eleitoral de 30 de janeiro, tendo sido falsificadas as suas assignaturas nas actas enviadas para a Camara!!

Egualmente falsificadas foram as eleições de toda a freguezia de Santo Antonio.

Quanto a essas, declarou o sr. Nicanor que não *assumia a responsabilidade* dos escandalos denunciados — mesmo porque a fraude que lhe aproveita é só a da freguezia da Gloria, onde accumulou mais de mil votos fantasticos, por ter sido estrondosamente derrotado em todas as outras secções do 1º districto.

Depois da réplica feita pelo candidato contestante, pronunciou algumas palavras o sr. Figueiredo Rocha, impugnando as eleições da segunda pretoria.

O sr. Bethencourt treplicou, em meia duzia de palavras.

Eram seis horas da tarde quando terminaram os debates, devendo passar-se ás eleições do segundo districto.

Achando-se, porém, fatigados os membros da commissão, foram pelo presidente adiados os trabalhos, marcando-se para hoje nova reunião.

Deverá usar da palavra, para defender o seu diploma, o candidato Pennafort Caldas.

Ameaçou de morte o pae

O sr. Arthur Ribeiro Silvado, residente á rua Sarah n. 69, tem um filho, de nome Americo, que se acha tuberculoso.

Hontem o rapaz teve um forte accesso e ameaçou matar o pae, queixando-se este ao 2º delegado auxiliar.

CONTRABANDOS

O ministro da Fazenda continua a receber telegrammas communicando diversas apprehensões de contrabandos no Rio Grande do Sul

Decididamente, os contrabandistas que operam nas fronteiras do sul não dão uma folga aos nossos fiscaes aduaneiros.

Ainda ha dias, noticiámos circumstanciadamente as grandes apprehensões ali realizadas e para as quaes necessario foi o emprego das armas contra esses contraventores.

Agora, pelo telegramma abaixo, recebido hontem pelo ministro da Fazenda, se verifica que os contrabandistas continuam e continuarão nesse trabalhinho até que o governo tome uma providencia energica, afim de que possa reprimir de uma vez taes roubalheiras.

"*Rio Grande*, 2. — As apprehensões effectuadas na quinzena finda foram as seguintes:

Em Santa Victoria, 2; em Jaguarão, 2; em Passo de S. Borja, 2; em Santa Maria, 1; em S. Luiz, 1; em Uruguayana, 2; em Quarahy, 4; em Bagé, 5, sendo uma dellas após renhido tiroteio. Respeitosas saudações. — Delegado especial de repressão de contrabandos, *Menandro Perry*."

Motorneiros e conductores apressados

A perigosa mania que têm alguns conductores e motorneiros de tocar os carros para deante, sem esperar que os passageiros se tenham accommodado, já tem occasionado não poucos desastres e accidentes de toda especie.

Outros vão além dos postes de parada, e fingem não vêr as pessoas que estão á espera dos carros para tomar logar.

Ambos os abusos são prejudiciaes, e denotam o pouco caso com que esses empregados servem o publico e a companhia a que pertencem.

Ainda hontem fomos procurados por uma dessas *victimas*, que nos veiu contar o seguinte: no dia 2 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, tendo mandado parar o carro n. 515, linha de "Cascadura", em um poste de parada da rua Capitão Salomão, não foi attendido, devido á grande velocidade em que vinha o carro, apezar do conductor respectivo e motorneiro terem-no visto fazer signal para parar o vehiculo.

Factos como esse dão-se todos os dias, em todas as linhas da Light; por isso, não seria mão que a directoria dessa companhia affixasse um aviso chamando a attenção dos seus empregados para a condemnavel irregularidade.

Liquidação a navalha de uma rixa antiga

Isaac Miranda, ha muito tinha uma rixa com o vendedor de jornaes Ignacio José Dias.

Hontem, de madrugada, Miranda, encontrando o seu desaffecto á rua Visconde do Rio Branco, provocou-o e aggrediu-o.

Como Dias retrucasse, Miranda sacou de uma navalha que comsigo trazia e lhe deu uma extensa navalhada no peito, do lado esquerdo.

Preso o offensor, foi conduzido á delegacia do 12º districto, a cujo xadrez foi recolhido depois de autoado.

O ferido, depois de medicado na Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Sete de Setembro n. 94.

Entrou em casa de uma meretriz e esbofeteou-a

Antonio Augusto de Moura entrou hontem, pela manhã, na casa da meretriz Elisa Soravina, á rua do Senado n. 14, e, depois de passar algum tempo em companhia da mulher, teve com ella uma forte discussão, terminando por aggredil-a.

Preso pelo guarda civil de ronda ao local, Moura foi levado á presença do commissario de dia, que o mandou trancafiar no xadrez.

Diogo Moreira da Cunha

Desapparecido ha sete mezes, embarcou para S. Paulo, a 21 de setembro p. p. A familia, afflicta por falta absoluta de noticias, gratifica generosamente a quem prestar quaesquer informações sobre o seu paradeiro a Francisco Barroca, na rua da Carioca n. 26, 1º andar, Rio de Janeiro, ou ao sr. Moreira da Cunha, na rua General Victorino, Pelotas.

O aviador Edú Chaves

Recebemos o seguinte telegramma:

Caxambuquira, 3. — Os hospedes do hotel Vallido, enthusiasmados, abraçam Edú Chaves. — *João Delgado, Cesar Villela, Alvaro Hoderes, Arthur Monteiro e Francisco Vallido.*

S. Paulo, 3. — (*Americana.*) — E' esperado nesta capital, depois de amanhã, o aviador Edú Chaves, a quem se prepara festiva recepção.

SCENA DE SANGUE

Ainda o crime da rua do Theatro

Continúa a ser melindroso o estado da costureira Maria de Souza Rezende

PALADIO CARLOS DE SOUZA, O MARIDO CRIMINOSO

Em sua residencia, á rua dos Arcos, continúa em tratamento a costureira Maria de Souza Rezende, gravemente ferida pelo seu marido, á rua do Theatro, facto de que nos occupámos hontem.

O criminoso Paladio Carlos de Souza, cuja photographia publicamos acima, foi removido para a Casa de Detenção.

Hontem elle quiz repetir uma scena de suicidio, procurando, no 3º districto, atirar-se de uma das sacadas á rua, no que foi impedido pelos guardas-civis que ali se achavam.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Mais uma "encrenca" com as novas notas de 5$000

Serie em duplicata?

Vão ser devolvidas as referidas notas

As novas notas de 5$000, encommendadas ultimamente para a nossa Caixa de Amortização, andam "encrencadas".

As primeiras aqui chegadas, as da 14ª estampa, vieram azaradas, por isso que de uma caixa faltaram nada mas, nada menos, do que 3.000 dellas, ou sejam 15:000$, facto este por nós noticiado e que tem trazido em sérios embaraços o administrador das Capatazias da Alfandega, para dizer algo a respeito.

Agora sabemos que a Caixa, ao conferir a ultima remessa das mesmas notas de 5$000, encontrou diversas e importantes irregularidades, que muito desabonam o seu fabricante — a American Bank Note, de Nova York.

Assim é que, divididas as cedulas, foram encontradas algumas séries em duplicata; grande quantidade de notas defeituosas e mal lithographadas, e mais, o que é de admirar, a numeração errada!!

Deste bello serviço do American Bank teve conhecimento o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, por intermedio da junta administrativa da Caixa de Amortização.

Parece que a junta, de accôrdo com a resolução do ministro da Fazenda, vae devolver á fabrica toda essa remessa das encabuladas *pelegas* de 5$000!

DE S. PAULO

"Ora, graças a Deus!"

S. PAULO, 2 de abril 912. — (*Do nosso correspondente*). — Quando o sr. Rodrigues Alves chegava hontem a palacio, de volta do Congresso, onde fôra solennemente empossado, toda a gente olhava para o frontão daquelle edificio, residencia symbolica, actualmente, do director dos destinos do Estado. E' que muitos, dos que ali se achavam na onda popular, não haviam ainda esquecido a ameaça sinistra dos partidarios do sr. Rodolpho Miranda, na hora mais critica para a situação politica de São Paulo:

— "A 1 de maio, a bandeira do Partido Republicano Conservador ha de tremular na fachada do palacio do governo de S. Paulo, ainda que esburacada de balas e ensopada em sangue!"

Ao contrario disso, a bandeira que se via ali, levemente sacudida pela branda aragem de um dia quasi primaveril nesta ante-vespera de inverno, era a bandeira nacional integra, austera, signo de trabalho tranquillo e fecundo, emblema de paz e de esperança. Em verdade, nunca se viu em S. Paulo — diziam satisfeitos os velhos sem *parti pris* politico — tamanha alegria, tão espontaneo e sincero prazer popular, por occasião da posse de um presidente. As solennidades anteriores, inclusive a do sr. Albuquerque Lins, que deixa tão brilhantes tradições, passaram quasi despercebidas. Foram indifferentes ao povo, que, digam o que disserem os sabios que lhe investigam a complexa psychologia, é o mais seguro e infallivel thermometro do estado d'alma de uma nacionalidade, através das suas grandes provações.

Deve-se, porém, attribuir ao nome do sr. Rodrigues Alves essa sincera satisfação popular? Sem offensa a qualquer das muitas qualidades que possa ter o actual presidente de S. Paulo, podemos e devemos dizer que outra causa, mais do que os bons olhos de s. ex., actuou para que o povo paulista se sentisse alegre. E' que o povo via, afinal, realizar-se normalmente a successão presidencial, depois de haver experimentado os mais violentos sobresaltos e as mais justificaveis apprehensões.

Que incalculavel ventura era essa, para um povo eminentemente ordeiro e profundamente inimigo de soluções violentas para os casos politicos!

Na praça João Mendes, em frente ao Congresso, á sombra de uma daquellas arvores que escondem, quasi, o desgracioso e velho casarão que serve provisoriamente de palacio dos legisladores, um tremulo velhinho assistia silencioso e commovido áquella imponente escenação. Quando o sr. Rodrigues Alves saiu, de cabeça descoberta, já presidente do Estado, para tomar a sua carruagem, esse velho disse alto aos circumstantes:

— "Ora, graças a Deus!"

Ouviram-n-o. O homem tinha lagrimas na voz, tal era a sua sincera emoção. Aquella phrase era o allivio de um grande peso, era uma desoppressão abençoada, e bem se podia dizer que pela bocca do desconhecido velho, perdido na massa popular, que ali se achava, falára e respirára todo o povo deste grande Estado.

A posse do sr. Rodrigues Alves foi, ao que parece, a consolidação da ordem no territorio paulista. Praza aos céos que assim seja, porque é para o alto que devemos agradecer, quando já é escassa a nossa fé no poder dos homens... — *C.*

O reconhecimento dos deputados paraenses

Belém, 3. — (*Do nosso correspondente.*) — Nunca foi visto aqui o movimento que se nota agora em frente ás redacções dos jornaes, ás portas do edificio dos Telegraphos, em diversas ruas da cidade e dentro dos *cafés*, aguardando-se anciosamente a noticia do reconhecimento dos deputados paraenses.

A *Provincia* espalhou um boletim dizendo que todos os deputados lemistas serão reconhecidos, porque o marechal Hermes tem compromissos anteriores com o senador Arthur Lemos e com o coronel Antonio Lemos.

Os lemistas estão preparados com cerca de cem grozas de foguetes e contrataram cinco bandas de musica para fazer uma passeata de desagrado ao governador do Estado, logo que cheguem as noticias do reconhecimento de seus deputados.

Além do boletim a que me referi, A *Provincia*, affixou outro, hoje, em suas portas, dizendo ter ficado assentado o reconhecimento dos deputados lemistas, na conferencia que o mesmo senador Antonio Lemos teve com o marechal.

Entretanto, o povo espera justiça da Camara Federal, no reconhecimento daquelles que foram verdadeiramente eleitos pela soberania popular.

O governo argentino ordena a revisão do processo de alguns condemnados innocentes

Buenos Aires, 3. — (*Americana*) — Ha tempos falou-se muito no cobarde assassinato de um rico negociante de carvão, chamado Seraphim Balaço, tendo sido condemnados á morte tres individuos, apontados como autores do delicto. A pena foi commutada em longos annos de trabalhos forçados.

Agora apparece um tal Gregorio Olivares, que está cumprindo uma sentença por desacato ás autoridades, como sendo o unico autor daquelle assassinato, conforme declarações que, espontaneamente, prestou á autoridade.

O governo ordenou a revisão do processo primitivo. Esse facto causou grande sensação.

A lei do divorcio no parlamento argentino

Buenos Aires, 3. — (*Americana.*) — O projecto de lei, dos socialistas, decretando o divorcio absoluto, encontra forte opposição entre os deputados radicaes, recentemente eleitos, dos quaes alguns lhe são adversos por causa das suas convicções catholicas.

Typos da rua

O POETA CABELLEIRA

O leitor conhece o poeta cabelleira?

Certamente que sim. Nesta cidade de Estacio, cheia de lindos jardins e deliciosas avenidas, não ha quem o não conheça. O poeta é, talvez, um dos nossos typos mais populares, mais genuinamente caracteristicos.

Não se conhecem os seus versos, não se conhecem os seus dythirambos á lua, não se conhecem as suas enternecedoras balladas á creatura bem-amada... Mas em compensação, conhece-se a sua cabelleira negra, luzidia, em fórma de pyramide, para que a ella se justaponha um largo chapéo d'abas de metro...

Aos sabbados nas *terrasses* da avenida Rio Branco, a sua figura é infallivel. De sorte que os que passam são logo attraidos, não pelos seus gestos, não pelas suas palavras, mas pelos seus cabellos!

— Que lindas melenas! exclama certa senhorita sonhadora.

E o éco, batendo, de um lado na estatua do visconde de Mauá, e de outro lado no Obelisco, repete mudamente:

— Que lindas melenas!

Não pense o leitor, que o poeta seja um cidadão como nós outros, homens do nosso seculo! Nada disso! Elle não se alimenta sinão de brizas e não bebe sinão aquelle licor dos deuses, de que se serviam os altos personagens do Olympo! E' absolutamente differente de todos os mortaes, razão porque nem parece uma creatura deste mundo.

Nesta vida accidentada, cheia de tropeços e obstaculos, os seus dias correm suaves, encantadores. Para os seus olhos o céo é sempre azul, para o seu cerebro tudo tentadoramente côr de rosa...

E os seus nervos? e os seus sonhos? e os seus amores? Tudo semi-divino, tudo estranho, tudo sobre-natural, como aquella sua extraordinaria cabelleira, que está reclamando a tesoura afiada de um barbeiro.

Chega ao nosso conhecimento um facto grave

Levamos ao conhecimento do director dos Correios uma denuncia gravissima que recebemos do sr. Henrique Teixeira, residente em Cachoeira, no Estado de Minas, e que affecta grandemente a moralidade da repartição que s. s. dirige, tanto mais quando esta não é a primeira queixa que nesse sentido nos chega ás mãos.

A 5 do mez de março, o referido senhor levou a registro, na cidade de Cachoeira, uma carta com uma cedula de 200$, pagando pela mesma a quantia de 4$300. A missiva era dirigida para Lafayette, com destino a sua esposa.

Qual não foi, porém, o seu espanto em saber que a carta chegára áquella cidade completamente rasgada, violada, e com falta de 180$000!

O inquerito aberto a respeito não deu nenhum resultado.

O sr. Teixeira telegraphou para o director geral dos Correios, gastando a quantia de 10$000 com esse despacho, e não obteve resposta...

Mais uma vez chamamos a attenção do director dos Correios para essas graves irregularidades, a que é preciso pôr termo, quanto antes, a bem do serviço publico e da moralidade da repartição chefiada por s. s.

Inauguração da conferencia de Policia Sanitaria Animal em Montevidéo

Chegada dos delegados brasileiros

Montevidéo, 3. — (*Americana.*) — Será inaugurada hoje a Conferencia de Policia Sanitaria Animal, realizando-se tambem o banquete que o ministro da Industria offerece em honra aos delegados daquella Conferencia.

Montevidéo, 3. — (*Americana.*) — Chegaram os delegados brasileiros á Conferencia de Policia Sanitaria Animal, que tiveram uma recepção muito cordial.

O Congresso Nacional reuniu-se hontem, no edificio do Senado, para effectuar a sessão solenne da abertura dos seus trabalhos

Assignalando a data solenne da abertura dos trabalhos legislativos, achava-se, hontem, ao meio-dia, postado em frente ao velho palacete do conde d'Arcos, o 52º batalhão de caçadores. Era a guarda de honra, imposta pelo protocollo constitucional.

A sessão foi aberta á 1 hora e 10 minutos com a presença apenas de 43 congressistas, com os corredores quasi ás moscas, a galeria popular com largos claros, honrada, porém, a tribuna dos diplomatas com a presença dos representantes da Argentina, do Chile, da Bolivia e da Italia.

O sr. Quintino, tendo á sua direita os srs. senadores Araujo Góes e Candido de Abreu, e á sua esquerda os srs. deputados Simeão Leal e Juvenal Lamartine, parece que declarou aberta a sessão e murmurou soturnamente uma coisa, em que só se póde perceber a palavra "oitava", e depois como que a palavra "legislatura".

S. ex. disse isto e calou-se, havendo um longo silencio. Depois s. ex. engrolou mais umas coisas, levantando-se immediatamente os srs. Candido de Abreu e Lamartine, que atravessaram o recinto, dirigindo-se para o salão de honra, de onde surgiram com um terceiro personagem — o sr. Alvaro Teffé. O secretario da presidencia da Republica, que travaja como os congressistas, sobrecasaca preta, perfilou-se, fez tres cumprimentos — um, para a mesa, e os outros, para a esquerda e para a direita — atravessou, com passos firmes e viseira erguida, o augusto recinto, subiu ao estrado, entregou ao sr. Quintino um volume da Mensagem, apertou a mão do patriarcha da Republica, desceu de novo, de novo atravessou o recinto, voltou-se ao limiar, repetiu os tres cumprimentos e sumiu-se.

Tudo isso, exactamente como se diz nos romances, se passou em muito menos tempo do que o necessario até mesmo para a leitura deste relato.

Uma vez á mesa de posse do precioso documento, foi o sr. Simeão Leal encarregado de começar a lel-o. E o começo da leitura foi como a voz de "descansar armas": alguns congressistas abandonaram o recinto, outros se reuniram em grupos, entregando-se outros á leitura de suas correspondencias.

Finda a leitura da Mensagem, foi levantada a sessão.

Eram 3 horas da tarde.

DE PARIS

Paul Adam embarca para o Brasil

Paris, 3. — (*Havas.*) — A bordo do *Amazone*, embarcou hoje, com destino ao Brasil o escriptor Paul Adam.

Paris, 3. — (*Havas.*) — Noticiando a partida do sr. Paul Adam para o Brasil, os jornaes rejubilam-se, dizendo que essa viagem servirá poderosamente para mais estreitar os laços intellectuaes, que unem brasileiros e francezes.

Em seus commentarios sobre o assumpto, o *Excelsior* diz que o Brasil acaba de dar uma nova prova de amizade á França, ao convidar um dos mais eminentes escriptores francezes a fazer algumas conferencias na sua capital.

Paul Adam falará sobre as idéas latinas e o mytho de Venus. A proposito do primeiro assumpto, o illustre escriptor procurará demonstrar as superioridades da raça latina, nas suas diversas especies, quer nas sciencias como nas artes, concluindo por mostrar o parentesco espiritual de todos os latinos, e pedindo que esse parentesco se troque em proficuas relações materiaes para um tratado de alliança entre o Brasil e a França.

Queixa de furto

O sr. Alberto Silva procurou hontem a policia do 4º districto e queixou-se de que, indo assistir o espectaculo do Moulin Rouge, passou pela triste decepção de ser furtado em uma carteira, que continha 150$000 em dinheiro.

A policia continúa a perseguição encetada contra os "caftens"

Continúa o 2º delegado auxiliar na campanha que encetou contra os *caftens*.

Ainda hontem, foram presos e recolhidos ao xadrez da Central de Policia os seguintes: Benne Stifman, Mende Woarmam, Adolpho Kloster e Alberto Serra, que vão ser processados.

Ladrões presos

Agentes de segurança publica prenderam hontem os seguintes ladrões: Manoel de Abreu Camacho, Guilherme Sampaio, Firmino Boaventura da Paz, Norberto Corrêa de Lima, Albino Pereira, Francisco Gusman Deiró, Getulio Antenor, José Custodio da Fonseca, Evaristo Acaraes e Francisco Muniz Pontes.

As ultimas noticias que nos chegam de Portugal

O FERIADO EM HOMENAGEM AO BRASIL

Lisboa, 3. — (*Directo.*) — Por ser dia feriado, estão hoje fechadas todas as repartições publicas, bancos e o commercio desta cidade, em homenagem á data do descobrimento do Brasil.

Em Santarém, a população, em cortejo civico, levará flores para a sepultura de Pedro Alvares Cabral.

UMA CENSURA AO MINISTRO DA HESPANHA

Lisboa, 3. — (*Directo*) — O *Mundo* publica hoje um artigo censurando o marquez de Villalobar, ministro da Hespanha, por ter comparecido á recepção do presidente da Republica, ostentando condecorações que lhe foram offerecidas pelos reis portuguezes, isto depois de a Republica ter abolido as mercês honorificas.

A DYNAMITE EM GAYA

Lisboa, 3. — (*Directo.*) — A policia do Porto póde averiguar que foram quatro as bombas de dynamite que os operarios de Villa Nova de Gaya atiraram contra a fabrica Mariani, mas que só um dellas rebentou junto á residencia do proprietario da fabrica.

A CENSURA TELEGRAPHICA ORIGINA GRAVES BOATOS

Londres, 3. — (*Especial.*) — Os telegrammas procedentes de Lisboa são aqui recebidos muito mutilados pela censura exercida pelo governo portuguez.

Entretanto, facilmente se descobrem incoherencias na redacção desses despachos, sabendo-se aqui que a situação é grave naquelle paiz, onde têm occorrido graves desordens e lutas.

Acredita-se aqui que os successos de Villa Nova de Gaya relacionam-se com a imminente incursão dos realistas.

A CARTA DO ARCEBISPO DA GUARDA

Lisboa, 3. — (*Especial.*) — Causou sensação a carta que o arcebispo da Guarda, monsenhor Vieira de Mattos, dirigiu ao ministro da Justiça, sr. Antonio Macieira, protestando hostilizar o governo.

Os prelados mostram-se decididos a predicar contra as violencias exercidas contra elles pelo governo.

ENTREVISTAS PROHIBIDAS

Lisboa, 3. — (*Especial.*) — As autoridades prohibiram que os jornalistas entrevistem os presos politicos.

A FONTE QUE VAE SER OFFERECIDA AO BRASIL

Lisboa, 3. — (*Especial.*) — Tem sido muito admirada a *maquette*, que já se acha exposta, da fonte monumental que o governo portuguez vae offerecer ao Brasil.

GUERRA ITALO-TURCA

Ainda a reabertura dos Dardanellos

As tropas italianas atacam o forte turco de Sebda

Londres, 3.—(*Havas.*) — O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Paris, em que se diz que a resolução do gabinete turco em reabrir os Dardanellos á navegação internacional se deve, principalmente, á acção do sr. Poincaré, presidente do conselho de ministros da França, o qual teve sobre o assumpto repetidas conversas com os srs. Isvolsky e Rifant Pachá, respectivamente embaixadores da Russia e da Turquia junto ao governo francez.

Roma, 3. — (*Havas.*) — O commandante das forças italianas que operam em Homs enviou ao governo o seguinte telegramma:

"Hontem, ás 4 horas e 45 minutos da madrugada, atacámos Lebda, ponto fortemente occupado pelo inimigo a éste de Tripoli. A's 5 horas e 20 minutos, depois de vivo combate, estavamos senhores do local e o inimigo fugia com perdas consideraveis, não menores a trezentos mortos.

Durante a acção, o major Di Giorgio saiu para Mergheb, a atacar o inimigo ali entrincheirado e que parecia disposto a trazer reforço aos companheiros de Lebda. O major Di Giorgio conseguiu detel-o no seu proposito.

Nesse combate de Lebda, cujas posições estrategicas foram immediatamente postas em estado de defesa segura, pelas nossas forças victoriosas, tivemos um official e sete soldados mortos, e tres officiaes e cincoenta e quatro soldados feridos."

Aggressão a seccos

Os srs. Francisco de Oliveira e Vicente Torterolli são dois velhos inimigos. Hontem, encontraram-se ambos na praça Tiradentes e, depois de uma forte discussão, lutaram.

O sr. Torterolli saiu ferido no rosto e a luta só terminou quando surgiu a policia que levou os dois para o 4º districto.

Mais uma victima da policia

Temos a accrescentar aos dois nomes de operarios espancados, de que hontem já nos occupámos, o do sr. José Maria Pereira da Silva, foguista, tambem preso no dia 1 e levado para o 12º districto, onde foi barbaramente maltratado pelos policiaes.

O sr. Pereira da Silva, que sempre foi um homem trabalhador e morigerado, possue folha corrida e bons attestados.

E' mais uma victima, pois, dos auxiliares do sr. Belisario Tavora.

OS BONDES DE JACARÉPAGUA'

Uma forte collisão entre dois electricos, da qual são victimas varios passageiros, inclusive uma familia muito estimada no local

O bonde electrico e o wagon que se chocaram, apanhados de frente e de perfil

O descaso da Light peal sua secção de Jacarépaguá, ultimamente adquirida, a despeito das reclamações que a imprensa faz todos os dias, notadamente nós no *Correio da Manhã*, foi hontem a causa de um lamentavel desastre de que foi victima uma senhora de estimavel familia daquelle arrabalde, bem como seu marido e mais seis pessoas e que, si não foi de consequencias mortaes, deve-se isso simplesmente á Divina Providencia.

E' mais que sabido e o *Correio da Manhã* se tem feito éco das innumeras reclamações dos moradores de Jacarépaguá contra a morosidade do serviço de assentamento do trafego electrico que ali está sendo feito.

A companhia, baseada na boa vontade, ou talvez na incompetencia do fiscal da Prefeitura, vae fazendo o que bem quer.

Ainda ha bem poucos dias ia havendo um desastre de bem tristes consequencias, si não fôra a calma de um cocheiro da Assistencia Policial, de nome Teixeira.

Si não nos enganamos, ha um dispositivo na Prefeitura e é recommendado pela Light, que os carros electricos que usam pharóes, devem apagal-os quando tiverem que passar por algum vehiculo de conducção animal.

Pois bem, ha dias, seguia um carro da Assistencia pela rua do Campinho, guiado pelo cocheiro Teixeira, conduzindo um enfermo em estado grave.

Um bonde approximou-se, de pharol apagado, e quando defrontava o carro, o motorneiro, por maldade, accendeu o pharol.

Os animaes espantaram-se e, não fôra a calma do cocheiro Teixeira, teriamos já noticiado um lamentavel desastre.

O de hontem, que vamos relatar, deve-se unicamente á incompetencia do agente da estação do Tanque.

Esse empregado, não ignorando que na linha corria um carro de passageiros, quasi á hora de não apanhar mais desvio, fez sair da estação do Tanque um vagão conduzindo dormentes para a construcção do resto da linha, que mais se parece obra de Santa Engracia.

O motorneiro do vagão, com ordem do despachante do Tanque, abriu o regulador e deixou o carro correr á vontade.

Ao chegar a uma curva, aliás muito coberta, existente no logar denominado Barro Vermelho, um electrico de passageiros, conduzido pelo motorneiro chapa 4 e regulamento n. 47, que não suppunha houvesse carro na linha e que abusivamente corria com o regulador aberto, surgiu na frente do vagão.

Dando para traz nos carros, os motorneiros pularam fóra, ao mesmo tempo que entre o electrico e o vagão dava-se forte collisão.

O panico que se estabeleceu no electrico de passageiros foi indescriptivel, atirando-se a maior parte delles á estrada.

O mesmo, porém, não póde fazer d. Carmen Sayão Continentino Cezar, que viajava com seu marido, o sr. Antonio Carlos Cesar Sobrinho, no banco da frente.

Emquanto seu marido era cuspido fóra do bonde, d. Carmen, que não se póde mexer, ficou imprensada entre os dois vehiculos, ficando com a perna esquerda fracturada, além de muito ferida.

O sr. Cesar Sobrinho tambem recebeu ferimentos na perna direita, recebendo mais seis passageiros, ferimentos leves.

D. Carmen e seu esposo foram conduzidos para á casa do dr. Continentino, e ahi soccorridos pelos drs. Gargel do Amaral e Manoel de Moraes, sob cujos cuidados se acham, sendo os demais feridos soccorridos na pharmacia Fonseca Telles, no Tanque.

A policia local, a do 24º districto, foi de uma incuria notavel, pois até tarde da noite nem a metade do que descrevemos sabia.

O electrico de passageiros ficou sériamente damnificado até o terceiro banco.

A' noite, falámos com o sr. Cesar Sobrinho, em sua residencia, que apezar da emoção em que ainda se achava, relatou-nos o facto, tal qual o escrevemos.

PELO TURF

O Derby-Club realizou hontem o Grande Premio Descoberta do Brasil

Apezar do dia chuvoso que hontem fez, a directoria do Derby resolveu não transferir a sua corrida extraordinaria, no que andou bem, e da qual fazia parte o *Grande Premio Descoberta do Brasil*.

O prado, mesmo com a chuva toda que caiu, encheu-se quasi por completo.

As carreiras foram lindamente disputadas, notadamente o *Grande Premio*, em que houve um verdadeiro delirio com a victoria de Nobel, apezar de Zabala, piloto de Voluptuosa, não ter tido, segundo era propalado, uma folga de Campo Alegre, cujo piloto segurava e largava quando aquelle fazia isso.

Merece especial menção a victoria de Makura, que revelou-se um animal de optima classe, pois, sem um trabalho forte, ganhou a carreira de galopão, e a corrida de Jockey-Club, que fez uma carreira surprehendente.

O movimento de apostas esteve bastante animado, attingindo á somma de 98:100$000.

Em geral foi o seguinte o resultado das diversas carreiras:

1º parco — *Tres de Maio* — 1.500 metros — 1:200$ e 240$000.

ROSTAND, alazão, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Piquet e Pelluda, do sr. F. C. Lapert, Marcellino, 52 kilos 1º
Tuyuty, German, 53 . . . . . 2º
Flor de Liz, Torterolli, 52 . . . . . 3º
Urca, João Lobo, 52 . . . . . 4º
Delia, C. Tavares, 54 . . . . . 5º

Tempo, 102 2/5.
Rateios: em 1º, 13$500; dupla (34), 19$150.
Movimento do parco, 4:044$000.

Dada a partida, tomou a ponta Rostand, seguido de Tuyuty, Flor de Liz, Urca e Delia.

Até ao Itamaraty a ordem não se alterou.

Cincoenta metros depois Tuyuty passava Rostand, assim correndo até á passagem dos carros.

Ahi Rostand retomou a ponta, para vencer bem, por dois corpos.

Tuyuty foi 2º, Flor de Liz 3º, Urca 4º e Delia a ultima.

2º parco — *Estacio de Sá* — 1.609 metros — 1:200$ e 240$000.

MAKURA, castanho, 4 annos, Inglaterra, por Robert le Diable e Shilling, do Stud Rio de Janeiro, D. Ferreira, 57 kilos 1º
Beauty, Torterolli, 55 kilos 2º
Hollanda, L. Junior, 57 kilos 3º
Lavalière, Zabala, 55 kilos 4º
Democrata, D. Soares, 55 kilos 5º

Tempo, 100 1/5".
Rateios: em 1º, 30$500; dupla (33), 122$300.
Movimento do parco, 8:535$000.

Após optima saida, tomou a ponta Democrata, seguida de Makura, Lavalière, Beauty e Hollanda.

Na altura dos 1.000 metros, Lavalière procurou passar Makura, não o conseguindo.

No Itamaraty, Hollanda, que corria em ultimo, forçou e foi se collocar em segundo, pois na mesma occasião Makura passava para a ponta, para vencer firme, por um corpo e meio.

Beauty, aproveitando Hollanda e Lavalière descahirem na entrada da recta, entrou por dentro e chegou em regular segundo.

3º parco — *Santa Cruz* — 1.609 metros — 1:200$ e 240$000.

EROS, castanho, quatro annos, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Primavera, do Stud Albano de Oliveira, D. Suarez, 49 kilos . . . 1º
Rio Pardo, Zabala, 52 kilos 2º
Indiana, Marcellino, 53 kilos 3º
Vou Ver, D. Ferreira, 53 kilos 4º

Não correu Canguassú.
Tempo, 108 1/5.
Rateios: em 1º, 47$; dupla (35), 41$300.
Movimento do parco, 14:263$000.

Pulou na ponta Rio Pardo, que foi logo batido por Vou-Ver, que tambem, por sua vez, foi derrotado por Eros, que fugiu uns tres corpos.

Emquanto Eros e Vou-Ver corriam na frente, Indiana e Rio Pardo pegavam-se em luta ingloria.

Na recta do rio, Indiana passou Rio Pardo e atacou Vou-Ver, por quem passou.

Iniciada a recta final, Eros fugiu, mais para vencer facil emquanto Rio Pardo, em bôa chegada, arrebatava o segundo logar a Indiana.

4º parco — *Vera Cruz* — 1.650 metros — 1:400$ e 280$000.

DISCRETO, castanho, 4 annos, R. Oriental, por Imperio e Primavera, do sr. J. S. Paranhos, Zabala, 54 kilos 1º
Forasteiro, Olmos, 53 kilos 2º
Barbeau, D. Ferreira, 52 kilos 3º
Tamandaré, Torterolli, 53 kilos 4º
Quo Vadis ?, L. Junior, 54 kilos 5º
Barometro, German, 54 kilos 6º

Não correu Rio Claro.
Tempo, 110".
Rateios: em 1º, 36$000; dupla (23), 36$200.
Movimento do parco, 16:702$000.

Após boa partida, pulou na ponta Barbeau, seguido de Tamandaré, Forasteiro, Discreto, Barometro e Quo Vadis ?.

Pouco depois dos 1.000 metros, Discreto forçou, mas levou um *calote* de Forasteiro.

Zabala não perdeu a calma e tirou Discreto por fóra, quando passou a todos de passagem, tomando a ponta para não mais entregal-a, até vencer bem.

Forasteiro, que estava com *poucas disposições*, vendo discreto na frente, forçou e ainda veiu apanhar um bom segundo.

Os outros chegaram na ordem acima.

5º parco — *Alvares Cabral* — 1.500 metros — 1:400$ e 280$000.

GOOD MORNING, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Orvieto e Minting-Mares, da Ecurie Paris, Zaballa, 54 kilos 1º
Silencio, D. Ferreira, 54 . . . . . 2º
Smart, L. Junior, 54 . . . . . 3º
Pharizeu, Zalazar, 54 . . . . . 4º
Blériot, Olmos 54 . . . . . 5º
Horizonte, J. Lobo, 54 . . . . . 6º
Audacioso, H. Salomé, 54 . . . . . 7º

Não correram: Lavalière e Pallas.
Tempo, 99 2/5.
Rateios: em 1º, 16$900; dupla (13), 40$200.
Movimento do parco, 17:991$000.

Após optima partida tomou a ponta Silencio, seguido de Smart, Good Morning e demais parelheiros, muito atrazados.

Até ao iniciar a recta final, a collocação só se modificou com a passagem de Smart por Silencio.

Feita, porém, a recta, Silencio tornou a passar por Smart.

Nessa occasião, Good Morning forçou e passou para a ponta, para vencer em bom estylo.

6º parco — *Grande Premio Descoberta do Brasil* — 1.700 metros — 3:000$ e 600$000.

NOBEL, alazão, 4 annos, Inglaterra, por Scheen e Balsamo-Mare, do Stud Universal, Joaquim Silva, 53 kilos 1º
Zadig, Zalazar, 52 . . . . . 2º
Campo Alegre, L. Junior, 54 . . . . . 3º
Voluptuosa, Zabala, 53 . . . . . 4º

Não correu Condor.
Tempo, 110 1/5.
Rateios: em 1º, 20$300; dupla (14), 56$000.
Movimento do parco, 22:630$000.

O desenlace desse parco causou um verdadeiro delirio de grande premio.

Dada a partida, Voluptuosa pulou na ponta, perseguida por Campo Alegre, com quem travou uma luta inglória, durando desde a curva da Estrada de Ferro até á recta do rio.

Ahi, Nobel, que corria em 3º, approximou-se e passou pelos lutadores, tomando a ponta para vencer facil.

Completamente extenuados Campo Alegre e Voluptuosa, ainda foram batidos por Zadig, que fez hontem melhor corrida.

7º parco — *Mem de Sá* — 1.650 metros — 1:200$ e 240$000.

BONAPARTE, alazão, 4 annos, Inglaterra, por Winkifield's Pride e Day Lily, do dr. Raul Rego, Zabala, 52 kilos 1º
Jockey Club, Marcellino, 52 . . . . . 2º
Briosa, Zapata, 52 . . . . . 3º
Turmalina, L. Junior, 53 . . . . . 4º

Tempo, 108".
Rateios: em 1º, 22$300; dupla (13), 25$900.
Movimento do parco, 13:035$000.

Dada a partida em má occasião, pois Jockey-Club estava virado, pulou na ponta Bonaparte, por quem logo passou Turmalina e Briosa, tomando esta a ponta nos 1.000 metros.

A corrida continuava assim, quando, no Itamarty, Bonaparte forçou e collocou-se em 2º.

Na recta do rio, passou por elle Briosa e tomou francamente a ponta.

Jockey-Club, que saira com um grande atrazo, forçou tambem e, approximando-se dos da frente, derrotou de passagem Turmalina e Briosa, indo atacar Bonaparte numa chegada de leão.

O irmão de Maestro resistiu, porém, ao ataque do filho de Erix e venceu a carreira por paleta.

DIVERSAS — A directoria do Derby-Club, julgando a sua corrida de domingo, resolveu suspender por uma reunião o jockey Ramon Pequeno, por não haver disputado com Indiana, e em duas reuniões, o jockey D. Vaz, por se ter excedido no empenho que fez para ganhar com Pompéa, isto é, desgarrando os seus competidores.

—— Encerram-se segunda-feira, ás 4 1/2 horas da tarde, as inscripções para a corrida que o Derby-Club realiza no dia 12 do corrente.

—— A casa do popular Mario de Oliveira continúa e continuará a ser a preferida dos *turfmen* que gostam dos bôlos e da bôlada.

O resultado da corrida de hontem foi o seguinte: *betting*, vencedor o n. 231, com 20$300; *Bôlo Ideal*, vencedor, com 9 pontos e 76$500 a cada um, os ns. 5 e 50; *Bôlo Sportman*, vencedor, com 15 pontos e 1:684$600, o n. 1.117 (Zará), empatando em 2º logar, com 13 pontos e 235$200, os ns. 78 (Zé) e 684.

No premio *Maestro* foram vencedores os ns. 117, com 100$ e 118 e 116, com 50$ cada um.

Para a corrida de domingo já foram feitas muitas inscripções e é de suppor que attinja a ellas a 2.000.

Os comboios da Central, devido ás chuvas, segundo ali informam os entendidos, trafegaram hontem com algum atrazo.

Quem será o 1º delegado auxiliar?

E' inabalavel — diz-se a resolução do dr. Enéas Cruz de não continuar na policia, como 1º delegado auxiliar.

Quem será o seu substituto? Hontem, nos corredores da policia, dizia-se que está com grande cotação em palacio o dr. Francisco Valladares, director do *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra, e candidato á deputação federal por Minas Geraes, no ultimo pleito.

OS GRANDES ROUBOS

A policia não conseguiu ainda descobrir o autor ou autores do grande roubo de joias da ourivesaria Heitor Pereira & C.

O alfaiate Nicoláo Milano, que esteve detido, nada tem com o roubo — A policia verificou a improcedencia da denuncia que teve contra elle

Novas pesquizas sobre o caso

Verificado o roubo de joias na ourivesaria de Heitor Pereira & C., á rua Luiz de Camões, esquina da do Sacramento, sérias suspeitas recairam sobre o alfaiate estabelecido ao lado, o sr. Nicoláo Milano, inquilino da firma.

A policia, deante do que se dizia na joalheria, deteve, para averiguações, o sr. Milano, iniciando diligencias para a descoberta do autor ou autores do roubo.

O ladrão entrou pela alfaiataria, e dahi a suspeita de que o alfaiate, si não era o autor, tinha, pelo menos, cumplicidade no crime. Lá estava o signal evidente — as grades que dividiam o negocio da ourivesaria estavam limadas, provas flagrantes de que por ali passára o audacioso ladrão.

Aberto rigoroso inquerito, que foi presidido pelo 1º supplente, dr. Cicero Monteiro, em exercicio, muitas pessoas depuzeram, prestando á policia informações sobre a honesta conducta do alfaiate accusado, homem de precedentes recommendaveis e que trazia um nome honrado desde Barra do Pirahy, onde viveu muitos annos.

E dahi as duvidas que surgiram sobre a autoria do roubo e a denuncia que a policia teve, de que a firma devia cerca de 40 contos á praça, o que ella se apressou em desmentir, em uma carta que publicámos. Mas no inquerito nada se apurou contra o alfaiate, que, depois de cinco dias, foi afinal, solto, hontem, embora insistisse com a policia, para ali continuar, até que o caso ficasse definitivamente esclarecido.

Tratava-se de uma questão de honra para elle, e o sr. Milano, que vio o seu nome trazido a publico e desse modo, apontado como autor de um roubo, precisava dar uma satisfação aos seus amigos, desfazendo a impressão que lhes causou a divulgação do facto.

— Fui accusado — disse elle ao nosso reporter — mas a policia tem agora a plena certeza da minha absoluta innocencia.

— Soffreu alguma violencia?

— Por parte da policia? Nenhuma. Acho que ella cumpriu o seu dever, e eu mesmo me apressei em pôr-me á sua disposição, para a completa elucidação do caso.

— Não desconfia de ninguem?

Sim desconfio, e muito, mas espero que a policia descubra tudo primeiro. Calome, por emquanto. E' uma medida de prudencia.

E o sr. Milano saiu da delegacia do 4º districto disposto a agir tambem, de accôrdo com a policia, para o esclarecimento da verdade, na historia deste roubo.

PELA CENTRAL

Ainda o desastre na ponte da Serraria

Voltou hontem, novamente, á ponte de Serraria o dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

S. s. partiu ás 8 e 30 da manhã, em comboio especial, acompanhado do dr. Humberto Antunes, tendo ali se demorado até á noite, a dirigir os trabalhos de construcção da ponte provisoria.

Esses trabalhos vão-se executando com alguma morosidade, esperando a administração vel-os terminados dentro do prazo de um mez.

A commissão incumbida de apurar as causas que motivaram a quéda da ponte e que ali esteve ante-hontem, regressou pela madrugada, e espera poder apresentar o seu relatorio, com a resposta aos *itens* formulados pela directoria da estrada, nestes dois dias.

Emquanto são apuradas todas essas causas, aliás sem resultado pratico, os passageiros da linha do centro estão soffrendo os maiores vexames e desgostos, pois em nada lhes auxilia a administração da Central.

O BRASIL NO EXTERIOR

Em Paris, o sr. Casabona faz uma bella propaganda do Brasil, especialmente de S. Paulo

Paris, 3 — (*Havas*) — Sob os auspicios da "Biarritz Association" e em presença de mais de quinhentos assistentes, o sr. Casabona fez hoje em Biarritz uma conferencia sobre o Estado de S. Paulo.

O orador começou por expôr a actual situação agricola, commercial, industrial e financeira do Brasil em geral, salientando o interesse que ha para a França em manter a sua influencia em um paiz, cujo desenvolvimento é constante, sendo altamente proveitoso aos commerciantes francezes dirigirem os seus esforços para a grande Republica sul-americana.

Tratando propriamente do Estado de São Paulo o sr. Casabona expoz a unidade de vistas na acção dos seus governos, accrescentando que o novo presidente, dr. Rodrigues Alves, continuará a obra dos seus antecessores. Fez o historico da cultura do café, pondo em relevo a importancia que ultimamente adquiriu, o que de visu póde verificar, ao visitar as fazendas do coronel Schmidt, na recente viagem que fez pelo interior do Estado. Por essa occasião, disse o sr. Casabona, que se maravilhou do que viu como attestado do quanto póde o trabalho humano.

Ao terminar a conferencia, o presidente da "Biarritz Association", felicitou o sr. Casabona pela util campanha em que está empenhado, e insistiu tambem na necessidade de se desenvolverem as relações entre a França e o Brasil.

A conferencia foi acompanhada de projecções cinematographicas, de vistas da capital paulista, de fazendas, trabalhos agricolas e o desfilar da Força Publica com os instructores francezes.

Uma infeliz mulher suicida-se ingerindo forte dose de lysol

Rosa da Silva Leite, de 22 annos, casada, separada do marido e residente á rua Borges de Freitas, na estação de Anchieta, veiu hontem á cidade e foi a uma festa, na estalagem do morro do Consultorio n. 173.

Cerca das 11 horas da noite, ella, sem explicar a ninguem porque, despejou uma grande porção de lysol numa chicara e bebeu.

Os effeitos vieram e a infeliz saiu a correr, atravessando os moradores da casa e indo cair na rua.

A Assistencia acudiu, prestou-lhe os soccorros necessarios, mas a infeliz veiu a fallecer pouco depois.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da policia.

"Fon-Fon!"

Mais um numero desta apreciada revista, e mais um successo artistico e de fina verve para o querido hebdomadario humoristico.

Gravuras de actualidade, entre as quaes se destaca logo á primeira, dedicada ao arrojado aviador paulista Eduardo Chaves; notas mundanas, etc.

QUADROS DA MISERIA HUMANA

Um sanguinario marido prostrou hontem morta, com um tiro de revólver, sua esposa-martyr

A prisão em flagrante do criminoso • O uxoricida confessa o seu crime

As duas unicas testemunhas de vista prestam os seus depoimentos, na delegacia do 7º districto policial

O cadaver fica exposto na rua durante quatro horas

Louis Croisier, que assassinou sua esposa Bertho Croisier e a sua victima

Em Mont-Repons, Suissa, num sanatorio, no anno de 1905. Elle, enfermeiro; ella, massagista.

Enfermeiro, na plethora da vida, com os seus 36 annos, e um physico robusto, bigodes bastos, olhar terno, não foi difficil attrair a attenção della, no alegre viço dos seus 19 annos, ligeira e leve como uma andorinha bemfazeja, — enfermeira que era, a multiplicar-se pelos doentes, a attendel-os, como um sol da manhã que, ainda moço, dá calor a todos.

Elle, o Louis, olhava-a, prendia-lhe com o olhar, um olhar feito de ternura, de desejo, de cubiça, um comprido olhar de avarento para o ouro que ainda não é seu. Berthe, com aquella fingida esquivança de quem se quer chegar para os olhares que attráem. E assim, ia o mudo romance de amor, até que um dia os dois se entenderam.

Ninguem sabe si era dia ou noite quando isso se deu. Com certeza era noite... Pelas montanhas fronteiras, pelos valles, sobre o sanatorio um luar calmo e doce caía, o classico luar dos namorados... Certo, foi essa, a noite em que ambos se entenderam.

Naturalmente, vieram, primeiro, os madrigaes, em que elle a chamou de linda flor ao luar; depois as confissões em que elle, mais affoito, lhe tomou a mãosinha tremula como a hastil de uma rosa, e a beijou; e depois, ainda, os planos, a vida futura — uma cabana, embora, mas elles dois, a sós, docemente vivendo, e accommodando aquelle infinito amor dentro da pequenina cabana...

O amor do Louis Croisier era honesto; tão honesto que, um anno mais tarde, casou-se em Lausanne, com a formosa Berthe, e ambos, no anno seguinte, vinham abrigal-o numa cabana um pouquinho maior — o Rio de Janeiro...

Estabeleceram-se. E aqui, até bem pouco tempo, viveram como massagistas. A renda chegava-lhes para um relativo bem estar: — tinham a casa bem montada, possuiam um creado e o conforto calmo dos remediados. Sobre a ventura de ambos, correram, assim, alguns pares de annos. Mas, um dia, Berthe percebeu que o seu homem mudava. Primeiro, calcou a sua dor; procurou enganar-se, mostrou-se serena e, por fim, resolveu deixar correr a vida... Louis, numa vertigem, ia se despenhando.

As recriminações surgiram, então, no casal, as queixas, as lagrimas. Louis começou a maltratal-a, chegou mesmo ao espancamento. As fortes cadeias de amor foram-se adelgaçando, de parte a parte. Chegou, depois, tambem, a vez de Berthe. Atrenneirados olhares de um logista de casa de brinquedos levaram-n'a ao adulterio, como outr'ora os olhos do Louis a prenderam ao matrimonio. O marido pilhou-os quasi em flagrante; fez escandalo, enxotou o meloso e acovardado amante e espancou, numa furia, a mulher infiel — que elle fôra o primeiro a perder.

Separaram-se. Ella foi para a rua Frei Caneca; elle ficou, com o filho — porque tinham um filho — á rua Joaquim Silva, onde moravam.

Mas, Berthe não sabia a que especie de homem se havia unido. Alcoolico, madraço, sem dinheiro, começou a perseguil-a, furiosamente, exigindo-lhe quantias, ameaçando-a de morte. A infeliz, só, sem uma protecção, sem ninguem que a defendesse, queixou-se ao seu consul, queixou-se inutilmente á policia, queixou-se a todos, apavorada com as ameaças do seu ex-marido, o Louis Croisier, que hontem, em Copacabana, ás 7 e meia da manhã, friamente, a matou com um tiro de revólver.

*

Faz muito pouco tempo ainda, o consul da Suissa foi procurado por mme. Berthe Croisier.

A pobre senhora entrou-lhe pela porta do consulado, toda nervosa e pallida, a chorar copiosamente.

— Sr. consul, meu marido quer matar-me; soccorra-me, tenha piedade de mim.

O consul aconselhou a pobre senhora a procurar a policia, unica capaz de garantir-lhe a vida, ameaçada pelo sanguinario marido.

Mme. Berthe tomou o conselho do consul e foi á Repartição Central de Policia, onde se queixou do marido.

As providencias tomadas foram, porém, de tal valor que, pouco depois, Louis Croisier, o marido tornado hontem assassino, entrou a perseguir a pobre Berthe Croisier, maltratando-a e espancando-a, porque ella se queixava da fadiga que a sua profissão de massagista lhe causava.

Louis não trabalhava, e a esposa era obrigada a andar o dia inteiro, a visitar a clientela, que lhe dava afinal os meios de que ella carecia para o sustento do casal e de um filho unico, de cinco annos de edade.

O mez atrazado os máos tratos applicados por Louis em sua esposa foram de tal sorte, que a obrigaram a sair da casa de sua residencia, á rua Joaquim Silva n. 73, e ir pedir providencias á policia do 13º districto.

A proposito desse facto, narrado ao sabor de Louis, na policia, onde elle prestou declarações, que foram contestadas pela esposa, demos a noticia abaixo, em estylo pittoresco:

"Quem poderá dizer como nasce o amor?... Sabe-se que num momento... Mas de que modo? Por que processo? De um olhar, de um sorriso ou de uma palavra?

Ha quem affirme, com alguma razão, que da mais absoluta mudez... Todavia, mesmo assim, ha uma ligeira troca de olhares e os olhares — sabe-o toda a gente — falam melhor que o mais aperfeiçoado dandy versado nos mysterios de d. Juan, a linguagem enigmatica do amor...

O amor! que monumental assumpto! Existe desde que o mundo é mundo e ainda hoje constitue o grande pesadelo de todos os homens e de todas as mulheres!

Amar! que constante preoccupação! que delicia para os olhos e que encanto para o coração!

Não ha povo que não conjugue esse verbo... Por elle se entendem admiravelmente as raças mais antagonicas... Casa-se o inglez com a mongoleza, o francez com a loura allemã, o brasileiro com a bulgara... E tudo por amor e pelo amor...

E' o caso, seguramente, delle e della, que se encontraram, certa vez, vae para seis annos, num estabelecimento de instrucção da montanhosa Suissa...

Desse encontro, foi o que apurou a policia do sr. Belisario Tavora, o amor nasceu, forte, grande, impetuoso, como todos os amores que nascem. De principio, sob a apparencia de mutua sympathia, depois transformado em affeição e desejo, a coisa acabou em casamento...

Ella chamava-se Berthe e era suissa; elle chamava-se Louis e era tambem suisso...

Quizeram-se, amaram-se, casaram-se...

E como foram felizes! Entendiam-se tão bem, que um dia, acabando ambos os seus estudos de massagistas, aqui vieram aportar, debaixo do mais perfeito accordo, em busca de recursos para a sua subsistencia.

Continuou então para o casal a mesma vida de felicidade... Nasceu o primeiro bebê, que recebeu o doce nome de Henrique, e com elle novas alegrias surgiram, novos gozos appareceram.

Um bebê! que distracção para o casal! Que conforto para as suas horas de descanso!

E a vida corria deliciosamente, tanto para Berthe, como para Louis...

Mas diz o dictado que não ha mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe, e a alegria que reinava no lar dos dois massagistas passou, abrindo entre elles um abysmo profundo.

O casal entrou na mais franca phase de contrariedades e as discussões se succediam intermittentemente. Elle e ella vieram a conhecer um empregado do Bazar Francez e este foi de tudo o terrivel pomo de discordia...

Mr. Croisier, ferido por um ciume indominavel, fez ver á esposa o seu procedimento incorrecto... Ella deu-lhe de hombros e, como a coisa continuasse no mesmo pé, o homem resolveu, para liquidar a questão, applicar-lhe algumas pancadas que lhe mancharam violentamente o corpo...

Foram ter á policia do 13º districto, e o respectivo delegado, não obstante os seus esforços, nada póde apurar.

As scenas de escandalo na residencia do casal continuaram; continuaram sempre. A policia, incommodada, lá ia ter constantemente e, para evitar aborrecimentos mais graves, o seu proprietario fez com que os seus inquilinos mudassem de *zona*.

De tal sorte, sem mais nada a fazer, o casal mudou-se, tomando elle uma direcção e ella outra. Madame foi residir na casa n. 346 da rua Frei Caneca, num commodo vizinho ao do empregado do casal; monsieur em ponto diverso, dado que se separára da mulher.

Veiu-lhe, porém, o remorso, e monsieur, sabendo do paradeiro de sua Berthe, foi hontem procural-a, bem cedo ainda, invadindo-lhe a casa, sem que nada conseguisse, uma vez que madame lográra fugir a tempo.

Mas o acaso encarregou-se de protegel-o, e na rua da Carioca os dois encontraram-se, entrando logo a discutir:

— Tu estás doida!

— Doido és tu!

Nisto approximou-se o guarda civil que rondava o local, e o casal Croisier foi prestar contas na delegacia do 5º districto, de onde, depois, foi enviado para a do 9º."

Louis foi chamado á policia e, depois de simular uma situação de perseguido e enganado pela esposa, retirou-se, sob promessa de tratal-a como era do seu dever.

Pouco se demorou o marido em espancar de novo a infeliz esposa. Repetiu a façanha, e de tal sorte deixou a pobre senhora, que ella tomou o alvitre de abandonar o lar, convertido pelo máo esposo num verdadeiro inferno, e foi residir de novo á rua Frei Caneca n. 376.

Na casa da rua Joaquim Silva, ficaram Louis e seu filho Henrique.

Berthe, com o abandonar o lar, não se esqueceu, no entanto, do filho que lá deixára, e nutria a esperança de um dia ser bafejada pela fortuna e ir buscal-o para a sua companhia.

E, nutrindo esse desejo ardente, a mallograda esposa trabalhava com ardor na conquista de meios que lhe proporcionassem tornar em realidade aquelle sonho prolongado que já durava fazia mezes.

* * *

A saida de Berthe deixára na casa um claro que não podia ser preenchido.

Louis, que durante annos tanto apoquentára a infeliz esposa, vendo-se a sós com o filho, comprehendeu a dolorosa situação em que se achava.

Henrique, apenas, com cinco annos de edade, soffria muito mais que o pae, com a ausencia de Berthe.

Em edade tão tenra, sem os carinhos maternos, era visivel que a sua saude se abalava extraordinariamente; nem mesmo a roupa lhe era mudada convenientemente, de modo que o proprio pae, que se tornára um carrasco para a esposa, comprehendeu que não podia ter a seu lado o pequenino Henrique.

Tomou, então, o alvitre de leval-o para a casa de commodos da rua Marquez de Abrantes n. 88, onde o deixou ficar alguns dias, em casa de um conhecido, e poz-se depois a vagar pela cidade inteira, á procura de Berthe, que não era com facilidade encontrada em casa, de onde se retirava, sempre que podia, para fugir ás perseguições do marido, que a procurava, ora para lhe pedir dinheiro, ora para a convidar á voltar para o lar.

Ainda quanto ao dinheiro, Berthe satisfazia-o, pois que Louis tinha a habilidade de falar-lhe no filho...

Quanto, porém, á sua volta para o lar, a isso Berthe resistia heroicamente, desenganando de vez o máo marido.

Mas Louis não se dava por vencido. A principio, apresentava-se lacrimoso e humilde, quasi supplicante; depois entrou a beber desmesuradamente, empregando em libações alcoolicas o dinheiro que conseguia arranjar.

Nesse estado é que elle procurava ainda, com mais avidez a infeliz Berthe, e, si então a encontrava, estava o escandalo formado.

Foi por isso que a massagista nem mesmo em sua nova casa apparecia ao verdugo...

* * *

Só, sem poder entregar-se com desembaraço á sua profissão de massagista, com medo do marido, balda de recursos, vendo-se já a braços com a miseria, Berthe parece que se deixou levar pelas labias do primeiro *don Juan* que encontrou.

Esse surgiu sob a pelle de José Barras, ex-empregado do Bazar Francez.

Louis conseguiu saber dessa união e foi áquella casa commercial, onde avisou ao proprietario do que se passava entre José e sua mulher.

O proprietario do Bazar, justamente receioso de que sua casa commercial viesse a soffrer com a falta de compostura do seu empregado, despediu-o.

Parecia essa a nota final da tragedia que se vinha desenrolando ha tres longos annos, como ainda hontem dizia Louis.

Mas, desgraçadamente, não o foi.

Sabendo Louis que sua mulher já se achava livre de José Barras, poz-se a assedial-a: — que fosse para casa, que voltasse para a sua companhia; ia dar-lhe agora um tratamento digno de uma esposa, tal como lhe déra nos primeiros tempos, quando a desgraça não havia ainda pairado sobre o lar desventurado.

— E o nosso filho, como se poderá crear, sem que estejas a seu lado?

— Irei buscal-o, mais tarde.

E, apertando o passo, Berthe fugia ao marido, desesperado deante da sua irreductibilidade e com a cabeça a escaldar pelos vapores do alcool.

E' que a mallograda Berthe já sabia que aquellas lamurias eram apenas para fazel-a voltar ao lar. Uma vez ali, seria muito peor a sua vida que a terrivel vida anterior que ella passara.

Resistiu, resistiu sempre, e preferiu a morte horrivel com que Louis premiou a sua dedicação de esposa que sempre o ajudára na luta pela vida, que o sustentára, que o supportára até ao escandalo, a voltar para um lar que o marido, com as suas exigencias, parecia querer converter num inferno intoleravel.

Resistiu, e essa resistencia valeu-lhe ser prostrada morta em plena rua, quando, ás primeiras horas do dia de hontem, se entre-

para ao penoso trabalho de visitar, de casa em casa, os seus clientes.

* * *

Deante da obstinação da esposa em voltar para a casa, Louis sentiu, pela primeira vez, essa furia que se apodera dos impulsivos, em dado momento.

Depois, a idéa de uma vingança tornou-se fixa no cerebro de Louis Croisier, que começou a reflectir sobre a perpetração do crime que elle devia levar a effeito.

Essa premeditação fel-o ir á casa de commodos da rua Marquez de Abrantes n. 88, onde estava o pequeno Henrique, e de lá o retirou, entregando-o a um italiano de nome José, morador á rua Leopoldo n. 20, no Andarahy.

Desembaraçado do menino, que elle não queria deixar na referida casa, entregue a pessoas absolutamente estranhas, Louis agiria melhor, teria mais tempo para dar caça á desgraçada esposa, que elle hontem abateu, como uma féra, em Copacabana.

E entrou a procurar avidamente a pobre Berthe, agora não mais para pedir, sinão para exigir que voltasse para a sua companhia, sob pena de não ir para a de mais ninguem.

Dias e dias andou o suisso á cata de Berthe, ora na casa da rua Frei Caneca, ora por varias ruas onde elle suppunha poder encontral-a.

Berthe, no emtanto, á seu turno, procurava fugir ao esposo, que em varias occasiões já a havia ameaçado de morte; e como a sua resolução de não voltar mais para a companhia de Louis era inabalavel, ella tudo fazia para fugir ao tresloucado.

Entretanto, o termo da vida da pobre senhora estava imminente.

Ha poucos dias, estava Louis na rua da Carioca, quando viu Berthe desembarcar de um bonde da Light.

Como estava proximo do poste de parada, situado na esquina do largo da Carioca, caminhou ligeiramente e ali chegou a tempo de acompanhar a esposa.

Esta tomou a direcção da rua S. José e Louis seguiu-a de longe, observando-a.

Vendo-a mandar parar um bonde de Ipanema, Louis esforçou-se por tomar o mesmo vehiculo, o que fez, com a precaução necessaria para não ser visto pela esposa.

Assim, seguiram a perseguida e o perseguidor até á rua N. S. de Copacabana, onde, ao chegar proximo da rua Sá Pereira, Berthe fez signal para parar o vehiculo. Saltou.

Louis, que se deixara ficar um pouco mais atraz, esperou que o electrico continuasse a viagem e, depois, quasi a correr, perseguiu a esposa, que entrava pela referida rua, conseguindo alcançal-a.

Novas supplicas lhe foram dirigidas e Berthe mais uma vez recusou attendel-as.

Então, Louis, furioso, com ares de quem a queria estrangular, causou tanto medo a Berthe, que esta deitou a correr para a casa do dr. Alberto Reeve, onde estava applicando massagens a um filhinho daquelle engenheiro, o Biluzinho.

Ali, a pobre mulher referiu á familia do dr. Reeve o que lhe acontecera, manifestando receio de sair.

A familia, condoida da sorte da infeliz, fel-a acompanhar por uma pessoa até á sua residencia.

Em caminho, nem Berthe, que vinha sobresaltada, nem a pessoa que a acompanhava, viram Louis.

Alguns dias mais se passaram sem que os esposos se encontrassem.

* * *

Ante-hontem procurou Louis o dr. Carmo Netto, a quem pediu dinheiro emprestado, allegando que delle necessitava para completar a quantia necessaria para pagamento do aluguel da casa.

Mas, de posse do dinheiro, que não era sinão para comprar uma arma, foi á rua dos Ourives e procurou uma casa de armas, onde comprou o revólver de que se serviu para praticar o crime.

De posse da arma, andou perambulando por varias ruas, na faina de descobrir a esposa, desta vez para matal-a. Entretanto, Berthe não appareceu.

* * *

Hontem, Louis levantou-se cedo, vestiu-se e saiu.

A sua idéa fixa de encontrar Berthe e tirar-lhe a vida estava agora em pleno dominio do seu cerebro doentio.

Nervoso, a ranger os dentes, com um desmedido desejo de encontrar-se com a fugitiva esposa e victima, Louis tomou o bonde de Ipanema e seguiu para a Copacabana.

Quando ali chegou, não havia ninguem no local.

A seu favor ainda, e para desgraça da pobre Berthe, militava a circumstancia de ser a rua Sá Pereira um pequeno areal deshabitado, ao meio da qual se ergue um barracão de madeira.

Louis desceu do vehiculo e encaminhou-se para esta rua. Era ella a passagem da esposa, que a atravessava para ganhar a avenida Atlantica, onde reside o dr. Alberto Reeve, á casa do qual ella tinha de ir, no exercicio de sua profissão de massagista.

Uma vez no minusculo deserto, Louis olhou para um lado, para o outro e, depois de certificar-se de que não havia ali ninguem, seguiu para as proximidades do barracão, ao lado do qual havia uma pilha de tijolos.

Estes se lhe depararam logo como uma coisa providencialmente posta ali para lhe facilitar a empresa a que elle se propuzera.

E Louis occultou-se por traz da pilha de tijolos para que o seu salto sobre a victima fosse absolutamente seguro e elle pudesse ajustar, assim, contas com aquella que ha tantos mezes não se cansava ainda de resistir aos rogos que elle inutilmente lhe fazia.

Não! Agora Berthe não escaparia, como o fizera das outras vezes; tinha que morrer, assim elle o queria, assim havia de acontecer.

Apezar de alcoolizado, o cerebro de Louis não variava nessa idéa que se lhe enraizou de assassinar a esposa. Apenas, por não ser um assassino habitual, tremia, antevendo a esposa nas convulsões da morte.

Isso, no emtanto, não era coisa alguma deante do seu odio; o que elle queria era que ella morresse.

E foi o que se deu.

* * *

Estava o desgraçado Louis entregue ás mais duras cogitações, quando ouviu o rumor de um bonde electrico que se approximava.

Embora embriagado e com as suas arterias enfermas sem offerecerem a necessaria elasticidade, Louis póde, comtudo, resistir ao violento abalo que sentiu todo o seu organismo nesse momento.

Apurou o ouvido para os lados de onde vinha o electrico e distinguiu bem o som metallico do tympano do carro.

Ia parar o vehiculo.

— Será ella? Berthe virá?

E metteu a mão no bolso trazeiro da calça, tirando o revólver que lá se achava.

Dali mesmo, da tocaia, procurou lá na outra esquina proximo da linha de bondes a minuscula figura de Berthe.

Minutos depois, eil-a que envereda pela rua Sá Pereira, com ares de desconfiada, a olhar ora para um lado, ora para outro, receiosa, como uma ave arisca que teme o caçador.

Depois, como si estivesse convencida de que á sua passagem pela rua fatídica não lhe acarretaria perigo, encaminhou-se, calmamente, para a avenida Atlantica.

Ao defrontar com o barracão, um ruido de tijolos que cáem uns sobre outros despertou-a da sua calma.

Reparando para o local de onde cairam os tijolos, viu Berthe o marido que, embora tremulo, vinha ao seu encontro.

Um grito, então, cortou o relativo silencio daquellas paragens, apenas interrompido de instante a instante com o rumor cavo das ondas de encontro á praia.

— Berthe!

Berthe não respondeu, antes apressou o passo, a ver si chegava mais depressa á residencia do dr. Reeve.

— Berthe! Não me attendes?

E Berthe corria agora.

Mesmo tremulo, os olhos a parecer que queriam saltar das orbitas, Louis, ainda num arranco extraordinario, saiu em perseguição da esposa, que mal podia caminhar sobre a areia.

Vendo que não o attendia, Louis, então, no auge do desespero, apontou a arma para Berthe, que caminhava sempre, e puxou o gatilho. A arma detonou, a bala partiu e foi alojar-se um pouco abaixo do omoplata esquerdo de Berthe.

Só então ella quiz virar-se como para dizer qualquer coisa a seu marido, seu algoz e seu assassino.

Não póde, porém, fazel-o: — era tarde. A bala rompera-lhe a aorta thoraxica e o sangue, aos borbotões, saia-lhe pela boca, suffocando-a.

Berthe caiu pesadamente na areia, emquanto Louis, num mixto de louco, de arrependido ou de covarde, durante alguns segundos ainda contemplou o corpo inanimado da sua infeliz esposa.

Depois veiu andando para esse mesmo poste junto do qual alguns minutos antes elle vira descer aquella que acabava de soltar ali, a poucos passos, sobre a areia, o seu derradeiro alento.

* * *

Em seguida á pratica do crime, Louis foi esperar um bonde junto ao poste proximo da parada.

Na occasião se approximava um e elle tomou-o, sentando-se a um dos bancos.

Mas, justamente no momento em que Louis praticou o delicto, duas pessoas o viram.

Foram ellas o carteiro Bibiano de Assis, que serve na succursal de Botafogo, e o padeiro José Rodrigues Amador.

O carteiro, vendo que Louis se escapava, pois ali ninguem havia na occasião sinão elle e o padeiro, receioso de que o criminoso, num acto de desvario, se servisse de sua arma contra elles, tomou o mesmo bonde em que viajava Louis.

Ao chegar o electrico á praça Serzedello Corrêa, o carteiro chamou o guarda civil Adriano Ferreira Barreto, n. 739, que ali se achava, e apontou Louis como autor da morte da desventurada Berthe.

Dada voz de prisão a Louis, este entregou-se sem resistencia, seguindo caminho do 7º districto, onde tambem compareceram as testemunhas.

* * *

O cadaver da infeliz Berthe Croisier ficou exposto na rua Sá Pereira até cerca de 11 1/2 horas da manhã, isso devido a estar a policia do 7º districto á espera do photographo e do medico legista requisitados da Central da Policia, conforme manda a lei.

O photographo, no emtanto, não compareceu, só o tendo feito o dr. Cunha Cruz, medico legista da policia.

Após essa formalidade, foi o cadaver de Berthe removido para o Necroterio da Policia, onde deu entrada ás 12 e 30.

* * *

Berthe Croisier tinha 26 annos, era de nacionalidade suissa e de compleição delicada.

O seu cadaver foi hontem mesmo autopsiado, apezar de ter dado entrada tarde no Necroterio da Policia, pelo dr. Sebastião Côrtes, que attestou como *causa mortis* — hemorrhagia interna, resultante de ferida da aorta thoraxica por projectil de arma de fogo.

Até ás 7 horas da noite de hontem ninguem havia comparecido ao Necroterio da Policia, para tratar do enterro da malograda massagista.

* * *

O uxoricida Louis Croisier é, como sua esposa, natural da Suissa, onde nasceu em Aubonne, ali vivendo até se fazer homem e casar-se.

Havendo fallecido a sua primeira esposa, Louis retirou-se para Mont Repons, onde conheceu a infeliz Berthe Croisier e com a qual mais tarde se casou, em Lausanne.

Tem 43 annos de edade e é um habil massagista, pois esteve nessa qualidade trabalhando em varios sanatorios da Suissa.

Hontem, quando o vimos, ás 2 horas da tarde, vomitava muito e estava preso de uma manifestação nervosa que o fazia tremer muito, quasi não podendo dar uma palavra.

Diz que não podia viver sem Berthe, que, dizia, fôra seduzida pelo francez, de quem acima falámos.

Louis, ha pouco mais de quinze dias, usava barba bastante crescida e ante-hontem teve a precaução de mandar raspal-a.

Na delegacia do 7º districto prestaram o seu depoimento o carteiro e o padeiro que assistiram á scena de sangue.

Contra Louis Croisier foi mandado lavrar auto de prisão em flagrante.

Varios telegrammas

OS PRESOS DO LIMOEIRO REVOLTAM-SE

Lisboa, 3. — (*Havas.*) — Revoltaram-se hoje os presos de Limoeiro, que fizeram barricadas ás portas das enxovias para resistir aos soldados que tentavam dominal-os.

Finalmente, arrombadas as referidas portas pelos bombeiros, foram os revoltosos dominados por forças de cavallaria e de infanteria, mandadas para pôr termo á revolta.

A FABRICA MARIANI TRABALHA

Porto, 3 — (*Havas.*) — A fabrica Mariani, de Villa Nova de Gaya, está trabalhando, sem incidentes dignos de nota.

O IMPERADOR GUILHERME

Athenas, 3 — (*Havas.*) — O imperador Guilherme condecorou com o grão-cordão da Aguia Vermelha o sr. Veniselos, presidente do conselho de ministros da Grecia.

UM CRUZADOR INGLEZ EM VERA CRUZ

Mexico, 3. — (*Havas.*) — Chegou hoje a Veracruz o cruzador da marinha de guerra ingleza *Melpomene*.

As salvas trocadas entre esse vaso de guerra e os fortes daquelle porto causaram grande alarma entre os habitantes da cidade, que julgaram tratar-se de um bombardeio.

O consul inglez apressou-se em desmentir essa supposição, conseguindo tranquillizar a população.

TROPAS HESPANHOLAS DESEMBARCAM EM LARACHE

Madrid, 3. — (*Havas.*) — Communicam de Larache que desembarcaram hoje naquelle porto as tropas restantes dos reforços enviados pelo governo hespanhol para Alcazar.

Aquellas forças seguiram immediatamente o seu destino.

BANQUETE A' ESQUADRILHA BRASILEIRA

Assumpção, 3. — (*Americana.*) — O secretario da legação do Brasil, nesta capital, offereceu um banquete á officialidade da esquadrilha brasileira.

UM MINISTRO ARGENTINO VAE RENUNCIAR

Buenos Aires, 3. — (*Americana.*) — O dr. José Maria Rosa, ministro da Fazenda, declarou que, não concordando os seus collegas de gabinete, com as economias que planejou introduzir, no novo orçamento, está resolvido a renunciar a sua pasta.

ESTUDANTES CHILENOS EM VISITA AO PERU'

Lima, 3. — (*Americana.*) — Estão sendo preparadas grandes festas, para receber a commissão de estudantes chilenos, que vêm visitar os seus collegas daqui.

FELICITAÇÕES AO GENERAL SIQUEIRA DE MENEZES

Aracajú, 3 — (*Do nosso correspondente*) — O general Siqueira de Menezes, presidente do Estado, tem recebido innumeros telegrammas de felicitações pelo reconhecimento dos deputados seus correligionarios.

CONDOLENCIAS DO MINISTRO DO EXTERIOR DO BRASIL PELA CATASTROPHE DO "TITANIC"

Londres, 3 — (*Havas*) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o respectivo presidente annunciou haver recebido, por intermedio do Foreign Office, um telegramma de condolencias do dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, pela catastrophe do *Titanic*.

Declarou o presidente que fazia aquella communicação porque certamente a Camara dos Communs desejaria dar uma resposta de accordo com a gentileza recebida.

O CAPITÃO AMUNDSEN PARTE COM DESTINO A BUENOS AIRES

Wellington, 3 — (*Havas*) — Deixou hoje este porto, com destino a Buenos Aires, o capitão Amundsen, a quem se attribue a descoberta do Polo Sul.

DISCUSSÃO DE UM NOVO "BILL"

Berlim, 3 — (*Havas*) — A Camara Baixa da Dieta Prussiana discute um novo *bill* que visa medidas no sentido de impedir o nacionalismo dos polacos e dinamarquezes das provincias do norte.

O GOVERNO INGLEZ COMPRA SESSENTA AEROPLANOS MILITARES

Londres, 3 (*Havas*) — Noticia o *Daily Mail* que o governo inglez autorizou a compra de sessenta aeroplanos militares para o Exercito e a Marinha, pretendendo elevar muito breve esse numero a cem.

A QUESTÃO DE MARROCOS

Fez, 3 (*Havas*) — Foi lida ás tropas uma carta em que o sultão Mouley-Haffid exhorta os soldados á obediencia, declarando que parece certo um accordo completo e estavel com a França.

A missiva do sultão diz ainda que o exercito cherifiano será licenciado, para ser reorganizado sob novos moldes.

UM DESASTRE EM SEILHA

Sevilha, 3 (*Havas*) — Hoje, nesta cidade, um bonde, ao descer a ladeira de Puente y Triana, virou, devido á grande velocidade que trazia.

No desastre ficaram feridos vinte e um passageiros do vehiculo, sendo que alguns em estado grave.

UMA PROVAVEL VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA A' HESPANHA

Buenos Aires, 3 (*Agencia Americana*) — Tendo sido interrogado a respeito da provavel viagem do sr. Saenz Peña, presidente da Republica, á Hespanha, o sr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior, respondeu que essa viagem só se realizará havendo promessa formal da retribuição da visita, pelo rei d. Affonso III.

A data do descobrimento do Brasil é festejada em Lisboa

Lisboa, 3. — (*Havas.*) — Foi geralmente commemorada, nesta capital, a data do descobrimento do Brasil, que um recente decreto do governo republicano considerou de feriado official em Portugal.

Muitos estabelecimentos commerciaes, escriptorios e companhias, fecharam e hastearam a bandeira brasileira, o que fizeram tambem algumas casas particulares.

O presidente da Republica, dr. Manoel d'Arriaga, telegraphou ao marechal Hermes da Fonseca, presidente do Brasil, saudando-o pela grande data, e mandou seu secretario á legação brasileira cumprimentar o representante diplomatico daquella Republica.

A' legação do Brasil tambem foram, para o mesmo fim, representantes dos membros do governo portuguez e altas autoridades, bem como membros da colonia e portuguezes amigos do Brasil.

O dentista Luiz Baldes falleceu hontem na Santa Casa

Do Necroterio da Policia saiu hontem, ás 5 horas da tarde, o enterro do dentista Luiz Baldas, de 36 annos, branco, casado, austriaco, e morador á rua Silva Manuel n. 168, que no dia 30 do mez proximo findo tentou por termo á existencia, dando um tiro no peito.

O sr. Luiz Baldas falleceu na Santa Casa, onde estava em tratamento.

Adelaide Soares da Silva

A's 4 horas da madrugada, falleceu hoje d. Adelaide Soares da Silva, dicta esposa do 1º escripturario da Prefeitura sr. Ubaldo Soares da Silva.

O enterro sairá hoje, ás 4 1/2 horas da rua Aristides Lobo n. 49, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Estado de S. Paulo

O RELATORIO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

I

O dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, apresentou, como noticiámos, ao presidente do Estado, dr. Albuquerque Lins, o relatorio relativo á gestão daquelle departamento da administração publica, durante o periodo de 1910 e 1911.

O importante trabalho abre com uma introducção em que se resumem todos os serviços realizados pela secretaria da Agricultura durante aquelle biennio, introducção que em seguida transcrevemos:

Sr. dr. presidente do Estado:

Venho desempenhar-me do dever de apresentar-vos os relatorios da secretaria a meu cargo, correspondentes aos annos de 1910 e 1911.

Assoberbado pelo enorme desenvolvimento dos serviços deste secretariado durante o anno findo, e tendo tido necessidade de volver minha constante attenção para as reformas que se tornavam necessarias em quasi todas as repartições, para a creação e organização de novos serviços, não foi possivel elaborar o relatorio correspondente a 1910 senão agora, juntamente com o do anno subsequente.

Essa falta foi em parte sanada com a exposição resumida que em tempo opportuno vos submetti, relativamente aos serviços deste secretariado durante aquelle anno, a qual vos forneceu os dados para a elaboração da mensagem que endereçastes ao Congresso Legislativo aos 14 de julho do anno findo.

Na exposição que adeante faço, encontrareis, juntamente com os dados e informações relativos ao anno passado, aquelles que se referem a 1910.

Antes, porém, devo, como introducção, registrar e por certo modo explicar e justificar os actos organicos e regulamentares expedidos no anno findo, para melhoria dos serviços que incumbem a este secretariado.

* * *

Segundo a ordem em que foram expedidos, são os seguintes os actos a que acima me refiro.

Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz" — O decreto n. 1.982, de 13 de janeiro de 1911, modificou alguns dos dispositivos do regulamento da escola, usando o governo para isso da autorização da lei n. 1205, de 6 de setembro de 1910.

O fim desta medida foi, em primeiro logar, o de estabelecer melhor concatenação das materias dos cursos preliminar e regular da escola, conforme a pratica havia indicado. Por outro lado, affluindo á escola os candidatos á matricula, foi necessario crear os cargos de adjuntos das principaes cadeiras, não podendo os respectivos professores, por si sós, ministrar convenientemente o ensino das disciplinas a seu cargo ao grande numero dos alumnos matriculados.

Para o desenvolvimento do curso oratico, foram tambem creados tres logares de auxiliares do director, encarregados do ensino de lacticinios dos trabalhos na Fazenda Modelo e de carpintaria.

Além disso, havendo conveniencia em reunir em um só os cargos de secretario e de inspector do internato, foi aquelle incumbido destas ultimas funcções e supprimido o logar de inspector do internato.

Secretaria da Agricultura — De conformidade com a autorização da lei citada, foi expedido o decreto n. 1992 A, de 31 de janeiro de 1911, que reorganizou a secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Esta reforma foi a mais complexa que me coube propôr-vos durante a minha gestão da pasta da Agricultura. A ultima reforma da secretaria fôra a levada a effeito por decreto n. 1.459, de 10 de abril de 1907.

Desde então, o desenvolvimento de todos os serviços acompanhando a expansão consideravel das forças vivas do Estado, foi por tal modo se accentuando que já se tornava impossivel satisfazer com methodo e a tempo á expedição dos assumptos a cargo da secretaria. Tratou-se, pois, com a ultima reforma, de descentralizar o quanto possivel o despacho do expediente, confiando aos chefes de serviços tudo quanto sem inconveniente para a acção superior do governo lhes podia ser entregue. As directorias technicas foram aliviadas de todo o expediente meramente burocratico, de maneira a poderem dedicar-se mais detidamente aos trabalhos de sua especialidade. Assim tambem, varios serviços novos foram accrescentados aos que existiam na secretaria, para que ella melhor pudesse satisfazer os elevados interesses publicos de que lhe incumbe cuidar.

Creou-se o cargo de consultor juridico, indispensavel em uma secretaria como esta, na qual tão amiudadas vezes os actos administrativos se tornam dependentes do estudo das relações de direito, resultantes de leis ou de contratos. Crearam-se, na directoria de Agricultura, os serviços de defesa agricola e de ensino agricola ambulante; na directoria de Industria e Commercio, o Museu Commercial, para o colleccionamento de amostras de productos do Estado com todas as informações relativas ao seu valor commercial, preços e mercados, meios e custeio de transporte, localidades do Estado em que se encontram e outras informações que possam orientar o commercio, devendo tambem o Museu ter sempre promptas collecções de amostras de productos com as informações relativas para a propaganda no estrangeiro; na directoria de Viação, o serviço de tomada de contas do capital das estradas de ferro, afim de habilitar o governo com os dados indispensaveis para a fiscalização das estradas de ferro de concessão ou de propriedade do Estado e arrendadas; na Contadoria o serviço de fiscalização das escriptas e almoxarifados das repartições annexas.

O serviço Meteorologico, que constituia uma secção da directoria de Agricultura, passou a ser uma repartição á parte como as differentes directorias que constituem a secretaria de Estado, como convinha para que se desempenhe com maior responsabilidade dos importantes encargos que lhe competem.

Ampliou-se o quadro do pessoal technico especialmente nas directorias de Viação e de Obras Publicas, nas quaes esse elemento era absolutamente escasso como era patente, pela difficuldade senão impossibilidade, de trazer em dia os serviços, não obstante a boa vontade de todo o pessoal.

O augmento das despezas com a reforma da secretaria foi, como não podia deixar de ser, grande. Mas uma parte consideravel do accrescimo, quasi 40 por cento, foi devido ao restabelecimento dos vencimentos dos empregados que haviam soffrido reducção em virtude da lei de 1903. Tendo sido adoptado o criterio do restabelecimento desses vencimentos nas reformas já feitas nas outras secretarias de Estado, era logico que o mesmo se fizesse na secretaria da Agricultura.

Afóra essa causa, concorreu para o augmento de despezas a necessidade de dotar os varios departamentos deste secretariado com pessoal e material precizos para que elles possam preencher os seus fins.

O confronto entre os serviços que se exigiam desses departamentos ha alguns annos e os que lhes estão affectos actualmente patenteará que na ultima organização não se excederam os limites do que era razoavel.

Com a directoria de Agricultura, por exemplo, despendem-se agora 139:800$ annuaes, ou sejam mais 40:800$ do que se despendia com o serviço a cargo dos inspectores de agricultura, quando estes foram creados, em 1899, isto é, ha 13 annos. Ora, aos inspectores de agricultura não cabia então mais do que percorrer seus districtos, fazendo conferencias e colhendo dados e informações sobre o estado e condições da lavoura. A' directoria de Agricultura, porém, conforme sua organização actual, pertence tudo o que faziam aquelles inspectores e ainda mais tem a seu cargo os serviços de consulta dos lavradores e de distribuição de sementes, possue laboratorios para o estudo das condições do solo e determinação das molestias das plantas, e para orientar os lavradores sobre a applicação dos novos processos agricolas, fazendo demonstrações para a divulgação dos melhores meios de extincção dos insectos damninhos, superintende os aprendizados agricolas, além de ser o orgão consultivo do governo sobre as questões technicas que interessam a organização dos serviços agricolas.

Com a directoria de Terras, Colonização e Immigração o augmento de despezas foi de 22:200$. Antigamente, a Inspectoria de Terras, Colonização e Immigração despendia 104:700$, annualmente, e hoje aquella directoria, mesmo com o accrescimo da ultima reforma, só despende 82:800$. E note-se que a antiga Inspectoria tinha a seu cargo menos serviços que a actual directoria, que faz tudo quanto fazia aquella e ainda cuida do serviço de discriminação das terras devolutas.

O augmento de despezas com a directoria de Viação elevou-se a 34:200$. Passou, assim, a despeza com essa repartição, a ser de 150:600$000.

Em 1896, isto é, ha 16 annos, existia a Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação, creada para fins identicos da actual directoria de Viação.

Mas naquelle tempo, a quantidade e qualidade dos trabalhos que incumbiam á extincta Inspectoria eram, sem duvida, bem inferiores á metade dos que se acham a cargo da Directoria de Viação. A Inspectoria cuidava apenas dos serviços de concessão e fiscalisação das estradas de ferro, de fiscalisação das linhas de navegação fluvial e costeira e da illuminação a gaz da Capital. Hoje, a Directoria de Viação tem que cuidar, além dos serviços apontados, da concessão e fiscalisação das empresas telephonicas, das concessões para exploração de energia electrica, da illuminação electrica da Capital e da tomada de conta do capital e custeio das estradas de ferro de concessão do Estado. Em 1896 havia, no Estado 2.572 kilometros de estradas de ferro. Em 1911 existiam mais de 5.200 kilometros. Em 1896 não havia um só kilometro de linhas telephonicas de concessão estadoal. Em 1911 existiam cerca de 4.000 kilometros.

O serviço de illuminação da Capital, em 1896, comprehendia apenas 2.572 combustores. Actualmente o numero delles, só quanto á illuminação publica a gaz, eleva-se a 6.764. Ora, em 1896, despendia-se com o pessoal da Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação 116:040$, e hoje, quinze annos depois com os serviços mais que duplicados despende-se com a Directoria de Viação, 150:600$000.

A Directoria de Obras Publicas era, de todos os departamentos da Secretaria da Agricultura, o que mais se resentia de falta de pessoal.

O extraordinario incremento dos serviços a seu cargo tomara tal vulto que parte consideravel delles se achava paralysada por falta de pessoal.

Em 1896, ha 16 annos, a Superintendencia de Obras Publicas despendia com o pessoal 267:720$, annuaes. Em 1911, a Directoria de Obras Publicas passou a despender 338:880$000. Em 1896 a verba — Obras Publicas em Geral — pela qual correm as despezas de reparos e construcção que são projectados, orçados e fiscalizados pela Repartição de Obras Publicas era de 1.700 contos. Em 1912 a mesma verba é de 3.700 contos, numeros redondos. Isto para não fallar senão das obras ordinarias. Levadas em conta tambem as obras extraordinarias, taes como a construcção de novos predios escolares, para os quaes foi concedido um credito especial de 10.000 contos, verificariamos que, se em 1896, os serviços de projecto, orçamento e fiscalização das obras publicas custaram ao Estado 15 "|" da somma a despender, em 1912 esses mesmos serviços custaram sómente 9 "|", considerando apenas as obras ordinarias e reduzem-se a 2 "|" se contemplarmos tambem as obras extraordinarias.

Ora, deante destes dados, não se póde affirmar com fundamento que seja exagerada a despeza com o pessoal da Directoria de Obras Publicas, maxime se se levar em conta que nenhuma obra, seja ella embora apenas do valor de 1:000$, póde ser executada sem que previamente se faça medição da quantidade de trabalho a executar e o calculo do seu valor, o desenho de plantas quando se trata de obras de construcção, e não dispensando nenhuma dellas o calculo da quantidade de obras executadas á proporção que tem de ser feito o pagamento das prestações devidas aos contratantes ou empreiteiros.

Serviço florestal — Por decreto n. 2.034 de 18 de Abril de 1911, foi creado o Serviço Florestal, usando o Governo da autorização da lei citada.

Fazia-se ha muito sentir a falta de organização conveniente desse serviço. As varias tentativas feitas até então não haviam produzido o resultado desejado, principalmente porque, devendo-se-lhe dar um cunho essencialmente pratico, o serviço florestal estivera sempre immediatamente ligado a outros de natureza puramente scientifica e que por isso prejudicaram-no, absorvendo-o.

Pelo decreto acima citado foi o serviço florestal completamente remodelado e constituido sem qualquer ligação e com toda a autonomia.

Além disso, confiada a sua direcção, como foi, a um profissional competente e com longa experiencia do assumpto entre nós, não tardou a produzir os resultados desejados, e que mais adeante serão apontados na parte deste relatorio em que se trata do andamento do serviço em 1911.

Commissão Geographica e Geologica — O decreto n. 2067, de 28 de julho de 1911, approvou a nova tabella das categorias e vencimentos do pessoal dessa repartição.

Nenhuma reorganização se fazendo necessaria na commissão, tratou-se apenas, como de justiça, de restabelecer os vencimentos que haviam sido reduzidos pela lei de 1903.

Directoria de Industria Animal — Por decreto n. 2.060, de 5 de julho de 1911, foi organizada a Directoria de Industria Animal.

De recente creação, como um desdobramento dos serviços a cargo do Posto Zootechnico Central, creado na administração do ex-secretario dr. Carlos Botelho, a Directoria de Industria Animal carecia de modificações capazes de tornar mais efficientes os serviços que está destinada a prestar á industria pecuaria.

A ultima reorganização teve principalmente por escopo: — organizar o serviço veterinario, absolutamente falho até então, e restabelecer os cursos elementares de zootechnia e de veterinaria para o preparo do pessoal habilitado no tratamento racional e no curativo das molestias mais communs dos animaes.

Com o impulso que o Estado tem procurado dar á industria pecuaria, animando os criadores a adquirirem custosos exemplares das raças exoticas, para o aperfeiçoamento da criação indigena, aquellas duas medidas impunham-se como soluções inadiaveis.

Tratou-se, pois, de dotar a Directoria de veterinarios competentes, contratados no extrangeiro, com os quaes se deverá manter o serviço da inspecção sanitaria, visando o combate ás epizootias e os conselhos aos criadores no tratamento das molestias proprias dos animaes, ao mesmo tempo que, pelo restabelecimento dos cursos praticos de zootechnia e de veterinaria, se poderá ir formando um corpo de tratadores capazes, pessoal de cuja falta tanto se recente ainda o nosso Estado.

Departamento Estadoal do Trabalho — Decreto n. 2.071, de 5 de julho de 1911 — Crea o Departamento Estadoal do Trabalho e reorganiza os serviços da Hospedaria de Immigrantes e da Agencia Official de Colonização e Trabalho do Estado de São Paulo.

Na exposição de motivos que vos submetti juntamente com o projecto daquelle decreto, demonstrei desenvolvidamente os motivos que exigiam a creação do novo serviço e a remodelação dos já existentes.

Foi o complemento necessario, aconselhado pela pratica, da reforma esboçada em 1906, quando na administração do ex-secretario dr. Carlos Botelho, foi creada a Agencia Official de Colonização e Trabalho.

O Departamento Estadoal do Trabalho veio enfeixar todos os serviços até então mantidos para facilitar ao immigrante como ao operario nacional os meios de se collocarem com segurança e bem assim, para, a exemplo das nações mais adeantadas, manter em constante estudo tudo o que interessa ao melhoramento das condições do trabalho.

O Departamento Estadoal do Trabalho abrange, pois: — A Directoria, a Secção de Informações, a Hospedaria de Immigrantes e a Agencia de Collocação.

Na Secção de Informações deve-se fazer tendentes a melhorar as condições do trabalho no Estado; o estudo das medidas tendentes a melhorar as condições do trabalho, quer quanto á natureza dos serviços, horas de trabalho, salarios, épocas de pagamentos e meios de assistencia; a estatistica da população operaria; a organização e publicação de um boletim trimensal contendo informações, estatisticas e noticias das medidas legislativas com referencia ao trabalho.

Na Hospedaria de Immigrantes devem continuar os serviços de recebimento e alojamento de immigrantes.

Na Agencia de Collocação trata-se da collocação dos immigrantes e de quaesquer trabalhadores que a procurem, cercando-se os ajustes entre patrões e operarios de todas as garantias permittidas pela legislação vigente.

Repartição de Aguas e Esgotos — Decreto n. 2.082, de 20 de julho de 1911. — Reorganiza a Repartição de Aguas e Esgotos.

Teve esta reforma por fim unicamente a melhoria dos serviços da repartição e a equiparação dos funccionarios, por categorias, aos desta secretaria.

Utilização, por parte dos creadores, de reproductores de propriedade do Estado — Pelo Dec. n. 2.091, de 11 de agosto de 1911, foi expedido o regulamento tão necessario para a normalização desse importante serviço.

De accôrdo com as indicações da experiencia, foi o Estado dividido em zonas zootechnicas, em cujas sédes poderão os criadores encontrar os reproductores de que necessitem para aperfeiçoamento de seus animaes.

Resultou dessa divisão a vantagem de serem mantidos nas estações zootechnicas tão sómente os animaes julgados mais proprios para o desenvolvimento das raças adaptaveis a cada zona.

A vastidão do territorio do Estado, no qual não são uniformes as condições climatericas e topographicas, observando-se tambem diversidade de pastagem, estava a exigir a sua divisão em tantas zonas quantas sejam as estações zootechnicas existentes.

Passado o periodo puramente experimental em que se tem mantido a industria pecuaria, é chegado o momento de se subordinar a acção official a um criterio baseado nos resultados até aqui conseguidos pelas experiencias officiaes e tambem pelas que têm feito muitos criadores.

Assim é que o governo só deverá concorrer para o melhoramento economico da industria pastoril, tendo em mira um criterio pratico, e assim procedendo teremos evitado não pequenos erros que muito poderiam prejudicar a pecuaria paulista.

Attendendo a essas ponderações foi que resolvi proporcionar a divisão do Estado em zonas zootechnicas, que se irão desenvolvendo á medida que forem sendo installadas novas estações, para as quaes servirão de base as instrucções do decreto acima citado. Com esta resolução terão os criadores toda a facilidade em se utilizarem dos reproductores do Estado, desapparecendo os inconvenientes das longas viagens a que eram obrigados os animaes destinados á reproducção, enviados ao Posto Zootechnico Central Dr. Carlos Botelho, desta capital.

Auxilio á industria de fiação e tecelagem da seda nacional — Em execução da autorização legislativa, foi expedido o decreto n. 2.221, de 13 de outubro de 1911, concedendo a A. Marcondes & C., garantias de juros de 5 o|o, pelo prazo de 15 annos, para installação e manutenção de uma fabrica de fiação e tecelagem de seda nacional.

A concessão de auxilio a essa industria dará sem duvida grande incremento á sericicultura entre nós. A creação do bicho da seda encontra neste Estado certas condições que lhe podem assegurar bom exito.

A facilidade com que se desenvolvem as amoreiras em S. Paulo é facto de todos conhecido. Não sendo, entretanto, aqui, muito barata a mão de obra, succede que a sericicultura, muito conhecida dos italianos que constituem o principal elemento operario na lavoura cafeeira, pôde ser praticada por mulheres e crianças durante o tempo em que permanecem desoccupadas nas fazendas.

Elaborando as bases do contracto que foi firmado com os concessionarios, esta Secretaria procurou formulal-o de modo que todo o auxilio fosse fornecido aos sericicultores, já pelo meio do fornecimento de mudas de amoreiras, já pelo fornecimento das sementes de sirgo e ainda pela segurança da acquisição dos productos pela fabrica a installar-se com o auxilio do Estado.

Adaptação das estradas de rodagem á exploração da industria de transporte por automoveis. — O Dec. n. 2.139, de 7 de Novembro de 1911, approvou o regulamento para execução da lei n. 1.235, de 22 de dezembro de 1910, que autoriza a concessão da reconstrucção das estradas de rodagem a cargo do Estado, afim de adaptal-as á exploração da industria de transportes por automoveis.

A medida legislativa concedendo favores para o estabelecimento do serviço de transporte por automoveis nas estradas de rodagem, iniciada com a concessão feita para aproveitamento da estrada Vergueiro, entre S. Paulo e Santos, e tornada extensiva a todos os que requererem para aproveitamento de outras estradas, dentro do prazo de dois annos da execução da lei, veio de duvida satisfazer a uma necessidade urgente, promovendo a facilidade de communicações e o barateamento dos transportes entre pontos não servidos por estradas de ferro, e mesmo entre os já dotados desse beneficio, mas soffrendo a carestia dos fretes para certos productos.

A regulamentação da lei foi feita com a possivel liberdade, afim de animar a industria particular, procurando-se garantir do melhor modo os interesses das empresas que se propuzerem a contratar o serviço e ao mesmo tempo que se assegurariam os direitos adquiridos pelo particular e se resalvavam os direitos do Estado.

Inspectoria de Immigração em Santos — decreto n. 2.174, de 2 de dezembro de 1911 — Altera os vencimentos do pessoal da Inspectoria de Immigração em Santos.

Usando da autorização da lei que autorizou a reorganização desta Secretaria e suas repartições annexas, foi revista a tabella de vencimentos do pessoal da Inspectoria, de modo a melhoral-os de accordo com a responsabilidade e natureza dos trabalhos a cargo dos respectivos funccionarios, e attendendo a que, por acto do Congresso, haviam sido elevados os vencimentos do pessoal da policia do porto de Santos.

Instituto Agronomico — Por decreto numero 2.175, de dezembro de 1911, foi concedida por decreto desta repartição o restabelecimento dos vencimentos reduzidos pela lei de 1903, a exemplo do que se fizera para as outras repartições desta Secretaria. Foram tambem creados, pelo mesmo decreto, os cargos de agronomo-auxiliar e de porteiro-continuo, exigidos para melhor distribuição dos serviços a cargo do Instituto.

Commissão de Prolongamentos e Desenvolvimento da Estrada de Ferro Sorocabana — Por decreto n. 2.201, de 24 de Janeiro ultimo, foi revista a concessão, visto ter sido contratada com a "Sorocabana Railway Company" a construcção do prolongamento de Salto Grande e Porto Tibiriçá.

A "Sorocabana Railway" assumiu o encargo de manter o pessoal da extincta Commissão, só se tornando assim desnecessario, mediante pagamento estipulado no contracto.

Cuidou assim o Governo de assegurar aos empregados da extincta Commissão os meios de se manterem até encontrarem nova collocação.

Patronato Agricola — Decreto n. 2.214, de 15 de março de 1912 — Approva o regulamento para execução da lei n. 1.299, de 27 de dezembro de 1911, que creou o Patronato Agricola.

Promulgado o decreto legislativo que creou essa nova repartição, tratou logo esta Secretaria de providenciar sobre a sua installação, promovendo a nomeação do respectivo pessoal e a elaboração do regulamento, que mereceu a vossa approvação.

A creação desse novo serviço vem collocar o Estado de S. Paulo em posição saliente no tocante á protecção ao operario agricola. A lei paulista é sem duvida alguma um modelar, attestado de espirito adeantado que predomina nos actos do Poder Legislativo, e que veiu realizar os intuitos fertilizavels as disposições de leis federaes

sando garantir os interesses do operario agricola.

No regulamento da lei houve o intuito especial de estabelecer as normas mais adequadas ás condições do trabalho na nossa lavoura, de modo a não trazer embaraços aos fazendeiros, pois a lei que creou o Patronato Agricola, para ser exequivel, deve antes de tudo ser applicada sem perturbação das relações entre operarios e patrões, consagradas pela tradição e impostas pela propria natureza do trabalho agricola.

A instituição das cooperativas formadas pelos operarios agricolas, para o ensino primario, assistencia medica e pharmaceutica e outros fins, mereceu tambem grande cuidado no regulamento da lei, parecendo que essas associações, pela fórma e com os auxilios do Estado que lhes ficaram assegurados, concorrerão de modo notavel para a diminuição do analphabetismo entre as populações ruraes, e tornarão a vida do colono menos difficil e pesada em caso de molestia.

Os serviços a cargo do Patronato Agricola vão, pois, ser iniciados com os melhores desejos por parte da administração publica do Estado, para que os seus fins sejam plenamen alcançados de accordo com a espectativa geral.

Serviço a cargo dos commissarios do Estado de S. Paulo no exterior — Usando ainda da autorização da lei n. 1.205, de 6 de setembro de 1910, submetti á vossa apreciação o projecto de reforma daquelle serviço, merecendo elle a vossa approvação.

A longa experiencia do serviço, que se achava a cargo de um commissariado geral com séde em Bruxellas, indicava a necessidade de uma reorganização, visando a descentralização dos trabalhos ao mesmo tempo que a sua extensão a muitos paizes sobre os quaes não se exercia a acção dos commissarios do Estado.

Além disso, o serviço carecia de ser systematizado, imprimindo-se-lhe unidade de vistas em programma bem definido.

Em logar de simples agentes de propaganda da emigração, os commissarios devem ter por missão informar sobre as condições physicas, politicas, economicas e sociaes do Estado, seus diversos ramos de industria, seu systema de colonização, vantagens offerecidas aos emigrantes, preços das terras, meios e facilidades para adquiril-as, salarios, preços dos principaes artigos de consumo, cabendo-lhes tambem em geral o estudo e emprego dos meios que interessam ao desenvolvimento das relações economicas do Estado e a defesa dos seus productos nos mercados de consumo.

Para maior efficacia dos seus trabalhos os commissarios deverão manter correspondencia constante com a Directoria de Industria e Commercio desta Secretaria, recebendo della os dados e informações que convenha se tornem conhecidos no exterior e fornecendo-lhe os que colligirem para divulgação neste Estado com o fim de orientar o commercio e a lavoura.

Os commissarios manterão com o Museu Commercial da mesma Directoria permuta de amostras de artigos, que deverão ser acompanhadas dos preços e outras informações que interessem.

Aos commissarios serão fornecidos productos do Estado para seus mostruarios e para os das instituições commerciaes com as quaes mantiverem relações.

Os commissarios remetterão á Directoria artigos similares aos da producção paulista bem como aquelles que entre nós possam encontrar mercado com vantagem para o Estado.

O serviço de propaganda do Estado e defesa dos seus productos nos mercados de consumo será feito segundo instrucções especiaes, adoptando-se os processos que a pratica tem aconselhado como os mais efficientes e os menos dispendiosos.

Nas exposições em que o Estado tenha de se fazer representar, os commissarios collaborarão desde os primeiros trabalhos, reunindo preliminarmente as informações necessarias, afim de que nessas exposições se possa obedecer a um programma racional, conforme o que seja mais opportuno para a propaganda commercial economica do Estado.

Alguns dos trabalhos a que o digno auxiliar do governo se refere nessa introducção, merecem especial destaque. Assim é que a reorganização do Horto Botanico e Florestal, sob bases mais amplas, vae prestar ao Estado relevantes serviços, não só na reconstituição e conservação das florestas e matas, na formação dos viveiros das melhores e mais uteis essencias indigenas e exoticas, como tambem na diffusão dos conhecimentos da selecção e do cultivo das especies vegetaes, consoante as condições variaveis do meio, dando assim maior desenvolvimento á silvicultura, ainda tão desprezada entre nós.

O novo Serviço Florestal já começou a produzir os beneficos resultados, que delle era licito esperar. Em nove mezes, remetteu a 173 lavradores do Estado 250.141 plantas, assim distribuidas: eucalyptus, 228.[illegible]; cupressus, 10.308; grevileas, 5.5[illegible]; araucarias, 2.680; platanos, 810; casuarinas, 678; arvores fructiferas, 400; salgueiros, 300; thuyas, 235; páo Brasil, 70; jacarandá, 45; castanheiros, 12; chyptomerias, 30; amoreiras, 4; ficus benjamina, 3; camphoreiras, 2. Existem actualmente no Serviço Florestal, em viveiro e em vasos, mais de um milhão de plantas, sendo este numero approximadamente o das mudas que essa repartição distribuirá gratuitamente por todo o Estado, durante este anno.

Releva salientar que na organização de viveiro para essencias vegetaes, viveiro esse que já occupa uma área de cerca de 10 hectares, estabeleceram-se duas divisões: uma para essencias florestaes propriamente ditas, as quaes se destinam á reconstituição das flores e das mattas do Estado, quer nos terrenos devolutos, quer nos de propriedade de particulares; outra de essencias destinadas á arborização das praças, jardins e ruas das diversas cidades, e a cargo das municipalidades. Desse viveiro já foram enviadas para diversas municipalidades e lavradores 410.000 mudas.

A pecuaria mereceu tambem do dr. Padua Salles especiaes cuidados. Durante o periodo de 1910-1911 diversos melhoramentos foram levados a cabo, concernentes a desenvolver a industria pecuaria, avultando entre elles o da divisão do Estado em zonas zootechnicas, obedecendo ao criterio da diversidade de condições climatericas e topographicas, que implicitamente exige a escrupulosa selecção dos animaes, cuja creação se pretende desenvolver. Desta maneira, poderão os creadores utilizar melhor os seus esforços, sabendo, por assim dizer, de antemão, si os seus campos se prestam á creação desta ou daquella raça; e ao mesmo tempo, com as installações das novas estações zootechnicas, mais facilmente se utilizarão dos reproductores que o Estado lhes proporciona para aperfeiçoamento das raças indigenas e repopulação das suas fazendas. Por isso, os trabalhos praticos e as experimentações no Posto Zootechnico tiveram grande incremento nestes ultimos dois annos, a importação de reproductores augmentou, bastando dizer que em 1911 foram importados da Europa, por intermedio do governo, 147 reproductores (62 bovinos, 3 ovinos, 1 suino, 20 asininos, 1 equinio e 50 caprinos) e da Republica Argentina 55 reproductores. Para os estabelecimentos do Estado foram importados da Europa, 73 animaes reproductores, além de 5 garanhões para o Haras Paulista.

O Posto de Selecção do gado nacional, creado em 1909, lutou a principio com a escassez de animaes e a pequena extensão das pastagens. Esses inconvenientes foram removidos, como se vê das seguintes linhas do relatorio:

"Tratei logo de remover estes embaraços, escreve o dr. Padua Salles, mandando adquirir mais 80 novilhas daquella raça e comprando a fazenda "Palmeiras", annexa ao Posto.

Providenciei tambem afim de que fosse installada a leiteria modelo, junto ao Posto de Selecção, a qual foi inaugurada em principios de 1912.

Utilizando-se do leite dos animaes do posto e dos pertencentes aos colonos do nucleo colonial de "Nova Odessa", a leiteria tem produzido manteiga de excellente qualidade, que é vendida, em bloco, na capital a 3$000 o kilo.

O leite é comprado aos colonos na base de 100 réis o litro, tendo elle uma riqueza média de 4 por cento.

Nessas condições, o kilo de manteiga fica para a leiteria em 2$500.

O preço de 100 réis por litro, pago aos colonos não é, entretanto, animador, tendo muitos delles deixado de fornecer leite á fabrica de lacticinios.

Estuda-se, por isso, de novo a organização de uma cooperativa, a qual talvez assegure melhores vantagens aos fornecedores de leite, e garanta assim o funccionamento da leiteria com maior quantidade de materia prima, o que diminuirá tambem o custo da producção da manteiga.

O Posto de Selecção é ainda muito novo para demonstrar as grandes vantagens da selecção, no emtanto, a simples applicação do racionamento calculado, vem já apresentando resultados extraordinarios. No Posto encontram-se animaes ali nascidos e creados, que, em egualdade de edade e de trato, nada perdem no confronto com as mais afamadas raças exoticas.

Os bezerros da raça *Caracú*, nascidos de vaccas nunca melhoradas, apresentam um peso inicial que varia de 28 a 35 kilos, augmentando esse peso de mez para mez.

Foram iniciados em 1911 estudos para o melhoramento do gado *Mocho*, com esperanças de se conseguir delle um animal capaz de ser offerecido com vantagem no mercado de carne."

Ainda o Haras Paulista, que vae ser inaugurado no dia 27 do corrente, obedece a mesma superior orientação do desenvolvimento da pecuaria, pois se destina, especialmente, ao melhoramento e homogeneidade da raça cavallar existente, por meio da selecção e do cruzamento. Assim é que "a primeira e mesmo a segunda geração obtidas pelo cruzamento, por mais judicioso que este seja, não poderão dar o typo modelo a adoptar; os primeiros resultados serão menos heterogeneos do que os elementos de creação, mas ainda serão heterogeneos. E' então que uma selecção mais attenta e mais esclarecida, se possivel fôr, se ha de impôr para a escolha das femeas a conservar, as quaes, nesse momento, interessarão mais que nunca a obra da creação propriamente dita do "Haras Paulista"; pois é ás melhores dentre ellas, que incumbe a funcção de crear a verdadeira, raça nova e definitiva. Em consequencia mesmo dessa selecção, facil será fixar o typo dos garanhões a conservar ou renovar. Esse typo será o daquelle que houver dado melhores productos aproveitados no "Haras"; assim chegar-se-ha, no decurso de alguns annos, de algumas gerações, a formar uma raça nacional propriamente dita, composta de elementos semelhantes, e apta a prestar verdadeiros serviços, porque ella terá de um lado a natureza rustica indispensavel ás suas funcções, emquanto que do outro o sangue estrangeiro para formar a estatura, a corpulencia e adaptação ás diversas funcções, que ella terá de desempenhar. Em materia de creação e educação do cavallo ha uma questão tão importante como a escolha dos paes, e a alimentação e creação dos productos.

Tal poldro, alimentado e cuidado, como o serão os productos do "Haras", representará, aos dois annos, ter o duplo da edade do animal abandonado a si mesmo no campo e exposto permanentemente a todas as intemperies; demais, este será um animal selvagem, que não chegará a servir, senão depois de muito maltratado e viciado, ao passo que aquelle tratado com brandura desde o seu nascimento, habituado diariamente ao trato do homem, se deixará sellar ou atrelar sem resistencia, quando fôr chegado o tempo de servir; não se inutilizará em esforços violentos, que produzem nos poldros, cujos tecidos e ossos carecem ainda de firmeza definitiva, defeitos indeleveis, que compromettem para sempre a sua organização, e muitas vezes interrompem o seu crescimento.

O "Haras" será, deste modo, um educador ao mesmo tempo que creador; nisto está o seu valor e empenho, porque, quanto á producção propriamente sua, isso será infinitamente menos importante, que a dos numerosos creadores que poderão lucrar com o seu exemplo.

As despezas occasionadas pela alimentação e educação, taes como ellas devem ser comprehendidas, serão largamente compensadas pelo preço que terá direito de exigir o vendedor de um cavallo bem conformado, forte, de boa estatura e qualidade.

Pagam-se actualmente muito caro os máos cavallos vindos da Argentina, incapazes de prestar verdadeiros serviços, emquanto que poderemos obter aqui por meio de uma creação bem entendida, animaes melhores e por menor preço, ainda bastante remuneradar para os que os venderem.

Taes são os differentes objectivos a que se propõe o "Haras Paulista".

Elle creará e fará crear cavallos de guerra das armas de "cavallaria e artilharia", cavallos de serviço, tanto de sella, como de atrelagem, eguas aptas a produzirem bem, e, mais tarde, garanhões, que dispensem novas compras em paizes estrangeiros.

Outros e não menos importantes trabalhos foram realizados no departamento tão complicado que é a secretaria da Agricultura. Destacando-os, pondo-os em relevo é fazer justiça á elevada competencia e á tenaz actividade do dr. Padua Salles.

Para não alongarmos, porém, esta rapida resenha, reservamos para amanhã, a enumeração desses relevantes serviços prestados á causa do progresso e engrandecimento do nosso estado.

II

Não ha quem ignore as despesas extraordinarias realizadas com a Exposição Nacional do Rio de Janeiro; todavia, todos os pavilhões tiveram de ser demolidos, por força das circumstancias, e dessa maneira se perdeu uma respeitavel somma. O dr. Padua Salles, prevendo que dentro em pouco tempo a nossa capital terá necessidade de fazer exposições que demonstrem a nacionaes e estrangeiros o crescente progresso do Estado, pensou em dotar S. Paulo de um edificio que, pela sua disposição especial, se prestasse a essas exhibições das variadas modalidades da energia e actividade paulista. Mas, como espirito pratico, a idéa de um palacio de exposições accidentaes, cujo effeito é de pouca duração, pareceu-lhe acanhada. Construir um edificio que servisse para essas exposições mas tambem se adaptasse a ser mostruario permanente dos productos da nossa industria e da nossa lavoura, afigurou-se-lhe mais consentaneo aos fins que tinha em vista: o da propaganda das nossas riquezas, do nosso adiantamento material, offerecendo margem aos que desejam empregar capitaes na nossa terra, para se enfronharem com segurança na especie de negocios que fossem ou tencionassem explorar.

Tratando-se de uma obra de elevado custo, obra que se prendia aos interesses não só da industria e do commercio, como tambem das vias ferreas, cuja prosperidade depende implicitamente da prosperidade economica do Estado, era natural que essas emprezas concorressem tambem para a construcção desse palacio. Lembrou-se, então, o digno secretario da Agricultura de recorrer a essas emprezas.

A idéa foi bem recebida e assim foi que as companhias Paulista, Mogyana, Sorocabana e S. Paulo Railway concorreram cada uma com a quantia de 200 contos. A construcção do edificio vae adiantada, erguese na varzea do Carmo, num terreno cedido pela Camara Municipal e occupando uma área de 52 mil metros quadrados. Nesse palacio, será installado um museu commercial, que provisoriamente está funccionando no edificio da Galeria de Machinas. E' excusado salientar a importancia do museu: é um mostruario permanente das nossas *materias primas exportaveis*, habilitando assim os interessados a avaliar da sua natureza, dos preços, etc. Entre esses productos que figuram no museu destacam-se o café, base de toda a nossa riqueza; o algodão, cuja cultura tem tido ultimamente grande desenvolvimento; os cereaes, que já occupam logar honroso na exportação estadual; as farinhas, o tabaco, as madeiras de construcção. São esses os principaes productos que têm valor não só dentro do nosso paiz, como fóra, e é, especialmente, para a exportação que esse museu foi fundado. Basta dizer que sómente em algodão a safra terminada em setembro do anno findo attingiu a 1.466.378 arrobas do producto em caroço, sendo 25 por cento maior do que a anterior. Todavia, não foi sufficiente para as necessidades do mercado e importaram-se dos Estados do Norte mais 7.644.550 kilogrammas em rama. A producção do tabaco ainda tem certa importancia, apezar de muito descurada a cultura. Assim, a safra de 1910 a 1911 foi de 130.118 arrobas, consumidas quasi todas entre nós.

Outra serie de serviços que foram reunidos num só departamento, e que é de relevante utilidade, é o de informações, collocação e alojamento de immigrantes. A secção de informações, installada em junho do anno findo, organizou questionarios, mappas, quadros, referentes ao pessoal operario occupado pelo Estado, ás variações dos salarios, horario e remuneração dos serviços nos estabelecimentos industriaes e nas fazendas, e tudo que directamente se prende aos interesses immediatos dos immigrantes. Desta maneira, o immigrante póde a qualquer momento verificar o quanto lhe póde produzir o seu trabalho, conforme as suas aptidões e ao mesmo tempo escolher a zona do Estado que mais lhe agrade ou que maior conveniencia lhe offereça.

A Agencia Official de Collocações, annexa a este departamento, prestou excellentes serviços; durante 1911, collocou 2314 immigrantes na lavoura, 1534 nas estradas de ferro, e 50 em diversos officios; por seu intermedio foram chamadas 1270 familias e 139 solteiros, perfazendo um total de 6.809 individuos, que para aqui vieram por informações de parentes já estabelecidos no Estado e que a agencia se encarregou de transmittir para as diversas localidades.

Do mesmo modo, a procura das terras e nucleos coloniaes augmentou no anno findo, subindo de 1.264 lotes a 1.632. Nos nucleos coloniaes collocou a Agencia 176 familias, perfazendo um total de 1.053 pessoas.

O desenvolvimento da rêde ferro-viaria, durante o periodo de 1910 a 1911, foi altamente lisonjeiro. Em 1910, augmentou a rêde ferro-viaria de 376 kilometros; em 1911 o augmento foi de 263. Desde 1867 até dezembro findo, havia no Estado 5464 kilometros de estrada ferrea, assim discriminados: 3709 kilometros pertencentes a emprezas particulares, 1410 ao Estado e 345 á União.

Acham-se em andamento trabalhos de construcção nas estradas de ferro que a seguir mencionamos: prolongamento ás margens do rio Mogy-Guassu', na Funilense; linha do Salto Grande a Porto Tibiriçá, na Sorocabana; prolongamento a S. José do Rio Preto e ramal de Santa Josepha a Ibitinga, na Estrada de Ferro de Araraquara; linha de A. Marques a Viradouro, na Estrada de Ferro de Pitangueiras; e Capão da Cruz a Ribeirão Preto, ramal de Cajurú' e linha Igarapava a Uberaba, na Mogyana; linhas de Peru's a Pirapora; ramal de Jahú' a Ayrosa Galvão e linha de S. João das Tres Barras a Novo Horizonte, na Estrada de Ferro do Dourado; linha de Santos a Santo Antonio do Juquiá, na Brasilian Railway Construction; prolongamento da Bragantina ás raias de Minas Geraes, na S. Paulo Railway; linha de Santa Rita do Passa Quatro ás proximidades do Ribeirão do Bebedouro, na Paulista. Em resumo, de 1910 a 1911, a extensão das linhas concedidas foi de 654 kilometros, no regimen da lei de 3 de junho de 1892.

O serviço telephonico do Estado augmentou consideravelmente durante o periodo de 1910 a 1911. Em 1910, foram feitas sete novas concessões; em 1911, dezoito, ficando assim elevado o numero dessas concessões a 61. A extensão das linhas telephonicas existentes, attinge a 4500 kilometros.

Neste numero estão incluidas tambem as linhas telephonicas que se estabeleceram sem a concessão do Governo do Estado. Damos a seguir a lista das principaes concessões: Santos a S. Vicente; Jahú, Bariry, S. João da Bocaina; S. Paulo, Amparo, Itatiba, Socorro, Atibaia, Santo Antonio da Cachoeira e S. João do Curralinho ao Centro Telephonico da cidade de Bragança; S. João da Boa Vista e Sant'Anna da Vargem Grande (no mesmo municipio), estação de Lagôa (no de Casa Branca) e S. Sebastião da Gramma (no de S. José do Rio Pardo), estação da Lagôa (no municipio de Casa Branca) e Sant'Anna da Vargem Grande (no de São João da Boa Vista); Piracicaba, Rio Claro, Limeira e Rio das Pedras; Jahú' e Dous Corregos, passando por Mineiros; Rio Claro, Araras, Limeira e Annapolis; Campinas e Jaguary a Bragança; Mattão, Boa Vista das Pedras, Ibitinga e Ribeirãozinho; Brotas e outros já servidos (Jahú' Bariry, S. João da Bocaina, Pederneiras e Dous Corregos); Araras, Leme, Rio Claro, Annapolis e Pirassununga; S. Paulo e Santos; Rio Claro, Araras, Limeira, Annapolis e Campinas; S. José do Rio Pardo, Bebedouro, Barretos e Boa Vista das Pedras; S. Paulo, S. Roque, Sorocaba, Itu' e Salto; Brotas, S. Carlos do Pinhal, Boa Esperança, Ribeirão Bonito e Dourado; Amparo, Itapira, Mogy-Mirim, Espirito Santo do Pinhal, S. João da Boa Vista e S. José do Rio Pardo; Bebedouro, Barretos Jaboticabal e Pitangueiras; Piraju', Fartura, Santa Cruz do Rio Pardo e Avaré; Tambahú', Santa Rita do Passa Quatro, Santa Cruz das Palmeiras, S. Simão e Cajurú'; Santos, Jundiahy e Serra Negra á rêde que explora S. Simão, Santa Rita do Passa Quatro, Cajurú', Cravinhos, Ribeirão Preto e Sertãozinho; Pitangueiras, Sertãozinho e Ribeirão Preto; Botucatú, Itatinga e Avaré; Capital Jundiahy, Campinas, Amparo Bragança, Lavrinhas, Silveiras e S. Francisco de Paula do Pinheiro; Avaré, Pirajú, Fartura e Santa Cruz do Rio Pardo; Taquaratinga, Mattão, Boa Vista das Pedras, Araraquara; Jaboticabal e Monte Alto; Pindamonhangaba, Taubaté, Tremembé, S. Bento do Sapucahy e Guaratinguetá; Guaratinguetá, Cunha, Lagoinha, S. Luiz do Parahytinga, Taubaté, Buquira, Caçapava, S. José dos Campos, Redempção, Jambeiro, Jacarehy, Parahybuna, Natividade, Santa Branca, Sallesopolis, Guararema, Mogy das Cruzes e Santa Isabel; Capital, S. Bernardo, Mogy das Cruzes, Santa Isabel, Santa Branca, Jacarehy, S. José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Cunha, Lorena, Bocaina, Queluz, Silveiras, Areias, S. José do Barreiro, Bananal e Cruzeiro; S. José do Barreiro, Bananal, Mogy das Cruzes, Conceição de Guarulhos, Izaratá, Nazareth e S. Paulo; S. Paulo, São Bernardo e Santos; Pedras, Mattão, Ibitinga, Taquaratinga; Santos, Campinas, Jundiahy, Itatiba; Jundiahy, Capivary, Rio das Pedras; Piracicaba, Porto Feliz, Tieté, Botucatú, Tatuhy, Itapetininga; S. Carlos, Annapolis e Rio Claro; S. Paulo a Itararé, passando por Faxina, Itapetininga, Tatuhy, Boituva, Sorocaba, S. Roque, Cotia e ramaes por Porto Feliz, Itú, Salto, Sarapuhy, Alambary Campo Largo de Sorocaba e Pilar; Limeira, Araras, Pirassununga, Belém do Descalvado, Santa Cruz das Palmeiras, Casa Branca, Santa Rita do Passa Quatro, S. Simão, Cravinhos e Ribeirão Preto, com demais localidades servidas pela Rêde Bragantina; S. Paulo Itapecerica pela Rêde Bragantina; S. Paulo, Itapecerica, e outras localidades desses municipios; Itú' a Jundiahy, e a de Campinas e de Boituva a Tieté e Bauru'; passando por Laranjal, Conchas, Piramboia, Botucatú', S. Manoel, Lençóes, S. Paulo dos Agudos, com ramaes de Botucatu' e Avaré; de Salto a Piracicaba, Capivary e Rio das Pedras; Itapetininga e Tatuhy; Pirajú', Fartura, Itaporanga; Santa Cruz do Rio Pardo, S. Pedro do Turvo, Campos Novos do Paranapanema, Platina, Conceição do Monte Alegre e Porto Tibiriçá, com ramaes para Salto Grande, Patrimonio dos Assis, Pitangueiras, Roseta e outras provoações da comarca de Campos Novos; extensão da linha já existente a Pederneiras, Capão Bonito, Sarapuhy, Tieté, Rio Bonito, Botucatú, Guarchy Angatuba, Faxina, S. Miguel Archanjo, Sorocaba e Porto Feliz; Espirito Santo do Turvo Avaré, Botucatú, S. Manoel e Jahú; Pirajú, Santo Antonio da Bôa Vista, Santa Cruz do Rio Pardo, Avaré e Fartura; S. Simão, Ibitiquara, Santa Rita do Passa Quatro, Cravinhos e Cajuru', Ribeirão Preto e Tambahú', Batataes e Ribeirão Preto; Capivary e Monte Mór; Tieté e Campinas á rêde já construida; Piracicaba e Rio das Pedras; Capivary, Tieté, Santa Barbara e S. Pedro á rêde já construida; Araraquara a S. Carlos, Jaboticabal e Mattão; Ribeirão Bonito, Taquaritinga e Itapolis á rêde já construida e outra mais.

Dentre os mais alevantados serviços prestados a S. Paulo, destaca-se o dos melhoramentos da nossa Capital. A simples exposição do Relatorio sobre esses melhoramentos define a sua importancia.

"A intensidade de vida e o progresso de S. Paulo — escreve o dr. Padua Salles — exigiam, de ha muito, dos poderes publicos transformações e melhoramentos das condições materiaes requeridos pelo seu rapido desenvolvimento.

Varios planos e projectos dessas transformações se fizeram, constantes de serviços, que são:

a) — o alargamento da rua Libero Badaró, em toda a sua extensão, com recuo de 11m,30 até 9m,60 do lado impar;

b) — a abertura de uma avenida com jardins lateraes no valle do Anhangabahú, desde a rua de S. João até o largo da Memoria;

c) — a abertura de uma rua desde o largo de S. Francisco até á rua José Bonifacio, com uma galeria destinada a dar accesso á rua Direita;

d) — a construcção do viaducto da rua da Boa Vista, prolongando essa rua até o largo do Palacio;

e) — a construcção de um viaducto, ligando o largo do Ouvidor com a rua Xavier de Toledo, por sobre o largo da Memoria;

f) — Melhoramentos do viaducto do Chá, ou construcção de outro com maior largura e resistencia.

Além desses melhoramentos, outros mais amplos se projectaram, como o prolongamento da rua da Quitanda até o projectado viaducto da rua da Boa Vista e a abertura de uma praça em frente á egreja de Santo Antonio, para o que teriam de ser demolidos os predios da rua Direita, entre as de S. Bento e Libero Badaró, bem como parte dos situados nestas ultimas.

E, para isso, o governo foi dotado pelo Congresso com uma verba de 10.000 contos de réis, consignada na lei n. 1.245, de 31 de dezembro de 1910.

Dispunha-se o governo a dar execução a esses projectos, dos quaes foi encarregado o engenheiro Samuel das Neves, quando, ao iniciarem-se os estudos preliminares, surgiu diversidade de apreciação sobre os planos então adoptados. Dahi, o ter a Camara Municipal convidado o engenheiro Bouvard, de passagem pelo Brasil, a dar o seu parecer sobre os referidos planos. Uma vez nesta capital, o notavel architecto francez approvou com ligeiras modificações obras projectadas, tendo suggerido outros melhoramentos em toda a cidade.

Como, porém, a autorização legislativa restringisse esses melhoramentos á parte central da cidade, accordou esta Secretaria, com os poderes municipaes, a execução por parte do governo, tão sómente das obras acima referidas, ficando a cargo da municipalidade a ampliação dos melhoramentos alvitrados pelo sr. Bouvard.

Infelizmente nem isso o governo póde realizar em sua totalidade, pois que, não só a larga discussão dos planos e projectos offerecidos, como a vasta publicidade das idéas aventadas pelo nosso illustre visitante, concorreram para que a propriedade se valorizasse em proporção tal que se tornou extraordinariamente exigua a dotação orçamentaria.

Essa circumstancia, no momento, levou este secretariado a limitar a sua acção ás obras de alargamento da rua Libero Badaró, melhoramentos do valle Anhangabahú', abertura de ruas e construcção de viaductos, obrigando a adiar outros serviços, como a abertura da praça da rua Direita, etc.

Ainda assim, não obstante o auxilio que prestou á Prefeitura para desappropriação nas ruas Annita Garibaldi e da Boa Morte o governo, mesmo dentro da exiguidade da verba de que dispõe:

a) — adquiriu:

1) — os predios necessarios ao alargamento da rua Libero Badaró, do lado impar, comprehendidos entre as ruas José Bonifacio e de S. João; grande parte dos terrenos entre esta ultima rua e o largo de S. Bento e parte dos que ficam na ladeira Dr. Falcão;

2) — toda a extensa área do valle do Anhangabahú', bem como os predios restantes da ladeira Dr. Falcão, os do largo da Memoria, os da rua Formosa, numeros 15 a 45 e os da rua de S. João, indispensaveis aos melhoramentos projectados nesse valle;

3) — parte da área occupada pelo Theatro Sant'Anna, já demolido; alguns predios da ladeira João Alfredo e terrenos necessarios á construcção do viaducto da rua Boa Vista;

4) — predios na rua José Bonifacio e largo de S. Francisco, necessarios á ligação desses dois logradouros publicos.

b) — contratou o viaducto da rua Boa Vista ao largo do Palacio com a Companhia Mecanica e Importadora, pela quantia orçada de 650:000$000. Esta obra de arte será de estylo moderno e em cimento armado. Os respectivos trabalhos, para os quaes já foram encommendados os necessarios materiaes, serão iniciados apenas terminadas as precisas desapropriações.

c) — iniciou todos os trabalhos de aterro e nivelamento da rua Libero Badaró onde se tornou precisa a construcção de extensa e forte muralha de pedra. Identicos trabalhos foram iniciados no valle do Anhangabahú', onde se deu começo tambem á construcção de uma galeria para escoamento de aguas pluviaes e, além disso;

d) — tem custeado todos os trabalhos preliminares aos melhoramentos referidos, constantes de plantas, projectos, orçamentos e outros serviços, que, como se sabe, constitue uma parte importante do custo total das obras.

Convém notar que o governo, ao executar a parte desses planos, que lhe coube, esmerou-se em attingir sempre o interesse geral e, nesse desideratum, conseguiu que, no computarem-se as indemnizações, se obtivesse a parte dos proprietarios á sua collaboração nos melhoramentos. Assim é que o sr. conde de Prates se obrigou a construir diversos palacetes em terrenos, que sobraram e que continuam de sua propriedade, bem como diversos outros interessados contrairam o compromisso de construir novos predios, em harmonia com o plano geral, como sejam os destinados ao Theatro Polytheama, de propriedade da Companhia Antarctica, ao Bijou-Theatre, a um Grande Hotel, á Casa Weissflog, além de muitos outros, de menores dimensões e menos importancia.

Por conta da verba concedida havia sido dispendida, até 31 de dezembro de 1911, a importancia de 7.487:072$290. Disso decorre, ainda, a convicção de que á acção do governo não deixou de presidir o maior espirito de economia.

Já nos referimos nesta folha ao Patronato Agricola, á reorganização do Commissariado Geral do Estado, no estrangeiro, e á reforma da Secretaria da Agricultura, todos trabalhos de folego, revelando um perfeito e exacto conhecimento das necessidades do nosso meio, e resolvendo em grande parte o problema da immigração.

Esta rapida analyse do Relatorio da Agricultura é sufficiente para demonstrar quanto benefica e fecunda foi a gestão do dr. Padua Salles, nesse departamento da administração publica.

CONGRESSO NACIONAL

Realizou-se hontem, no Senado, a sessão de installação, sendo lida a mensagem do presidente da Republica

Senhores membros do Congresso Nacional:

Ao ter de dar cumprimento ao paragrapho 9° do art. 48 da Constituição da Republica, seja a minha primeira referencia ao doloroso acontecimento que veiu enlutar o paiz inteiro, mergulhando-o na maior das anciedades pela angustiosa interrogação que surgiu no horizonte da patria, com o desapparecimento do grande e inesquecivel patriota que foi o barão do Rio Branco.

Não preciso rememorar aqui os extraordinarios serviços que ao Brasil prestou em annos successivos de fecundo e incessante labor o inegualavel ministro das Relações Exteriores, cujo passamento tão profundamente commoveu a alma nacional, dando logar a uma verdadeira apotheose que foi a sagração da sua benemerita e a antecipação do julgamento historico da sua obra immortal. Pois, como disse notavel orador portuguez, "quando todo um povo sem distincção de jerarchias, nem differenças de opiniões; quando todos os que deveras amam as grandezas da patria entrajam lutos espontaneos e sentidos pelo fallecimento de um homem, e deploram, unidos e unisonos, na irreparavel perda de tal homem, uma immensa calamidade publica, lavrou-se solemnemente a sentença que qualifica a importancia deste homem e canoniza seus civicos merecimentos".

Todas as homenagens são devidas á memoria do integrador do territorio patrio e o meu governo, como adeante vereis, a elle prestou no momento dos seus funeraes, todas as honras que podia, certo de que por maiores que ellas fossem, ainda seriam poucas ou nenhumas em comparação dos excelsos serviços prestados ao paiz pelo incomparavel extincto.

A vós cabe agora completar esses tributos de reconhecimento, e indo ao encontro do movimento generoso do povo brasileiro, adoptar as medidas que julgardes convenientes para honrar a sua veneranda memoria, e assignalar ás gerações futuras em monumento immorredouro a nobre figura do glorioso e immortal estadista, cuja vida vale pela melhor das lições de civismo e de amor da patria.

A agitação politica que teve inicio com a campanha presidencial de 1910, ainda não desappareceu do paiz, e, si já não produz os fructos amargos traduzidos nas revoltas armadas, como as que se deram no começo do meu governo, no porto desta capital, tem, todavia, sobresaltado a nação, que não vê sem apprehensões o resurgir de paixões e talvez de propositos que os ensinamentos da Republica e o gráo de cultura e de patriotismo do povo brasileiro já deviam ter afastado de vez.

Não ha duvida que as agitações politicas quando circumscriptas ás raias da legalidade e do respeito ás autoridades constituidas, longe de serem um mal, deve afigurar-se-nos um bem, porque mostram que está vivo e vigilante o espirito civico do povo, não esquecido dos seus deveres e dos seus direitos. Mas, quando as agitações excedem aquelles limites, ameaçando a ordem publica, tornam-se nocivas e só damnos acarretam ao paiz, pelo sobresalto em que o põem, produzindo grande retraimento nos negocios dentro e fóra da Republica.

A coincidencia de seguirem-se, dentro de pouco tempo, á campanha presidencial, que foi viva e apaixonada, o renovamento da Camara e do terço do Senado, e a substituição de varios governos estaduaes, onde as opposições, ha longos annos afastadas dos negocios publicos, começaram a mover-se exactamente por occasião daquelle pleito, foi a causa de se manter por tanto tempo a agitação politica do paiz, especialmente nos Estados do norte. Essas lutas nem sempre se mantiveram no terreno da pura competição eleitoral, entrando francamente, ás vezes, pelo caminho da desordem, como aconteceu em Pernambuco, Ceará, Alagoas e Bahia.

O governo federal procurou cumprir o seu dever constitucional, intervindo sómente quando foi preciso manter a ordem e as autoridades constituidas, á requisição dos respectivos governadores. Outro não podia ser o seu procedimento, uma vez que a sua primeira obrigação era a de manter-se neutro nessas agitações, ainda que as visse, pelo rumo que iam seguindo, com a maior tristeza e profundo desgosto. A sua acção só se podia fazer sentir, como de facto aconteceu, á requisição dos poderes locaes ou para fazer cumprir sentenças ou ordem judiciaria.

Não estava nas mãos do governo federal fazer cessar taes agitações, que ás vezes sairam da ordem legal, por mais desagradaveis e prejudiciaes que ellas fossem ao paiz; sua acção está traçada no art. 6° da Constituição e entrar na vida dos Estados, fóra dos quatro casos ali sabiamente estabelecidos, seria juntar outro mal áquelle que já affligia não só os Estados, em agitação, como a propria Republica; o remedio não curaria e aggravaria a situação, deixando os deploraveis antecedentes de uma politica intervencionista.

Por isso, o governo teve de seguir uma politica de prudente espectativa, procurando tirar ás agitações os elementos que dellas podia afastar legalmente e só intervindo nos Estados nos casos rigorosamente constitucionaes.

O alheamento ou imparcialidade do governo federal aproveitou neste ou naquelle Estado ás opposições e noutros ás situações dominantes? De quem a culpa? De quem a responsabilidade?

Certamente que não será do governo da União que timbrou em se não pronunciar por um ou outro dos partidos em causa: o exito ou fracasso das agitações estaduaes dependeu, assim, puramente, dos elementos locaes sem a connivencia ou parcialidade do governo federal.

Penso ainda hoje, como pensava por occasião da minha mensagem do anno passado, quanto a estas irritantes questões de politica estadual que, conforme disse, pondo em jogo a ordem publica, compromettem os creditos da nação.

Mas não estava ao alcance do governo federal poder evital-as ou dar-lhes direcção e solução differentes daquellas que lhes deu o desdobrar dos proprios acontecimentos.

Confiemos, porém, que essas agitações, que, como disse um grande jornal de Londres, attestam a vitalidade e o civismo do povo, passado este periodo historico em que ellas forçosamente teriam de surgir, pela propria logica dos factos, fosse qual fosse o resultado do ultimo pleito presidencial, confiemos que ellas não mais appareçam com o caracter de vehemencia e de perturbação com que agora se manifestaram, e que o paiz possa caminhar para os seus incomparaveis destinos, estribado nas suas numerosas riquezas e no tradicional espirito de ordem do povo brasileiro.

Relações Exteriores

Tenho o prazer de communicar-vos que são perfeitamente satisfactorias as relações de amizade que mantemos com as demais potencias. Não tenho poupado esforços, e os não pouparei, para que essas relações se tornem cada vez melhores e mais proficuas.

No desenvolvimento da consolidação dessa obra a que deu todo o intenso labor e a dedicação que sagraram Benemerito da Patria, soffremos desgraçadamente a perda do Grande Ministro que, mantendo a tradição da nossa politica, durante os nove annos em que geriu a pasta das Relações Exteriores, tão alto e nobremente fez impor á veneração e ao reconhecimento do Brasil.

Da obra imperecivel que lhe devemos, sobretudo, na defesa dos nossos direitos quanto ás fronteiras e na celebração dos ultimos pactos que a definiram, não será cedo para falar. Sabemos, graças áquelle, o que temos de nós. E, como o nome e prestigio que, indefectivelmente, apoiado pela opinião nacional, nos augmentou, no conceito do mundo, por melhor modo não lhe poderemos honrar a memoria do que nos fazendo capazes de demonstrar que não nos é mal dada a honra de possuir o patrimonio que nos coube e de perpetual-o.

O seu empenhado amor pela paz e pela harmonia do continente e a sinceridade com que o praticou, desenvolvendo-o no largo systema de Tratados de Arbitramento que assignámos, augmentam essa obra duradoura. Seu desapparecimento não foi só uma grande desgraça nacional. De todos os povos amigos recebemos as mais inequivocas demonstrações que tanto nos penhoraram e sobremaneira agradecemos, de alta estima e consideração pelo illustre morto e de partilha do nosso luto. O Brasil soube ser digno de si mesmo na apotheose que lhe fez.

Correspondendo ao sentimento unanime da nação, entendi que ao barão do Rio Branco não poderia ser prestada sinão as honras de chefe de Estado, e assim se fez.

Espero que, no exame da mensagem especial que em tempo opportuno vos será presente, concorreis com o vosso voto para completar as homenagens á memoria do glorioso brasileiro que, na dedicação pelo nome e pela grandeza da patria, deve ser exemplo e orgulho para todos os nossos concidadãos.

Por decreto de 14 de fevereiro de 1912, foi nomeado ministro de Estado das Relações Exteriores o sr. senador Lauro Müller, que tomou posse no dia 15 do mesmo mez.

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores está em via de reorganização dentro do plano para que votastes o respectivo credito.

Pelo decreto n. 9.363, de 7 de fevereiro de 1912, foi creado o logar de sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, sendo, por outro decreto da mesma data, nomeado para esse cargo o sr. dr. Enéas Martins, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Ao dirigir-vos a mensagem do anno passado, tive de me referir penalizado aos movimentos que no Paraguay perturbaram a ordem e a paz, crendo uma situação de desagradavel insegurança por aquelle tempo como serenada. Infelizmente, esses mesmos tristes successos de appello ás armas para reinvindicação do poder explodiram de novo e desde os ultimos mezes do anno findo até hoje aquelle paiz, infelicitado e depauperado por tantas contendas, se encontra em situação penosa.

Temos guardado a mais rigorosa neutralidade na luta interna, sem nos preoccuparmos de outros interesses que não sejam os da paz e da civilização.

No intuito de defender direitos nossos, que os desvarios pudessem attingir, fizemos partir para Assumpção assim, a nossa pequena flotilha de Matto Grosso, como outras unidades que formaram ali uma pequena divisão naval á qual coube prestar, em momento decisivo, os deveres de humanidade que nessas epocas mais do que em outras se impõem. Tendo em attenção o calado de alguns desses navios e a época da baixada das aguas, já fizemos partir dali as unidades que com uma vasante rapida poderiam ficar prejudicadas.

Não será demais repetir-vos o que os nossos representantes naquelle paiz têm sempre manifestado como pensamento do governo brasileiro: o nosso vehemente desejo de que o Paraguay entre num periodo de tranquillidade duradoura e se governe por si, é cada vez maior.

Havendo obtido aposentadoria do serviço diplomatico, o sr. dr. José Pereira da Costa Motta, que com todo o aprazimento representava o Brasil na Republica Argentina, teve o governo a fortuna de obter que o sr. dr. Manoel Ferraz de Campos Salles prestasse ao paiz o patriotico serviço de acceitar o logar de nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario ali. Essa nomeação que o Brasil todo recebeu com o devido apreço, despertou no paiz amigo as mais calorosas demonstrações de enthusiasmo do povo e do governo. Ella é affirmação por factos da sinceridade da politica que o Brasil tem procurado seguir sempre, de estreitar cada vez mais, solidamente, os laços que felizmente nos ligam á grande Republica do Prata, como a todos os novos irmãos do Continente.

Tenho grande satisfação em mencionar o obsequioso acolhimento e as constantes demonstrações de sympathia que deu o povo, o governo e as autoridades chilenas dispensaram aos delegados do Brasil á 5ª Conferencia Sanitaria Internacional das Republicas Americanas, reunida em Santiago do Chile, de 5 a 15 de novembro do anno passado.

A Nação Brasileira recebe sempre com muito prazer todos os actos que manifestam, mesmo em assumpto dessa natureza, a solida e preciosa amizade que a opinião e os governos cultivam entre nós e o grande povo irmão que vive no Pacifico.

Assignalo com satisfação o acto de cortezia dos governos da Grã-Bretanha, da Italia e da Republica Oriental do Uruguay, fazendo-se representar respectivamente pelos cruzadores *Glasgow*, *Etruria* e *Uruguay*, por occasião do ultimo anniversario da nossa Independencia. Ainda no dia 15 de novembro ultimo, ao commemorar-se a data da proclamação da Republica, fizeram-se representar, para saudar o pavilhão nacional, as Republicas Franceza, Argentina e Oriental do Uruguay, pelos cruzadores *D'Estrées*, *Nueve de Julio* e *Uruguay*.

Já é do vosso conhecimento a guerra que em meados do anno passado estalou entre o Reino de Italia e o Imperio Ottomano.

A legação de Italia no Rio de Janeiro deu della conhecimento ao meu governo, em nota de 30 de setembro de 1911, affirmando que o fim do governo italiano, abrindo as hostilidades, coincidia com os interesses de todos os estrangeiros residentes na Tripolitania e na Cyrenaica e com os interesses da civilização, cujos beneficios elle espera assegurar a regiões de ha muito tempo desamparadas e na quaes a actividade economica dos nacionaes de outros paizes poderá desenvolver-se sem embaraços, sob o regimen da liberdade e do progresso que o governo real tem a intenção de nellas introduzir.

O governo brasileiro respondeu, em nota de 1 de outubro seguinte, lamentando as circumstancias que trouxeram o recurso ás armas e fazendo votos para que os belligerantes, pelos bons officios de uma potencia amiga, possam promptamente e sem maior effusão de sangue, chegar a uma satisfação honrosa, satisfactoria, em que fiquem ao mesmo tempo attendidos os interesses geraes da civilização.

O attentado de 14 de março ultimo, em Roma contra suas majestades o rei e a rainha de Italia, produziu em todo o Brasil profunda impressão.

Interpretando os sentimentos da nação, em nome do povo brasileiro e do meu proprio, enviei felicitações a suas majestades por haverem escapado illesos áquelle attentado. E os termos da resposta dos soberanos foram uma prova muito apreciada dos sentimentos que cultivamos com a nação italiana.

Ainda ha poucos dias em nome do governo e transmittindo posteriormente, votos da Camara dos senhores Deputados, em suas sessões preparatorias, manifestámos aos governos dos Estados Unidos da America do Norte e da Grã-Bretanha os sentimentos que nos causou a grande catastrophe ultimamente produzida com o naufragio do *Titanic*. Acompanhámos com interesse o movimento que esse facto determinou a respeito do estudo e exigencias sobre a segurança para a navegação e não me descuidarei do que se fizer preciso no que respeita á nossa marinha.

Na primeira mensagem tive a honra de dizer-vos que se havia reunido em Buenos Aires de 18 a 27 de agosto de 1910, a Quarta Conferencia Internacional Americana.

As novas resoluções ali votadas opportunamente vos serão remettidas, para que sobre ellas vos pronuncieis. Das que foram approvadas pela Conferencia do Rio de Janeiro, e que já obtiveram a necessaria sancção legislativa, posso annunciar-vos que serão expedidos os decretos ns. 9.190, 9.191, 9.192 e 9.193 todos datados de 6 de dezembro de 1911, promulgando os seguintes:

a) convenção relativa a patentes de invenção, desenhos, modelos industriaes, marcas de fabrica e commercio, e propriedade litteraria e artistica, de 23 de agosto de 1906;

b) resolução concernente á Estrada de Ferro Pan-Americana, de 23 de agosto de 1906;

c) convenção creando uma Commissão Americana de Jurisconsultos para a codificação do Direito Internacional Publico e Privado, tambem assignada a 23 de agosto de 1906;

d) convenção fixando as condições dos cidadãos naturalizados que renovem a sua residencia no paiz de origem, assignada na mesma data das anteriores por todas as Republicas americanas, a excepção da de S. Domingos.

A Junta de Jurisconsultos, que deveria reunir-se no Rio de Janeiro, em 22 de abril do corrente anno, foi novamente adiada para o dia 26 de junho proximo. Como sabeis, esta Conferencia, composta de delegados das Republicas americanas, tem por fim redigir um codigo de Direito Internacional Publico e outro de Direito Internacional Privado.

Com o intuito exclusivo de facilitar os trabalhos, o governo do Brasil transmittiu a todos os governos interessados o projecto elaborado pelos srs. Epitacio Pessoa e conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, a que me referi o anno passado, e que poderão servir como simples bases de estudo e instrucção aos delegados. E' com o maior prazer que receberemos os representantes da America toda nessa reunião que desejamos sinceramente possa produzir os nobres resultados que tiveram em mira os delegados á Conferencia Pan-Americana de 1906, reunida na nossa capital.

Continuam os trabalhos de demarcação das fronteiras entre o Brasil e a Bolivia, para execução do Tratado de Petropolis, de 17 de novembro de 1903, entre a Bolivia e o Perú.

As duas commissões, brasileira e boliviana já estão na bacia do Amazonas, de conformidade com o Accordo de Instrucções assignado em Petropolis, a 10 de fevereiro de 1911, tendo ambas partido de Manáos para o Acre no dia 18 de abril deste mesmo anno para inicio dos seus trabalhos.

Para dar cumprimento ao disposto no art. 5° do Tratado de 30 de outubro de 1909, que rectificou a nossa linha de fronteira com a Republica Oriental do Uruguay, foram nomeadas, pelos respectivos governos, as commissões que, reunidas, formarão a Commissão Mixta Demarcadora. A chefia da Commissão Brasileira está confiada ao sr. general Gabriel Pereira de Souza Botafogo.

Por occasião de serem combinadas as respectivas Instrucções, houve necessidade de attender ao caso especial que se apresentava a respeito do arroyo S. Miguel, e nesse sentido se entabolaram negociações. Apezar do desejo de findal-as sem demora, não foi isso possivel, e os trabalhos do começo deste anno no Ministerio, explicam que se retardassem. Estou certo, entretanto, de que em breves dias os trabalhos da Commissão Mixta poderão seguir.

Como sabeis, em 1904, delegados dos governos da Republica Argentina, da Oriental do Uruguay e da do Paraguay, assignaram com os do Brasil no Rio de Janeiro, uma Convenção Sanitaria para defesa e prophylaxia nos portos maritimos e fluviaes, no interesse de todos. Esse accordo procurou consignar os mais recentes progressos da sciencia nessa materia.

O governo argentino communicou ultimamente que, no uso do direito que lhe reconhece a mesma Convenção a denunciára, por já não estar de accordo com diversas medidas que elle entendeu dever exigir em momento em que isso se lhe afigurasse preciso. Assim sendo, deixará de estar em vigor entre os dois paizes, a partir de 31 de outubro deste anno.

Continuaremos nessa materia, ligados aos outros paizes, com os quaes assignámos essa Convenção e as Convenções de Paris e de Washington, sobre as quaes no devido tempo vos pronunciastes.

Na fronteira com a Venezuela, a falta dos marcos indispensaveis para seu assignalamento produziu diversos attritos e duvidas. Como sabeis, essa fronteira foi demarcada em commum entre a nascente do Memachi até o Serro Cupy. Desse ponto para léste não se póde fazer a demarcação completa, mas os nossos commissarios seguiram a linha do Tratado de 1859 até o Serro Anay.

Procurámos que Venezuela acceitasse os trabalhos realizados e que ainda não approvára, ou os mandasse realizar ou verificar, afim de normalizar-se a situação. Apezar de acto assignado com esse intuito, nada praticamente se realizou, pelo que mandamos propôr, em fins do anno passado, um Protocollo para combinação de um assignalamento rapido e urgente da demarcação entre os nossos paizes.

Depois de uma negociação a que tivemos de attender em momentos em que outras preoccupações nos tomavam, para dar idéa dos nossos bons desejos e não adiar o assumpto, permitti que se assignasse a 29 de fevereiro deste anno um Protocollo em Caracas, executorio em parte do Tratado de 1859, para o levantamento dos marcos na região á margem esquerda do Rio Negro e o salto Maturacá.

O governo de Venezuela já nomeou os seus commissarios que, com os nossos, cujo chefe é o tenente-coronel Manoel Luiz de Mello Nunes, devem reunir-se, em Manáos, ainda este mez, afim de subirem a dar execução aos trabalhos.

Tambem para dar cumprimento ao nosso Tratado de Limites com o Perú, foi assignado, a 30 de abril, o Protocollo de constituição da Commissão Mixta Demarcadora, de accordo com o art. 2° do Tratado de 8 de setembro de 1909. Esse Protocollo deveria ter sido assignado a 30 de abril de 1911. Attendendo, porém, ás razões apresentadas pelo governo do Perú, concordámos, por tróca de notas, em adial-o por um anno. Ao terminar esse prazo, ainda que nos solicitem outros trabalhos já iniciados, não quizemos propôr mais um adiamento, que poderia ser mal interpretado. Dentro de seis mezes, a contar da data do Protocollo, devem ser nomeadas as respectivas commissões, salvo, como é natural, caso de força maior.

Não devo deixar de chamar a vossa esclarecida attenção para os compromissos que nos incumbem em relação a esses assumptos de fronteira. Convém que o governo esteja habilitado a realizar as respectivas demarcações, sem o que permanecerá incompleta a obra patriotica da delimitação precisa do territorio da patria.

Com o governo de sua majestade britannica, estudámos um Accordo, completando a nossa fronteira com a Guyana, desde o monte Yakontipú, a léste, até á serra Roraima, a oeste, por isso que o rio Cotingo nasce na Roraima e não naquelle monte, conforme suppôz-se ao ser proferido, em 1904, o laudo de sua majestade o rei de Italia. Estudámos tambem um Tratado definindo toda a fronteira entre o Brasil e aquella colonia ingleza. Esses trabalhos se têm alguma coisa demorado pelas circumstancias que infelizmente são de todos conhecidas.

Espero poder, em breve espaço de tempo, submetter ao vosso exame constitucional a Convenção firmada em 4 de outubro de 1910, em Buenos Aires, pelos plenipotenciarios do Brasil e da Argentina, e complementar do Tratado de Limites de 1898.

Por ella fixamos a linha divisoria no trecho do rio Uruguay, comprehendido entre a ponta sudoeste da ilha chamada Brasileira ou do Quarahim, e o fóz do rio Quarahim.

Dentro do periodo a que se refere esta Mensagem, foram trocadas as ratificações de 14 dos 31 Accordos de Arbitramento que temos celebrado com diversos paizes:

1) Em 6 de maio do anno passado foram trocadas as ratificações da Convenção com a Grã-Bretanha e Irlanda, assignada em Petropolis, a 18 de junho de 1909, depois promulgada pelo decreto n. 8.720, de 10 de maio de 1911;

2) Em 29 de maio tambem do anno passado, as da convenção com Portugal, concluida em Petropolis, a 25 de março de 1909, e promulgada pelo decreto n. 8.766, de 31 de maio;

3) Em 27 de junho, as da Convenção com a França, firmada em Petropolis, a 7 de abril de 1909, e promulgada pelo decreto n. 8.850, de 26 de julho;

4) Em 29 de junho, as da Convenção com a Hespanha, assignada em Petropolis, a 8 de abril de 1909, e promulgada pelo decreto numero 8.851, de 26 de julho;

5) Em 26 de julho, as da Convenção com a Noruega, concluida em Christiania, a 13 de julho de 1909 e promulgada pelo decreto numero 8.852, de 26 de julho;

6) Em 26 de julho, as da Convenção com os Estados Unidos da America, assignada em Washington, a 23 de janeiro de 1909, e promulgada pelo decreto n. 8.830, de 9 de agosto;

7) Em 2 de agosto, as da Convenção com a Republica de Cuba, firmada em Washington a 10 de junho de 1909 e promulgada pelo decreto n. 8.892, de 9 de agosto;

8) Em 10 de agosto, as da Convenção com a Republica de Costa Rica, assignada em Washington, a 18 de maio de 1909, e promulgada pelo decreto n. 8.987, de 20 de setembro de 1911;

9) Em 28 de setembro, as da Convenção com a Austria-Hungria, firmada no Rio de Janeiro a 10 de outubro de 1910, e promulgada pelo decreto n. 9.104, de 8 de novembro de 1911;

10) Em 14 de dezembro, as da Convenção com a China, assignada em Pekin a 3 de agosto de 1909, e promulgada pelo decreto n. 9.368, de 28 de fevereiro de 1912;

11) Em 26 de dezembro, as da Convenção com o Mexico, concluida em Petropolis, a 11 de abril de 1909, e promulgada pelo decreto n. 9.380, de 28 de fevereiro de 1912;

12) Em 8 de janeiro de 1912, as da Convenção com a Venezuela, firmada em Caracas, a 30 de abril de 1909, e promulgada pelo decreto n. 9.390, de 28 de fevereiro de 1912;

13) Em 13 de janeiro de 1912, as do Tratado Geral com o Perú, assignado em Petropolis, a 7 de setembro de 1909, e promulgada pelo decreto n. 9.392, de 28 de fevereiro de 1912;

14) Em 12 de fevereiro de 1912, as da Convenção com o Equador, concluida em Washington, a 13 de maio de 1909, e promulgada pelo decreto n. 9.516, de 10 de abril de 1912.

Para dentro em poucos dias espero que esteja elevado muito mais o numero dessas ratificações, que estão em preparo.

Pelo Tratado de Petropolis, obrigou-se o Brasil, como sabeis, a construir, além da estrada de ferro ligando as secções francamente navegaveis dos rios Madeira e Mamoré, um ramal que, passando por Villa Murtinho ou outro ponto proximo (Estado de Matto Grosso) atravessasse o rio, pelo meio do qual corre a nossa fronteira com a Bolivia, e fosse terminar nessa Republica, em Villa Bella, na confluencia do Beni e do Mamoré.

O Governo da Bolivia propoz e o do Brasil acceitou, pelas razões constantes da exposição de motivos de 14 de setembro de 1911, que acompanhou a minha mensagem de 20 do mesmo mez, a negociação de um Protocollo, substituindo esse ramal por outro que, partindo da Cachoeira Páo Grande, na margem direita do Mamoré, atravesse este rio e vá demandar a margem direita do rio Beni, a montante da cachoeira Esperança.

Em sua ultima reunião o Congresso Nacional deixou dependendo da simples votação d

redacção final o projecto que approva esse Protocollo e autoriza a abertura dos creditos necessarios á terminação desse emprehendimento, cujo valor julgo desnecessario encarecer ao vosso espirito patriotico.

Do Tratado de Commercio e Navegação Fluvial com a Bolivia, assignado no Rio de Janeiro, a 12 de agosto de 1910 e sanccionado pelo decreto n. 2.365, de 31 de dezembro de 1910, foram trocadas as ratificações na cidade de La Paz, a 29 de julho do mesmo anno. O mesmo Tratado foi promulgado pelo decreto n. 8.891, de 9 de agosto de 1911.

As Convenções para a permuta de encommendas postaes que concluimos com a França a 3 de junho de 1909, com os Estados Unidos da America a 26 de março, com a Allemanha a 20 de abril e com a Italia a 19 de dezembro de 1910 pendiam, como tive a honra de vos dizer na minha primeira Mensagem, da troca de ratificações entre os paizes signatarios. Por nossa parte, esses actos internacionaes estavam já approvados em virtude dos decretos legislativos ns. 2.359 A, 2.360 e 2.362, de 31 de dezembro de 1910. A troca das ratificações effectuou-se no Rio de Janeiro, nos dias 29 e 30 de maio, 7 e 27 de junho de 1911, tendo sido promulgadas as mesmas Convenções, respectivamente, pelos decretos ns. 8.767, de 31 de maio de 1911, 8.781, de 12 de junho de 1911, 8.853 e 8.799, de 20 de julho de 1911.

Estamos preparando os regulamentos necessarios para que esses accordos, que ainda os não têm, entrem em execução, que não deve mais retardar-se.

O art. 4º do accordo de 14 de fevereiro de 1879, assignado entre o Brasil e a Republica Oriental do Uruguay, sobre a execução de cartas rogatorias, foi modificado por um protocollo, firmado no Rio de Janeiro, em 12 de dezembro de 1906. Esse protocollo, devidamente approvado pelo Congresso Nacional, em resolução de 4 de novembro de 1907, sanccionada pelo decreto n. 1.769, de 6 do mesmo mez e anno, acaba de entrar em execução, promulgado pelo decreto n. 9.169, de 30 de novembro ultimo, por terem sido trocadas as ratificações na cidade de Montevidéo no dia 28 de outubro anterior.

A 13 de janeiro de 1912 foram trocadas nesta capital as ratificações do accordo concluido entre o Brasil e o Perú para a navegação do rio Japurá e Caquetá, assignado em Lima, a 14 de abril de 1908. A promulgação desse accordo fez-se pelo decreto n. 9.391, de 28 de fevereiro de 1912.

Os trabalhos das Conferencias Internacionaes de Haya, para unificação do direito relativo á letra de cambio e de Bruxellas, para unificação do Direito Maritimo, de que tratei na minha Mensagem de 1911, vão proseguir no curso do presente anno.

Para representar o Brasil nessas assembléas foi nomeado o sr. dr. Rodrigo Octavio de Langaard Menezes, que já havia sido nosso delegado plenipotenciario.

No intervallo dessas sessões, o governo enviou para Haya observações sobre o projecto de lei uniforme para a letra de cambio e a resposta ao questionario sobre o cheque, de que tambem se occupará na sua proxima reunião a Conferencia de Haya.

As duas Convenções firmadas em Bruxellas pelo nosso delegado, e referentes á abalroação e assistencia maritima, foram submettidas á vossa approvação em 17 de novembro do anno passado. Para ellas peço a vossa attenção.

A Exposição Internacional de Hygiene, annexa ao Congresso Internacional contra a Tuberculose, que devia ser effectuada, em Roma, de 24 a 30 de setembro do anno proximo findo, foi adiada para 20 do mez de abril proximo passado.

O governo do Brasil, convidado pelo da Italia a se fazer representar officialmente, nomeou para seus representantes os srs. drs. general Ismael da Rocha, Antonio Ferrari, Antonio Cardoso Fontes e José Augusto Moreira Guimarães.

Para o dia 7 do corrente, está convocada para Washington a 9ª Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, tendo-se installado pela representação do Brasil nessa reunião. O embaixador do Brasil em Washington foi incumbido de nos representar nessa conferencia que deve ser honrada com a presença do presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

Tambem nos Estados Unidos, na cidade de Philadelphia, deve reunir-se a 23 deste mez o 12º Congresso Internacional de Navegação e para o qual foi o Brasil convidado por intermedio do Departamento de Estado.

Acudindo a esse convite, e devendo ser discutidas nesse Congresso theses de toda importancia para assumptos que tanto nos interessam, como navegação, regimen de portos e outros connexos, já fiz designar nosso delegado o dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira, que será auxiliado, como delegados technicos, pelos nossos addidos naval e commercial á Embaixada em Washington.

Além dos congressos, conferencias ou reuniões a que já me referi especialmente, o Brasil nomeou representantes ou vae se fazer representar nos seguintes:

1º Congresso Postal Continental Sul Americano (Montevidéo, 8 de janeiro) — Delegados dr. Francisco José de Almeida Brant, Domingos de Castro Lopes e dr. Virgilio Silvestre de Faria;

3º Congresso Internacional de Hygiene Domestica (Dresden, de 2 a 7 de outubro) — Representantes dr. Henrique de Figueiredo Vasconcellos e Antonio Cardoso Fontes;

Congresso e Exposição Internacional Municipal e Congresso Internacional de Boas Estradas (Chicago, de 18 a 30 de setembro) — Representante dr. José Custodio Alves de Lima;

Congresso de Syphiligraphia (Roma, em setembro) — Representante dr. Aureliano Vieira Werneck Machado;

7º Congresso Universal de Esperanto (Antuerpia, de 20 a 27 de agosto) — Representante dr. Agenor Augusto de Miranda;

5º Congresso Internacional para o estudo das questões relativas ao patronato dos libertados e á protecção da infancia moralmente abandonada (Antuerpia, 16 de julho) — Representante dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho;

5º Congresso Internacional de Lacticinios (Stokholmo, de 28 a 1 de julho) — Representante dr. Antonio de Padua Assis Rezende;

5º Congresso Internacional de Pescaria (Roma 26 a 31 de maio) — Delegado, capitão-tenente Henrique Aristides Guilhem.

Congresso Internacional de Musica (Roma, de 4 a 11 de abril) — Representante, sr. Jorge Antonio Barroso Netto;

Exposição Internacional de Hygiene (Dresden) — Representantes drs. Oswaldo Gonçalves Cruz, Henrique Figueiredo Vasconcellos, Antonio Cardoso Fontes e Ataliba Florence;

Exposição Internacional de Roma e Turim — Representantes, drs. Padua Rezende, Corina Lanes e Mario Cardim;

Conferencia Sanitaria Internacional (Paris) — Representantes drs. Oswaldo Gonçalves Cruz, e Henrique de Figueiredo Vasconcellos;

Conferencia para a Protecção da Propriedade Industrial (Washington) — Representante, sr. Reinaldo de Lima e Silva 1º secretario da embaixada do Brasil em Washington, nessa occasião encarregado de negocios;

Conferencia Radio-Telegraphica de Londres, a reunir-se em 4 de junho proximo (1912) — Representante dr. Francisco Behring;

Conferencia sobre a Propriedade Industrial, a reunir-se em Londres a 3 de junho proximo — Representante, dr. José Rodrigues Vieira;

Conferencia sobre a Assistencia aos Estrangeiros, que deve reunir-se de 4 a 7 de junho, em Paris.

Não estou longe de pensar que o Congresso Nacional examinará com a devida attenção os deveres que nos impõem conveniencias para essas reuniões de caracter internacional, e a utilidade de assistir nellas, que augmentam consideravelmente de anno para anno.

Foram publicadas as seguintes adhesões estrangeiras aos actos internacionaes de que o Brasil faz parte:

Da Colonia do Congo Belga (decreto numero 9.319, de 12 de janeiro de 1912), á Convenção Telegraphica Internacional de S. Petersburgo, de 22 de julho de 1875;

Do Imperio de Marrocos (decreto n. 8.914 A, de 31 de agosto de 1911), á Convenção Internacional Radio-Telegraphica de Berlim, de 3 de novembro de 1906, e ao Accordo addicional da mesma data;

Da Belgica pela Colonia do Congo (decreto n. 9.360, de 21 de janeiro de 1912), á mesma Convenção e Accordo addicional, para vigorar a partir de 1 de janeiro do anno corrente;

Do Imperio Ottomano (decreto n. 8.749, de 25 de maio de 1911), e do Mexico (decreto n. 9.369, de 3 de janeiro de 1912), ao Accordo de Roma, de 9 de dezembro de 1907, estabelecendo em Paris uma Repartição Internacional de Hygiene Publica;

Das Republicas de Costa Rica e de S. Salvador (decretos ns. 9.013, de 30 de setembro de 1911, e 9.387, de 28 de fevereiro de 1912), á Convenção de Genebra, de 6 de julho de 1906, para melhorar a sorte dos feridos e enfermos nos exercitos em campanha;

Da França e da Grã-Bretanha, pelo Archipelago das Novas Hebridas (decreto n. 8.705 de 4 de maio de 1911), e dos Protectorados Britannicos das ilhas Gilbert e Ellice, e das ilhas Salomão (decreto n. 9.379, de 21 de fevereiro de 1912), á Convenção Postal Universal de Roma, de 26 de maio de 1906;

Da Republica de Cuba ao Accordo de Roma, de 26 de maio de 1906, relativo á troca de cartas e caixas com valor declarado, publicada pelo decreto n. 8.874, de 2 de julho de 1911, que posteriormente foi declarado sem effeito, a pedido do Conselho Federal Suisso pelo decreto n. 8.938, de 22 de setembro do mesmo anno.

Pelo decreto n. 8.700, de 2 de maio de 1911, foi ainda publicada a renuncia do Imperio Ottomano á reserva, que havia formulado, relativamente ao art. 181 da Convenção Sanitaria Internacional de Paris, de 3 de dezembro de 1903, por occasião de adherir a essa Convenção, conforme fôra publicada pelo decreto n. 8.684, de 5 de abril de mesmo anno de 1911.

Justiça e Negocios Interiores

Afóra as agitações politicas que se deram em alguns Estados do norte e de que já vos fallei, a ordem tem-se mantido inalterada em todo o territorio da Republica, onde, no meio da maior tranquillidade, se effectuaram, a 30 de janeiro ultimo, as eleições para a renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado Federal.

*

A Instrucção Publica. — A organização do ensino, decretada a 5 de abril do anno passado, de accordo com as explicitas bases da autonomia legislativa, vae produzindo animadores resultados, apezar de insufficiente o tempo decorrido para a implantação de um regimen inteiramente novo, que modificou profundamente os velhos e gastos moldes da legislação anterior.

Era natural que a recente organização, saindo fóra dos antigos habitos de reformas, que se limitavam a retoques em pontos, ás vezes secundarios, do regimen existente, produzisse certa estranheza, dando logar a criticas mais ou menos vehementes.

Mas o facto positivo é que mais foram os applausos do que as censuras que ella recebeu da parte dos competentes, em cujos animos suscitou vivas esperanças de efficaz regeneração do ensino entre nós.

"A reforma decretada a 5 de abril", escreveu o provecto professor Pacifico Pereira, "foi recebida com grandes esperanças pelos que se interessam pela causa superior da instrucção nacional."

Para demonstrar que essas esperanças não foram vãs, bastará citar o que se está passando na Faculdade de Medicina desta capital, onde, pelo testemunho dos proprios mestres, o ensino medico quasi tinha desapparecido e onde renasceu agora, graças á nova organização, mais brilhante e mais proveitoso do que nunca. Assim é que, aquella Escola, de tão gloriosas tradições onde nos ultimos tempos, a par de uma affluencia extraordinaria de alumnos quasi que se não estudava, gastando-se o tempo em exames, defesas de theses e paredes de estudantes, reduzindo assim o periodo lectivo a tres e até dois mezes em um anno, transformou-se agora inteiramente, realizando os cursos, sem interrupção, de maneira a poderem os professores esgotar os seus programmas, coisa que a muito se não dava, conforme fez publico um dos mais eminentes mestres, o qual salientou o facto de ser, depois de 28 annos de magisterio, a primeira vez que leccionava o programma completo de sua cadeira, em meio de desusada concorrencia de estudantes.

Um dos pontos primordiaes que a organização actual teve em vista, foi o de libertar o ensino secundario ou fundamental da condição de méro preparatorio para o ingresso nos cursos superiores, exigindo para esse effeito o exame de admissão ou de vestibulo. Deu este exame os melhores resultados: primeiro, porque a sua simples exigencia produziu uma notavel selecção entre os candidatos á matricula nas escolas superiores, assim é que, na Escola de Medicina, onde, no anno de 1911, matricularam-se, na 1ª série, mais de 800 estudantes, este anno, pela simples exigencia do exame de admissão, inscreveram-se tão somente pouco mais de 250 candidatos; segundo porque, pela seriedade com que foi feita essa prova, mais escolhida tornou-se a turma dos que alcançaram entrada nas escolas, sendo que, na de Medicina desta capital, daquelles duzentos e tantos inscriptos, quasi 50 % foram inhabilitados.

Ora, si de accordo com o conselho de Reinack, "a reforma mais util nos tempos presentes, seria difficultar o accesso ás academias", não póde restar duvida de que a actual organização do ensino, quando não fosse digna de louvores por outros motivos, deve-o ser por ter realizado esse objectivo.

E o que se deu na Escola de Medicina desta capital, deu-se egualmente nos outros institutos de ensino, aos quaes em boa hora a lei concedeu completa autonomia didactica e administrativa.

Bem razão tive, pois, quando, na ultima Mensagem escrevi: "Tenho fundadas esperanças de que a nova organização dará excellentes fructos, sendo que já não é pouco o facto de retirar de tal materia a intervenção do poder publico e entregal-o á consciencia esclarecida das congregações, as quaes, de hora em deante, não mais poderão dividir com o governo a responsabilidade da decadencia ou da desmoralização do ensino. A ellas cabe o futuro e o que este produzir a ellas tão sómente será devido.".

*

Territorio do Acre. — Difficil tem sido normalizar a administração do territorio do Acre: as distancias e as difficuldades de communicação, já das prefeituras com esta capital, já dentro do proprio territorio, entre as sédes prefeituraes e os outros pontos de sua jurisdicção, tudo isso contribue para tornar difficilima a administração naquelle riquissimo territorio para o qual a União precisa olhar com o maximo carinho. Ao assumir o governo encontrei o territorio inteiramente anarchizado: prefeitos depostos, juizes ausentes; portanto, sem administração e sem justiça.

Procurei nomear homens que me inspiravam confiança e com cuja vontade pensava contar para que a administração ali entrasse no caminho da normalidade. Infelizmente, o meu intento não foi senão em parte alcançado, porque os prefeitos do Alto Juruá e do Alto Purús não poderam permanecer nos postos que lhes foram confiados: um abandonou o territorio sob temor de uma possivel deposição; o outro entrou em luta com a magistratura do territorio, quer local, quer federal. Por isso, ambos tiveram de ser substituidos, permanecendo apenas, dos primeiros nomeados, á frente da administração, o prefeito do Alto Acre, que vae fazendo um governo moderado, patriotico e de real proveito.

As tres estações radio-telegraphicas, que haviam sido contratadas em dezembro de 1910, já se acham funccionando, tendo sido inauguradas em setembro de 1911, as do Rio Branco e Senna Madureira, e, em fevereiro deste anno, a de Cruzeiro do Sul que, além de falar com aquellas duas e, portanto, com Manáos, fala tambem para Iquitos, na Republica do Perú.

Para completar esse utilissimo melhoramento, em tão boa hora mandado executar, foram contratadas mais duas estações, sendo uma em Xapury e outra em Tarauacá, logares de grande futuro, já com apreciavel população e notavel desenvolvimento material.

Installadas estas duas estações o territorio ficará perfeitamente dotado quanto ás communicações telegraphicas.

Utilizando-se da autorização legislativa, constante da lei do orçamento deste anno, o governo vae reorganizar o territorio nas bases ali indicadas, estabelecendo a vida municipal, que, certamente, muito contribuirá para o desenvolvimento e progresso daquella região.

*

Saude Publica. — Continúa a ser extremamente lisonjeiro o estado sanitario desta capital que, apezar de ter recebido, de importação de outros pontos da Republica, alguns enfermos de febre amarella, se conserva, graças á vigilancia e cuidado das autoridades sanitarias, ao abrigo de qualquer epidemia do terrivel typho-icteroide. As condições de hygiene são hoje incomparavelmente superiores ás que existiam quando se iniciou o combate á febre amarella; mas, não obstante isso e apezar da organização prophylatica contra esse mal ter caracter provisorio, pois que só devia manter-se tal qual durante a acção aggressiva contra a epidemia inveterada e semi-secular, ainda hoje, a despeito de pequenos córtes que se fizeram nas consignações orçamentarias, essa organização permanece a mesma, isto é, com todos os elementos não já para uma acção defensiva da cidade, mas para uma acção aggressiva, tal se o mal existisse como dantes.

Ainda mais, o serviço sanitario dos portos não era antes o que é hoje, após a reorganização que esse serviço soffreu, pelo decreto n. 9.157, de 20 de novembro do anno passado, especialmente neste porto do Rio de Janeiro, onde foi creado o serviço prophylatico maritimo contra a febre amarella. Pelo que ahi fica dito, bem podereis avaliar a sem razão da grita que se levantou na imprensa, pelo facto de, sem prejuizo do serviço, que é executado com o maior escrupulo, terem-se feito alguns córtes no pessoal de saude desta capital.

O governo, considerando a immensa vantagem da extincção da febre amarella em todo o territorio da Republica, tem-se promptificado a auxiliar os Estados nessa obra meritoria. Seria conveniente, talvez, que armasseis o executivo federal dos precisos meios de poder prestar a esses Estados maiores auxilios, de fórma a ser feita uma campanha systematica e assim definitivamente varrido do territorio da Republica um mal que tantos prejuizos ás villas nos tem custado e que tanto descredito acarreta ao paiz.

Seria isso obra de extraordinario relevo, valendo por uma alta propaganda do Brasil e demonstrando que o que se fez na capital da União póde e deve ser feito em todo o territorio nacional.

*

Assistencia a Alienados. — De accordo com a autorização dada pelo Congresso, fez-se a reorganização da Assistencia a Alienados do Districto Federal, attendendo ás mais modernas prescripções da sciencia.

Em proprio nacional, pertencente ao Ministerio da Justiça, já está installada, no Engenho de Dentro, a colonia para mulheres, alojando mais de 300 doentes, cujo numero breve deverá ser elevado a 500 ou 600, com os novos pavilhões que ali estão em via de construcção.

A colonia de homens, ainda installada na ilha do Governador, estará dentro de pouco tempo removida para logar que satisfaz todas as condições que se requerem para institutos dessa natureza.

Apezar do governo ter cuidado sériamente deste problema, desde o primeiro dia de sua administração, ainda não foi possivel resolvel-o em todo o seu desenvolvimento, mas, está encaminhado, como vêdes, de fórma a ser ultimado, si lhe concederdes os recursos de que ainda precisa dentro de curto tempo.

*

Policia civil e militar — Não foi possivel fazer a reforma da policia civil, como era meu intuito, porque, para fazer uma reorganização que correspondesse por completo ás necessidades desta capital, preciso seria uma grande despesa a que entendi prudente não sujeitar o erario publico, uma vez que, sem graves inconvenientes, essa remodelação podia ser adiada.

Foi reorganizada, porém, a policia militar, com grande proveito para o serviço de policiamento desta cidade e economia dos dinheiros publicos.

Com essa reorganização e com o regimen de severa economia e fiscalização, mantido na Brigada Policial, já sóbem a mais de 1.000:000$ as economias feitas em favor do Thesouro.

Tanto a policia civil como a militar têm cumprido o seu dever, garantindo com efficacia a ordem publica, apezar do excessivo trabalho que pesa sobre uma e outra, especialmente sobre a policia militar que, tendo de attender ás vastissimas zonas urbana e suburbana da cidade, que se desenvolve rapidamente, se vê obrigada a dobrar as horas de serviço, não dando quasi que folga ao seu disciplinado pessoal.

*

Reformas — Além da organização do ensino, da remodelação da policia militar e da assistencia a alienados, foram reorganizadas, de accordo com as autorizações legislativas, a Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, a Bibliotheca Nacional, o Archivo Nacional, a Escola de Bellas-Artes, o Instituto de Musica, o Instituto Benjamin Constant, o Instituto dos Surdos-Mudos, creando-se neste a secção feminina, que tanta falta fazia, o Corpo de Bombeiros e o Conselho Administrativo dos Patrimonios dos Institutos dependentes do Ministerio da Justiça.

A todas estas reorganizações presidiram o espirito de maior economia e o firme proposito de respeitar todos os direitos adquiridos.

*

Lei eleitoral. — Na Mensagem do anno passado escrevi que "ao ser promulgada a lei eleitoral de 14 de novembro de 1904, pareceu aos espiritos bem intencionados que a solução do problema eleitoral, pelo conseguimento de uma real e verdadeira manifestação da vontade popular estava resolvido; infelizmente, como acontece com as reformas do ensino, mas, por motivos bem diversos e bem menos dignos a nova lei eleitoral ainda bem não tinha sido cabalmente executada e já precisava de ser reformada. Com os primeiros passos para a sua execução, nasceram os apparelhos, sempre vivos, de fraude e de ludibrio do voto popular". Hoje, após a eleição de 30 de janeiro ultimo, não tenho sinão que reaffirmar o que então escrevi e insistir pela reforma da lei actual, de maneira a dotal-a de todos os elementos que tornem, o mais possivel, uma realidade o voto popular, unico meio de afastar de vez as agitações politicas que fogem ás raias da serena legalidade.

Obra inaccessivel á fraude jámais será possivel fazer, mas, que se procure difficultar tanto quanto possivel aquella e que se facilite a acção da justiça no castigo dos impenitentes defraudadores da verdade eleitoral. Esse deve ser objectivo de uma boa lei.

*

Codigos. — Utilizando-me da autorização contida no decreto legislativo n. 2.379, de 4 de janeiro de 1911, incumbi ao eminente jurisconsulto dr. Herculano Marcos Inglez de Souza da confecção de um projecto de Codigo Commercial da Republica, bem como de um trabalho tendente, caso mereça o vosso apoio, á unificação do Direito Privado.

Ambos os trabalhos estão promptos e entregues á impressão.

Do projecto do Codigo Penal, cuja confecção foi egualmente autorizada pelo decreto acima, está incumbido outro distincto jurisconsulto que já tem muito adeantado o serviço que á sua competencia foi confiado.

Em breve tempo serão presentes á vossa deliberação os projectos de que se incumbiram os dois illustres jurisconsultos patrios.

*

Reorganização da Justiça do Districto Federal. — Pelo decreto n. 9.263, de 28 de dezembro ultimo, reorganizei nos termos restrictos da autorização que me déstes a Justiça do Districto Federal, melhorando o criterio para a investidura e promoção dos juizes, tornando mais rapida a justiça e mais uniforme a jurisprudencia, "para que", como disse no meu manifesto inaugural, "a egualdade perante a lei attinja ao seu fim, segundo a essencia do principio constitucional que se não restringe á inadmissibilidade de privilegios pessoaes, mas é extensivo ao reconhecimento egual do direito sempre que fôr identico o phenomeno juridico sujeito á decisão judiciaria".

No curtissimo tempo que tem de execução já vão apparecendo os bons resultados que com a nova organização se teve em vista. Não estará ella isenta de falhas, tanto mais quanto, deante dos termos restrictissimos da autorização legislativa dentro de cujos moldes devia o Governo fazer a reforma, não era possivel mais do que o que foi feito, principalmente na parte propriamente do processo.

Em todo o caso, os tres objectivos principaes, de que falei no meu manifesto inaugural, melhor criterio para investidura dos juizes, maior rapidez na distribuição da justiça e uniformidade na jurisprudencia, foram alcançados, o que já constitue um grande avanço sobre o que existia.

Guerra

O governo continuou a executar dentro dos recursos orçamentarios o vasto plano de reorganização do Exercito.

Os diversos serviços foram feitos com toda a normalidade, dando-se fiel cumprimento aos differentes actos legislativos referentes ao Ministerio da Guerra.

Mereceram especial attenção os problemas que pela sua importancia entendem com o aperfeiçoamento do Exercito, quer sob o ponto de vista da instrucção, quer sob o administrativo, como sob o material.

Mereceram especial attenção os problemas collegios militares, um em Porto Alegre e outro em Barbacena, porque sendo a creação desses estabelecimentos um meio de diffusão systematica da instrucção, é tambem de conhecimentos militares e tem a inestimavel vantagem de desenvolver o espirito marcial da nossa mocidade.

A instrucção da tropa foi objecto de cuidados, tendo sido observadas as prescripções do regulamento approvado pelo decreto n. 7.459 de 15 de julho de 1909, nos quarteis como nos campos de manobras.

Foi approvado um regulamento para a instrucção da arma de infantaria, organizado pelo Grande Estado-Maior do Exercito.

Não foi esquecida a defesa do nosso extensissimo littoral. Proseguiram os estudos e trabalhos de fortificações nesta capital e nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catharina.

No intuito de obedecerem esses trabalhos a um plano systematico, foi creada uma commissão technica de inspecção das fortificações, cujas instrucções foram approvadas pelo Ministerio da Guerra em 17 de fevereiro do corrente anno.

Foi organizado o quadro de auditores, creado pela lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, de tal modo que a reforma do nosso systema penal militar encontrará prompto para executal-a um corpo de juizes militares.

Não estando ainda definitivamente fixados os vencimentos desses serventuarios, dirigi-vos uma mensagem solicitando um acto tendente a normalizar a administração nesse particular.

Estão em andamento os trabalhos da construcção da Estrada de Ferro da Cruz Alta de Ijuhy, cujo primeiro trecho já está concluido e entregue ao trafego, assim como tambem concluida a linha telegraphica de Jaguary a S. Francisco, trabalhos estes confiados ao 3º batalhão de engenharia.

Proseguem com actividade os das linhas telegraphicas de Cuyabá ao Acre, a cargo do 5º batalhão de engenharia.

Tem continuado a ser objecto da maxima solicitude o proseguimento dos trabalhos de construcção dos quarteis necessarios ao alojamento das nossas forças nas diversas regiões militares em que se divide o territorio da Republica, e especialmente nos Estados do Rio Grande do Sul e Matto Grosso bem como nesta capital onde presentemente estão em construcção a Villa Militar em Deodoro, os edificios do Quartel-General e o Hospital Central do Exercito.

Por decreto de 17 de janeiro ultimo, foi organizada, de accordo com o acto legislativo votado no anno findo, a commissão de promoções, cabendo-lhe o estudo da applicação dos principios reguladores das promoções no quadro de officiaes e o de direito em todos os casos.

Decretada a reforma do Arsenal de Guerra desta capital, foi ella mandada tornar extensiva aos de Porto Alegre e Matto Grosso; áquelle por decreto de 17 de maio do anno transacto, e a este pelo de 7 de fevereiro ultimo.

Destes estabelecimentos, já está dotado de novos machinismos o desta capital que, entretanto, ainda não está nos casos de produzir todos os artigos de municiamento e equipamento, como se faz mister.

Ha toda a conveniencia de ser o governo habilitado com os recursos precisos a que os decretos de 17 de maio e 7 de fevereiro tenham inteira applicação, isto é, que os arsenaes da Republica sejam dotados dos mesmos elementos, afim de que se tornem capazes de egual producção, pois que sómente isto poderá justificar a sua existencia, necessaria, mas já onerosa aos cofres nacionaes, sem que estejam nas condições de prestar os inestimaveis serviços cuja necessidade determinou a sua creação.

Marinha

A administração naval, tendo como principal objectivo a instrucção technico-militar dos officiaes e praças, a estas proporcionou, no decurso de 1911, devida pratica, fazendo movimentar, em exercicios e manobras, a quasi totalidade dos navios da esquadra.

Para maior orientação dos exercicios, além de detalhadas instrucções, estabelecendo regras a observar pelos commandantes das divisões ou navios soltos, outras medidas foram postas em pratica no sentido de determinar épocas apropriadas para a mobilização e reserva dos navios, garantindo ás respectivas guarnições uma phase de repouso ou periodo de descanso, após os labores extenuantes do intenso periodo de manobras, a exemplo do que se faz em adeantadas marinhas.

Muito embora fosse apreciavel a movimentação dos nossos navios e animadores os resultados obtidos, quer em relação á disciplina, quer em relação ao preparo profissional, todavia esses exercicios não proporcionaram o rendimento desejado em virtude do estado incompleto dos effectivos das guarnições, o que fôra determinado pela exclusão do grande numero de praças dos corpos de marinha, medida imposta pelos successos anormaes dos dois ultimos mezes de 1910.

Desnecessario seria repisar no exame dos motivos determinantes daquelle insolito e inqualificavel movimento de indisciplina que tanto abalou a Marinha e o paiz inteiro, mas se não póde deixar de insistir e apontar como sua principal sinão unica causa a falta de cultura moral da maioria dos nossos marinheiros.

Para acudir a semelhante mal, diversas foram as medidas adoptadas, salientando-se entre estas: a regulamentação das escolas de aprendizes marinheiros, a creação das de grumetes, as novas disposições estabelecidas nos contratos de foguistas, permittindo melhor selecção de pessoal, e, finalmente, o projecto da codificação disciplinar e penal, ora sujeito á elevada sabedoria do Poder Legislativo.

Attendendo, ainda, á exiguidade de pessoal, iniciou o governo o contrato de marinheiros, de conformidade com a autorização da lei de fixação da força para o corrente anno.

Muito ha a esperar da nova organização dada ás escolas de aprendizes marinheiros, principal viveiro para o preenchimento dos claros nas fileiras da Armada; amplas foram as providencias attinentes a melhorar a situação moral e material desses institutos de ensino.

Assim, já se iniciou a construcção de edificios de typos homogeneos, onde, a par de todas as condições de conforto e hygiene, são observados os preceitos da pedagogia moderna.

Adequadas foram tambem as medidas instituidas relativamente ao corpo docente das referidas escolas, de fórma a tornar em incontestavel verdade os esforços empregados pelo governo no preparo e elevação de sentimentos das futuras praças.

A situação politica do Paraguay nos fez pela segunda vez ter presente ás aguas de Assumpção uma força naval composta de sete unidades, as quaes, á excepção do monitor *Pernambuco*, são inadequadas ao serviço fluvial.

Bem difficil tem sido a acção do Departamento Naval na organização de forças aptas ao desempenho de commissões em taes regiões, onde os interesses de brasileiros as reclamam com frequencia, em vista do estado de quasi completo abandono em que se acham a flotilha e os estabelecimentos navaes de Matto Grosso.

Fallecem ahi os imprescindiveis recursos para a mobilização e apparelhamento dos navios, até para suas urgentes communicações com a publica administração.

Para obviar tal estado de coisas, já se encommendou a um estaleiro inglez de comprovada competencia a construcção de tres monitores, que, de modo notavel, vêm modificar os nossos recursos navaes nessa parte do territorio da Republica.

Egualmente já está em via de realização o estabelecimento de uma estação de telegraphia sem fio, que nos porá a coberto das difficuldades que de presente se encontram para os casos de rapida ou prompta communicação. Indispensavel seria tambem estender uma bem organizada rêde radio-telegraphica sobre o littoral.

Em prosecimento ao programma naval foram encommendados tres submersiveis dotados de todos os aperfeiçoamentos indicados nesse genero de navios, achando-se tambem em adeantada construcção o encouraçado *Rio de Janeiro*.

Como complemento desse programma, julgo inadiavel a construcção de um porto militar e arsenal de primeira ordem, fóra da capital da Republica, justa aspiração dos competentes, que têm sobre seus hombros a tarefa de manter em nivel elevado e digno o poder naval da União.

Ha mistér, outro tanto, iniciarem-se os melhoramentos reclamados pelos Arsenaes do Pará, Matto Grosso e Rio de Janeiro, convertendo-os em officinas de reparos capazes de attender ao material que possuimos.

Tão pouco se poderá comprehender a existencia de uma esquadra prompta a operar em littoral extenso, como o nosso, sem os convenientes portos de apoio, dotados dos meios de supprimento.

Nesse sentido, muito ha a esperar da sábia e patriotica cooperação do Congresso em beneficio da nossa defesa naval.

Com bastante actividade proseguem os concertos dos edificios da ilha das Cobras, notadamente do Hospital de Marinha, cuja installação está sendo ultimada.

Eis a exposição dos principaes factos relativos ao Departamento Naval. Em synthese, póde-se dizer que são bem auspiciosos os esforços empregados em prol do soerguimento da nossa Marinha de Guerra, o que confiante, espero do conjunto das medidas que vão ser postas em pratica.

Tudo o mais que se relaciona com os serviços inherentes aos negocios da Marinha, vereis do relatorio do respectivo ministro.

Viação

Ao findar o anno de 1910, achavam-se em trafego, em todo o territorio nacional 21.370km.000 de linhas ferreas, extensão augmentada no decurso do anno de 1911, de 758km.210, dos quaes 454km.821 fiscalizados pela União, e 303km.606 de linhas sob a administração [illegible] e linhas estaduaes e elevando-se assim a 22.128km.629 o total da rêde de viação trafegada no Brasil, até fins de dezembro ultimo.

*

Rêdes ferreas — Proseguiram com regularidade os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré, tendo sido no exercicio passado inaugurados 140 kilometros, e estando promptos para ser entregue ao trafego mais 25, de Villa Murtinho a Lages. O trecho restante, com 17 kilometros de Lages a Guajará-Mirim, ponto terminal da estrada, já tem o leito prompto para receber a superstructura, o que importa em permittir até o fim do corrente anno a inauguração do trafego geral de toda a estrada de uma extensão de 364km.300.

De accordo com o decreto n. 9.171, de 2 de dezembro ultimo, procedeu-se á revisão do traçado da Estrada de Ferro de Alcobaça a Praia da Rainha, hoje denominada Estrada de Ferro do Tocantins, sendo-lhe mudado o antigo ponto de partida para a cidade de Cametá.

Acha-se nella, prompto para ser inaugurado o trecho comprehendido entre os kilometros 43 e 58.

Os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro de São Luiz a Caxias, continuam em actividade, devendo ser brevemente inaugurados os trechos de Caxias a Codó com 86km.180, e de Rosario a Itapicurú com 25km.100, o que perfaz o total de 111km.280.

Para occorrer á indeclinavel necessidade de que se resente uma grande parte do sertão maranhense, privada ainda da viação ferrea, determinou o governo, de accordo com a autorização legislativa, que a Inspectoria Federal das Estradas procedesse aos estudos definitivos de uma estrada de ferro, que, partindo do ponto mais conveniente da linha de S. Luiz a Caxias, fosse ter á margem do Tocantins. Depois de convenientemente considerado o assumpto, foi escolhido para ponto de partida a estação de Coroatá, tendo sido iniciados os respectivos estudos, que, effectuados com a actividade compativel com as condições de clima e salubridade da zona, se deverão achar promptos por todo o corrente anno.

Em virtude da revisão do contrato com a "South American Railway Construction Company, Limited", de conformidade com o decreto n. 8.711, de 10 de março de 1911, as linhas de Girau a Crathéus, de Crato a Joazeiro e de Amarração a Campo Maior, estão sendo estudadas por commissões especialmente organizadas para esse fim.

Pela referida companhia foram submettidos á approvação do governo os estudos definitivos do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité a Macapá, com ramaes do Crato e do Icó, os da Estrada de Ferro de Sobral a Therezina e os da linha que vae servir á região de Urubetama, cujo ponto terminal será em Itapipoca, com 135 kilometros de comprimento total.

Da Rêde de Viação Cearense já foi inaugurado o trecho comprehendido entre as estações de Nova Russas e Pinheiro, com 28 kilometros de extensão, estando prestes a ser concluida a construcção desse prolongamento até Villa de Crathéus.

A extensão total em trafego da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, entre Natal e Cardoso, já attinge a 101 kilometros.

No intuito de promover o natural prolongamento desta estrada, e de estender ao mesmo tempo a rêde de viação ferrea á zona comprehendida entre ella e o porto de Macáu, o decreto n. 9.172, de 4 de dezembro de 1911, autorizou a revisão do respectivo contrato de construcção e arrendamento, sendo escolhida a cidade de Milagres para ahi se entroncar com a Rêde de Viação Cearense, e incluindo-se no ramal de Lages o estabelecimento de uma estação no porto de Macáu. Ficou deste modo quasi completa a organização do systema ferro-viario daquella parte do nordeste brasileiro, já estando o governo autorizado a providenciar sobre a sua integração.

Na rêde arrendada á *Great Western of Brasil Railway Company Limited* foram inaugurados os trechos de Pesqueira a Flores (Ipanema a Mimoso), de Mimoso ao kilometro 30 e de Viçosa a Anuel.

Em virtude desses accrescimos, a extensão total das linhas arrendadas áquella companhia attinge a 1.361 kilometros, 954 metros.

Pelo decreto n. 8.628, de 31 de março de 1911, foi feita, de accordo com a Companhia Viação Geral da Bahia, a revisão do seu contrato, que foi depois transferido á *Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien*, por autorização contida no decreto numero 9.029, de 11 de outubro de 1911.

Proseguem com a maxima actividade os estudos das linhas a construir para completa constituição dessa importante rêde ferro-viaria.

Pelo decreto n. 9.278, de 30 de dezembro de 1911, foi autorizada a acquisição da Estrada de Ferro Bahia e Minas, afim de ser incorporada á citada rêde, tendo-se dado já as necessarias providencias para se effectuar a sua entrega á companhia arrendataria.

Da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá acham-se quasi promptos os 230 kilometros comprehendidos entre Aporá e Laranjeiras.

Na Estrada de Ferro Victoria a Minas, que está sendo construida de accordo com as necessidades de sua futura electrificação, foram inaugurados tres trechos, com um total de 71km.263.

Nas linhas da *Leopoldina Railway Company Limited* estão em andamento as construcções de dois ramaes, destinados a completar as ligações entre os Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo.

Todos os Estudos da Estrada de Ferro de Goyaz, com a extensão de 1.551 kilometros, foram concluidos e approvados.

Os trabalhos de construcção da linha de Araguary a Goyaz tiveram consideravel incremento, achando-se o leito concluido até Catalão, inaugurados os trechos de Bambuhy a Perdigão com 21km.121, e de Perdigão a Tiros, com 16km.254, e iniciada a construcção do ramal de Uberaba, que irá encontrar a linha tronco na estação de S. Pedro de Alcantara.

Na Rêde Viação Sul-Mineira foi inaugurado o trecho comprehendido entre Fazendinha e Carvalhos. Acham-se em construcção a linha de Monte Bello a S. Sebastião do Paraiso com 175km.310, e o ramal de Lavras, com 92km.402 tendo sido approvados os estudos definitivos do trecho de S. Sebastião do Paraiso a Santa Rita de Cassia, com 51km.514 e os do ramal de Passos, com 125km.968.

Pela Inspectoria Federal das Estradas está sendo estudada a linha ferrea de Uberaba a Villa Platina, achando-se bastante adeantados os trabalhos de campo e a organização do projecto.

Em virtude da autorização constante do decreto n. 8.558, de 8 de março de 1911, foi feita a revisão dos contratos da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, tendo-se-lhe concedido a construcção uso e gozo do ramal de Igarapava a Uberaba.

A Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá acha-se prompta até o kilometro 151, a contar de Itapura, tendo sido de 99 kilometros o avançamento dos serviços ultimamente. Na parte em construcção, de Porto Esperança a Campo Grande, foram assentados os trilhos desde o kilometro 175 até o kilometro 247, perfazendo o total de 72 kilometros de assentamento de linhas. Desta sorte o noroeste do Brasil teve em 1911, a sua linha augmentada de 171 kilometros, e dentro de poucos annos estará terminada esta grande arteria, que prestará inestimavel serviço, pondo o longinquo Estado de Matto Grosso em contacto com os centros mais populosos e mais adeantados do nosso paiz.

Tiveram bastante desenvolvimento as obras de construcção das linhas e ramaes contratados com a Companhia S. Paulo-Rio Grande. Acha-se prestes a ser concluida a linha de Serrinha a Ponta Grossa, tendo a de S. Francisco a Porto União 200 kilometros de leito prompto para receber trilhos, e o trecho restante em preparo bastante adeantado.

O decreto n. 9.250, de 28 de dezembro de 1911, autorizou a revisão dos contratos desta companhia approvados pelos decretos numeros 9.278 8.270, de 31 de março e 6 de outubro de 1910. Esta revisão impunha-se como uma necessidade, para que se pudesse alcançar uma conveniente reducção das tarifas da Estrada de Ferro do Paraná, e a necessaria uniformização dos preços de transportes, em todas as linhas da Rêde Paraná-Santa Catharina.

A rêde ferro-viaria, de que é arrendataria a "Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil" contava, em fins do anno passado 2.170km.425 de linhas em trafego.

De accordo com a autorização constante do art. 32, n. LXIII, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, procedeu-se á revisão dos contratos de 15 de março de 1898 e 19 de junho de 1905 celebrados com a referida Companhia, tendo-se em vista, assim, a unificação e a revisão das tarifas em vigor na rêde de estradas de ferro que lhe estão arrendadas, como a execução de diversos melhoramentos e a acquisição de materiaes.

As linhas a cargo da "Brasil" Great Southern Railway Company, Limited", têm a extensão de 175km.397 em trafego, achando-se em construcção por conta do governo.... 121km.870. O trecho entre Itaqui e S. Borja está quasi concluido, attingindo a ponta dos trilhos o kilometro 91.

No Estado do Rio Grande do Sul estão sendo construidas mais as seguintes linhas: de S. Pedro a S. Luiz, com o total de 120 kilometros, — de S. Thiago a S. Borja, com a extensão provavel de 158 kilometros, — de Rosario a Jaguarão com o comprimento de 313km.600, — de S. Sebastião a Santa Anna do Livramento, com a extensão de 160km.160 e de Alegrete a Quarahy, com 117km.600.

No corrente anno, deverão ser executados os estudos das seguintes linhas:

Estrada de Ferro Santa Catharina, cuja incorporação á Rêde ferro-viaria Paraná-Santa Catharina foi autorizada pelo decreto n. 9.135, de 29 de novembro de 1911;

prolongamento da Estrada de Ferro de Therezopolis até o sul de Itabira do Matto Dentro, conforme o decreto n. 9.255, de 28 de dezembro do mesmo anno;

construcção e electrificação da Estrada de Ferro do Porto de Souza ao Manhuassú, constante do decreto n. 9.170, de 4 de dezembro ultimo.

Por decreto n. 8.676, de 3 de novembro de 1911, foi approvado o regulamento para a Inspectoria Federal das Estradas, que tem a incumbencia de fiscalizar todos os serviços relativos a estradas de ferro e de rodagem, dependentes do governo da União, exceptuadas as que estiverem sob a sua administração directa.

Têm tido regular andamento os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro Cruz Alta-Ijuhy, a cargo do 3º batalhão de engenharia, incumbido tambem da construcção da linha telegraphica de Jaguary a S. Francisco de Assis.

Apezar das grandes chuvas que cairam durante parte do anno, conseguiu-se levar a effeito, em outubro, a inauguração da estação de Ijuhy, sendo entregue ao trafego publico o primeiro trecho da estrada com uma extensão de 51 kilometros, mediante accordo precario com a "Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer Brésilien".

Na Estrada de Ferro Oeste de Minas já está apurada a existencia de saldo, não se levando em conta a renda ficticia representada pelos transportes solicitados por differentes ministerios, e pelos necessarios á propria estrada. Em 31 de dezembro ultimo a extensão das linhas em trafego comprehendia 1.195 kilometros, sendo 702 de bitola de 0m,76, e 493 de um metro, achando-se em construcção 380 kilometros, e em estudos, 260.

Terminadas as construcções projectadas e em andamento, a estrada terá uma extensão de linhas no total de 2.061 kilometros.

*

Central do Brasil — Entre os emprehendimentos de maior vulto, referentes aos serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, destaca-se pela sua importancia administrativa e economica, o projecto de prolongamento de Pirapora a Belem do Pará, cujos estudos definitivos foram iniciados em 7 de setembro do anno findo.

Os estudos em andamento e prestes a serem concluidos, já permittem calcular em cerca de 3.650 kilometros a extensão da linha entre esta capital e a cidade de Belem do Pará, o que importará em poder essa viagem ser effectuada em tres dias e meio.

A parte em construcção comprehende: os prolongamentos da linha do centro, até á margem esquerda do rio S. Francisco, e por Montes Claros até á ligação em Tremedal com a Rêde de Viação Bahiana, ficando assim ligada esta capital á do Estado da Bahia, logo que esteja concluida a sua rêde de viação, — o ramal de Sabará a Sant'Anna dos Ferros, — o alargamento da bitola até Bello Horizonte, pelo valle do Paraopeba, — o ramal de Inconfusã a Angra dos Reis, e diversos trechos da Rêde Fluminense.

A extraordinaria movimentação actual do material rodante, cuja insufficiencia é manifesta, está a difficultar o trafego da Central do Brasil, consideravelmente augmentado após a recente reducção das tarifas.

Além da indispensavel acquisição desse material, cujo pedido está encaminhado, depende a regularidade do trafego de se concluirem os trabalhos de remodelação das novas officinas de machinas, de serem removidas as officinas de carros, e transformados na maior parte os depositos existentes. Cumpre ainda ter em vista, como causa determinantes dos embaraços de que se resentem o trafego, as condições das estações Central, Maritima e S. Diogo, em absoluto insufficientes e mal apparelhados, exigindo o amplimento da área em que estão installadas, ou a construcção de outras estações.

Apresenta-se ainda pedindo prompta solução, o problema do estabelecimento da via dupla na Serra do Mar, ou pelo menos com o fim de adial-o por mais alguns annos, o da electrificação da linha entre Belém e a Barra do Pirahy, para o que já existe organizado um ante-projecto que permitte augmentar de 60 % a capacidade maxima do trafego naquelle trecho.

A receita total da Estrada de Ferro, no anno de 1911, foi de 32.197:236$, superior em 2.200:000$ á do anno de 1910 e excedendo em 461:437$ a de 1909, anno em que vigoravam as tarifas approvadas pelo decreto numero 6.747, de 21 de novembro de 1907, tendo sido estas reduzidas pelo decreto n. 8.078, de 2 de junho de 1910, que approvou as tarifas actuaes.

A despesa de custeio relativa ao anno de 1911, sujeita a ligeiras modificações, importa em 44.077:850$184. Comparando estas cifras com as da renda, verifica-se um *deficit* de 11.880:614$184, cuja eliminação depende de medidas que serão opportunamente estudadas.

*

Navegação maritima e fluvial. — A situação da marinha mercante nacional, que faz o serviço de cabotagem, continúa a reclamar providencias em ordem a diminuir-lhe certas difficuldades e onus oriundos, não só da legislação sobre direito maritimo, mas ainda de diversas disposições regulamentares.

Attendendo em parte a essa necessidade, foi votado pela Camara dos Deputados, e está pendente do voto do Senado, um projecto de lei que reorganiza a marinha mercante, regula o commercio maritimo e dá outras providencias relativas ao alludido serviço.

No intuito de remover os embaraços, a que ainda está infelizmente sujeita a navegação de pequena cabotagem, e permittir a maior franquia dos portos, torna-se conveniente ficar o Governo habilitado a fazer a desobstrucção das barras de Amarração, Aracaty, Penedo, S. Matheus, S. João da Barra e outras de difficil accesso.

O regimen de estiagem dos nossos rios, cuja navegação na maior parte do anno fica vedada mesmo a embarcações de calado minimo, está exigindo a adopção de obras que facilitem a navegação fluvial em qualquer época, notadamente no rio Purús e outros da bacia do Alto Amazonas, para o que já está em parte o Governo autorizado pela lei n. 2.543 A, de 5 de janeiro ultimo.

Resolvendo o Congresso Nacional sobre o projecto submettido á sua deliberação, attendidas quanto possivel as necessidades das emprezas de navegação, e ultimada a desobstrucção dos rios acima alludidos, é de esperar maior desenvolvimento da nossa marinha mercante, e portanto das multiplas relações economicas a que ella serve.

Apezar dos inconvenientes apontados, e da enorme crise que têm soffrido as praças commerciaes do norte, é sensivel o accrescimo de movimento no transporte maritimo e fluvial.

O Lloyd Brasileiro, cuja situação tem melhorado sob a direcção actual, acha-se com o seu serviço quasi regularizado. Comparada com a do anno anterior, a renda bruta do serviço de transporte desta companhia teve o accrescimo de 1.195:550$, attingindo ao total de 19.092:869$, com um percurso de 1.346.765 milhas, para 419 viagens de diversas linhas de navegação.

As demais emprezas tambem tiveram, em sua quasi totalidade, accrescimo de renda, sendo que muitas augmentaram o seu material fluctuante, e outras adquiriram ou construiram diques e officinas para os necessarios concertos daquelle material.

Em virtude de autorização legislativa, foram celebrados contratos de navegação subvencionada com a Companhia Pernambucana de Navegação, para o serviço entre Recife e Bahia e Recife e Fernando de Noronha, e com a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, para o serviço de navegação entre São Luiz e Belém, S. Luiz e Recife e S. Luiz e portos interiores do Estado do Maranhão.

A navegação do Rio Amazonas e seus tributarios, que esteve a cargo da "The Amazon Steam Navigation Company, Limited", não pôde ainda ser de novo contratada, por não se ter apresentado proposta alguma nas diversas concorrencias realizadas, difficuldade que parece ficar removida com os novos auxilios pecuniarios autorizados pelo Congresso.

A navegação não subvencionada do rio Paraná, entre os saltos das Sete Quédas e Urubupungá, e de alguns dos seus principaes affluentes, no territorio de Matto Grosso, vae ser contratada com a Companhia Viação São Paulo-Matto Grosso.

Os auxilios pecuniarios concedidos pelo governo ás companhias de navegação têm sido bem recompensados com o desenvolvimento que vae tendo a navegação maritima e fluvial, calculada em cerca de 50.000 kilometros, dos quaes apenas 27.566 estão sendo ou têm sido trafegados.

A fiscalização destes diversos serviços está a cargo da Inspectoria Geral de Navegação, cujo regulamento convém ser reformado, afim de que a sua acção possa ser exercida com mais efficacia.

*

Melhoramentos de portos — Usando da autorização conferida pela lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910 e tendo em vista o disposto no decreto n. 6.368, que estabeleceu definitivamente o regimen especial que mais convém á execução das obras de melhoramentos dos portos, foi creada a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, regulamentada pelo decreto n. 9.078, de 3 de dezembro do anno findo.

Esta repartição, com o encargo de superintender todos os serviços de portos, rios e canaes, já installados ou por installar, que tenham por fim melhorar as condições de navegabilidade e facilitar o movimento de mercadorias, virá, de par com a Caixa Especial dos Portos, convenientemente regulamentada, imprimir uniforme orientação, não sómente nos estudos dos melhoramentos de que muito carecem, como tambem á direcção das obras em execução de uns, e á fiscalização dos serviços de exploração de outros.

Em Santos e Manáos proseguem os melhoramentos projectados, assim como os trabalhos tendentes a aperfeiçoar o apparelhamento dos cáes e armazens já entregues ao trafego. Em Belém estão adeantadas as obras, achando-se já utilizados 760 metros de cáes e nove armazens. Nos portos de Recife e Bahia e no Rio Grande do Sul, superadas as difficuldades iniciaes, inherentes ás dispendiosas installações de diversos serviços, quer nas pedreiras, quer nos ancoradouros, proseguem as obras com andamento satisfatorio.

Nesta capital concluiram-se as obras contratadas com a firma C. H. Walker & C., e trata-se de completar de vez o apparelhamento do cáes com armazens, guindastes e linhas ferreas em toda a extensão construida, e de installar fóra da sua faixa armazens provisorios, em substituição aos antigos trapiches actualmente sem serventia, devido á grande distancia em que se acham do novo cáes. Está reconhecida a necessidade da construcção de novas obras do porto, mas quaes o governo deverá proseguir após a indispensavel revisão do primitivo projecto.

Estão iniciadas as obras do porto da Victoria a cargo de uma empresa concessionaria, e continuam os trabalhos executados administrativamente em Cabedello e Natal.

Naquelle porto já se acham construidos 80 metros de cáes, que se prestam á atracação de vapores de differentes calados.

Os portos de Paranaguá, Fortaleza, Corumbá e Jaraguá estão convenientemente estudados, e as respectivas obras projectadas e orçadas. Para o primeiro a execução é actualmente objecto de concorrencia publica. Quanto aos de Fortaleza e Corumbá foram annulladas as respectivas concorrencias por não convirem as propostas apresentadas, que serão de novo chamadas, sob o regimen estabelecido pelo edital do decreto n. 6.368. As propostas para a construcção do porto de Jaraguá estão sendo estudadas.

Acham-se em estudos o porto de Amarração, no Piauhy, e os braços fluviaes que formam o delta do rio Parahyba, assim como alguns portos do Estado de Santa Catharina, onde tambem proseguem os trabalhos para o aprofundamento do canal de entrada para o porto da capital. Brevemente se estudará tambem o porto de São João da Barra, assim como a navegabilidade do rio Parahyba e o estabelecimento dos canaes que dahi serviam a essa zona do Estado do Rio de Janeiro. Quanto ao canal de Mossoró, na lagôa de Araruama, já existe projecto e estão orçados os respectivos melhoramentos, para os quaes, entretanto, o orçamento das despesas da União não deu consignação no actual exercicio.

Está nomeada uma commissão para examinar o curso do rio Paracatú, affluente do São Francisco, e propôr os melhoramentos para tornal-o francamente navegavel por vapores de pequeno calado. Tambem o rio Paraguassú está sendo objecto de estudos com identico fim, effectuados pela sub-administração que fiscaliza as obras do porto da Bahia.

Utilizando a autorização que lhe foi concedida pela lei n. 2.544, de 4 de janeiro deste anno, espera o governo promover a construcção do porto de Torres, na costa do Rio Grande do Sul, que virá satisfazer uma necessidade de ordem economica, interessando á defesa do territorio nacional no sul da Republica.

*

Correios — Por decreto n. 9.080, de 3 de novembro de 1911, foi dado novo regulamento á Repartição dos Correios, com o intuito de attender de modo conveniente ao interesse do publico, e de melhorar a organização dos serviços, sem prejuizo das garantias e vantagens dos funccionarios postaes.

Foi durante o anno findo bastante pronunciado o augmento das correspondencias em transito por este departamento da administração publica; tendo a receita subido a 8.412:378$124, contra a de 6.082:210$ em 1910, havendo, pois, a differença de 2.330:[illegible] para mais. Em 1909, ultimo anno em que vigoraram as taxas que foram posteriormente reduzidas de 50 % as do interior e de 33 % as do exterior — a receita elevou-se a 8.905:[illegible], isto é apenas mais 492:947$446, do que em 1911.

A importancia dos saldos dos serviços, fornecidos a credito ás diversas repartições federaes, foi de 968:290$390, contra a de 980:[illegible], relativa ao anno de 1910. Estas importancias não estão comprehendidas nas respectivas receitas. A despesa conhecida, até 31 de dezembro do anno passado importou em 16.764:[illegible], sendo 15.160:430$081 com o pessoal e 1.604:253$075 com o material.

No anno anterior despendeu-se 13.535:[illegible] com o pessoal e 1.642:005$030 com o material, perfazendo o total de 15.177:[illegible].

Incluidos em correspondencia registrada com valor, transitaram pelas diversas repartições postaes da Republica 91.965:154$054, além de quantia muito maior, transmittida por meio de vales postaes.

Quanto ao movimento de encommendas postaes (*colis-postaux*), o recebimento attingiu a 76.074 volumes, e a expedição a 1.174.

Foi iniciado no anno findo o serviço de cartas e caixas com valor declarado. Os dados estatisticos respectivos accusam o recebimento de 820 cartas e 626 caixas, no valor de 647:212$020, frs. 485.046,84, mil reis fortes 3:332$, pesetas 1.927,00, liras 5.010,00, libras 134-0-0, marcos 2.460,00; e a expedição de 146 cartas e 127 caixas no valor total de 66:244$080, frs. 65.506,08, pesetas 63,00. E' de presumir que tal serviço adquira muito maior importancia, desde que se tornem conhecidas as suas reaes vantagens.

O governo continúa a se preoccupar com a necessidade de installar as repartições postaes conjunctamente com as dos Telegraphos, em predios convenientemente adaptados ás exigencias do serviço.

No 1º Congresso Postal Continental Sul-Americano, que se reuniu em Montevidéo, em janeiro de 1912, foram approvadas as proposições apresentadas pelos delegados brasileiros, a um dos quaes coube a honra da eleição para o cargo de vice-presidente do mesmo Congresso.

*

Telegraphos — A organização dada aos serviços da Repartição Geral dos Telegraphos, de accordo com o regulamento approvado pelo decreto n. 4.053, de 24 de junho de 1901, já não satisfazia ás condições oriundas das ultimas convenções nem ás exigencias trazidas pelo trafego internacional, e sobretudo pelo serviço radio-telegraphico de recente creação. Faziam-se necessarias modificações taes, que tornassem esse departamento da administração publica compativel com a situação creada pela evolução normal dos serviços. Para tal fim foi expedido o regulamento approvado pelo decreto n. 9.148, de 27 de novembro de 1911, que entrou em vigor em 1 de janeiro deste anno.

A extensão da rêde telegraphica federal, em 31 de dezembro ultimo, era de 32.446:120 metros, com o desenvolvimento de 59.237.726. Em relação ao anno de 1910, houve na extensão das linhas o augmento de 1.113.729, com o desenvolvimento de 2.097.487 metros.

O numero de estações, que em 1910 era de 620, elevou-se em 1911 a 658, ou sejam, mais 39. O de estações de estradas de ferro, em trafego mutuo com linhas telegraphicas federaes augmentou de 15, ficando elevado a 1.519.

Usando da autorização concedida no IX, do art. 32 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, o governo adquiriu para a União a rêde telegraphica pertencente ao Estado do Rio Grande do Sul, mediante accordo cujas bases estão mencionadas no decreto n. 9.253, de 28 de dezembro do anno findo. Tem aquella rêde a extensão de 880.680 metros e o desenvolvimento de 1.047.030 metros, com 29 estações.

Por decreto n. 8.468, de 28 de dezembro ultimo, foi aberto o credito de 390:000$ para o proseguimento da construcção do circuito de Goyaz a Bôa-Vista do Tocantins, linha essa de grande importancia estrategica e economica.

O numero de districtos telegraphicos, em que se divide a rêde federal, foi elevado de 18 a 20, pelo desdobramento dos da Bahia e Matto Grosso, cuja extensão se tornava demasiada para a fiscalização de um só engenheiro-chefe.

A renda dos Telegraphos para 1911, foi orçada em 600:000$, ouro, e 6.500:000$, papel, tendo sido apurado, segundo os elementos sujeitos á alteração do balanço definitivo, o total de 9.049:000$058.

A despesa, para o mesmo anno, foi orçada em 14.343:935$, papel, e 328:888$949, ouro, tendo sido effectuada, approximadamente, o total de 14.909:000$000.

Houve, portanto, o *deficit* de 4.741:908$942, que excedeu de 958:194$498 ao verificado em 1910, não obstante a renda, em 1911, ter augmentado de 320:052$716, em relação á daquelle anno.

As cinco estações radio-telegraphicas costeiras, a cargo da Repartição Geral dos Telegraphos, funccionaram regularmente durante o anno, prestando bons serviços á navegação. O seu trafego augmentou rapidamente, tendo havido o movimento de cerca de 1.600 telegrammas, com 12.000 palavras por mez. A este serviço, que com ser regulamentado por lei especial, afim de assegurar o sigillo das communicações no territorio da Republica, tem o governo dedicado desvelada attenção, determinando a construcção das novas estações radio-telegraphicas da barra do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S. Thomé, Cruzeiro do Sul, Senna Madureira, Rio Branco, S. Luiz de Caceres e Porto Murtinho, e providenciando para a organização do plano da rêde radio-telegraphica costeira e interior, sob os pontos de vista commercial e estrategico.

A 20 de março inaugurou-se o trafego pelo cabo da "Deutsch Südamerikanische Telegraphengesellschaft", resultando desse facto a reducção de fr. 0,75 na taxa por palavra, feita por essa companhia, que foi acompanhada pelas demais.

Ficou concluida a duplicação do cabo subfluvial da "Amazon Telegraph Company", verificando-se que essa providencia correspondeu cabalmente á espectativa, pois o serviço deixou de soffrer as constantes e longas interrupções a que estava sujeito.

As linhas telephonicas interurbanas, augmentadas do circuito Rio-Petropolis, abrangem actualmente esta capital, Nictheroy, Petropolis e Therezopolis.

A installação de tubos pneumaticos está prestando bons serviços, sendo este systema preferido para o transito de telegrammas entre estações urbanas. Sobre um total de 57.778 telegrammas recebidos e transmittidos, em dois mezes, 42.501 circularam pelos pneumaticos.

Realizou-se, em agosto do anno passado, em Turim, por occasião da Exposição do Trabalho e da Industria, um concurso internacional de telegraphia, no qual o Brasil se fez representar, a convite do governo italiano.

*

Illuminação. — Por decreto n. 9.032, de 17 de dezembro de 1911, foi alterado o regulamento do serviço de fiscalização da illuminação publica e particular desta capital, o qual tem tido ultimamente maior desenvolvimento.

Em 23 de junho do anno findo, effectuou-se a inauguração official da nova usina de gaz, que está apparelhada com o que existe de mais moderno e aperfeiçoado nessa industria.

A emissão total do gaz, em 1911, elevou-se a 31.641.560 metros cubicos, ou mais 1.161.560 metros do que em 1910, sendo devido á elevada proporção de 23,49 % a perda de gaz nas canalizações.

A extensão da rêde de distribuição de gaz teve um augmento de 21.343 metros, elevando-se, em 31 de dezembro de 1911, a 695.603 metros.

Dentro do recinto da nova fabrica de gaz, está sendo installada a nova thermica de reserva, cuja capacidade será de 15.000 kilowatts.

A illuminação publica, tanto a gaz como electrica, foi bastante augmentada no decurso do anno. Aquella foi accrescida de 990 luzes sobre um total de 20.264, sendo eleva-

didos mercadorias e especies metallicas, temos em 1911 a exportação no valor de réis 1.040.346:060$ e a importação correspondente a 910.357:301$, produzindo o saldo de réis 129.988:759$000.

Em 1910 a exportação attingiu a réis 971.927:901$ e a importação a 858.877:456$, dando o saldo de 113.045:445$000. A differença para mais no saldo de 1911 sobre o de 1910 foi de 16.843:305$000.

Deste ligeiro exame de algarismos indicativos do nosso commercio exterior, póde-se concluir que o paiz progride economicamente, sommando todos os saldos, nestes ultimos 10 annos, á elevada quantia de 152.000.000, o que revela uma grande expansão economica e um grande augmento da producção.

Loterias e clubs de mercadorias. — Expirou em 31 de dezembro de 1910 o antigo contrato da extracção de loterias nacionaes com a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

O governo, porém, foi autorizado, em fins daquelle mesmo anno, pela lei orçamentaria n. 2.321, art. 31, paragraphos 11 e 12, a chamar concorrencia publica para o serviço das loterias nacionaes, caso a antiga companhia não se sujeitasse ás modificações impostas.

Consignando o mesmo orçamento da receita a verba proveniente da extincção das loterias, a autorização legislativa ao governo tornou-se obrigatoria, não podendo a mesma renda incorporar-se á receita geral da Republica, sem que o mesmo serviço de extracção de loterias fosse, de novo, restabelecido.

Em 16 de fevereiro de 1911 celebrou-se novo contrato com a mesma companhia, moldado nas bases do anterior, pelo prazo de 10 annos, reconhecendo a companhia o direito do governo á caução de 500:000$, já estipulada no antigo, e obrigando-se a recolher, desde 1 de janeiro, a quota destinada á fiscalização, bem como a contribuição quinzenal durante os 10 mezes de março a dezembro, da quantia de 12:500$, ou ao todo 250:000$000.

Por esta fórma a renda ordinaria orçada no art. 1º, tit. V, n. 31, da lei orçamentaria, não veiu a soffrer nenhuma diminuição.

Finalmente, para a boa execução do contrato e conveniente e efficaz fiscalização, foi expedido o decreto n. 8.597, de 8 de março do mesmo anno, tendo sido approvados préviamente os planos da Companhia de Loterias Nacionaes.

Durante o anno de 1911 foram feitas 244 extracções, tendo sido pagos em tempo devido todos os impostos e satisfeitas as demais obrigações prescriptas no contrato celebrado na Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

*

Clubs de mercadorias — A fiscalização dos clubs de mercadorias teve por origem o artigo 36 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, que veiu excluil-os da sancção penal em que incorriam pelo exercicio de um commercio não autorizado.

Veiu, pois, encontrar a referida lei um grande numero de casas commerciaes que illicitamente exploravam este genero de operações.

Para completa effectividade do citado artigo 36 da lei orçamentaria, foi necessario regulamental-a, baixando o governo o decreto n. 8.598, de 8 de março de 1911, com as disposições concernentes á venda de mercadorias mediante sorteio e á respectiva fiscalização.

Este satisfez amplamente aos fins a que se destinava e á natureza dos serviços sobre os quaes providenciava, como, aliás, attestam e confirmam os relatorios dos fiscaes dos clubs de mercadorias.

O novo serviço legalizando e fiscalizando este processo mercantil de vendas veiu moralizal-o em todas as cidades onde se faziam clubs, garantindo os interesses daquelles que procuravam, por este processo, adquirir objectos de que precisavam, sem desconfiança das aventuras dos astutos.

A' Superintendencia dos Clubs está affecto todo o serviço de fiscalização dos clubs nesta capital e Nictheroy.

Nos Estados estão sob a immediata subordinação das delegacias fiscaes.

(*Continúa*)

QUEM ERA O MORTO?

Uma historia real e devéras interessante, de que a policia toma conhecimento

O cadaver de um suicida cuja identidade é contestada	E, para desmanchar a "encrenca", vae o corpo ser exhumado

NO CEMITERIO DO CAJÚ

E' devéras interessante o caso que vamos relatar e que só hontem chegou ao conhecimento da policia.

Ha dias, o sub-delegado de Paracamby, Estado do Rio, fez remover para a Santa Casa de Misericordia daqui um individuo de côr branca, decentemente trajado e que foi ali encontrado com um ferimento por bala no craneo.

O desgraçado tentara suicidar-se, não deixando nenhuma declaração escripta sobre as causas determinantes dessa extrema resolução.

Em caminho, porém, elle veio a fallecer, e por intermedio da policia foi o cadaver removido para o Necroterio da Policia.

Ali appareceu um senhor que o reconheceu como sendo um seu companheiro de nome Antonio Moreira.

Moreira foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier. Isto foi no dia 13 do mez findo.

Succede que hontem o negociante José Pelluzzi foi á policia communicar o desapparecimento do seu amigo, o alfaiate José Labanca, que, ao que corria, andava com a mania de perseguição e falava em matar-se.

O sr. Pelluzzi, para mais se certificar, foi ao Necroterio e exhibiu ao escrevente Bruce uma photographia do seu amigo.

— Este homem já passou por aqui...

— Será possivel?

— Sim, senhor, e está enterrado ha muito tempo.

— Com que nome?

— Antonio Moreira.

— O seu nome não é esse.

— Pois já estaá enterrado.

— E que devo fazer agora?

— Consultar ao 2º delegado.

—O sr. Pelluzzi resolveu pedir a exhumação do cadaver, para se verificar si se trata realmente do sr. Antonio Moreira ou do sr. José Labanca.

A exhumação será feita hoje, ás 7 horas da manhã, sob a presidencia do dr. Hugo Braga.

ESMOLAS

Recebemos do 1º tenente Pedro Guimarães de Faria Mathias, pelo 7º dia do fallecimento do tenente Domingos Gonçalves de Macedo, a quantia de 5$ para nossos pobres.

—— De um anonymo recebemos a quantia de 1$ para a viuva Julia.

—— Recebemos de mme. Nhazinha da Cunha e filhos, a quantia de 10$ para os pobres.

—— De um anonymo recebemos a quantia de 4$ sendo 2$ para Anna do Amaral e 2$ para Maria Magdalena.

—— Em intenção á alma de Amelio de Marcos recebemos a quantia de 1$ para a senhora da rua Senhor de Mattosinhos.

—— De uma filha, pelo anniversario do fallecimento de sua mãe, recebemos a quantia de 10$ para serem distribuidos pelos seguintes pobres: viuva Luiza, Julia, Acuncia, Vasco e João Cego, a 2$ cada um.

Noticias de Minas

Com muito justa razão reclama a população da Campanha providencias do governo estadual contra o máo estado sanitario ahi reinante. A cidade sem um abastecimento dagua potavel compativel com as exigencias do consumo da população, tem muitas e muitas cisternas, onde as larvas se desenvolvem com grande perigo.

O governo prometteu providencias, mais, estas providencias se fazem demoradas.

GUAXUPÉ

Dr. José Rebouças. Aqui esteve o dr. José Pereira Rebouças, inspector geral da Mogyana, examinando os serviços de construcção das linhas de Monte Bello e São Sebastião do Paraizo.

Aquelle engenheiro percorreu todo o serviço em companhia do dr. Bartholomeu de Oliveira, engenheiro chefe da construcção.

Junta apuradora Reuniu-se no dia 20, na sala da camara municipal, a junta apuradora das eleições municipaes deste municipio, tendo expedido diplomas aos seguintes candidatos;

Para vereadores geraes: Coronel Antonio Costa Monteiro, 346 votos; Capitão Americo Albino de Almeida Cynino, 291; Capitão Joaquim Costa Filho, 288; João Cruvinel, 252; Luiz Puntel, 232; Agenor Alves de Araujo, 243; Para juizes de paz Manoel da Costa Ferroz, 263; Atilio Guide, 256; Calixto José de Carvalho, 231.

Ramal de Passos; A noticia da approvação dos estudos do ramal de Passos, foi recebida com geral satisfação em toda esta zona.

Os estudos estavam no ministerio da viação desde outubro e só agora, graças a bôa vontade do actual ministro, que promptamente attendeu a uma reclamação dos habitantes desta região, tiveram solução.

Na cidade de Passos logo que a noticia foi recebida, queimaram-se innumeras gyrandolas de foguetes e uma banda de musica percorreu a cidade, acompanhada de grande massa popular, que ergueram vivas ao ministro e ás pessôas que se têm empenhado nesse melhoramento.

Linha de Tiro — Na visinha villa de Guaranesia, acaba de ser fundada uma linha de tiro, que já conta muitos socios.

Telegrapho — Apezar de ter sido inaugurada ha muitos mezes a estação telegraphica de Patrocinio ainda não foi isso communicado ás outras estações, que se recusam a receber despachos telegraphicos para aquella.

E' mais uma das bellesas da administração dos telegraphos que vai de mal a peor.

Rêde Sul Mineira — Continua pessimo o serviço das antigas estradas, Muzambinho, Sapucahy e Minas e Rio, em tão má hora entregue á Companhia de Estradas de Ferro Federaes, formando a Rêde Sul Mineira.

Esta via-ferrea, está em verdadeira balburdia, a desorganisação ali lavra em todos os departamentos:

Os horarios não são obedecidos não sendo levado em consideração quando os atrazos são inferiores a 5 horas; os trens param constantemente por falta de vapor, sendo que algumas das vezes é preciso o pessoal arranjar lenha para proseguir a viagem; as mercadorias ficam nas estações por tempo indeterminado deteriorando-se; as estações, são perfeitos pardieiros nojentos, que absolutamente não servem para o fim a que são destinadas; algumas ha, como as de Francisco Sá e Monte Bello, que são verdadeiros primores, com excepção unica e genial do L. Mineiro.

Na parte relativa aos passageiros nem convem se tocar nisso; a primeira e segunda classes é a mesma coisa, isto é a mesma immundice não sendo possivel tolerar-se o mau cheiro exalado dos carros de porcos, que *por ordem superior* vão sempre na frente dos de passageiros.

A unica esperança que resta áquelle povo é a bôa vontade do actual ministro, que, uma vez sciente do que por lá vai, naturalmente tomará providencias, obrigando a cada um cumprir o seu dever, começando pela secção de fiscalisação de estrada de ferro, que finge não ter conhecimento de taes desmantellos.

CAXAMBÚ

Minas possuia um thesouro inestimavel atirado a um canto, sem que seus dirigentes cuidassem de zelal-o com carinho e collocal-o na altura que deve occupar tudo que é caro, tudo que é util, tudo que é magnifico.

Caxambú vivia, sem luz, sua agua, sem calçamento, sem conforto, arrastando a vida das cidades já decadentes que caminham para o futuro levando como tropheo de conquistas apenas um passado cheio de glorias, uma historia, uma tradição, á semelhança de uma rainha desthronada que traz como recordação dos dias futuros um manto amarellento.

Entretanto Caxambú trazia em suas entranhas um thesouro inesgotavel, um nectar maravilhoso, o elixir de longa vida que tantos trabalhos deu aos alchimistas em busca do supremo sonho que constituia a pedra philosophal. Caxambú que curava molestias, que resuscita mortos jazia olvidada na noite eterna do indifferentissimo e nem uma só palavra se ouvia em seu favor, nem um só protesto se levantava contra o desprezo criminoso que se lhe votava.

Emquanto nos quatro angulos do Universo os pregoeiros da fama trombeteavam os beneficios de Vichy, emquanto nos quatro cantos do Brasil se apregoavam as qualidades da Agua de Vichy, Caxambú que supplanta, que vence Vichy na qualidade therapeutica de suas aguas, não passava de um logarejo pantanoso e desconhecido, apenas fallado em um circulo estreito pela diminuta exportação de suas aguas.

Mas um dia a sorte lhe sorriu.

Um homem que assume a presidencia de Minas comprehendeu a grandeza do thesouro, a magnificencia da reliquia. E Wenceslau Braz escolhido para dirigir os destinos do Estado entendeu ser obra de patriotismo incluir no programma do seu governo o remodelamento, a reconstrucção de Caxambú e desse instante feliz, bem inspirado escolhe um homem capaz de enfrentar a obra estupenda, a grande obra da remodelação que fizesse de Caxambú a Vichy americana digna de figurar nas galerias das estancias hydromineraes do mundo, digna de ser escolhida para ser a villegiatura predilecta de todos os brasileiros e de todos os estrangeiros quer para procurar allivio ás suas molestias, quer para repouso de espirito.

O dr. Camillo Soares de Moura é o "homem escolhido para a solução do magno problema. O governo do Estado não se enganou. Foi feliz. E' verdade que o commissionado não era um desconhecido. Seu passado constituia eloquentemente a mais solida garantia para a solução prompta do problema. Organisação sadia e forte, espirito atilado e suspicaz, dotado de uma capacidade de trabalho incomparavel, temperamento affeito ás luctas da vida, incapaz de inacção entorpecedora o dr. Camillo Soares na sua vida publica deixou sempre traços imperecíveis do verdadeiro administrador, alliando á virtude rara da honestidade que para elle é um evangelho, a mais irretorquivel independencia do caracter e a mais inescedivel molestia que constitue a caracteristica da sua individualidade forte que se impõe ao culto dos seus compatriotas, como exemplo modelar do homem em suas relações sociaes e do chefe de familia em sua convivencia familiar. Esse homem escolhido para reerguer do marasmo lethifero Caxambú não poderia negar o seu passado que será a escola dos seus filhos, nem fazer jús á confiança do benemerito governo que fez renascer Caxambú como a Phênix da fabula, Caxambú que hoje é a rainha das estancias hydromineraes como provaremos depois

CARMO DA ESCARAMUÇA

Um novo scenario surgio agora após o ultimo decreto do governo do Estado, elevando esta localidade á categoria de villa,

Graças aos grandes esforços por nós nunca esquecidos do dr. Gaspar Lopes, cujo auxilio muito devemos na creação desta futura villa, em breve Carmo possuirá um outro nome e uma nova phase promette illuminar o horizonte do seu desenvolvimento, dependendo sua prosperidade só e exclusivamente do trabalho concencioso e patriotico dos membros da sua camara, organisada sabiamente pelo partido dominante.

A camara municipal conta no seu seio o escol da sociedade local e admiraveis genios que satisfazem ao mais exigente eleitor. Ao Carmo está pois reservado um brilhante futuro.

Sua receita elevar-se-á consideravelmente e de suas ruas serão varridos os seus incommensuraveis atoleiros, que serão olvidados como s uma negra nuvem se erguesse ao passado.

Intelligentes e energicas medidas serão tomadas com o fim de melhorar as nossas condições sanitarias muito compromettidas, não pelo desleixo e incuria dos poderes publicos, mas por falta de recurssos pecuniarios, expondo a população ás fetidas emanações provenientes dos detritos organicos em putrifacção, alimentando o paludismo que aqui reina endemicamente.

Ao grande e legendario povo de caracter firme e idéas elevadas bello exemplo de tolerancia e bôa fé, compete trabalhar e trabalhar sempre com perseverança na consecução destas nobres idéas. O campo é vasto e a victoria é certa.

— Acha-se em retoque o predio em que vae ser installada a camara municipal.

— Aqui esteve o sr. Jayme Zig-Zag, inspector technico escolar.

Encarregado pelo governo de proceder ao inquerito relativo aos graves factos que se desenrolaram no nosso grupo escolar, sua opinião foi aqui mesmo manifestada. Pensa que injuria entre professores de um grupo é coisa de somenos importancia a que o governo não deve ligar attenções.

Consta que o sr. Zig-Zag é do parecer que estas questões se resolvem a páu.

CAMPANHA

Com todo o prazer, vou iniciar hoje a série de correspondencias que semanalmente terei que enviar a esse bello diario, paladino das bôas causas, esposando sempre com todo ardor e enthusiasmo os direitos do povo, com o qual se irmanou nobremente desde a sua fundação, merecendo, muito justamente, por essa razão, o seu apoio sincero e independente.

Devo essa finesa ao dr. Celso d'Avila, que dirige em Bello Horizonte a succursal do "Correio," tornando o mais apreciado do povo mineiro pelo novo feitio que estabeleceu, conseguindo correspondencia de quasi todas localidades deste grande, rico e futuroso Estado.

E' assim que vence, ganha e conquista terreno a imprensa moderna ouvindo o povo directamente nas localidades e, dest'arte, o servindo vantajosamente, como tem feito esse jornal.

Foi incontestavel um bom serviço que o "Correio da Manhã" prestou ao nosso Estado, que se honra de possuir na sua Capital uma succursal desse importante diario, dirigida por um nosso patricio.

Esta cidade, que é uma das mais antigas do sul do Estado, ha seis mezes que está passando por uma crise seria e grave, vendo surgir inesperadamente uma forte epidemia de febres de caracter typhico que desgraçadamente tem ceifado vidas preciosas, obrigando a mais de 30 familias a deixarem-n'a procurando abrigo seguro em localidades visinhas. O exodo tem sido penoso e muito prejudicial sob todos os aspectos que seja apreciado e julgado, trazendo a esta cidade, que possue uma população, no maximo, de 4 mil almas, uma manifestação de tristeza, contando-se só no largo da Cathedral dez predios fechados, por terem os seus habitantes os deixado, em procura de abrigo seguro. Este estado anomalo infelizmente, não foi encarado e comprehendido pelo governo local que ha quatro annos dirige os destinos desta cidade, cruzando os braços diante de tão grave emergencia, não tomando a menor providencia hygienica no sentido de combater o mal, como lhe competia e era de seu dever.

O governo do Estado, diante dos clamores do povo,aqui mandou o dr. Pires de Sá, que constatou a epidemia, affirmando nobremente, com toda isenção, que a falta de hygiene aqui é em absoluto. A quem cabe essa pesada responsabilidade?

Ao sr. Agente Executivo. A causa das febres aqui tem sido a falta de agua potavel, tendo a actual Camara abandonado o velho manancial que possuimos desde os tempos coloniaes de forma que ha mezes estamos privados deste indispensavel elemento de vida. Contamos entretanto, com a acção benefica do Governo do Estado, que obedecendo ás injuncções do patriotismo vai dentro de dias tomar as mais energicas providencias fazendo regressar a esta cidade o dr. Pires de Sá, armado de poderes e lementos para sanear esta bella cidade, que possue as mais caras tradições e conta com elementos para se elevar e se engrandecer. A resolução do sr. Bueno Brandão causou aqui a mais agradavel impressão, determinando telegrammas dirigidos a s.ex. partidos de todas as classes sociaes.

Só esta esperança que contamos vel-a realisada, trouxe-nos animo e coragem, sendo o nome do Coronel Bueno lembrado por este povo reconhecido. Visitei hoje o Collegio de Sion, filial ao de Petropolis. E' um estabelecimento bellissimo que funcciona nesta cidade ha annos. O predio, desde a sua installação, custou á communidade a somma de 500 contos! rico, opulento e grandioso Nada ali falta.

Actualmente já estão matriculados 190 alumnas, existindo pedidos de matricula para mais 70 alumnas que as nobres irmans estão aguardando. Na proxima correspondencia mais detalhadamente falarei desse notavel estabelecimento, que honra o Estado de Minas.

Sociaes

Datas intimas

Faz annos hoje d. Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva, professora cathedratica e directora do 2º concurso nocturno feminino do 4º districto.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Maria Luiza de Oliveira, esposa do sr. João Baptista de Oliveira.

—— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Olympio de Deus Franco, estimado amanuense da Intendencia da E. F. Central.

—— Conta hoje mais um anniversario natalicio d. Herminia do Amaral Alves, esposa do sr. Manoel Octaviano Alves, funccionario da 2ª pretoria civel.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Cacilda Corecey da Fonseca.

—— Faz annos hoje a senhorita Justina de Mello Carvalho, filha do negociante Manoel de Carvalho.

—— O nosso companheiro de trabalho Edgard Frões fez hontem annos. Embora tentasse encobrir o seu natalicio, o Edgard viu-se atrapalhado com uma quantidade de abraços que todos nós lhe demos.

—— Esteve hontem em festa o lar do sr. Manoel Simões de Carvalho, por completar mais um anniversario natalicio sua esposa d. Deolinda Simões de Carvalho.

A's 7 horas da noite, foi servida uma lauta e delicada mesa de doces, vinhos e licores finos de variadas qualidades, sendo erguidos alguns brindes á estimada anniversariante.

Embora fosse ella de caracter todo intimo, compareceram a essa festa innumeros cavalheiros e familias da nossa melhor sociedade, sendo a digna familia Simões Carvalho inexcedivel em gentilezas para com todos.

—— Faz annos hoje a senhorita Dulce Gomes, dilecta filha do agente da Prefeitura, João Gomes.

—— Faz annos hoje o estimado despachante geral da Alfandega, o sr. Carlos Alberto Lecques.

—— Completa hoje mais um natalicio d. Alzira Leal Pizão, esposa do sr. Anselmo Dutra Pizão.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Alzira Pedrosa, cunhada do 1º tenente José Antunes.

* * *

Casamentos

O dia de hoje é de intensissimo jubilo para o coração carinhoso de Eugenio Silveira, nosso querido e festejado companheiro no *Correio da Manhã*, e de sua esposa d. Laura Silveira: casa-se sua graciosa filha senhorita Cleyde Stella de Carvalho Silveira com o sr. Antonio Antunes Vieira, conceituado commerciante desta praça.

O acto civil effectua-se na casa dos paes da noiva, e o acto religioso na egreja do Sacramento, ás 6 1/2 horas da tarde, sendo madrinha da noiva d. Leticia Frenckel e padrinhos os srs. Arthur Frenckel e Duarte Felix; do noivo, os srs. Domingos Antunes Vieira, seu irmão, e Miguel Arthur Lopes.

Durante a cerimonia religiosa far-se-á ouvir a apreciada cantora-soprano, d. Maria Monteano, que cantará uma *Ave-Maria*, composição do maestro Eugenio Cunha, acompanhada ao orgão pela professora d. Leonor Cunha.

O casamento realiza-se na egreja do Sacramento por convite da administração da referida Irmandade, que ordenou a illuminação de todo o vasto templo para a celebração desse acto.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da gentil senhorita Anna Menezes com o sr. Frederico Rosa, digno socio da importante "Fundição de Typos", de Henrique Rosa & Filhos.

Serão realizados os actos civil e religioso na residencia da noiva, á rua Perseverança n. 15, na estação do Riachuelo, servindo de padrinhos os dignos progenitores dos noivos, sendo offerecidos por elles uma *soirée* aos seus amigos e convidados.

—— Consorcia-se hoje o sr. Agostinho Rodrigues Valgode, negociante desta praça, com a senhorita Carolina Tavares Ferreira, irmã do sr. Alfredo Tavares Ferreira, conceituado capitalista desta praça.

No acto civil, que se effectua na 2ª pretoria serão paranymphos os srs. Alfredo Tavares Ferreira e José Tavares Ferreira, irmãos da noiva, e no religioso, que se realiza na residencia do capitalista Alfredo T. Ferreira, á rua Santo Henrique n. 112, Fabrica das Chitas, serão paranymphos o sr. Augusto de Almeida Carvalho e senhora.

Os actos serão realizados: o civil, ao meio-dia, e o religioso ás 4 horas da tarde.

—— Contratou casamento com a senhorita Ubirajana Lima (Bebeca), o tenente Pompilio da Silveira Paiva, funccionario da Alfandega desta capital.

* * *

Clubs e festas

A Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro realiza hoje uma festa no novo departamento, que acaba de installar no primeiro pavimento do seu edificio, á rua da Quitanda, onde serão disputada uma partida de jogo da bola e um certamen de gymnastica. Para esta festa, que é promovida pelo departamento de Educação Physica, recebemos gentil convite, que agradecemos.

* * *

Carnavalescas

Realiza-se hoje no Club dos Democraticos um esplendido baile, sendo de prever que os valentes e queridos foliões carnavalescos levarão a effeito mais uma das suas alegres e magnificas festas.

* * *

Viajantes

—— Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Antonio de Moraes Marcondes, José Joaquim de Oliveira Motta, João Gonçalves Paulino, Francisco Freire de Mello.

—— Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: João Timotheo de Oliveira, Gastão de Brito Alves, Jayme de Souza Lima, Benedicto França Amaral.

—— Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Olegario Pinto de Souza, Henrique do Amaral Soares, Bento Fernandes de Lima.

—— Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: José Oliveira Galvão, Manoel Paula Santos, Arlindo Antunes de Castro, Benedicto Freire do Amaral.

—— Partirá dentro em breve para a Europa, o engenheiro dr. Alberto de Oliveira Maia, concessionario da empresa de automoveis.

Em sua ausencia, representará-o aqui, o dr. Antonio Cunha.

—— Segue hoje para Porto Alegre, pelo *Itaperuna*, afim de cursar o Collegio Militar daquella capital, o joven Adalberto Duarte Nunes, filho do major João Duarte Nunes Netto, activo funccionario da Administração da Guerra.

Haverá uma lancha, no cáes Pharoux, ás 10 horas, á disposição das pessoas que quizeram acompanhar o estudioso alumno militar até a bordo.

—— Chegados hontem hospedaram-se no Hotel Avenida: Adalberto Roxo, Fred Simon, Jean Lingen, dr. Ulysses Paranhos, Joaquim Corrêa de Freitas, Aurelio Paula, Hugo Siegel, Theodoro do Valle, Antonio Fortunato, João de Deus R. Netto, Celso d'Avila, Eduardo Teixeira, Rogerio Lunel, José Elias do Amaral Rocha, Desertel, srs. J. C. Martins, barão de Santa Margarida, J. P. Fontenelle, dr. Pedro Oliveira, Frederico Hurmel e Tibiriçá Lima.

* * *

Religiosas

N. S. DE LOURDES — Realiza-se amanhã a festividade de Nossa Senhora de Lourdes, no Sacco de S. Francisco, em Jurujuba.

Por essa occasião, será inaugurada a gruta, que irá receber a imagem da Virgem, depois da missa solemne, celebrada pelo revmo. bispo de Nictheroy.

Ao acto da inauguração, que promette revestir-se da maior solemnidade, comparecerão diversas Irmandades e devoções, convidadas especialmente para esse fim. Será madrinha da imagem a esposa do dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda.

Duas bandas de musica militares tocarão durante o dia.

A' noite haverá *kermesse*, leilão de prendas e fogos de artificio.

"IL BERSAGLIERE"

Commemorando a entrada em seu 14º anno de existencia, o apreciado periodico italiano *Il Bersagliere* distribue hoje um numero especial, de dimensões pequenas, cuidadosamente impresso, em papel couché e fartamente illustrado.

Na primeira pagina, vêm os membros do governo Federal; depois, as altas autoridades da Italia, acreditadas junto ao Brasil; seguem-se os retratos de vultos de uma sociedade.

Como se sabe, *Il Bersagliere* foi fundado pelo saudoso Gaetano Scarcia, continuando, sob a direcção do seu irmão Paschoal Scarcia, que cada vez mais tem procurado melhorar o interessante periodico.

Theatros

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

AS SESSÕES NO RECREIO — Nada menos de tres acontecimentos de certa importancia em theatro se da hoje no Recreio.

A sempre applaudida actriz Pepa Ruiz fará sua estréa hoje na companhia Christiano de Souza que por sua vez estréa no genero revista, dando-nos a *première* de uma dessas peças de Alvaro Peres, intitulada *O Placinha*.

A peça vem precedida do maior reclame de Santos onde foi estreada e ao que nos consta o actor Campos tem nella uma creação esplendida.

Chamamos a attenção do leitor para o annuncio da empresa inserto, hoje, na secção competente desta folha e em que se póde tomar conhecimento de maiores esclarecimentos.

THEATRO APOLLO — Está de maré o Apollo, com a companhia Frões. Desde a noite da estréa tem-se contado as enchentes pelas recitas, havendo até necessidade hontem de dar uma matinée apezar de ser sexta-feira, dia pessimo para theatro e que a chuva impertinente veiu tornar critico.

Pois o Apollo encheu-se assim mesmo.

Supponhos que maior reclame se não póde fazer a *Casta Suzanna* ali em scena.

A peça está firme, e a enchente de hoje virá acabar de o provar, visto que desde hontem ha uma verdadeira romaria para o Apollo em busca de bilhete.

A *matinée* de amanhã promette, tambem, ser concorridissima.

O DIABINHO DE SAIAS — Um successo em toda a linha *O Diabinho de saias*, a peça que o Rio Branco está exhibindo desde ha dias.

Em todas as sessões o bello e popular cinema-theatro da avenida Gomes Freire se enche a transbordar e, o que é mais, com delirantes applausos e pedidos de *bis*.

Hoje lá a temos.

CHANTECLER — Fica, pelo que se está vendo, toda a vida em scena no Chantecler o bello artigo da *Casta Susanna* com que a empresa está ganhando uma fortuna.

Hoje como sempre o Chantecler ficará á cunha.

PALACE-THEATRE — Continuam fazendo grande successo no Palace-Theatre os ultimos numeros ali estreados, com especialidade as cantoras italianas Tina Manda e Amelia Isabeau, que todas as noites conquistam completamente os espectadores da frequentada casa de diversões da rua do Passeio.

Para amanhã, annuncia a empresa uma *matinée* familiar, que será de certo muito concorrida e na qual se exhibirão os interessantes cachorros amestrados do sr. Harry Lickson.

Para o espectaculo de hoje foi organizado um esplendido programma, composto de 10 numeros, entre os quaes se destacam os malabaristas Campbell and Brady e a bailarina De Belmaire.

THEATRO S. PEDRO — Hoje o velho S. Pedro vae dar-nos a querida opera de Puccini, a *Tosca*.

Escusado será dizer que o S. Pedro hoje ficará literalmente cheio, tanto mais que é sabbado um dia esplendido para theatro.

A GATINHA BRANCA — Já andam por ahi consagrados pelo assobio das ruas os principaes numeros da hilariante opereta que está em scena no elegante theatro S. José, o preferido das familias. A peça, de noite para noite, mais agrada. Alfredo Silva, no principal papel comico, traz a platéa na mais franca hilaridade. E' sempre o mesmo artista convicto, contando em cada papel uma creação.

Pepa Delgado, na protagonista, encontra ensanchas para revelar seus meritos, com certa graça na *copla* do Chocolate e na Lição da Moda. O *ensemble* final é sempre bisado.

E' um maxixe aristocratico, finalmente marca do e em o qual brilham extraordinariamente a roupagem com que a empresa vestiu o corpo de coros.

ROYAL CINÉ — Hoje no Royal Ciné, popular cinema theatro de Cascadura, além de uma bella fita de successo, representa-se *Os demonios da noite*, bello drama em 3 actos e 5 quadros.

Brevemente *Remorso vivo*.

O REI DA LITERATURA — Leopoldo II da Belgica foi cognominado o constructor, o rei dos architectos.

O seu successor já está baptizado com o titulo de rei da literatura, pois não perde occasião de a estimular, incitar e proteger.

Presidiu ha dias a uma sessão dos Amigos das Letras.

No anno passado, hospedou em um dos seus castellos ardennenses o grande poeta Verhaeren; e espera agora Maeterlinck, para honrar o laureado com o premio Nobel da literatura.

Ha pouco, teve uma festa sem precedentes; appareceu nos cartazes annunciada a notavel peça de Gustavo Van Zaipe, *Os sgol*, representada successivas vezes.

O rei, que estava em Paris de regresso do Cabo d'Antibes, pediu que lhe reservassem uma representação para a rainha e para elle.

Num intervallo do espectaculo desejou que o autor lhe fosse apresentado e, deante do director, felicitou-o e aos demais interpretes.

O monarcha belga, quando subiu ao throno, fez a seguinte profissão de fé: "Um paiz só é realmente grande quando préza a sua riqueza litteraria, artistica, scientifica e industrial".

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — Foi um successo formidavel a apresentação, feita hontem, do novo programma do Parisiense.

Todo aquelle publico que enchia a cunha os luxuosos salões da excellente casa de diversões deu por bellamente empregado o tempo despendido em assistir ao correr dos films estreados e em que se resume por assim dizer tudo o progresso dos ultimos tempos da photographia animada.

Hoje, será repetido, na integra, o attrahente grupo de arte e belleza a certo não deixará de chamar o mesmo agrado de hontem.

CINEMA AVENIDA — Para as sessões de hoje estavam naturalmente indicados os films que hontem foram estreados e que tão grande successo causaram ás primeiras exhibições.

O publico que hontem assistiu ás sessões inauguraes dali saiu satisfeitissimo elogiando a empresa pela boa organização dos seus programmas.

Quem não assistiu hontem aproveite o dia de hoje.

CINEMA ODEON — Um bellissimo programma aquelle que o Odeon fez estrear hontem e repete hoje.

A cada film que se succedia na tela o enthusiasmo do publico se manifestava como evidente prova de agrado.

Hoje o Odeon faz exhibir ainda em todas as sessões esse mesmo programma que ha de encher de novo os seus vastos salões.

CINEMA IDEAL — O concorrido cinema da rua da Carioca fez hontem estréa de um novo programma de successo absoluto.

Quem não póde ver hontem esse conjunto de arte e belleza aproveite as sessões de hoje se quizer gozar por algum tempo um espectaculo de primeira ordem, pois que se repetem nas sessões de hoje.

CINEMA PARIS — Para hoje o Paris põe de novo no cartaz um grupo de bellos films artisticos a que nada falta, nem arte nem primor de *mise-en-scène* com os competentes e bellos effeitos de luxo.

E' em summa o mesmo programma que hontem ali se estreou e que tão grande agrado obteve.

CIRCO SPINELLI — Soberba funcção a de hoje no popular Polytheama do Boulevard São Christovão.

Não é preciso *reclamisar* o Spinelli. Ali as enchentes contam-se pelas funcções.

PARQUE FLUMINENSE — Hontem com aquella insipida noite chuvosa que estragou o feriado, o Parque Fluminense teve uma concorrencia tão grande como se fizesse uma noite estrellada, o que prova que é uma casa feita e preferida pelo publico.

O attraente programma do cinema, do qual, entre outras bellas fitas, destacam-se a Dôr secreta, vibrante drama da Nordisk; e o Pequeno engraxate, repetem-se hoje, á vista do successo de hontem, que tambem foi causado pelo *match* de *foot ball* em patins, que attrahiu uma verdadeira multidão ao Parque e ao rink.

Hoje, outro successo.

A' REDEA SOLTA! — Apanhou a sua mascotte o Pavilhão Internacional.

A' Redea Solta, revista de muito espirito, musicada deliciosamente, com scenarios riquissimos e soberba *mise-en-scène* é actualmente o ponto para onde converge a grande massa popular.

Ali trabalharam quatro artistas de valor: Carlos Leal, H. do Amaral, A. Ghira e Ferreira de Almeida e duas *estrellas* de primeira grandeza com uma voz encantadora: Elvira de Jesus e Virginia Aço.

A peça é valorosa e agrada sem discrepancia de um numero musical ou de uma scena.

Rir é a ordem do dia no Pavilhão, ordem que jámais foi investida, e quem vae *A' Redea* é para passar 2 horas de um bom humor invejavel.

"O GATO"

O numero de hoje d'*O Gato* está simplesmente estupendo.

O texto excellente, como sempre, e as charges cheias daquelle espirito a que nos habituaram os rapazes d'*O Gato*.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral, partos, molestias das senhoras. Chamados, a qualquer hora. Consultas: residencia, á rua Cardoso Marinho 29 (Santo Christo), das 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã, e das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; no consultorio, largo do Rosario 20, 1º andar, 11 1|2 á 1 hora da tarde.

DR. HENRIQUE ROXO. — Professor da Faculdade de Medicina. — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 355; consultorio, á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves e Briguiet ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*. Tel. Sul. 824.

MOLESTIA DAS CREANÇAS. — Dr. Almeida Pires, medico do Instituto de Protecção á Infancia. Consultorio, rua da Carioca 33, sobrado. A's 3 horas.

DR. HENRIQUE DUQUE. — Assistencia de chimica propedeutico-medica, na Faculdade do Rio. Consult., Hospicio 47, de 3 ás 4 horas; resid., rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos n. 11.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS.—DRS. H. ARAGÃO, G. DE FARIA e A. MOSES, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca 24, 2º andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS. — Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

O CIRURGIÃO-DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno de clinica odontologica do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Policlinica Militar, dá consultas, á praça Tiradentes 33, ás quartas e sabbados, das 4 ás 7 horas da noite.

DR. THEOPHILO LIMA. — Cirurgião dentista — Consultorio, rua da Carioca 40.

OCTAVIO E. ALVARO, cirurgião-dentista. R. Ourives n. 5. Quartas e sabbados, das 11 ás 4. Rua Dr. Manoel Victorino n. 581 (sobrado), estação da Piedade. Segundas, terças, quintas e sextas. Preços modicos — Trabalhos garantidos. Pagamento em prestações.

DR. ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião dentista. Consultorio, Gonçalves Dias 69; residencia, travessa do Aquidaban 38, Meyer, Boca do Matto. Das 5 ás 8 horas da manhã, nos dias uteis, e nos domingos a qualquer hora. Extráe dentes sem dôr, gratuitamente, aos pobres.

DR. V. F. KIND E SUA FILHA, DRA. LAURA.—Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 4 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos. 41

CIRURGIÃO-DENTISTA. — Juvenal M. Monteiro, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, trabalhos garantidos e em prestações. Segundas, quartas e sextas, das 9 ás 1. Rua Sete de Setembro 184.

PHARMACIAS HOMEOPATHICAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA.—Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homoeopathia, rua General Pedra n. 235.

DR. ALVARO FERREIRA, especialista em dentaduras sem chapa (systema Bridge-Work), e dentes artificiaes. Cons. — Segundas, quartas e sextas, das 9 da manhã ás 8 da noite. Avenida Passos, 94.

JOIAS
relogios e objectos de arte

ARTHUR & RD. LEVI.—Successores de Levi Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 108, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ [illegible], joalheiros. Rua do Ouvidor n. 88 e no [illegible] rua dos Ourives n. 60.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia.—Rua Rodrigo Silva n. 20, antiga dos Ourives, parte da rua Sete de Setembro.

PATEK PHILIPPE & C. chronometros, pendulos. O melhor dos relogios, vendido em prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 134. Filiaes: rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70

[illegible]SSOS

DR. ARISTOTELES FERREIRA.—Trata de causas civis, criminaes e commerciaes; montepios, meio soldo e pensões no Thesouro; apolices e cauções. Escriptorio, Assembléa 47, sobrado, das 9 1|2 ás 11 e das 3 ás 5. Telephone 4.700.

NEURASTHENIA! IMPOTENCIA! — Attesto que tenho usado, com o mais animador resultado, em varios casos de ENGOTAMENTO NERVOSO, ENFRAQUECIMENTO GENITAL, etc., as Gottas JUNIPERUS PAULISTANUS, preparação do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares. — Dr. *J. Smith de Vasconcellos*. Em todas as drogarias. Uma caixa pelo Correio 6$000. Deposito geral: PHARMACIA AURORA, rua Aurora 57, S. Paulo.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PASSEGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barreto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. — Rua do Hospicio 153, das 11 ás 1 da tarde.

INTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 42

LOTERIAS

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 268 extracção 7 loteria do plano n. 1, realizada em 2 de maio de 1912.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

32172....	50:000$000	526....	500$000
17856....	5:000$000	0368....	500$000
6912....	4:000$000	1005....	500$000
27419....	2:000$000	12822....	500$000
1823....	1:000$000	19631....	500$000
15426....	1:000$000	23502....	500$000
21917....	1:000$000	45755....	500$000
42088....	1:000$000	480 7....	500$000

PREMIOS DE 200$000

6740	11117	15115	17613	19366	21483
22595	26537	26718	27599	30395	32303
35324	36322	37820	42107	45037	47869
		58805	59500		

PREMIOS DE 100$000

3634	4104	8850	11194	14638	18036
18537	21562	22114	22315	26477	27129
28290	30138	32472	32796	37412	40216
4 552	40760	42210	45436	45931	46774
47371	48335	48460	48938	49089	51595

APPROXIMAÇÕES

32171	e	32173	600$000
17855	e	17857	500$000
6911	e	6913	30 $000
27418	e	27420	200$000

DEZENAS

32171	a	32180	100$000
17851	a	17860	60$000
6911	a	6920	60$000
27411	a	27420	60$000

CENTENAS

32101	a	32200	40$000
17801	a	17900	30$000
6901	a	7000	20$000
27401	a	27500	20$000

Todos os numeros terminados em 72 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 2 tem 5$000, exceptuando-se os terminados em 72.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua [illegible]

Dr. Miguel [illegible].—[illegible] e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Itauba, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Itapura, para portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Eastern Prince, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Bahia, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Salamanca, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Angra, para Colonia de Dois Rios, Abrahão, Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Jaguaribe, para portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Paraná, para Bahia, Recife, Mossoró e Macáo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Gutrune, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã cartas para o interior até ás [illegible] idem com porte duplo até ás 8.

SECÇÃO LIVRE

Desvio do Rio Pirahy e Corrego Prata

S. JOÃO MARCOS

O abaixo assignado convida os habitantes deste municipio a comparecerem no edificio da Camara Municipal, no dia 12 do corrente, para assistirem á sessão extraordinaria convocada especialmente para discutir-se e votar-se a moção de solidariedade e apoio incondicional ao governo do Estado, na pessoa do exmo. sr. dr. Oliveira Botelho, pelas concessões ultimamente feitas em favor da THE RIO LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED, bem assim pela extincção da commissão medica aqui existente e officialmente confirmando-se o desapparecimento da malaria. Assim procedendo, a Municipalidade deste municipio rende homenagem justa ao illustre presidente do Estado, que acaba com isso de prestar relevante serviço ao municipio.

S. João Marcos, 4 de maio de 1912.

LUIZ MORAES
Presidente da Camara.

50:000$000

ROUBO DE JOIAS

Agora que conquistei a liberdade tolhida, por ordem do delegado de policia e devido a uma infame denuncia; agora que voltei no seio de minha familia e dos meus innumeros amigos, limpo e sem mancha, orgulhoso de poder-lhes de novo apertar-lhes as mãos, cheias de callos, é verdade, mas callos que se produzem pelo trabalho honesto e não pelo trabalho das falcatruas e do roubo; agora que nem os grandes esforços e actividade das autoridades policiaes conseguiram siquer colher uma pequena nota de culpabilidade, tenho a restricta obrigação de vir por este meio agradecer a todos os amigos que me offereceram os seus prestimos, aliás, por escrupulo de consciencia, por mim rejeitados, e ao mesmo tempo dizer-lhes que brevemente hei de castigar os infames, os torpes e asquerosos animaes em fórma humana, que, precisando de uma capa para encobrir as suas falcatruas, pretenderam macular a minha reputação e a minha honra, conquistadas pelo trabalho.

Hei de em breve demonstrar aos meus amigos como se dá uma lição de mestre a uns monstros, que até agora ninguem soube dar-lhes, apezar de serem bem conhecidos que elles são.

Hei de dizer em breve ao publico e aos meus amigos os nomes dos monstros que quizeram macular-me e, nesse dia, publicarei em *letras garrafaes* a vida dos mesmos, não só na parte commercial, como tambem declarar com exhuberancia de provas quem foi o ladrão das joias, si eu ou elles.

Mas não pensem os meus amigos que, feito isso, ficarei eu satisfeito. Não! Não e não!

Ha offensas que não se destróem pela offensa, e que só se destróem determinando o germen que as fizeram germinar, e, por isso, hei de preparar-me, primeiro a desmascarar os infames; segundo, chamal-os á responsabilidade pelo prejuizo que me causaram; terceiro, matal-os como se mata um animal bravio, uma féra, um calumniador.

Aos meus amigos, pois, peço espera, e aos meus calumniadores que se preparem, porque a luta é tremenda, sim, mas não é de um covarde, que age com traição.

Rio, 3 de maio de 1912.

.... NICOLAO MILANO.

A Gatinha Branca

Representou-se hontem no theatro S. José a engraçada opereta de Veijan e Capella, traducção de C. Nazareth, *a Gatinha Branca*. A peça, que foi muito applaudida, teve bom desempenho por parte dos artistas que ali trabalham, cumprindo destacar, em primeiro plano, Pepa Delgado, que nos deu uma endiabrada *gatinha*, e Alfredo Silva, como sempre correcto, fazendo a platéa dar boas gargalhadas. Antonietta Olga, Figueiredo e Mattos, deram tambem conta do seu papel.

A musica, bem arranjada por Brito Fernandes.

(D'*A Noite*.)

Dr. Castro Peixoto

Não é sem duvida nessas poucas linhas que eu pretendo solver o grande debito que contrai com o benemerito clinico e habil parteiro que é o sr. dr. Castro Peixoto; ha de perdurar em mim emquanto meu entendimento se não turbar, a gratidão de que me acho possuido pela competencia, dedicação e carinhoso desvelo com que tratou de minha esposa durante todo seu soffrimento.

Muito embora convencido de estar incorrendo em falta para com o digno medico, que, sei, tão retraido e avesso a exterioridades, sinto-me, entretanto, incapaz de calar dentro em mim o meu profundo reconhecimento.

Achava-se minha esposa em trabalho de parto, já mui penoso, assistida por uma curiosa. Chamado o sr. dr. Castro Peixoto, julgou elle, em certo momento, não mais prolongar os soffrimentos do ente que me é tão caro, assegurando-me, porém, que a intervenção indicada não seria de bom exito para a creança. Realmente, após reiterados esforços para extrail-a, no que foi efficazmente auxiliado pelo sr. dr. Teixeira Martins, nada póde conseguir. Sempre cauto e prudente, o distincto operador julgou conveniente não insistir na intervenção, pois que o féto não dava mais signaes de vida e, lançando mão do basiotribo, conseguiu terminar o difficultoso trabalho.

Seguiu-se grave infecção, felizmente debellada em cerca de 20 dias, graças aos progressos da sciencia, tão bem representada.

Ao dr. Teixeira Martins e d. Amalia Fonseca aqui deixo tambem consignados os meus protestos de gratidão.

JORGE DE ABREU.

Rua Nery Pinheiro n. 107.

Loterias da Capital Federal

100:000$000 — Hoje

LOTERIA PARA S. JOÃO — Tres sorteios: 1º, 100:000$, 2º, 100:000$, e 3º, 200:000$000. — Em 21 e 22 de junho.

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Balanço de 1911

Por telegramma da nossa Séde Social, acabamos de saber que a Assembléa de Associados acaba de approvar as contas relativas ás transacções do anno passado.

Os principaes algarismos são os seguintes:

As reservas technicas elevam-se a cerca de 6.400:000$000, tendo um consideravel augmento sobre o anno passado.

As sobras e as reservas especiaes, que pertencem unicamente aos mutuarios, elevam-se a 3.200:000$000.

A receita actual é maior do que réis 3.500:000$000 e o excedente da receita sobre a despeza é superior a 1.500:000$000.

A Assembléa acceitou unanimemente um voto de louvor á Directoria.

Departamento dos Estados do Sul — Avenida Rio Branco, Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

A' Praça

Os abaixo-assignados communicam ao publico e á esta praça que, a contar de 1 de abril de 1912, estabeleceram nesta capital uma sociedade mercantil sob a razão social de SOARES, LEITE & REIS, da qual são solidarios, tendo por fim: commerciar em automoveis e seus accessorios em geral, gazolina, oleos, graxas, estôpas, carbureto e demais artigos correlativos — no estabelecimento que installaram, á RUA RODRIGO SILVA N. 32, onde aguardam as ordens de todos aquelles que se dignarem distinguil-os.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1912. — *Sertorio de Figueiredo Soares.* — *Romeu de Figueiredo Leite.* — *Antonio Barroza de Brito Reis.*

Ordem do Carmo

No dia 4 do corrente pagar-se-á aos irmãos soccorridos por esta Veneravel Ordem as suas pensões vencidas.

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e terminará á 1 hora da tarde, sendo attendidos em primeiro logar os graduados.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1912. — O thesoureiro, DOMINGOS LOPES FERREIRA.

Liga Monarchista D. Manoel II

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os srs. socios, quites até 31 de março findo, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 5 de maio de 1912, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: — Eleição de cargos vagos e outras medidas de ordem social. — *Joaquim Freire*, presidente.

Liga Monarchica D. Manoel II

Por ordem do sr. presidente, declaro a todos os socios que a Liga não tem presentemente cobradores, e por isso, rogo a todos que estiverem em atrazo o favor de, com a possivel brevidade, quitarem-se com a thesouraria, interinamente a cargo dos srs. José Nascimento da Silva Mala e commendador Faustino Figueiredo Sá e Gama, *unicos* autorizados para tal fim.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1912. — *José Ribeiro dos Santos*, 2º secretario em exercicio. 5025

ROCHA & C.

Roha & C., negociantes estabelecidos nesta praça, á rua de S. Bento n. 9, (anteriormente á rua da Misericordia n. 42), com contrato e firma registrados na Junta Commercial, declaram a esta praça e ás do interior que não têm nenhuma ligação com uma firma Rocha & C., declarada fallida, por publicações nos jornaes.

Evidentemente trata-se de uma firma homonyma, arranjada para explorar o commercio incauto e facil, como é o do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1912.—ROCHA & C.

Rua de S. Bento n. 9.

Congresso Beneficente dr. Theodorico de Souza

SECRETARIA — 393 RUA CORONEL FIGUEIRA DE MELLO, 393

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios quites a reunirem-se, em 2ª assembléa geral ordinaria, sabbado, 4 do corrente, ás 7 horas da noite. Ordem do dia: discussão e votação do parecer da commissão fiscal e posse da administração para o exercicio de 1912-1913.

Rio, 2 de maio de 1912. — *João Rodrigues Pereira*, 1º secretario. 16

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

"Sarão" Dramatico, em 5 de maio de 1912, offerecido pela Escola Dramatica, aos srs. socios e suas exmas. familias.

A' entrada é feita com o recibo do mez, sendo permittido aos socios a apresentação de algum amigo e de familias das suas relações.

O espectaculo começa ás 8 1|2 horas da noite, em ponto. — *Luiz Vianna*, 1º secretario.

Associação dos E. Barbeiros e Cabelleireiros

Séde social: rua Luiz de Camões n. 36

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 5, de maio, á 1 hora da tarde.

Ordem do dia — 1º, Exposição dos trabalhos feitos pela commissão nomeada, na ultima assembléa, e leitura do parecer de contas. 2º, Eleição de nova directoria, conselho administrativo e juiz arbitral.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1912. — O 1º secretario interino, *Domingos Ribeiro Cabral.* 172

Sociedade Protectora dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro

SESSÃO SOLENNE

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. associados, a comparecerem no dia 4 do corrente mez, ás 7 horas da noite, para assistir a sessão solenne de posse da nova directoria.

Rio, 2 de maio de 1912. — *J. J. Athanazio*, 1º secretario. 334

Caixa Geral Funeraria

RUA SENADOR EUZEBIO N. 16

De ordem do sr. presidente, convido nos srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para leitura final dos novos Estatutos, segunda-feira, 6 do corrente, ás 6 horas da tarde. — *João Baptista de Brito*, 1º secretario.

Club dos Democraticos

HOJE — Sabbado, 4 de maio de 1912 — HOJE

PURIFICADOR E CONTESTANTE

BAILE

(MENSAL)

Democraticos:

No Castello ha Luz e Flores
Ha Sorrisos e Perfume
Para espertar os Amores
Até em peitos sem lume...

Qualquer vasia Candeia,
A ha aqui bôa torcida;
Torcida que a bota cheia
Até para toda a vida!

Tudo aqui faisca e brilha,
Só gozo aqui se respira;
E melhor regalo pilha
Quem trouxer a sua Alzira...

Como vedes é pois um facto consummado do PODER VERIFICADOR, na actual LEGISLATURA DEMOCRATICA, o RECONHECIMENTO da **Contestação** apresentada, e expresso por este significativo e insuspeito **Diploma — BAILE MENSAL —**; parodiando assim um popular rifão — **O Democratico** já pode entrar, em dia de **Baile**, no CLUB DOS DEMOCRATICOS, apenas com o RECIBO DO MEZ e levar (apenas tambem) por **lambugem**, a COSTELLA que o ESCULPTOR do genero humano, em outros tempos, lhe **tirou!**

Sem **costella** qualquer passa
Até sem duas ou tres...
Mas é sempre uma desgraça,
Perdel-as mesmo de vez...

Fica o sujeito corcunda,
Torto, ou penso d'um só lado...;
E nem com **calços e funda**,
Concerta o pobre **costado!**

E depois coitado, aguente
Do vulgo a chufa irritante:
— Se um diz é pobre, é **doente**,
Diz outro: — é **vicio**, é tonante!

Trazei pois vossas **costellas**,
(Parte de vós ellas são)
Quem as traz fortes e bellas,
Tem sadio coração.

E vós mulheres que para nós sois tudo o que de melhor o **Padre Eterno**, nos podia ter legado n'este vale de **fitas e transacções** como **recompensa inexcedivel á extorsão**, que para construcção vossa, fez da nossa carissima, muito chorada (**cantada**) e sempre amada **costella**; não deixeis de vir ao **castello**, trazer-nos ao menos por illuzorios momentos, esse pedaço que nos falta e que tanto gostamos de **sentil-o**, toda a vez e sempre que nos é possivel, — engatado no **toquinho** d'onde foi tirado! Vós pois

Adoradas Costellas

Que para nós sois tudo, carne e osso
Espinha, barbatana, coiro e pello,
Que de nós conseguis, e sem endosso
Dinheiro, amor e até — pelle e cabello...

Vinde ao menos trazer-nos, por instantes
Contra os males da vida, algum encanto
Seja ou bora d'uns olhos inconstantes
Um gesto de mulher é sempre santo!

Ao Castello!

A' Festa!

Ao Baile!

D. QUIXOTE,
SECRETARIO.

AVISO — Convites na rua da **Carioca**. O ingresso para os srs. **socios** é com o recibo do corrente mez.

FAN-FAN,
THESOUREIRO.

CLUB DOS FENIANOS

Amanhã — Domingo, 5 de Maio — Amanhã

Apetitoso e pantagruelico pic-nic organisado pelo desopilante grupo do

ROMPE RASGA

Nas reprezas do Rio do Ouro

Fenianos:

ROMPAM-SE as pelles dos BOMBOS,
RASGUE-SE o véu ás tristezas,
E, que saiam desses rombos
Saltitantes, duras, tezas,
As alegrias ruidosas,
Em turbilhões, a granel
P'ra nos atulhar de rosas
Esta existencia cruel!

Rompe-se tudo hoje em dia
Rasga-se tudo a valer
E cada qual á porfia,
INTEIRO nada quer ter.
Desde o homem mais sensato
Até ao camponio inculto
Sempre um RASGÃO, um BURACO
Ha de ter, embora occulto.

Rompem-se os diplomas certos
Dos pais da patria, queridos;
Desde os tolos aos espertos
Todos se mostram sabidos
Em RASGAR de modo que
Não affecta a perfeição:
— BURACO que não se vê
Nunca se chama RASGÃO.

Por isso nós que hasteamos
Do ROMPE RASGA a bandeira
Alegremente hoje vamos
Descambar na pagodeira
Mas que ninguem diga logo,
Da meza ao sobrio prazer
Que o nosso amor não tem fogo
Nem ROMPE e RASGA a valer!

Que ao espoucar do champagne, no som alacre dos risos juvenis, que as taças se choquem em cristalinos sons, e que irrompa dos nossos peitos cheios do ar puro das montanhas um unisono hurrah!

Ao prazer!...

A's mulheres!...

Ao amor!...

Que nos importa a nós — Paladinos da Folia — que os OUTROS os

C. D.
Cães Damnados

em concorrencia desleal com os

T. D.
Tinhosos Despresados

a quem impingiram como COUZA NOVA o tal

G[illegible] P[illegible]

andem em volta das mezas, ESQUALIDOS a grunhir de fome!! Para elles as migalhas e os restos dos nossos pratos, junto ao esquecimento que se deve aos pobres de espirito.

De Momo elles se dizem sacerdotes
A quem um culto rendem verdadeiro;
E pondo em jogo a SABENÇA, os dotes,
Elles incensam o velho deus brejeiro.

Mas é debalde, pois, por mais que RODEM
Nos MOVIMENTOS, de papel e panno
E' tudo em vão, porque vencer não podem
O alvi-rubro pavilhão Feniano.

Mas deixal-os

em Paz e ás moscas

E que cada um, á sombra frondosa de enorme mangueira, (isto é do cancioneiro) despertado pelos accordes suaves dum maxixe, esqueça, nos roliços braços das encantadoras mulheres que nos engrinaldam a vida, as tristezas nefastas, e os prazeres cruentes.

Il y a d'amour pour touts!...

Nesta vida atribulada,
Quando alguem nos enrabicha,
Quem não cahe na patuscada?
Quem não QUEBRA e não machicha?

Nos braços d'um par bregeiro
Quem fugir, póde aos feitiços
Do movimento certeiro
D'uns bellos quadris roliços?

Não ha ninguem que resista
Ao som doce e requebrado
D'um maxixe fantasista
Por bellas mulheres dansado.

Portanto nós que vivemos
Entre caricias festivas,
E' justo que machichemos
Nos braços das nossas divas

E cada qual, á porfia,
Mesmo que o D. C. SE LIXE
Grite cheio de alegria;
A' bella dança!!...

Ao Maxixe!!!

E. F. Central do Brasil

Faço publico que, a partir de 6 de maio proximo, entrarão em vigor as seguintes alterações nas bases das tarifas e na pauta, approvadas por aviso do exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas, datado de hoje, nas bases das tarifas:

Na tarifa n. 8, especial para o café:

Fica creada a taxa addicional de 5 °|° sobre o frete calculado por esta tarifa para cada augmento de 1$ no preço por arroba (15 kilos), do typo 7, sobre a base de 7$, para a qual foi estabelecida a referida tarifa n. 8.

Na Observação Geral, depois de "As taxas de carga e descarga", accrescente-se "e baldeação".

Na pauta:

O assucar mascavinho e de qualquer especie ou côr superior a elle, não refinado, passará da classe 8ª para a 7ª da tarifa n. 3, emquanto o preço fôr superior a $300 por kilo.

O algodão em caroço e o algodão em rama passarão respectivamente das classes 9ª e 8ª para as 8ª e 7ª da tarifa n. 3, emquanto o preço fôr superior a 8$ por dez kilos para o algodão em rama.

A manteiga fresca ou salgada nacional fica incluida na 6ª classe da tarifa n. 3, sendo-lhe applicavel a observação D, e na 7ª classe a observação C.

Os queijos nacionaes ficam comprehendidos na 7ª classe da tarifa n. 3 e a elles se applica a observação D.

O sal bruto, quando o transporte não fôr feito em lotação completa de vagão, passará para a classe 7ª da tarifa n. 3.

Fica elevado a 10$ o frete maximo estabelecido para dormentes de madeira.

Fica elevado a $500 o frete maximo de que trata a observação E; sendo para o arroz este maximo augmentado de 50 °|°, emquanto o preço fôr superior a 3$ por dez kilos.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1912. — O director, *Paulo de Frontin.*

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle

Séde social — RUA DO HOSPICIO, 314
Edificio proprio

Expediente diario da 1 ás 4 horas da tarde

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, 6 do corrente, ás 7 horas da noite, para o fim exclusivo de resolver sobre uma *proposta de fusão social*, approvada pelo Conselho Director.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1912. — *Emilio Carlos Brondi*, 1º secretario.

Centro União dos Calafates

Assembléa geral neste centro, para approvação dos estatutos e interesse da classe, a 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, á rua Senador Euzebio n. 262.

Pede-se o comparecimento de todos os calafates. — O secretario, *Frederico de Souza.*

G. D.
Gymnasio de Dança

LOPES & C.

123, *Avenida Passos*, 123

(Palacete Leque)

Hoje, sabbado, 4 de maio, baile familiar, caso o tempo permittir.

Ingresso para exmas. familias, com os convites expedidos, e para os srs. alumnos, na fórma do costume. 453

S. B. S. Mutuos H. Dr. Frontin

ANCHIETA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites com esta sociedade, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se realizará no dia 5 de maio do corrente anno, ás 2 horas da tarde. — O 1º secretario, *Augusto Silveira.* 472

LOTERIA DE S. PAULO
Extracções bi-semanaes

Depois de amanhã

20:000$000

Sexta-feira, 17 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD REAL HOLLANDEZ
Linha para o Brasil e Rio da Prata

Saidas para a Europa

ZEELANDIA	30	de maio.
HOLLANDIA	20	» junho.
FRISIA	11	» julho
ZEELANDIA	1	» agosto.
HOLLANDIA	29	» »

Saidas para o Rio da Prata

ZEELANDIA	12 de maio.
HOLLANDIA	3 de junho.

O RAPIDO PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

Esperado do Rio da Prata no dia 9 do corrente, sairá para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s|m, Dover e Amsterdam

Camarotes de luxo, 1ª classe, classe intermediaria e esplendidas accommodações para a 3ª classe

Preço das passagens da 3ª classe para todos os PORTOS, inclusive o imposto

42$000

Os vapores hollandezes são os melhores e os mais confortaveis que tocam no Brasil.

Em construcção os rapidissimos paquetes **Gelria e Tubantia** de 20,700 toneladas de deslocamento

Para passagens e mais informações, dirigir-se á Sociedade Anonyma MARTINELLI.

29 — Rua Primeiro de Março — 29

SAQUES — CAMBIO

EDITAES

Commissão de Compras de Marinha

Chama-se a attenção dos srs. negociantes para os editaes que começam a ser hoje publicados no *Diario Official*, referentes ao fornecimento de artigos necessarios para supprimento nos navios corpos e estabelecimentos de Marinha.

Secretaria da Commissão de Compras da Marinha, Arsenal, 2 de maio de 1912. — *José Diniz Villasbôas Filho*, 1º tenente, secretario.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DEU HONTEM

Garantia...... 095

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

177 Avenida Rio Branco 177. (Em frente ao Hotel Avenida).

Agave Fluminense
936

Hoje, ás 5 horas
3—3—912

Companhia I. Brasileira
7567

A Auxiliadora
3787

Agave Paranaense
1584

C. I. Brasileira
2431

Rio, 3—5—912

Bicycletta

Vende-se uma, de marca ingleza, inteiramente nova, por 160$000, tendo custado 260$000 na *A Esponja*. Tratar á rua Santa Christina n. 14, Gloria, ás 6 horas da tarde.

Colchas de côres

para casal, a 2$000. E' o assombro da casa das *Palmeiras*, Avenida do Mangue, esquina Miguel de Frias.

CONSULTORIO

Vende-se um gabinete para medicina e cirurgia, com material todo novo. Para ver e tratar na rua Sete de Setembro n. 133, 1 andar. 493

Casa Dixie

Cortinados automaticos americanos, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario 147; telephone 1.890. 279

Toalhas para rosto

a 500 réis, encontra-se na casa das *Palmeiras*, avenida do Mangue, canto da rua Miguel de Frias.

Pharmacia

Precisa-se de um bom official, á rua Vinte e Quatro de Maio 199. 252

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuaes ao commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro 1890 e n. 1312 de 13 de março de 1891).

Rua Primeiro de Março, 51

Ternos de brim

de côr, para meninos, a 2$500!! só quem tem é a Casa das *Palmeiras*, rua Miguel de Frias, esquina da avenida do Mangue, casa com 12 portas.

Feliciana Lucca

Pede-se aos bons corações uma esmola para a sua manutenção e de seus dois netinhos. Esta redacção presta-se a receber qualquer obulo, ou em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier n. 169, casinha n. 4.

Artigos para inverno

completo sortimento tem a casa das *Palmeiras*, avenida do Mangue, canto de Miguel de Frias.

Pensões de montepio

Habilitações de novas pensionistas, bem como qualquer outra questão, mesmo judicial, relativa a montepio. Adeantam-se todas as despesas, inclusive honorario de advogado. Alfandega 79, com o sr. Marques.

Leitura de romances

Recebem-se assignantes, a 3$000 mensaes, distribue-se gratuito o catalogo, na rua dos Andradas 71, teleph. 3.890.

Enxovaes

para noivas, 60$000, 80$000, 100$000, 120$000; casa especial em enxovaes, é o *Ao Paraiso das Andorinhas*, avenida Passos 109, proximo á rua Larga. Peçam Catalogos.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brasileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria ARAUJO & MALMO

Rua de S. Pedro n. 82-Rio

Gaspar, Araujo & C.

Rua dos Andradas, 91

Papel

para embrulho em resmas, rolos, bobinas e de séda, cordas e barbantes e mais artigos concernentes. Rua do Hospicio n. 142, entre Uruguayana e Andradas.

Piano e Musica

Ensinam-se a principiantes a preços modicos, na rua Uruguayana n. 110, canto da rua do Rosario.

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unholino" e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

JEWSBURY & BROWN'S

Manchester, England

Quinine Tonic
Dry Ginger Ale

Sole Agent:—C. N. Lefebvre
Rio de Janeiro

Leilão de Penhores

Em 7 de maio

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theatro, 5
Rua Luiz de Camões, 1-A

Das cau ella veneidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á vespera do leilão.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 55 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora aos corações bem formados, pela sagrada paixão de Jesus, um obulo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que veiam pela pobreza.

Esta redacção recebe por caridade, qualquer donativo enviado.

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa e terreno á rua Theodoro da Silva n. 335, Villa Isabel, com 14 metros de frente, por 88 de fundos, tem um barracão no centro com esgoto e agua encanada, preço fixo 6:500, seis contos e quinhentos; trata-se na mesma. 4486

Não ha mais tosse!

Peitoral Balsamico Araujo Gomes. Em todas as drogarias e pharmacias.

Depositos: Drogaria Silva Araujo. Pharmacia União — Camerino, 142. 5373

ESCOLA AUTOMOBILISTA
(ESCOLAS PARA CHAUFFEURS)

Continuam abertas as matriculas desta escola, para os cursos diurnos e nocturnos, á rua da Constituição n. 14, sobrado.

As aulas praticas são dadas em garage e officina. 321

Casa no Leme

Aluga-se a magnifica casa da rua Salvador Corrêa n. 100, acabada de pintar; trata-se no Banco do Minho, á rua de S. Pedro, esquina da rua da Quitanda.

Callos

Emplastro especial para tirar a dôr de callos, garantido. Vende-se em rollos. Casa Moreno, 142, rua do Ouvidor, 142.

Fazenda

Vende-se uma de café e creação; informações com o tenente-coronel Antenor Vieira Ramos, estação de Cachoeira do Funil, E. de F. Central do Brasil.

Sitios

Vende-se um, de morro, com um grande bananal, dando rendimento por mez 400$000.

Um, proprio para criação de gados, já tendo 30 cabeças das melhores qualidades que ha para leite. Trata-se com João Marques da Silva. Bangú.

Clubs de moveis da casa Moreira Mesquita

Autorisados pela carta Patente n. 20 do Ministerio da Fazenda

173, RUA VASCO DA GAMA, 173 - Rio de Janeiro

De accordo com os finaes 785 da Loteria Federal extraida hoje, foi sorteado em todos os sete Clubs a inscripção seguinte:

035

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1912. **Teixeira de Andrade**, fiscal.

OS CLUBS de moveis da casa MOREIRA MESQUITA são os que offerecem maiores vantagens aos Snrs. Prestamistas, não só pela solidez e elegancia dos seus moveis, que são fabricados com madeiras de lei escolhidas, como tambem pela tradicional honestidade imprimida em suas transacções.

OS CLUBS de moveis da casa MOREIRA MESQUITA não exigem FIADOR, para a posse immediata dos moveis, apenas e sómente com uma caução de 20 °|° relativa ao valor de cada Club, habilita aos Srs. prestamistas mobiliar suas residencias. O excedente será contratado.

Para orientação do publico, abaixo declara-se o valor de cada um dos 7 Clubs

O CLUB N. 1 — Mobilia completa para sala de visitas é do valor de reis	800$000
O CLUB N. 2 — Mobilia completa para dormitorio é do valor de reis	1.500$000
O CLUB N. 3 — Mobilia completa para sala de jantar é do valor de reis	1.800$000
O CLUB N. 4 — Mobilia completa para sala de visitas é do valor de reis	1.000$000
O CLUB N. 5 — Mobilia para sala de visitas é do valor de reis	360$000
O CLUB N. 6 — Meia mobilia para sala de visitas é do valor de reis	480$000
O CLUB N. 7 — Meia mobilia para sala de visitas é do valor de reis	700$000

Prospectos gratis

Informações e detalhes com Moreira Mesquita

TELEPHONE 1.936

173 Rua Vasco da Gama 173

(Antiga da Conceição)

Rio de Janeiro

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME

SE SOFFRE DE

Nervosismo	**Tuberculose**	**Hysterismo**
Falta de memoria	**Falta de appetite**	**Anemia**
Terrores nocturnos	**Ataques**	**Insomnia**

póde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

pelo dos tonicos fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios phospho-phosphatados é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

CLUBS COM — 6 SORTEIOS 6

DA COOPERATIVA ESPERANÇA

CARTA PATENTE N. 23

JOIAS — RELOGIOS — GRAMOPHONES — E DISCOS

Sorteios pelo final dezena da Loteria da Capital. Acceitam-se agentes. Peçam prospectos e catalogos.

Ricardo Augusto Biato — Rua dos Andradas n. 79
Rio de Janeiro

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE

A's 3 horas da tarde

227 — 8ª

100:000$000

POR 8$000 EM DECIMOS

Grande e extraordinaria Loteria para S. João

240—1ª.

TRES SORTEIOS

EM 21 E 22 DE JUNHO

1º 100:000$000 — 2º 100:000$000

3º 200:000$000

Por 8$500, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados **de mais 500 réis** para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817— Teleg. LUSVEL.

Leilão de penhores

A 9 DE MAIO

DIAS & MOYSE'S

2—Rua Barba a Alvarenga—2
Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Balanças Isnard

Balanças, pesos e medidas

Rua 7 de Setembro, 75

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Paris

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos vidros a marca de fabrica ao lado.

Exigir sobre as chupetas a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: F. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIZ
e nas principaes CASAS.

Emprestimos de dinheiro

O commendador Cypriano de Oliveira Braga, tendo regressado da Europa, communica aos interessados que continúa a fazer operações de credito sob hypothecas, heranças, inventarios e demais causas forenses, que offereçam garantia. Rua do Rosario n. 136, 1º andar.

Belleza e Saude

Por mme. Carmen dos Santos, massagens electricas com machina vibratoria, tira rugas, espinhas, sardas, pellugens, signaes de bexigas, manchas no rosto, e corrige qualquer defeito na pelle e no nariz, e tira gordura, tudo por electricidade; consultas das 9 horas da manhã ás 9 da noite; attende chamados em casa de familia; na praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Socio

Precisa-se de um com 12 a 15 contos, para desenvolver uma industria estabelecida com 16 annos, casa acreditada e que dá bons lucros; carta na caixa deste jornal, a Jorge Müller. 260

Quem dá aos pobres empresta a Deus

A viuva Maria José, ficando no mundo com cinco filhas todas de tenra edade, balda de recursos, recorre aos nobres corações, solicitando um obulo afim de as poder sustentar. As esmolas, poderão ser entregues no escriptorio desta folha.

Cabellos e Massagens electricas

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto só de vegetaes.

Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a Avenida Mem de Sá n. 113. Bondes da Lapa e de Silva Manoel. 3443

A HERNIA

Todas as pessôas padecendo hernias e que soffrem com a oppressão cruel das fundas com mola ordinarias, devem usar a **nova Funda Franceza de A. CLAVERIE, Pneumatica, Impermeavel e sem Mola.**

Só este apparelho incomparavel, universalmente considerado pelo Corpo Medico como a propria perfeição no seu genero, é que permitte proporcionar um tratamento seguro de todas as hernias, até d'aquellas que, pelo seu volume ou antiguidade, eram consideradas até agora como incuraveis.

O Novo Apparelho sem Mola de A. CLAVERIE (✠, Q A., ✠) (234, Faubourg Saint-Martin em Paris) foi adoptado por mais de um milhão de doentes e grangeou-se uma fama universal no mundo inteiro pelas suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é o unico que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva de todos os casos de hernias, sem operação, sem soffrimento e sem suspender o trabalho.

Da demonstração e applicação d'este apparelho, conforme cada caso particular, encarrega-se o Snr MOREIRA BARBOSA, 83, Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva cega Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

MME. IDA BERCIC SELLAK
PARTEIRA

Formada pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro. *Recebe pensionistas parturientes.* Consultorio, na rua do Riachuelo n. 425, sobrado.

Mme. Josephine Zambelli
Escola de côrte

Os moldes são cortados pelo systema parisiense em escossia sem augmento de preço, sendo alinhavados e experimentados.

Tenho a honra de communicar que sendo muito concorrida a aula de côrte, mudou a sua **Escola** para o grande salão do 1º andar do mesmo predio da Avenida Central n. 137.

Convido as exmas. senhoras a visitar a sua exposição do elegante sortimento de vestidos, blusas e «toilettes» e mais artigos de novidades que trouxe de Paris.

Na entrada do Palacio se acha exposto um quadro — duas **poupées femmes** vestidas pelo ultimo figurino recebido de Paris.

CORTAM-SE MOLDES

Venda de manequins mecanicos americanos

CASA

Compra-se uma, até nove contos de réis, que esteja em condições hygienicas e tenha quintal regular; póde ser nos suburbios, do Meyer para baixo; cartas, com todas as explicações precisas, á rua S. Francisco Xavier n. 155, sr. Oscar Macedo. 406

Auto Delahayé

Vende-se um, em boas condições; preço razoavel, e bom funccionamento, com taximetro; trata-se na Garage Rio Branco, avenida Gomes Freire 83, com Guimarães.

RHEUMATISMO
O
IPEUVOL

Este preparado não contem em absoluto saes de mercurio. O seu uso é portanto inoffensivo ao estomago, rins, e intestinos etc. Não affecta os ossos nem os descalcifica; não caria os dentes, como acontece com as preparações mercuriaes.

E' o melhor remedio da actualidade para combater os rheumatismos, bem como todas as dores. Bastam apenas 2 colheres das de sopa para que o doente sinta immediatamente allivio. A sua indicação se impõe com surprehendentes resultados nos casos seguintes:

Rheumatismos:

Articular agudo e chronico.

Articular deformante.

Gottoso, muscular, o de fundo syphilitico, o arthritismo, o lumbago e a syphiles em geral

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias

Vende-se em toda a parte

DEPOSITARIOS:

Silva & Granado

Rua da Assembléa, 34

Vende-se

Um cinematographo, em logar de futuro, no centro da cidade, completo e muito boa projecção, com todos os pertences, podendo fazer contrato da casa, e aluguel barato, o motivo, na occasião se dirá; trata-se na rua Luiz de Camões n. 48, com o sr. Domingos Guimarães, alfaiataria.

NOVO COLLEGIO PROGRESSO

Internato e externato para meninas. Curso primario, secundario e artistico. Tratamento de familia. Cursos especiaes: linguas, piano, violino e bandolim; preparatorios para admissão aos cursos superiores e para professoras; vestidos, chapéos, plumas, tingir e diversos trabalhos; flores de todas as qualidades (panno, velludo, biscuit, coral, crystal, celluloide, pedra, etc.); pintura em qualquer genero; metolonastia, choleoplastia, pyrosculptura, photominiatura, faience, ceramico, cabello e outras artes applicadas; vidro fiado, por uma distincta professora, a primeira que aqui apresentou este trabalho. Preços ao alcance de todos, Aristides Lobo 50.

GABINETE PROF. BAÇU'

Centro Humanitario — Magnetico — Magnate — Psychico

O PODER OCCULTO

Luz — Verdade — e Paz

REAL GRANDEZA 219

Poderosa força occulta para extincção de males physicos e allivio ás dôres moraes.

Milhares de curas milagrosas por mediunidade— fluido — passes e apposição das mãos, etc.

Muitos casamentos difficeis realizados! Reconciliações! Obtenção de empregos! Accommodações de negocios difficeis! Reanimação em atrazos de vida! etc., etc.

Consultas: segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 da manhã ás 6 da tarde. Terças, quintas e sabbados das 5 da tarde ás 9 da noite.

Attendem-se chamados a domicilio.

A CURA DA IMPOTENCIA

Garante-se com as **Gottas estimulantes do dr. Bettencourt, especialista das vias urinarias**

Depositarios:
GRANADO & Cia.

Rua 1º de março n. 14

Aos lavradores

A "Pomarino" destróe, em pouco tempo, todos os insectos e larvas que atacam as plantas. Encontra-se á venda na rua do Ouvidor n. 61.

Aluga-se

Um quarto independente, mobilado, em casa discreta, para homem serio; não é casa de commodos, e só tem uma senhora edosa; rua Riachuelo 195, sobrado.

Casa mobilada

Aluga-se uma boa casa mobilada a familia de tratamento, em uma rua transversal ao Cattete, perto do largo do Machado; para mais informações, na Confeitaria Franceza, no largo do Machado.

Vende-se

Vende-se a casa da rua Antonio de Padua, 41 (estação do Sampaio), com commodos para familia regular, com muito terreno, agua, gaz, jardim, etc., para ver na mesma, e para tratar na rua Diamantina 43.

ACTOS FUNEBRES

Dometilia Maria Fernandes
(MISSA DE SEXTO MEZ)

Custodio Gomes da Fonseca e familia, Joaquim Gomes da Fonseca e familia, Antonio Augusto Alves e familia, Vicente Luiz Fernandes e familia (ausentes), Antonio Martins Torres e familia, convidam todos os seus parentes e amigos e da finada, para assistirem á missa de sexto mez do passamento da sua extremosa e sempre lembrada mãe, sogra, irmã e cunhada, DOMETILIA MARIA FERNANDES, que, por sua alma, mandam celebrar na egreja-matriz de Nossa Senhora da Luz (estação de S. Francisco Xavier), hoje, sabbado, 4 do corrente, ás 9 horas, e que por ão caridoso acto de religião, se antecipam agradecidos.

Irmã Seraphina
COLLEGIO S. VICENTE DE PAULO
(*Mattoso*)

Hoje, sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas, haverá na matriz do Sacramento, uma missa cantada e *libera-me* solemne, por alma da boa irmã SERAPHINA, 30º dia do seu fallecimento. Convidam-se, para assistir a este acto de religião a todas as pessoas de amizade da familia e, bem assim, os antigos alumnos do collegio. 218

Manoel da Silva Rebello

O "S. Christovão Athletico Club", manda rezar hoje, sabbado, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia, por alma de seu saudoso presidente MANOEL DA SILVA REBELLO, e para este acto convida todos os socios e amigos. 251

Anna Ferreira de Almeida

Manoel Esteves Ferreira convida seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia por alma de sua prezada esposa, que faz celebrar no altar-mór da egreja de Santa Rita, ás 9 horas do dia 8 do corrente. Por este acto de religião se confessa eternamente grato. 8

Torre Eiffel

97 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos

TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot

todo o necessario para luto

Pensão

Em casa de familia de respeito, alugam-se commodos com ou sem pensão. Acceitam-se pensionistas, a mesa e manda-se fóra. Rua do Hospicio n. 2, 2º andar. 111

Compram-se moveis usados

Na rua Visconde de Itauna 149, em frente ao jardim da praça Onze de Junho, Telephone 2.845.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, acamada ha doente na annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e sem duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pela mãe de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 44, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Pensão

Traspassa-se uma fazendo bom negocio, pagando diminuto aluguel; trata-se na rua da Alfandega n. 24, 1º andar, das 2 ás 4 horas da tarde, com d. Leonor.

Nictheroy

Vende-se um terreno em S. Domingos, á rua Nova, canto com a rua José Bonifacio, tendo duas linhas de bondes, prompto para edificar, medindo de frente 14 ms e de fundo 26 ms; trata-se na rua S. Luiz n. 8. 259

Salão de Barbeiro

Traspassa-se um bom salão de barbeiro, livre e desembaraçado; trata-se, rua do Cattete 311.

Tingem-se Cabellos

Mme. Prados, tinge cabellos com um preparado completamente inoffensivo, composto de vegetaes, não suja as roupas nem impede de lavar a cabeça. Rua Suchet n. 11, 1º andar, antiga travessa do Ouvidor. 4271

Subscripção

Uma infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Pódem enviar para esta redacção, a Maria Magdalena.

Um minuto de attenção

Não jogue fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo. Lave-o com a "Agua Magica", que ficará como novo. Póde ser lavado tres vezes um chapéo com este preparado, durando, portanto, o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro, 2$000. Rua Uruguayana n. 66.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.
Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e literarias.

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 89

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Vestidos para "toilette" e muitas outras novidades. Bem montado atelier de Costura, para costumes e fantasia. Preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

Tira Manchas

O Electric japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de séda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro, 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central n. 131, Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

"COMETA"

O melhor sal para salgas de manteiga, banha, toucinho, etc.

RUA DO ROSARIO, 16 SOBRADO

SOCIO

Com um conto de réis, para salão de barbeiro, fazendo 1:300$ mensaes; as informações verdadeiras por que motivo se admitte um socio é com o sr. Menezes, das 8 á 1 da tarde, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, barbeiro. 461

Cidade de Oliveira

Optimo clima situado a 920 metros acima do nivel do mar, recommendado por todos os clinicos, para os convalescentes e os de organismo depauperado.

SALÃO DE BARBEIRO

De 1ª ordem e uma fabrica de perfumarias, precisa-se de um socio com 1:500$; não sendo barbeiro é excusado apresentar-se. O negocio vende de 3 a 4 contos por mez; está dando um conto, para mais, mensal de lucro; informações com o sr. Henrique, rua da Relação n. 9, das 8 á 1 hora da tarde. 475

Vende-se automoveis

Os mais rapidos do Rio, fazendo 90 kilometros por hora, chegados hontem, torpedos 4 logares; um outro completamente novo, e um com um mez de uso; para ver e tratar com o sr. J. Albert, á Avenida Rio Branco n. 1.

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL Linha do Norte. Sairá no dia 6 do corrente ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

PARA' Linha do norte. Sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

JUPITER Linha do Rio da Prata. Sairá no dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde para Montevidéo, com escalas.

Saturno Linha do Rio da Prata. Sairá no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, para Montevidéo, com escalas.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Empregados

ALUGA-SE um perfeito jardineiro, chacareiro e entende de mais serviços de seu officio; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, engommadeira, por 20$, levando dois filhos menores; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262.

ALUGAM-SE amas seccas, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras, engommadeiras, copeiras, pequenas, vindas da roça; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262. 429

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite, copeiras e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado. 486

ALUGAM-SE creadas. Fazem-se papeis de casamentos e dão-se fianças para casas; rua General Camara n. 124, sobrado. 486

ALUGA-SE um homem sabendo ler e escrever, para hospedaria, escriptorio ou serviços diversos, dá boas informações; na rua Barão de São Felix n. 42. 491

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão, para casa de familia; com bons costumes na avenida Central n. 7, 2º andar. 405

ALUGA-SE uma senhora estrangeira para cozinhar o trivial; informa-se na rua Itapagipe n. 287, casa do sr. Almeida.

ALUGA-SE uma mocinha para aprendiz de officina; trata-se na rua Senador Pompeu numero 164. 347

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira; trata-se na rua de Santa Luzia n. 246. 335

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; quem precisar dirija-se á rua D. Luiza n. 31.

ALUGA-SE um rapaz para servente de escriptorio, sabendo ler e escrever, dando boas referencias de sua conducta; na rua Silva Guimarães n. 17. Fabrica das Chitas. 207

ALUGA-SE uma rapariga que veio da roça, está em casa de uma familia, que pede dar melhores recommendações, para o serviço do trivial, cozinha e lavar alguma roupa; na rua Francisco Manoel n. 93. Sampaio. 224

ALUGA-SE um casal portuguez, com uma menina de dois annos, o homem para jardineiro, chacareiro, caixeiro ou qualquer serviço e a mulher para arrumadeira, lavadeira, ama secca ou ou tros serviços; na rua Conde de Bomfim n. 815, não faz questão de ir para fóra. 244

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento, prefere-se familia estrangeira; na rua de S. Pedro numero 159. 109

ALUGA-SE uma mocinha para arrumadeira e mais serviços; trata-se na rua Senador Pompeu n. 164. 2

PRECISA-SE de um official barbeiro, para hoje, sobrado; na rua da Candelaria n. 38. Paga-se bem. 498

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que durma no aluguel; na rua Silveira Martins n. 60 sobrado.

PRECISA-SE de boa lavadeira para roupa de homem; na rua da Quitanda n. 60, sobrado, gabinete de dentista, das 10 horas até ás 5 da tarde. 490

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua Senador Dantas n. 42, sobrado. 488

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, até 60$ a paga é boa; rua General Camara n. 124, sobrado. 485

PRECISA-SE de amas seccas e mocinhas, para serviços leves, menores copeiras, etc.; rua General Camara n. 124, sobrado. 485

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, paga-se de 40$ a 50$ ou maior aluguel; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 485

PRECISA-SE de uma creada portugueza, para serviços domesticos, menos cozinhar; na rua Visconde de Itaúna n. 141. 473

PRECISA-SE de um creado de côr, de pouca idade, para serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 162, sobrado. 464

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e mais serviços leves; na rua Zulmira n. 33. Maracanã. 422

PRECISA-SE, na rua Dr. Carmo Netto n. 310, uma empregada para vender doces, que dê boas referencias de sua conducta. 395

PRECISA-SE de senhoras e homens para agentes, dá-se boa commissão; na rua da Candelaria n. 2. 418

PRECISA-SE de alfaiates para costume de senhoras e perfeitas costureiras; na rua da Assembléa n. 106, 2º andar. 499

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, que ajude em mais serviços, dormindo fóra; na rua Frei Caneca n. 404. 409

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua General Camara n. 128. 399

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar e levar para pouca familia; na rua do Senado numero 221. 407

PRECISA-SE para casa de familia de um pequeno até 12 annos, com pratica de copeiro; na rua Bento Lisboa n. 10. Cattete. 438

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Malvino Reis n. 48. 437

PRECISA-SE de uma cozinheira e que lave alguma roupa, em casa de familia; na rua de S. Francisco Xavier n. 312. 445

PRECISA-SE de um rapaz para entregar pão; na rua General Camara n. 165. 449

PRECISA-SE de uma creada; na rua Marechal Floriano n. 177. 433

PRECISA-SE de um official funileiro e bombeiro, que seja perfeito na arte; na rua das Laranjeiras n. 68. 448

PRECISA-SE, com urgencia de uma creada de meia edade, para cozinhar e passar a ferro alguma roupa, porém de reputação firmada e que durma no aluguel; na rua Visconde de Santa Isabel n. 65. Villa Izabel. 4385

PRECISA-SE de uma creada para todos os serviços da casa; na rua Bento Lisboa n. 174.

PRECISA-SE de uma creada branca ou parda, para todo o serviço de um casal sem filhos, tendo pouco serviço, prefere-se que durma em casa dos patrões; na rua Propicia n. 16. Engenho Novo. 6059

PRECISA-SE de uma empregada na rua Santo Antonio dos Pobres. 18 Encantado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia; quem não se achar em condições é escusado apresentar-se; na rua Senador Furtado numero 39. 4439

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia, para serviços de uma senhora enferma, não se faz questão que tenha um filho; rua Maria Calmon n. 33. estação do Meyer, lado da rua Dias da Cruz, bonde da Piedade, ou trem. 96

PRECISA-SE de uma empregada para arrumadeira de casa; na rua Luiz de Camões numero 42. 105

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Carvalho Monteiro n. 48. Cattete. 92

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, menos cozinhar; na avenida Gomes Freire n. 12. 89

PRECISA-SE de cortadores de calçados finos, na fabrica de calçado da rua do Lavradio numero 98. 88

PRECISA-SE de perfeitas saieiras; na rua do Theatro n. 37. Maison Rouge. 78

PRECISA-SE de uma creada para lavar e para o trivial; na rua Mariz e Barros n. 346, casa 11. 54

PRECISA-SE de uma creada; na rua Santos Rodrigues n. 155. Estacio de Sá. 21

PRECISA-SE de um aprendiz de bombeiro; na rua Tobias Barreto n. 74. 39

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos, para serviços domesticos; na rua de S. Clemente n. 12.

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe o trivial; na rua de S. Christovão n. 35, proximo ao Estacio. 24

PRECISA-SE de um pequeno de 9 a 12 annos, orphão, para serviços leves, mediante casa, comida, calçado e roupa; na rua Barão de Bom Retiro n. 88. Engenho Novo. 20

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua do Bispo n. 221. 19

PRECISA-SE de meio ou um official de barbeiro, para effectivo; na rua da Constituição numero 42. 5

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Livramento n. 72. 13

PRECISA-SE de bons vendedores de lustro, para engommadeiras; na travessa Dr. Muniz Barreto n. 12. Botafogo. 11

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, para um casal; na rua Barão de Ubá numero 99, casa 22, Villa Carneiro Leão. 3

PRECISA-SE de bons officiaes de bombeiro hydraulicos; na rua Aqueducto n. 88. Santa Thereza. 1112

PRECISA-SE de um copeiro de 12 a 14 annos; na avenida Gomes Freire n. 126, sobrado. 163

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na travessa Carvalho Alvim n. 18. 166

PRECISA-SE de uma pequena de 13 a 15 annos, para tomar conta de uma creança; na rua da Assumpção n. 67. Botafogo. 177

PRECISA-SE de um carregador com pratica de padaria; na rua General Camara n. 165. 135

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na travessa de S. Salvador n. 12, moderno, Haddock Lobo. 119

PRECISA-SE de uma moça bem habil, para dirigir uma pequena officina de costura, paga-se bem; na rua do Theatro n. 37. 136

PRECISA-SE de uma senhora estrangeira ou brasileira, para tratamento de uma senhora de parto, com bom ordenado; na rua Dr. Carmo Netto n. 250. 117

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal decente; na rua Coronel Pedro Alves n. 56, Praia Formosa. 133

PRECISA-SE de officiaes alfaiates que queiram dedicar-se á trabalhos de senhoras; na rua da Assembléa n. 111. 142

PRECISA-SE de uma moça para serviços leves em casa de familia; rua Alice 68, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Barão de Icarahy n. 17. 370

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos, leves de uma só pessoa; na rua da Gloria n. 14. Exigem-se boas referencias. 212

PRECISA-SE de uma mocinha para uma secca e mais serviços leves; na rua da Misericordia n. 71, 2º. 217

PRECISA-SE de uma ama secca, de preferencia allemã, dando boas referencias de sua conducta. Rua Almirante Tamandaré n. 10. 201

PRECISA-SE de uma costureira que saiba coser e talhar pelo figurino; na Villa Martins da Motta, 31. Cattete. 202

PRECISA-SE de um homem para uma chacara e outros serviços; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 561. Engenho Novo. 243

PRECISA-SE de um carregador com pratica de padaria; na rua General Camara n. 165. 320

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, veste-se e ensina-se a fazer tudo, inclusive flores e bordados; no largo do Machado n. 3, sobrado. 234

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua Macedo Sobrinho n. 28, largo dos Leões. 267

PRECISA-SE de perfeitas engommadeiras e que tenham muita pratica de officina ou fabrica, não sendo perfeitas não se apresentem, paga-se bem; na rua Senador Dantas n. 34, loja. 249

PRECISA-SE de boas viradeiras e alinhavadeiras de collarinhos; na rua Gonçalves Crespo numero 45, perto da rua Affonso Penna. 242

PRECISA-SE de uma menina para lidar com uma creança e para serviços leves; na rua Borges Monteiro n. 33. Engenho de Dentro. 223

PRECISA-SE de um bom copeiro, de 15 a 20 annos, para boa casa e de familia boa; na rua D. Marianna n. 186. 220

PRECISA-SE de uma perita cozinheira para casa de tratamento, dando de si boas referencias; na rua Gustavo Sampaio n. 244. Leme. 278

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de um casal; trata-se na rua General Polydoro numero 190-A. 289

PRECISA-SE de uma lavadeira, para casa de um casal; trata-se na rua General Polydoro numero 190-A. 290

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma arrumadeira; no becco dos Carmelitas n. 6, Lapa. 319

PRECISA-SE de um vendedor de balas, paga-se bem; na rua Senador Dantas n. 81. 310

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Gonçalves Dias n. 59. 312

PRECISA-SE de uma boa empregada para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua D. Anna Guimarães n. 73. estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para cuidar de uma creança; na rua Uruguayana n. 214, 2º andar. 305

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Marquez de S. Vicente n. 300. Gavea. 298

PRECISA-SE de um moço portuguez, de 18 a 24 annos, activo, bem educado, sabendo ler, com pratica de fazer limpeza e arrumação, em casa que aluga aposentos; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 9. Cattete. 295

PRECISA-SE de uma boa lavadeira para lavar por mez, para duas pessoas; trata-se na rua da Lapa n. 55, sobrado, das 10 ás 11 ou das 4 ás 5 horas. 301

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua dos Invalidos n. 196.

PRECISA-SE de boa creada para todo o serviço, menos para lavar, para um casal sem filhos; na rua S. Salvador n. 6. Cattete. 333

PRECISA-SE de um habil matador de formigas; na rua Maranhão n. 58. Meyer. 336

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com bastante pratica de casa de petisqueiras; na rua da Alfandega n. 158. 327

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Augusta n. 27. Santa Thereza.

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras, saieiras e ajudantes, acostumadas a trabalhar nas grandes officinas; na rua Gonçalves Dias n. 19, 1º andar, atelier de mme. Lesage. 345

PRECISA-SE de um tratador de tres vaccas de particular, branco ou de côr, mas perfeito no tirar do leite; quem não souber não se apresente; na rua Barão de Itapagipe n. 287, em frente á travessa S. Salvador.

PRECISA-SE de um pequeno para casa de pensão; na rua da Carioca n. 53, segundo. 366

PRECISA-SE de uma empregada, na rua Clara de Barros, para uma moça de conforto e luxo. Que saiba fazer todos os serviços.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE o grande predio da rua Senador Pompeu n. 126, loja e sobrado, com grandes commodos, dá para tres familias, só por contrato; trata-se na mesma. 495

ALUGA-SE por 112$ um bom chalet, com todas as commodidades, só para familia, na aprazivel Villa Medina, á rua de S. Christovão n. 623.

ALUGA-SE uma sala com duas janellas de frente a casal sem filhos ou rapazes do commercio; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar. 401

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar. 400

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, um porão forrado, assoalhado, com gaz e banheiro e se quizer com pensão; na rua Visconde de Tocantins n. 34, moderno. Todos os Santos. 397

ALUGA-SE um quarto de frente com duas janellas, bem mobilado, a um senhor decente; na rua do Lavradio n. 178, sobrado. 433

ALUGA-SE um bom quarto a senhora de respeito, com ou sem pensão; informa-se na rua Haddock Lobo n. 111, armarinho. 493

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente com duas janellas, por 70$, um quarto forrado de novo, por 50$; um quarto para solteiro 26$; na rua da Lapa n. 73, loja. 444

ALUGA-SE um quarto ou gabinete casal sem filhos ou empregados do commercio; na rua de S. Pedro n. 343, sobrado. 341

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão, em casa de familia, a tres ou quatro rapazes de tratamento; na rua Senador Dantas n. 45, sobrado. 456

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um ou dois rapazes do commercio; na rua Acre n. 15, proximo á Avenida. 477

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos ou a uma senhora; na rua Camerino numero 88, 2º andar. 480

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente, com pensão; na rua do Passeio numero 110, largo da Lapa. 402

ALUGA-SE em casa de familia, bons quartos mobilados e com pensão, com vistas para o mar, a rapazes de tratamento; na rua Augusto Severo n. 38. 481

ALUGA-SE por 250$ a casa da rua dos Coqueiros n. 29, assobradada, com sobrado de meio para os fundos, tem salas de visita, de jantar com lavatorio, sete quartos, cozinha, dispensa, quarto com banheiro de agathe, aquecedor a gaz, lavatorio, mictorio, bidet e latrina, quartos no quintal, com banheiro, chuveiro e latrina para creadas, tanque e telheiro para lavagem de roupa e gaz em toda a casa; as chaves estão na mesma rua, quem por favor se presta a mostrar e trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar, das 10 ás 4 horas nos dias uteis. 214

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia uma magnifica sala de frente e um bom quarto; na rua Marechal Floriano n. 21. 462

ALUGAM-SE em casa de familia, commodos, com ou sem pensão; na rua da Misericordia n. 49, sobrado. 458

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, em casa de familia; na rua Acre n. 15, proximo á Avenida. 459

ALUGA-SE um quarto com janella para a rua, a um casal sério; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 103. Estacio de Sá. 465

ALUGA-SE por 80$ um bom porão com dois quartos, duas salas, cozinha e dispensa; na rua D. Anna Guimarães n. 80, estação do Rocha.

ALUGA-SE para homens, um optimo quarto independente, tem luz, querendo; na rua Formosa n. 63, sobrado. 479

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão e luz electrica, em casa de familia, com direito a toda casa, grande jardim. Não se aceita casal; rua de S. Luiz Gonzaga n. 25, sobrado. S. Christovão, tres linhas de bondes á porta. 416

ALUGA-SE a moços do commercio, um quarto; na rua General Camara n. 166. 168

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, a um casal; na rua Treze de Maio n. 37, sobrado. Casa de familia. 176

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um casal sem filhos, ou a um senhor de edade, com ou sem pensão; na rua da Assembléa n. 62, 2º andar. 114

ALUGA-SE a casa da rua Bomfim n. 151. São Christovão; trata-se na rua da Assembléa numero 22, sobrado. 62

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 4323

ALUGAM-SE esplendida sala de frente bem mobiliada e quartos com luz electric, a preços muito modicos, na Pensão Familiar Colombo; praça José de Alencar 14, perto dos banhos de mar, Cattete.

ALUGA-SE a boa loja com duas portas; na rua Frei Caneca n. 208; as chaves, por favor, no n. 206; e para tratar na rua da Assembléa n. 117, da 1 ás 4, com o dr. Garcez. 4505

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos, com pensão; Cattete n. 339, Pensão Allemã.

ALUGA-SE o predio, por contrato, da rua Senhor dos Passos n. 135; as chaves estão defronte, na carpintaria, e trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria. 4435

ALUGA-SE um quarto; na rua da Carioca numero 11, sobrado, a rapaz do commercio. 104

ALUGA-SE um grande quarto com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo á rua do Riachuelo; trata-se na loja. 98

ALUGA-SE o predio novo da rua Formosa numero 238, perto da rua do Areal, é assobradado, tem tres quartos, quintal, gaz, commodos separados, proprio para familia de tratamento. 97

ALUGAM-SE gabinete e alcova de frente; na rua do Cattete n. 203. 85

ALUGA-SE uma sala de frente, para solteiro ou casal independente; na rua de S. Diogo numero 233. 101

ALUGA-SE uma casa com cinco commodos, perto da estação e bondes de Inhaúma, dois minutos da Terra Nova, rua Edmundo n. 28; trata-se, por especial favor, no armazem de liquidos e comestiveis; na Estrada Nova da Pavuna numero 161, com o sr. José da S. Neto. 95

ALUGA-SE em casa de familia distincta, na estação do Meyer, um aposento com pensão, a uma senhora só; informações na rua Archias Cordeiro n. 208, com o sr. Lucas. 82

ALUGA-SE o grande sobrado da avenida Mem de Sá n. 23, com cinco quartos, duas grandes salas, sendo um de frente, grande cozinha, banheiro e quintal; trata-se na loja. 79

ALUGA-SE metade de uma casa; na rua Dona Cecilia n. 20. Rio Comprido. 74

ALUGA-SE um grande armazem para deposito officina ou negocio, com frente para o mar, em S. Christovão; trata-se na rua Senador Euzebio n. 542. 69

ALUGA-SE ou vende-se um sitio, na estação do Areal, E. F. R. Douro, com casa de sapé e laranjal; trata-se na rua Senador Euzebio numero 542. 70

ALUGA-SE uma sala, a rapaz do commercio, em casa de familia de todo o respeito; na rua do Rezende n. 24. 64

ALUGA-SE uma sala com duas janellas, por 60$, a um casal sem filhos ou a moços solteiros, em casa de familia; na rua do Cattete numero 75, padaria. 63

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de um casal, decente, a uma senhora só, que trabalhe fóra, aluguel razoavel; na rua José Clemente numero 81, casa 6. S. Christovão. 26

ALUGA-SE uma sala; na rua General Camara n. 162. 57

ALUGA-SE uma linda sala de frente e quarto mobilado, com pensão; trata-se na praia da Lapa n. 74, casa de familia. 58

ALUGA-SE um grande armazem, todo em cimento armado, no Caes do Porto; trata-se na rua Marechal Floriano n. 55.

ALUGA-SE a casa II da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa vizinha e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 5312

ALUGA-SE um grande commodo de frente em casa de familia franceza para senhor ou casal do commercio, conforto e jardim, preço razoavel; rua S. Clemente 510, no luego.

ALUGA-SE um grande armazem, no melhor ponto da rua de Nossa Senhora de Copacabana; para ver e tratar na n. 602, armazem da Labarrade. 157

ALUGA-SE por 55$ a boa e saudavel casa nova, com dois quartos, uma sala grande, cozinha ladrilhada e quintal; na rua Vinte e Cinco de Março n. 211, avenida Nazareth, exige-se como fiança o valor de dois mezes de aluguel, e sempre o pagamento adiantado. 167

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobiliada, a senhores distinctos, ou alugase um quarto, por 35$; na rua do Riachuelo n. 286.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e diversos quartos, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 1º andar. 185

ALUGA-SE uma linda sala de frente e um quarto. Pode-se alugar junto ou separado; na rua Moraes e Valle n. 34 (Lapa), não se quer creanças. 189

ALUGA-SE um bom commodo a rapazes solteiros, em casa de familia; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 181, sobrado. 120

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio, no melhor ponto da rua Marechal Floriano n. 41, sobrado, tem luz electrica. 187

ALUGA-SE um quarto a uma senhora séria; na rua General Camara n. 318, preço 45$000.

ALUGAM-SE esplendida sala e alcova, com janellas de frente, por 75$; na rua Fonseca Guimarães n. 17, Santa Thereza. 123

ALUGA-SE uma sala com tres janellas de frente, para casal sem filhos, moços ou para escriptorio, não tem cozinha, mas dá-se pensão, querendo, em casa de familia de todo o respeito; na rua de S. Pedro n. 229. 193

ALUGA-SE um bom quarto, a um rapaz, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 73, 2º andar. 191

ALUGAM-SE uma sala e quarto, juntos, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou a rapaz solteiro; na rua do Hospicio n. 77, 2º andar. 190

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto, a uma senhora só; na rua Castro Alves n. 48, Meyer. 124

ALUGA-SE por 75$ os baixos do predio da travessa Navarro n. 49, Itapirú. Proprio para pequena familia, tem as commodidades precisas. Assim como tambem se aluga sala e quarto no sobrado, a casal sem filhos, por 55$, com serventia em toda a casa. 129

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos, senhor do commercio ou senhora de todo o respeito; na rua de S. Roberto n. 48, casa de familia, subida pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá. 130

ALUGA-SE em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, uma sala e um quarto com janella e entrada independente, a casal sem filhos ou a pessoas decentes; na rua Dr. Maia Lacerda n. 88, sobrado. Estacio de Sá. 128

ALUGA-SE uma boa sala e quarto, cozinha e quintal, independentes, a casal ou pequena familia, tem luz electrica e bonde á porta; rua de (S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão. 4244

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janellas; na travessa do Senado n. 33, sobrado. 174

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo; na rua da Lapa n. 47. 173

ALUGA-SE a casa da rua D. Clara n. 22, Todos os Santos, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na casa ao lado. Trata-se com o sr. Bessa, á rua Figueira n. 15, Meyer. 318

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos; na rua Gonzaga Bastos n. 218. 394

ALUGAM-SE, com ou sem pensão, luxuosos commodos, com ou sem mobilia, a pessoas distinctas, em casa de um casal. Rua do Lavradio numero 98. 4182

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia, a casal ou a moços; na avenida Mem de Sá numero 30, sobrado. 174

ALUGA-SE metade de uma officina em que trabalha um gravador; na rua do Ouvidor n. 143, 2º andar. 4070

ALUGA-SE um commodo só para homens; na praça da Republica n. 50.

ALUGA-SE em casa de familia uma grande sala de frente de rua e um outro quarto, bem mobilados, com roupa de cama, luz e café. Acceita-se sómente cavalheiro de todo o respeito; na rua das Marrecas n. 17. 4186

ALUGA-SE um novo e elegante palacete proprio para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, despensa e latrina, grande porão habitavel, jardim na frente e do lado e grande quintal; na avenida Maracanã n. 714, prolongamento da rua Barão de Mesquita. As chaves estão no n. 716, ao lado e trata-se a rua Frei Caneca n. 30.

ALUGAM-SE quartos na mesma installação de um restaurante e pensão; acceitam-se pensionistas e manda-se a domicilio; dá-se comidas avulsas. Cozinha de 1ª ordem. Rua do Riachuelo, numero 124. 4121

ALUGA-SE um bom aposento com ou sem moveis a empregados do commercio, na rua do Cattete, 29. 4098

ALUGA-SE parte de uma casa nova, a um casal sem filhos; na rua Gonzaga Bastos n. 156-A. A. Campista. 294

ALUGA-SE uma casa para negocio, da rua Bom Jardim n. 163; trata-se na rua do Senado numero 252. 199

ALUGA-SE a casa da rua Boa Viagem, 23-A, em S. Domingos, com tres quartos, duas salas, etc. Gaz, electricidade, agua abundante; trata-se na rua Uruguayana n. 93. 213

ALUGA-SE por 35$ um quarto com janella, independente, a pessoas decentes; na rua Buarque de Macedo n. 15, perto dos banhos. 211

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, á rua Grão Pará n. 32; trata-se na rua Barão de Bom Retiro n. 266, bondes de Villa Izabel-Engenho Novo e Lins de Vasconcellos. 922

ALUGAM-SE bons quartos para moços solteiros; na rua do Rezende n. 62.

ALUGA-SE um bom quarto por 50$, tendo gaz e toda a comodidade, para cavalheiros ou casal sem filhos; na rua Andrade Pertence n. 43, Cattete. 227

ALUGA-SE o confortavel predio n. 8 do largo das Neves, ponto dos bondes e a 5 minutos da rua do Riachuelo, tem quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal e gaz em todo elle. As chaves estão no n. 6 e trata-se com o sr. Azevedo Silva, á rua Saraiva n. 24, sobrado. 228

ALUGA-SE um quarto e sala; na rua Christovão Colombo n. 93, estação do Meyer. 230

ALUGA-SE uma sala para consultorio medico ou advogado, com uma saleta de espera; na rua da Carioca n. 66. Trata-se com o cirurgião dentista, das 12 ás 4. 235

ALUGA-SE em casa de familia que não cozinhe, sala e alcova, pintadas e forradas de novo, terraço, banheiros, a casal, 90$000. S. Pedro numero 331. 237

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, uma ou duas espaçosas salas de frente; na rua Haddock Lobo n. 419. 236

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, de frente, completamente independentes, com luz electrica, em casa de familia de respeito, tendo direito a banheiro, etc., com ou sem pensão; na rua do Itaoçú n. 62 bonde Lins de Vasconcellos á porta.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a uma senhora séria que trabalhe fóra; na rua Machado Coelho n. 99, Estacio de Sá.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro João Cardoso n. 69, para familia, morro do Pinto.

ALUGA-SE a casa da rua Ida n. 29, a um casal sem filhos, tem duas salas, dois quartos, e cozinha, e fóra, tanque, um quarto, latrina, galinheiro, jardim na frente, varanda coradouro e quintal; trata-se na mesma rua, esquina da rua Flack e Primeiro de Março n. 98. 216

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, boa cozinha, quintal, etc.; rua Dias da Silva n. 9, Meyer, aluguel 90$; as chaves estão na quitanda da esquina. 263

ALUGA-SE parte do sobrado da avenida Passos n. 90, preferese a casal ou consultorio; trata-se na loja de ourives.

ALUGA-SE uma boa loja para qualquer ramo de negocio; trata-se na rua da America numero 184, armazem. 297

ALUGA-SE por 135$ o primeiro andar do predio n. 41 da rua Chefe de Divisão Salgado, a 10 minutos do centro da cidade, tem tres salas, dois quartos, dispensa, cozinha, etc., e grande quintal. Chaves e informações no sobrado. 293

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, uma sala de frente e quarto, a casal de respeito ou pessoas que não tenham creanças. Não é casa de commodos; rua Miguel de Frias n. 67.

ALUGAM-SE uma sala e um grande quarto, com grande quintal, a familia; na rua da America n. 24. 283

ALUGAM-SE a 25$ e 35$, quartos grandes com janellas e cozinhas independentes, quintal e muita agua, casa de familia; rua Tavares Bastos n. 297, Cattete. 274

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia decente, a senhora ou a casal, com ou sem pensão; rua D. Anna Nery n. 365. Rocha.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 71, perto do bonde de Aguas Ferreas, com 9 peças e todo o necessario, chacara com fructas, etc. Aluguel 120$, dois mezes adiantados. 273

ALUGA-SE um quarto com pensão, a um rapaz do commercio, de boa conducta; em casa de familia; na rua de S. José n. 27, sobrado. 271

ALUGAM-SE tres casas novas, de 50 a 63, no bairro Conde de Bomfim, rua Salgado Zenha, que vae ter calçamento aperfeiçoado, com quatro quartos no pavimento superior, um no terreo, entrada ao lado, jardim, grande quintal, gaz, luz electrica, todo o conforto moderno; trata-se com C. Monteiro, avenida Rio Branco n. 5, 1º andar, 12 ás 3 da tarde. Podem ser vistas a qualquer hora. 28

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado, preço 35$000. 322

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes do commercio, em casa de familia; na rua do Rosario n. 167.

ALUGAM-SE dois commodos; na ladeira da Conceição n. 60. 329

ALUGA-SE em casa de familia um commodo, 40$; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE por 100$ o pequeno predio do becco do Moura n. 6, proximo do Novo Mercado, proprio para negocio, deposito ou moradia; trata-se na rua da Misericordia n. 58, sobrado, com o sr. Rodrigues.

ALUGA-SE por 30$ um bom commodo com banheiro a moços solteiros, casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE por 60$ um bom commodo com janellas, a moços solteiros, predio novo e com soberbo banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE por 30$ um bom commodo com janella a moços solteiros, em casa socegada; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGAM-SE bons commodos, a casal ou a senhoras de todo o respeito, em casa de familia de tratamento; na rua Corrêa Dutra n. 82, proximo aos banhos de mar. 309

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, 1º andar, podendo ser com o quarto junto; na rua dos Andradas n. 49, e trata-se na loja do mesmo predio.

ALUGAM-SE confortaveis salas e quartos na Pensão Turino. Trata-se na rua Andrade Pertence n. 4. Cattete.

ALUGA-SE um excellente quarto mobilado, com duas sacadas, em rua central, a um senhor educado, do commercio; trata-se na rua da Quitanda n. 157, 2º andar, até 10 horas em deante.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, preço 35$; na rua Senhor dos Passos n. 87, sobrado. 332

ALUGA-SE um quarto a homens ou a casal sem filhos, tem cozinha e chuveiro; na rua de São Pedro n. 264, sobrado. 336

ALUGA-SE um quarto com pensão e mobilia, a um ou dois moços, casa de familia; na praça Quinze de Novembro; informa-se na rua do Hospicio n. 54, 2º andar. 323

ALUGA-SE um quarto a um rapaz com ou sem pensão; na rua General Polydoro n. 95. Botafogo. 337

ALUGA-SE com pensão a um casal sem filhos, um espaçoso e arejado quarto, em casa de familia de todo o respeito; para ver e tratar na rua Senador Euzebio n. 328. 338

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Lapa n. 53. As chaves estão na loja, e trata-se no largo de S. Francisco n. 36, confeitaria. 362

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 45 da avenida Mem de Sá; trata-se na loja. 352

ALUGA-SE um commodo para moço solteiro, por 45$; na rua da Candelaria n. 69, 1º andar.

ALUGA-SE, por 1:4z$, uma boa casa nova, para pequena familia de tratamento, á rua Barão de S. Francisco Filho, Villa Isabel; a chave na casa n. 401.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços solteiros ou a casal que trabalhe fóra; na rua do Rezende n. 48, loja. 351

ALUGA-SE uma porta propria para barbeiro; na rua Acre n. 78. 369

ALUGA-SE um commodo mobilado e com pensão, em casa de familia que não tem outro inquilino; na rua das Marrecas n. 36, 2º andar.

ALUGA-SE um grande salão de frente para tres ou quatro moços respeitaveis, com pensão, 90$ cada um, e mobilado, por 40$; na rua da Lapa numero 35, 1º andar. 377

ALUGA-SE, mobilado, o sobrado da rua Souza Franco n. 87, Villa Isabel; trata-se em baixo, na loja, com o proprietario; aluguel 150$000 mensaes. 4527

ALUGA-SE um bom commodo, mobilado, com pensão, a dois moços distinctos, dentistas, em casa de familia de tratamento, de todo o respeito, em boa chacara com todas as commodidades; para ver e tratar á rua General Canabarro n. 21, antigo, lado de S. Christovão, proximo dois minutos da Boa Vista.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, mobilados, com gaz toda a noite. Trata-se na rua Senador Dantas n. 58. 4333

ALUGA-SE uma boa sala de frente, sem mobilia, a rapazes do commercio. Avenida Mem de Sá, 55, sobrado. 4165

ALUGA-SE a casa n. 93, Bento Lisboa, por duzentos mil réis; trata-se na Camisaria Especial Ouvidor, 108. 4250

PRECISA-SE, com urgencia, de um commodo com pensão, arejado e mobilado, em casa de familia, na praça 7 de Março ou nas proximidades, para um moço sério e de respeito. Preço até 120$ mensaes, para T. C., rua dos Andradas, 25, 1º andar.

VENDEM-SE e trata-se com Dart & C., á rua da Quitanda n. 63:
72:000$ — Predio novo á rua dos Arcos.
156:000$ — Novos predios na zona M. Barres.
30:000$ — Predio na Estrella.
36:000$ — Dois predios proximos ao Estacio.
6:000$ — Dito na mesma zona.
13:007$ — Dito na mesma zona.
12:000$ — Dito na mesma zna.
18:000$ — Dito na rua do Areal.
72:000$ — Grande terreno no Mattoso.
42:000$, predio á rua S. Christovão.
42:000$ — Grande predio proximo á E. F.
30:000$ — Predio á rua do Riachuelo.
72:000$ — Predio á rua do Riachuelo.
156:000$ — Dois predios á rua do Riachuelo.
42:000$ — Novo predio em Silva Manoel.
33:000$ — Predio novo á rua de S. Francisco Xavier.
60:000$ — Predio novo á rua de S. Francisco Xavier.
72:000$ — Predio á rua Affonso Penna.
63:000$ — Tres predios novos, em S. Christovão.
32:000$ — Tres predios na Cidade Nova.
60:000$ — Predio á rua Theophilo Ottoni.
125:000$ — Predio á rua do Rosario.
42:000$ — Predio em Botafogo.
27:000$ — Predio em Jardim Botanico.
40:000$ — Propriedade no Andarahy.
6:000$ — Predio em Icarahy.
19:000$ — Predio em Icarahy.
24:000$ — Predio em Copacabana.
14:000$ — Predio em Pedro Americo.
5:000$ — Predio em Inhauma.
3:500$ — Predio na Piedade.
48:000$ — Propriedade em Cosme Velho.
Ainda temos mais propriedades aqui no centro e arrabaldes. Si o comprador não tiver a importancia toda para a compra de qualquer propriedade, nós temos ordens de capitalistas para emprestar dinheiro a juro desde 7 o/o ao anno. Fornecemos plantas e orçamentos e acceitamos procuração para administração de propriedades, prestando conta mensal. Tambem acceitamos encommendas para compra de qualquer predio, terreno, sitio ou fazendas, tudo mediante modica commissão. 436

VENDE-SE uma casa com terreno no lado; para ver e tratar na rua Guimarães n. 69, estação do Rocha. 403

VENDE-SE a casa da rua Vinte e Cinco de Março n. 204, Engenho de Dentro, preço modico; trata-se na mesma.

VENDE-SE uma casa com duas salas, quarto, cozinha, esgoto, tendo 11 metros de frente, por 41 de fundos, toda arborizada, rendendo 60$, preço 3:500$; informa-se na mesma rua de Sant'Anna n. 54, estação do Meyer, tendo duas linhas de bondes, distante da mesma, cinco minutos; Bocca do Matto. 400

VENDE-SE por 8:500$, um bom terreno com 11 metros de frente, junto ao bonde; na rua Barão do Pilar. Fabrica das Chitas. 407

VENDE-SE um bom terreno, á rua Miguel de Paiva n. 205, Catumby. Preço 750$; trata-se na rua Nova D. Pedro n. 139, Cascadura. 296

VENDE-SE em Anchieta, uma casinha com sala e quarto, assoalhados, cozinha de chão, terreno de 5$X40 metros, por 2:000$; trata-se com Paulino Chaves, rua Acre n. 75, até 10 horas da manhã. O terreno é proprio e a casa não paga impostos.

VENDEM-SE por 26 contos, dois bons e grandes predios, quasi novos, com grande terreno, para duas ruas, podendo edificar mais quatro predios no mesmo terreno; na rua Petropolis, em Santa Thereza; trata-se com o sr. Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, das 12 ás 4. 412

VENDEM-SE: 16:000$, o predio e terreno de 7,10X55; na rua Paulino Fernandes, as chaves aqui no escriptorio, terreno; rua Voluntarios da Patria, 14X30; rua José Rudge 33X74, rua Capitulino, canto da rua Guimarães 21X32; rua D. Joaquina, canto da rua Araujo Vianna 24X22, rua Honorio em Cachamby 11X60, rua Universidade casa e terreno de 25X55, Muda da Tijuca 40X60, dinheiro sobre hypotheca a juros de 8 o/o e 10 o/o ao anno de 1:500$ a 280:000$; na rua Uruguayana n. 33, sobrado. C. Lourada. 420

VENDE-SE um terreno, na rua Dr. Dias da Cruz, com 22 metros de frente por 102 metros de fundo, juntamente com outro ao lado, nos fundos 22X32, a preço razoavel e de occasião. Eucherio Rodrigues. Sacramento, 24, das 3 ás 4 horas. 424

VENDEM-SE boas casas, nos suburbios, por preço baratissimos; informa-se com o sr. Costa, á rua Larga de S. Joaquim n. 218, padaria, das 12 á 1 hora da tarde. 423

VENDEM-SE 19:000$ dois predios na rua Pereira Nunes, tendo dois quartos, duas salas, banheiro, boa cozinha, W. C. e quintal e pular, cerca de [illegible] assobradado, frente de rua, com entrada ao lado.

25:000$, um predio na mesma rua, assobradado, porão habitavel, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C. e quintal, tendo nos fundos d'este um commodo com sala e quarto.

45:000$, um predio na rua Amazonas (S. Christovão), com tres quartos, tres salas, o predio é de construcção antiga, isto a um terreno de 11 metros de frente por 63 de fundos, rendendo 120$ mensaes.

4:000$, tres casinhas na rua Gonzaga Bastos, avenida, rendendo 40$ mensaes cada uma.

6:000$, um predio novo, na rua Senador Soares, ainda não habitado, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, W. C. e quintal.

17:000$, dois predios novos, de construcção moderna, na rua dos Artistas, dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C. e quintal; vende-se tambem um dos predios separadamente.

8:000$, tres lotes de terreno, com 8m,50 de frente por 47 metros de fundos, tendo um de 8m,50 de frente por 57 metros de fundos, no antigo prado de Villa Izabel.

2:000$, um terreno na rua Gonzaga Bastos, com 44 metros de frente por 86 de fundos, nivelado e prompto para edificar.

36:000$, um bom predio, em S. Christovão, com jardim na frente e grande terreno, tendo quatro quartos, duas grandes salas e mais dependencias, inclusive garage e quartos para creados.

Vendem-se tambem outros predios e muitos terrenos.

Ver e tratar com o sr. Candida Felix Bispo, á rua Gonzaga Bastos n. 218. Aldeia Campista.

VENDE-SE um terreno grande, que se presta para uma chacara, ou em lotes de um conto de réis, em ponto alto, na rua Araujo, junto á rua da Estação em Cascadura; trata-se no armazem de madeiras, á rua Carolina Machado 224, Madureira. 4311

VENDEM-SE: por 600$, um terreno na rua de S. Carlos esquina da rua Major Freitas; um outro na estação da Piedade por 400$; para ver e tratar na rua Major Freitas n. 11, com o proprietario. 4286

VENDE-SE um bom predio á rua do Lavradio proximo á avenida Mem de Sá; trata-se á rua Humaytá n. 144, das 10 1/2 ás 12 do dia. 260

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE um predio, construido ha um anno, com seis commodos, á rua Guilhermina, proximo á estação do Encantado, bom terreno, situado em logar alto e saudavel. Preço 8:000$000, trata-se com o proprietario, á rua Goyaz n. 226, na mesma estação.

VENDE-SE o predio novo da rua Jockey-Club n. 230; trata-se á rua Bella de S. João 96.

VENDE-SE um grupo de dois predios novos, com dois quartos, duas salas, cozinha, gaz e bom quintal; para ver e tratar na rua Ignacio Goulart n. 132, com o proprietario, estação do Sampaio. 77

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; com o sr. Faria, rua da Quitanda n. 29, da 1 ás 3. 5143

VENDEM-SE os predios seguintes:
55:000$ importante palacete novo, em rua transversal á de Haddock Lobo.
60:000$ tres predios novos, confortaveis, podendo dar uma renda de 750$000.
30:000$ importante casa com grande pomar, junto á estação do Meyer.
28:000$ grande casa á rua S. Luiz Gonzaga.
24:000$ um bom predio com dois pavimentos apalacetado, á rua Marcianna (Botafogo).
22:000$ tres casas á rua S. Francisco Xavier, com um terreno aos fundos, de 32X30, renda mensal 330$000.
22:000$ quatro casas, sendo tres novas, em boa rua de S. Christovão, renda 430$000.
20:000$ um predio edificado em terreno que mede 7m,80 cent. X 56m, á rua Paulino Fernandes.
14:000$ importante predio com dois pavimentos, em centro de grande pomar, á rua Honorio.
14:000$ um predio novo, de construcção moderna com tres quartos, duas salas e varanda junto á estação do Meyer.
12:000$ dois predios novos, á rua Wenceslão, dando boa renda.
9:000$ um predio de dois quartos, duas salas, jardim, varanda e proximo dos bondes, á rua Bella Vista.
9:000$ um predio novo, á rua Imperial.
7:000$ um predio novo, á rua Cachamby.
Além destes, temos outros de 5:000$ á 20:000$ em diversas localidades, assim como terrenos promptos a edificar, nas ruas Imperial, Castro Alves e Cardoso; trata-se na rua do Carmo n. 66, 1º andar, sala n. 1. 269

VENDE-SE um bom sitio na Estação do Bangú, com multas plantações e arvores fructiferas, duas casas e boa agua de poço. Informa-se na rua Marechal Floriano, 137, com o sr. Donato.

VENDE-SE um predio á rua Luiz de Camões, tem esplendida loja e bom sobrado; trata-se á rua Humaytá n. 144, Botafogo, das 10 1/2 ás 12 do dia. 231

VENDE-SE a magnifica casa da rua D. Anna Nery n. 496, entre Rocha e Riachuelo, com tres quartos, duas salas, saleta, lavatorio na mesma, boa despensa, quarto com latrina, banheiro e chuveiro, boa cozinha, tendo um bonito porão assoalhado, com quarto de latrina, banheiro e chuveiro, todo rodeado de janellas, com tres escadas de pedra, tendo regular terreno com algumas arvores fructiferas e jardim; mostra-se nos dias 3 e 5; trata-se na mesma. 226

VENDE-SE um sitio na estação de Andrade Araujo, com boa casa e pomar, diversas plantações, trens de suburbios; informa-se no armazem, em frente á estação. 5453

VENDEM-SE duas casas com bom terreno, por preço muito favoravel, alugadas por 96$, na Estrada Real de Santa Cruz (Pilares) e proximo á estação da Estrada de Ferro Melhoramentos e tambem com bondes á porta; trata-se com o proprietario, rua da Quitanda n. 132, sobrado.

VENDE-SE uma casa com terreno; á travessa Maria José n. 34, estação de D. Clara. 219

VENDE-SE uma chacara com nove lotes de terreno, com um pomar de laranjeiras e muitas fruteiras; com uma casa de telha, nova e boa, no logar denominado Agua Branca; trata-se com o sr. Francisco Torres Chicarro, guarda-chave no Curato de Santa Cruz. 209

VENDE-SE um chalet com dois quartos, duas salas, cozinha, com grande terreno, no becco Manoel Assis; trata-se com o sr. Francisco Torres Chicarro; ver, Rio das Pedras; trata-se no Curato de Santa Cruz. 208

VENDE-SE um predio acabado de construir, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, esgoto, na rua Tenente Costa n. 187. Todos os Santos; trata-se com o proprietario, na praça do Castello n. 5, preço 8:000$000.

VENDE-SE por 80:000$ importante predio, em rua transversal á do Cattete, proximo á avenida Beira-mar, tendo boas accommodações para familia, terreno proprio, medindo 20X40; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario 147. 301

VENDEM-SE por 50:000$ dois bons predios assobradados á rua de Copacabana, proximos á praça Malvino Reis; na rua da Quitanda n. 132, sobrado. 317

VENDEM-SE por 16 contos tres predios, em centro de grande terreno, com bondes e trem á porta na estação do Engenho de Dentro; para tratar com Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, das 12 ás 4, escriptorio n. 12.

VENDEM-SE dois optimos predios, á rua Luiz Barbosa, proximos á praça Sete de Março, trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario 147.

VENDE-SE optimo predio á rua das Palmeiras; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario 147. 285

VENDE-SE elegante e solido predio, em optima rua de Botafogo, tendo optimas accommodações para familia. Preço 70:000$; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario 147. 280

VENDE-SE importante chacara, á rua do Bispo; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147. 18

VENDE-SE boa vivenda para familia á rua Teixeira Carvalho 22, Piedade, E. Real, bondes de Cascadura á porta, um predio solido e espaçoso, logar muito saudavel, e em terreno de 13 m. de frente e 33 de fundos, bastante agua, e chuveiro, vende-se barato por ser com urgencia, trata-se no mesmo.

VENDEM-SE: por 20:000$, um predio na rua Ruy Barbosa, Villa Isabel; outro, na praça Sete de Março, por 10:000$; dois na rua Barão do Bom Retiro, por 22:000$; um sobrado na rua Martins Lage, Engenho Novo, por 20:000$; um predio terreo, na rua Vaz Toledo, por 7:000$; outro na rua Guilhermina por 6:500$, estação do Encantado. Compram-se, vendem-se e fazem-se hypothecas de predios, em logares bem localizados nos suburbios e no centro; trata-se diariamente com Ernesto Reis, na rua Martins Lage n. 32, em frente á estação do Engenho Novo, ou na rua do Rosario n. 134, cartorio, das 2 ás 4. 365

VENDE-SE um superior predio, com seis grandes quartos e tres salas; é de pedra cal, custou 50:000$ e vende-se por 20:000$; um dito superior na rua Mariz e Barros; um dito na Affonso Penna e 3 predios por 3:5$, por 25:000, na rua S. Leopoldo junto á egreja; informações na rua do Theatro n. 3, das 11 ás 3, com Almeida.

VENDE-SE por 2:400$ um chalet, no Encantado; informa-se na rua Primo Teixeira n. 35, na mesma estação. 339

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Rua do Hospicio n. 109, 1º andar, das 3 ás 5.

VENDE-SE um terreno com 11 metros por 100 de fundos, á rua da Gratidão n. 20, Muda da Tijuca; trata-se á rua Gustavo Sampaio n. 180, Leme. 12

VENDE-SE por 12:500$, á vista, um terreno de 10 metros de frente por 38 de fundos, com um barracão coberto com telhas planas, de 6 metros por 3, na rua Andorinhas, estação de Ramos, rende 30$ mensaes. O terreno está cercado com arame fapado e tem poço empedrado, com boa agua. Informa-se na mesma rua com o sr. Herminio e trata-se na travessa Barreiros, com a proprietaria. 27

VENDE-SE um bom terreno, á rua Prudente de Moraes; trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar. 67

VENDE-SE uma boa casa, na rua de Cachamby n. 186, com duas salas, dois quartos e cozinha, agua com abundancia, esgoto e um bom terreno; trata-se na mesma ou então na rua Kalina n. 65, Meyer. 93

VENDEM-SE dois lotes de terreno, na rua do Alto, logar saudavel, com bonita vista e proximo ao ponto dos bondes do Engenho de Dentro, medindo cada um 10X40. Preço de cada lote 1:500$; trata-se com a dona, na rua Dr. Padilha n. 34. 51

VENDE-SE um lote de terreno com 22X39 na rua Bernarda, estação do Encantado. Preço 1:200$000; Trata-se no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDEM-SE ou compram-se predios, 280:000$ a 1:500$, a juros de 8 o/o a 10 o/o ao anno, sobre hypotheca e juros de apolices, em usofruto, a 2 o/o ao mez; na rua Uruguayana n. 33, sobrado, Caetano Lourada. 6007

VENDE-SE por 800$ uma casinha e terreno proprio, com 18 metros de frente e 73 de fundos, no Realengo — Villa Nova, rua D. Jacintha 282. Para tratar no proprio. 4160

VENDEM-SE lotes de terrenos, no ponto dos bondes do Andarahy, a 2:000$ cada um; dois ditos juntos, por 3:500$, e diversos outros, todos promptos a edificar. Para tratar com Ramalho, rua Pinto Guedes n. 82, ou Uruguayana n. 134.

VENDEM-SE predios proprios para familia e para negocio, de 2:000$ a 20:000$, proximos á estação de Bomsuccesso; o predio tem 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, varanda ao lado e bom quintal, tem agua com abundancia; para ver e tratar na rua D. Francisca Agden n. 56; á rua é defronte ao madeireiro. 5251

VENDE-SE por 10:000$ uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina, tanque de lavar, com 11 metros de frente por 66 de comprimento, com frente para duas ruas, bastante agua e uma bonita vista; na rua de Botafogo, tres minutos da estação da Piedade. Cartas neste jornal a P. F. 4511

VENDE-SE uma casa nova, na estação de Ramos, rua Quatro de Novembro n. 16; trata-se na mesma. 5311

VENDE-SE o predio novo com tres quartos, duas salas, terreno medindo 12X48 de fundos, livre e desembaraçado; preço razoavel, á travessa Barreiros, seguimento da rua Sargento n. 120, estação de Ramos, distante da estação 6 minutos (Villa Marina).

[illegible] Engerencia, perto do arraial de Sucupira, com 30.000 pés de café de lavoura nova, com 40 alqueires de terra, sendo 5 alqueires em matta virgem e capoeirão, com toda a camada feita; tem moinho e bom pasto para criação. Preço 16:000$, perto da estação de Cavarú. Quaesquer outras informações que desejarem, dirijam-se a Manoel Bento Bittencourt, Estado do Rio, Sucupira. 7

VENDE-SE uma casa com terreno, na estação de Terra Nova, rua Coronel Burlamaqui n. 13, trata-se no n. 11, na mesma rua. 4074

VENDEM-SE tres casas, em frente á estação do Bangú, a primeira tem tres quartos, duas salas e cozinha; a segunda tem dois quartos, duas salas e cozinha e a terceira tem uma sala de negocio, um quarto e grande barracão, agua encanada, logar de futuro; trata-se com Porfirio Martins.

VENDE-SE por 22 contos uma fazenda especial para criar, com 200 e tantos alqueires geometricos, boas aguas correntes e com casa e moinho, não tem nenhuma lavoura nem criação, terras superiores para todos os cereaes, a 10 kilometros, pouco mais ou menos, de importante cidade do Estado do Rio e a 4 1/2 horas do Rio. Informa-se com os srs. Gulhot & Roiz, em Rerende, ou com o proprietario, rua S. Francisco Xavier 312, das 8 ás 12 e das 4 ás 8.

VENDE-SE por 10 contos uma boa chacara, a cinco ou seis minutos da estação de Cascadura ou bondes; casa com tres salas, cinco quartos, com 22 metros de frente e com 69 de fundos, com pomar e jardim; trata-se com o proprietario, á rua de S. Francisco Xavier n. 312, das 8 ás 12 e das 4 ás 8 horas.

VENDE-SE por 10 contos uma grande chacara em Cascadura, a 5 ou 6 minutos da estação, com boa casa com tres salas e cinco quartos, em 22 metros de frente e 69 de fundos, com pomar e jardim; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312, das 8 ás 12 e das 4 ás 8.

VENDE-SE uma casa com commodos para familia, tres quartos, sala e cozinha, juntamente com dois lotes de terra; na rua da Pavuna, proximo á estação de Anchieta n. 4. 4038

VENDE-SE um predio construido de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha, terreno de 50 metros por 11 de frente; na rua Joaquim Teixeira n. 42, Rio das Pedras. 69

VENDE-SE importante chacara, bom pomar de laranjeiras e fruteiras de conde e muitas outras plantações, capinzal e pasto cercado, boa matta, boa casa de morada, agua do rio d'Ouro e enorme terreno, logar salubérrimo, distante tres minutos da estação de Maxambomba; para ver e tratar no mesmo, com o proprietario, Gaspar José.

VENDE-SE um terreno com 21 m. de frente por 70 de fundos á rua das Saudades, entre os ns. 9 e 11. Todos os Santos por 3 contos de réis; trata-se com o dono, no Centro União Mutua, á rua Senador Euzebio 252, sobrado, das 12 ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE por 12:000$ uma pittoresca vivenda, com 50 metros de comprimento, em terreno alto, com arvores fructiferas, banheiro e chuveiro e outras dependencias, proximo á estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar; trata-se na Invernada, no mesmo predio, com o sr. H. Walter. 4982

VENDE-SE um terreno em Ipanema, muito bem collocado, á rua Prudente de Moraes n. 97; trata-se com Eucherio. Sacramento n. 24, das 3 ás 4 horas.

VENDEM-SE tres predios rendendo 430$ á rua Barão do Bom Retiro; trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar. 68

VENDE-SE o predio assobradado da rua Salgado Zenha n. 52; as chaves estão no predio vizinho n. 50 e trata-se á rua do Rosario n. 135. Negocio urgente. 87

Diversos

A acção entre amigos de um relogio de ouro que devia extrair-se hoje, 4 de maio, fica transferida para quando sejam feitos os pagamentos dos bilhetes tomados. V. M. 417

ACÇÃO entre amigos de um animal que devia extrair-se hoje, fica transferida para quando se annunciar. 408

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca, na rua do Hospicio 122, sobrado, esquina da avenida Passos, 20, lado do dentista.

ALUGAM-SE — Casacas e clacks na rua Uruguayana n. 128, sobrado, alfaiataria Gentil.

AULAS de francez, conversação pratica, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos, ensino no Brasil, tres por semana, 10$ mensaes, de data a data, das 7 ás 11 horas da noite. 564 rua Senador Dantas, 56, 1º andar.

AUTOMOVEL. Vende-se um, por 3:500$, comprado na fabrica por 4:500$, ha menos de dois mezes. Está inteiramente novo e tem as licenças. Para ver na garage Humaytá, á rua Humaytá numero 72. 17

A PERFUMARIA "A' Garrafa Grande" tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

ANTES de comprar o remedio aconselhado exiba o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

A viuva Bemvinda, tendo oito filhos e estando em grandes dificuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

A VIUVA RITA FERREIRA, com a edade de 77 annos, pobre, doente, soffrendo dos intestinos e outros soffrimentos sem ter ninguem por si, pede uma esmola pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações por alma de seus parentes, um obolo pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola.

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos, a viuva Americo, por estar doente e sem recursos.

A viuva Adelaide Campos, na mais extrema necessidade, estando até ameaçada de ser despejada da casa onde reside, por faltar no pagamento, pede aos bons corações um obolo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para tão necessitada creatura.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora viuva, pobre, soffrendo ha longos annos de arterio-sclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. L.

CASAMENTOS. Preparam-se os papeis, civil ou religioso, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 35, loja. 451

CARTAS de fiança. Dão-se de bons negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire numero 35, loja. 450

CARTOMANTE e chiromante, trabalho com tres baralhos com toda perfeição, por 2$; na rua de Sant'Anna n. 128. 382

COMPRA-SE, a Vie au Grand Soir, numero de Natal, que traz como supplemento, um album com estampas coloridas dos principaes campeões de 1911. Quem tiver annuncie por esta folha para ser procurado. 262

COMPRAM-SE cautelas do Monte de Soccorro e de outras casas de penhores. Ouro, prata e brilhantes. Avenida Passos n. 9. 268

COMPRA-SE uma casa ou um terreno; na rua Haddock Lobo; trata-se na rua Flack n. 135, estação do Riachuelo. 182

CARTOMANTE sem egual, trabalha com 36 cartas. Diz o passado, o presente e o futuro por 2$, na rua Marquez de Pombal n. 9. Não se enganem. Mme. Nogueira.

COMPRA-SE um predio, no Estacio de Sá, ou adjacencias, até 16 contos, e outros em Botafogo, de 15 a 60 contos. Offertas ao coronel Gualberto. Carmo, 58. 4735

CAETANO GONÇALVES CONDE e MARIA THEODORA SOARES CONDE, tendo chegado do Pará, desejam encontrar suas irmãs e cunhadas Rosa Maria da Conceição e Maria da Luz do Nascimento. Dirijam-se á rua Senador Alencar n. 180. S. Christovão.

CARTOMANCIA, Mme. Delmá, achando-se de passagem por esta capital, deita cartas sob o protectorado da Rainha das Aguas, desvendando assim o futuro a todo quanto possa interessar aos seus clientes. Travessa do Senado n. 23. 4263

COM pequena despesa limpareis completamente a vossa casa de baratas, applicando o Baratol que é infallivel para destruição de baratas e não é venenoso. Cada uma caixinha 500 réis. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66.

COMMODO aluga-se um espaçoso, de frente, independente, em casa de uma senhora só, de edade; não é casa de commodos, nem ha outros inquilinos; na rua do Riachuelo n. 195, sobrado.

CARTOMANTE. Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo e possue um talisman que combate os atrazos, tanto commerciaes como domesticos e faz outros trabalhos, que só á vista podem avaliar-se; na rua do Lavradio n. 145, loja, consultas a 2$, das 8 da manhã ás 10 da noite. 4308

CARTOMANTE estrangeira com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos offerece os seus prestimos, á rua de S. José numero 34, 1º andar.

CURA DA TISICA

PELO METHODO DO

Dr. Guilherme Eisenlohr

A' rua General Camara n. 24

RESIDENCIA: Rua Barão de Mesquita n. 393

Continuação da enumeração de casos de curas realizadas em doentes tuberculosos no TERCEIRO PERIODO da molestia — considerados inteiramente perdidos pelos seus respectivos medicos.

AGRADECIMENTO

Eu, abaixo assignado, resolvi dar publicidade por meio da imprensa, a uma cura extraordinaria que conseguiu realizar o Illmo. sr. dr. Guilherme Eisenlohr na minha filha Thereza de Jesus, de nove annos de edade, que soffria de uma tosse continua e de uma febre medonha, que não fazia remissão, tirando-lhe o appetite por completo e produzindo-lhe muita somnolencia, de maneira que a pequena doente estava o dia inteiro na cama, só querendo dormir. Enfraquecendo cada vez mais, a minha filha chegou ao ponto de quasi não poder mais aguentar-se em cima das pernas e nas occasiões em que a febre a apertava mais, ella sentia tanta falta de ar que era preciso abanal-a para aliviar-lhe um pouco os seus soffrimentos atrozes. Por fim, ella ficou com os pés, as pernas, a barriga e até as costas horrivelmente inchados. Os medicos que tinhamos chamado não puderam fazer nada contra esta terrivel molestia, tanto que um delles declarou a pequena doente irremediavelmente perdida. Nas nossas angustias de paes extremosos chamamos então o Illmo. sr. dr. Guilherme Eisenlohr, com consultorio á rua General Camara n. 24, do qual soubemos que elle tinha feito curas extraordinarias em pessoas tuberculosas.

Chamámol-o para descencargo de nossa consciencia porque ninguem em nossa casa acreditava mais na possibilidade da salvação da pequena doente. A nossa satisfação foi indescriptivel quando nós pudémos verificar como a molestia pouco a pouco foi cedendo ao ataque de um especifico de propriedade do mencionado medico. Com um mez apenas de tratamento a nossa querida filhinha ficou completamente boa, está gorda e córada, causando esta cura espanto a todos que acompanharam o estado gravissimo em que ella se achava quando a confiámos aos cuidados do Illmo. sr. dr. Guilherme Eisenlohr.

Rio de Janeiro, rua da Praia Formoza n. 303.

José Francisco Jorge.

(Dono da Fabrica de Cigarros Infantil, rua Visconde de Itaúna n. 69).

Transcripto do «**Jornal do Brasil**» do dia 23 de maio de 1909.

Continuação dos artigos publicados nos dias 2, 5, e 12, 15, 19, 23, 26 e 30 de novembro, 3, 7, 10, 14, 21, 28 e 31 de dezembro de 1910, 7, 11, 14, 18, 21, 25 e 28 de janeiro, e 4, 8, 11, 15, 18, 22 e 25, de fevereiro, e 1, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 29 de março; e 2, 4, 8, 12, 15, 19, 23 e 26 de Abril; 3, 4, 6, 10, 13, 17, 20, 24, 28 e 31 de maio; 3, 7, 10, 14, 17, 21, 24 e 28 de junho; e dos dias 1, 5, 8, 12, 15, 19, 22, 26 e 29 de julho, 2, 5, 9, 11, 15, 19, 24, 27, 30 de agosto, 2, 6, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de setembro de 1911; 1, 6, 11, 11, 18, 21, 25, 29, Outubro; 1, 4, 8, 11, 15, 18, 25, 30 Nov. e 2, 6, 14, 20, 23, 27 e 30 de dezembro de 1911 e dos dias 7, 10, 13, 17, 20, 24, 27, 31 de Janeiro 4, 9, 14, 17 e 22, 41 e 29 de fevereiro, 5, 9, 13, 16, 20, 23 e 30 de Março; 3, 6, 10, 13, 18, 20, 24 e 27 de Abril e 2 de maio de 1912.

A

A

B

Louças quasi de graça para liquidar. Bazar Herminios. Rua do Mattoso n. 4. Ponto de 100 réis.

25.000 Meio apparelho para jantar porcellana ingleza, dourada e de fina pintura. Bazar Herminios. Rua do Mattoso n. 4 — Ponto de 100 réis.

4.000 Uma duzia de colheres aluminio para sopa 2.000 uma dita para café. Bazar Herminios. Rua do Mattoso n. 4 — Ponto de 100 réis.

2.500 Um ferro para engommar e dar lustro. Bazar Herminios. Rua do Mattoso n. 4. Ponto de 100 rs.

3.500 Uma duzia de pratos de granito, cassarollas clarque com duas azas a 2.000, como novidades Bazar Herminios. Rua do Mattoso n. 4 — Ponto de 100 réis.

45.000, Um fino apparelho para jantar, de porcelana ingleza, dourado, e fina pintura. Bazar Herminios. Rua do Mattoso n. 4. Ponto de 100 réis.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 176. 1º e 2º andares. 3960

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata por alto preço. Oculos e pincenez desde 1$500. Rua Sete de Setembro n. 55—Pires & Passos.

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

Dr. Alvaro Tourinho - Ouvidos, nariz e garganta. — Com longa pratica da Europa. Hospicio 77. De 2 ás 4.

A fabrica que vende mais barato tecidos de arame, para cercas, claraboias, gallinheiros, etc. etc., é na rua da Constituição n. 82.

PHOSPHOL cura radical e rapida de neurasthenia, hysterismo, falta de memoria, anemia, chlorose, tuberculose, lymphatismo e dores de cabeça. Rua Hospicio 18, Drogaria Berrini.

PARTEIRA MME. PALMYRA massagista, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias de senhoras doentes que não possam ter filhos, rapido e garantido com especialidade, evita gravidez, trata de hemorrhagias e suspensão, acceita parturientes em pensão e declara que só tem consultorio á rua de São Pedro n. 180, perto do largo do Capim.

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
LONDOLO & LASOBATIO
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

CONSULTAS GRATIS por habeis medicos especialistas em molestias venereas, vias urinarias, olhos, garganta, nariz, ouvidos, molestias das senhoras, creanças e adultos, pelle, syphilis; clinica geral e cirurgia das 8 da manhã ás 5 da tarde. Rua Uruguayana 208. Pharmacia Brazil.

PARTEIRA a verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez, garante ser infallivel, previne que continua com seu consultorio em sua residencia á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4.102. Armanda Palmyra.

Cêas de Christo em ricas molduras a prestações, entrega immediata, só na Casa de Cousas 38, Constituição, 38

Dr. Masson da Fonseca de volta de sua viagem á Europa: Consultorio do Jornal do Commercio, 1º andar, sala 5, das 3 ás 5 horas. Residencia, Laranjeiras.

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do H. Senhor 227, canto da avenida.

HOMŒOPATHIA
COELHO BARBOSA & C.

Quitanda 106 e Ourives 38
Rio de Janeiro

CALLISTA Rebello de Carvalho participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu gabinete do n. 60 para o n. 74 da rua Gonçalves Dias. Tel. 4180.

GONORRHÉAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA" unico especifico anti-blenorrhagico que cura em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito — Pharmacia e Drogaria de A. Ruas & C. (antiga Pharmacia Simas), Praça Tiradentes n. 9.

Leilão de Penhores
EM 6 DE MAIO DE 1912
Adalberto de Andrade
227 Rua 7 de Setembro 227

das cautelas vencidas podendo ser reformadas, amortizadas ou resgatadas até a vespera do leilão.
Aviso. O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos Snrs. mutuarios á vista da cautela.

Collctes

com 2 ligas, para senhoras, a 6$500 (?) procurem no *Ao Paraiso das Andorinhas*, avenida Passos 109, proximo á rua Larga. Peçam catalogos.

Toucas

Para baptizados tem um bello sortimento no *Ao Paraiso das Andorinhas*, avenida Passos 109, proximo á rua Larga. Peçam catalogos.

SENHORAS!
E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.

ALLIVIO DA MOCIDADE!
Sr. pharmaceutico Bruzzi

Tendo vindo soffrendo ha 10 mezes de de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos indicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 2 vidros das Pilulas de BRUZZI. Jurarei si preciso fôr o conteúdo acima. — *Manoel Barros H. Brazileiro* — Santa Thereza, rua Mauá n. 23. Seu empregado no commercio do Rio.
A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio n. 144.

Cortar por medida em seis lições

EM TURMA, REDUCÇÃO NO PREÇO

Professora habilitada, ensina em seis lições a cortar pelo systema allemão ou francez, preparando a discipula a executar qualquer figurino; preço de cada lição 5$000. Rua Miguel de Frias 49.

Tumores dos seios e do ventre
Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias — Hydroceles — Operações em geral
DR. JOAQUIM MATTOS
Cirurgião effectivo do Hospital da Saude
Com 13 annos de pratica
Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior.
Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5, entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas.

Morim Palmiere

Peça 3$500, tão barato só vende a CASA DAS PALMEIRAS — Avenida do Mangue, canto Miguel de Frias.

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Sapatinhos

de 15 a 500 réis, o que ha de chic, encontra-se na CASA DAS PALMEIRAS — Avenida do Mangue, esquina Miguel de Frias.

Bolo "Combinação"

1ª Serie — 4 Pontos

1344	5$000
1411	9$000
1521	13$800
1324	18$800
2242	9$000
3242	9$900
3441	9$900
3144	9$300

2ª Serie — 6 Pontos

2212	8$600
2224	8$600
2232	8$600
2322	38$500
2122	8$600
3222	8$600

Roupas Brancas

Tem bom sortimento e baratissimo a fabrica da casa das PALMEIRAS, Avenida do Mangue, esquina Miguel de Frias.

Dr. Nathalio M. Duarte
Cirurgião dentista
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Rua dos Andradas 25 — A's segundas, quartas e sextas do 1 ás 5 da tarde.
Trabalho em prestações

LOTERIAS

"Ao Vale Quem Tem"
RUA DO ROSARIO 96
Esquina da rua da Quitanda
Na venda de premios, não tem competidor
Remette-se bilhetes para o interior
José Lobanca.
RUA DO ROSARIO 96
Rio de Janeiro.

Mme. Vaguimar Lanzoni
Cartomante, somnambula vidente e pythonisa, tambem deita cartas e lê as linhas das mãos; nota o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 23 para 24 annos nas sciencias occultas, contando diversas summidades; dá consultas todos os dias, das 9 horas da manhã ás 9 da noite; na rua do S. Roberto n. 48, perto da S. Carlos. Estacão da Sá.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

HYDRÓL
Formula do acreditado especialista Dr. Leonidio Ribeiro. Poderoso resolutivo empregado nas hydroceles, hematoceles, sarcoceles, varicoceles e tumores de qualquer natureza. Infallivel nas orchites, rheumatismo, nevralgias e colicas das creanças.
Pharmacia Mello: Rua da Constituição n. 13. — Rio de Janeiro.

Atoalhados

de 6$000, metro 2$500; procurem no *Ao Paraiso das Andorinhas*, avenida Passos 109, proximo á rua Larga.

Cofres de Milners

Milners são os mais afamados fabricantes inglezes. Seus cofres resistem ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento

Ha sempre grande deposito no armazem de P. S. NICOLSON & C.

58 Rua Visconde de Inhaúma 58

DENTISTA

Armando Castro concertam-se dentaduras, ficando completamente novas, em 4 horas; trabalhos garantidos; preços modicos; pagamento em prestações, das 7 da manhã, ás 9 da noite; domingos, até ás 2 horas. Praça Tiradentes 68.

LYMPHATINA

ESPECIFICO DA ERYSIPELA

Preparado do pharmaceutico H. POSSOLLO — Tratamento radical e garantido da ERYSIPELA

Receitada ha mais de 25 annos pelas summidades medicas
Honrado com muitos attestados medicos e de pessoas radicalmente curadas — podendo os mesmos serem vistos a qualquer hora com os

Depositarios: J. RODARTE & C. — Lavradio 27

ALFAIATARIA BARRA DO RIO

Esta conhecida casa dispondo de grande e variado STOCK de roupas feitas, melhores vantagens póde offerecer ao respeitavel publico desta capital e do interior.

A seguir damos um pequeno resumo de alguns artigos para o

INVERNO

Sobretudos de cazemiras dobradas e meltons a . . .	27$
" de melton inglez, forrados a franceza a .	50$
" de melton inglez, obra a capricho com golla de velludo	60$
" de melton inglez, forrados a seda, obra prima	85$
" e capas para meninos, a 18$ e . . .	20$

Ternos de cazemira de pura lã, padrões modernos, obra no rigor, **com bons forros, a** 60$

Acceita-se pedidos do interior

RUA SETE DE SETEMBRO N. 200
Casa dos Figurinos encarnados

CHAPÉOS Modelos novos recebidos directamente de Paris para senhoras e senhoritas, o que ha de chic e bom gosto. Modista **Mme. Chrisanthème**
SEDUCTION DES DAMES — NOVIDADE — PREÇO 10$000
119, RUA DA ASSEMBLÉA, 119 - Telephone n. 4.670 - **Almeida Castello & C.**

Casamento de Amor

A verdadeira valsa "Casamento de Amor", original de Antonio Carlos Cesar Sobrinho, autor da "Marilza", acha-se á venda na casa Bevilacqua, á rua do Ouvidor n. 145. Nota: Não confundir esta valsa com a que vende a casa Viuva Guerreiro assignada por d. Corina de Barros senhora essa desconhecida para o autor da valsa acima mencionada.

MOTOR OTTO
A Kerozene, o motor mais barato, modelo de 1 até 6 cavallos.
Gasmotoren — Fabrik Deutz — Succursal Brazileira
Caixa P. 1304 — RIO DE JANEIRO

Violões a 14$000
Superiores
Só na **A' Guitarra de Prata**
Fabrica de instrumentos de corda
37 - Rua da Carioca - 37

Carvão domestico

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 61, sobrado; telephone n. 530. Deposito na Avenida do Mangue (cães do Porto). Entrega-se a domicilio.

Automoveis e Accessorios
Rua Chile, 7 - SYDOW & C. - Telephone 4.374

Grande sortimento de accessorios para automoveis de todos os fabricantes.
Stock de Pneus: Michelin, Continental, Brazil, Pirelli, Dunlop, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com
INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do
Licor de Alcatrão Composto
DE
MEDEIROS GOMES
A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	"	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	"	60$000

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS)

213 - RUA DA ALFANDEGA - 213
Esquina da Avenida Passos

DISCOS BRASIL

Completo repertorio de valsas, polkas, tangos, schottischs, mazurkas, dobrados, quadrilhas, canções, cançonetas modinhas etc. Gravação especial de novidades nacionaes. Collossal sortimento de discos de outras marcas. Gramophones de todos os preços, bicycletas, lampadas e novidades.

Peçam só agulhas "IMPERIAL"

A' Exposição. — 119, Avenida Central, 119

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA
DE MME. QUEZADA

Belleza eterna — Juventude constante

Qual a mulher que não quer ser sempre joven?!
A belleza domina o mundo, uma mulher joven, e ao explendor de sua belleza adquire gratuitamente a sympathia geral, traz sempre atrás de si um numeroso sequito de admiradores e vê sempre satisfeitos os seus maiores desejos.
A mulher ha de ser formosa e conservar-se sempre joven, para ser a rainha do seu lar e isto é facilimo de alcançar.
Pelo meu tratamento, muito facil e economico, garanto que todas as senhoras e senhoritas conseguirão ser bonitas e sempre jovens, admiradas por todos e isto sem enfeites nem postiços, nem pintura de especie alguma, todo natural.
Eu mme. QUEZADA, garanto:
Si tendes rugas vinde ao meu consultorio e podereis apreciar vós mesmas os milagres obtidos com as massagens electricas ou manuaes scientificamente applicadas por mim, além da judiciosa applicação de preparados de minha exclusiva propriedade e de effeitos rapidos, seguros e garantidos. Em muito pouco tempo desappareceerão as rugas e deffeitos do vosso rosto, que ficará lindo, fresco, sem penugem e rejuvenescido.
Si tendes espinhas, cravos, sardas, pannos, manchas, etc., com o meu tratamento especial, rapidamente vos vereis livres destes tão infames invasores que desfeiam o vosso lindo rosto.
Si tendes cabellos no rosto, pescoço, braços, que vos prejudique vossa esthetica, vinde ao meu consultorio que pelo meu tratamento especial se estirpa, garantindo o exito.
Si vossos cabellos estão fracos, caindo ou enfraquecendo, ou se não vos agrada a cor dos mesmos por não emmoldurarem bem o vosso rosto, vinde ao meu consultorio e certificar-vos-eis que meu tratamento e meus preparados especiaes pol-o-ão rapidamente no vosso gosto, dando cor, brilho e força, assedando-os sem manchar a pelle nem deteriorar o cabello, extirpa a caspa.
Os preparados que applico em meu consultorio são todos de minha exclusiva propriedade; nenhum contem drogas prejudiciaes nem corrosivos que estraguem a pelle, são todos manipulados com ingredientes escolhidos, todos sujeitos a um longo e amadurado estudo e só applicados depois de longas experiencias, assim como tambem possuo um creme de minha exclusiva propriedade como não ha outro na praça para o embellezamento da cutis.

RUA FREI CANECA N. 8 (Sobrado)
Proximo ao Campo de Sant'Anna

MODELO **AUTOMOVEIS** NOVO
Carros Ideaes para Taxi
FORÇA: 10/22 HP
Economicos, leves e muito resistentes em
Exposição Permanente
104-106, RUA 1º DE MARÇO, 104-106

FEBRES PALUSTRES
SEZÕES OU MALEITAS
Só são curadas com as boas
PILULAS DE FEDEGOSO
de Abreu Irmãos — Senador Dantas 6, Rio
Unicas bem dosadas
Deposito: ARAUJO & MALMO — S. PEDRO N. 82

A BOTA FLUMINENSE
FABRICA DE CALÇADO
Rua Marechal Floriano 109

Liquidação por mudança de negocio

O proprietario desta tão conhecida casa tendo outro negocio, resolveu liquidar todo stock de calçado; chamando a attenção das exmas. familias e ao publico em geral, para isso offerece alguns preços a fim de verificarem a verdade.

Homens

Borzeguins de kanguru envernizado .... eram de 20$000	14$000
Borzeguins Pellica americana .... eram de 12$000	9$000
Sapatos de kanguru envernizado que erão a 15$, vendemos a	12$000
Calçado paulista de Gravin - Mellilo	
Botinas de kanguru preto ou amarello 14$ vende-se por	10$500
Borzeguins de kanguru Preto de 15$ vende-se por	12$000
Sapatos de verniz para passeio ou bailes 5$, 6$, 10$ e	12$000

Senhoras

Sapatos de verniz de 12$ vende-se por	8$000
Sapatos de velludo de 13$ vende-se por	10$000
Sapatos de abotoar a	5$000
Borzeguins pellica italiana a	5$000
Chinellos de pello	2$000
Botas de lona branca de 12$ vende-se por ..	8$000

Meninas

Sapatos de verniz de 5$000 vendemos a	4$500
Sapatos pretos de 15 a 26, eram de 3$ vendemos por	2$000

CANTO DA AVENIDA PASSOS 123

Marca da fabrica

UM VIDRO SO'!!!
DA MARAVILHOSA
INJECÇÃO SECCATIVA
ABREU IRMÃOS - Senador Dantas n. 6, Rio
Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em seis dias — Vidro 2$000
Deposito: **Araujo & Malmo** — Rua de S. Pedro, 82; **Freire Guimarães & C.** Rua do Hospicio, 22; **Casa Huber** — Rua Sete de Setembro, 61

MAIO
Tomem nota e não se esqueçam a
ALFAIATARIA SANTOS DUMONT
192, Rua 7 de Setembro, 192
Liquida seu enorme stock de roupas feitas e sob medida, por motivo de balanço. — Verifiquem nossos preços

JUVENTUDE ALEXANDRE
Evita a caspa e a queda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A **JUVENTUDE** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **JUVENTUDE** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas de calvicie: a **JUVENTUDE** extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. PAULO — **Baruel & Comp.** Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908, cuidado com as imitações. **Peçam Juventude Alexandre.** Para a cutis usem **TALQUINA.**

Alfaiataria Paris

Rua Uruguayana 78

Não tem filial

20$000 um paletot de sarja pura lã

15$000 um costume de brim pardo de linho (molhado)

55$, 60$ e 65$ um terno de casemira pura lã preto ou de côr sob medida

30$000 um terno londrino no rigor da moda

25$000 um superior paletot de alpaca lona ou seda forrado

5$, 6$ e 8$ um lindo collete de linho fantasia

8$000 um paletot de alpaca sem forro

45$, 50$ e 55$ um superior terno de casemira pura lã preto ou de côr

8$000 um paletot de brim pardo

18$000 um paletot de alpaca superior sem forros

15$000 uma calça de casemira pura lã

14$000 uma calça de sarja ingleza pura lã

20$000 uma calça de casemira ingleza pura lã

30$ a 65$000 SOBRETUDOS OU CAPAS DE MELTON PURA LÃ

Cabellos brancos

Si desejaes dar a côr ao cabello quando estiver branco ou desbotado, usae a Agua Indiana que dá a côr progressivamente sem prejudicar a consistencia do mesmo. A Agua Indiana é um producto scientifico, seguro e de effeito infallivel. Vidro 3$, pelo Correio 4$. Na *A' Garrafa Grande* — Rua Uruguayana n. 44.

GRAMOPHONES E DISCOS
Sempre novidades
Miraphones Suissos
na Guitarra de Prata
37, Rua da Carioca, 37

FABRICA BRASIL

ROUPAS BRANCAS

PARA

Homens, senhoras e creanças

Camisas brancas, peito fustão, 2$500 — Ditas de cores, 2$500, 3$ e... — Camisas de meia a 1$000 e... — Ceroulas de zephir a... — Ceroulas brancas e de cores a... — Meias sem costuras, 1|2 duzia... — 3 collarinhos de linho, 3 folhas, 3 por... — Punhos de linho, par... — Protectores e collarinhos celluloide a... — Meias para senhoras a 1$, 1$500 e... — Lenços, reclamo, 1|2 duzia... — Lenços com letra de seda, 1|2 duzia...

Meias fio de Escossia Hollandeza... — Gravatas desde 3 por... — Ternos para meninos a 2$500 e... — Cobertores para solteiro a 1$500 e... — Cobertores para casal, pura lã, 4$500 — Grande variedade de cobertores ricos... — Grande saldo de blusas desde... — Toalhas para banho a... — Atoalhado de côr e branco, mt. 1$200 — Morim superior, peça com 20 mts... — Toalhas grandes para rosto, 3 por...

119, AVENIDA PASSOS, 119
Junto ao calçado Campanha
RIO DE JANEIRO

CASA PARC-CENTRAL

AGRADECIDA

ESTA IMPORTANTE CASA DE 1ª ORDEM, que, garantida pela lei Municipal, abriu hontem os seus grandes armazens ao respeitavel publico da mais bella cidade do mundo, para assim commemorar a descoberta do glorioso Brasil, e, em homenagem aos seus VINTE MILHÕES de habitantes, foi favorecida com esplendida freguezia, que, durante o dia encheu a casa, fazendo alli as suas compras, no que ha de mais fino em camisaria e roupas brancas, cujos preços por 50 o|o mais barato, que em qualquer casa.

Hoje continuarão os mesmos preços sem precedentes 50 o|o!

100 mil francos de parfumarias finas legitimas

Preços de Paris, é para liquidar o artigo

Cobertores avelludados, para o frio, artigo fino

HOJE — GRANDE BONIFICAÇÃO — HOJE

Todos ao PARC-CENTRAL

Preços de fabrica — Importação Directa

16, RUA DA CARIOCA, 16

Canto do Mercado das Flores — Defronte do Bazar Francez

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o Li... de Colchicina Salicylato de Hopkinson, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas existem a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Balas Bl... & Stevenson Ltd. Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — **CINEMA-THEATRO RIO BRANCO** — Empreza William & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas, Revistas e Operetas. Director e ensaiador actor Brandão (o popularissimo)
Regente da orchestra maestro PAULINO DO SACRAMENTO

HOJE! - Sabbado, 4 de maio de 1912 - HOJE!

O maior successo em theatro por sessões!

3 SESSÕES com as 27ª, 28ª e 29ª da engraçadissima opereta—burleta em 3 interessantes actos, poema e musica original de OLYMPIO NOGUEIRA

O DIABINHO DE SAIAS!...

Genial mise-en-scène do actor **Brandão!...**
Instrumentação de Paulino Sacramento e scenarios de Jaymo Silva
17 numeros de musica, 47!... 6 valsas de estylo viennense!

As sessões terão começo ás 7,30, 8,50 e 10,20

Em ensaios: O Paraizo de Mahomet, opereta de grande montagem, de João Claudio, estreando o distincto actor tenor Bahlos Ribeiro.

A empreza previne ás exmas. familias que, não só esta, como qualquer outra peça representada neste theatro são da mais absoluta moralidade, sendo a sua constante preoccupação a escolha das suas peças.

Cadeiras numeradas, 1$500 — De 1ª, 1$000 — De 2ª, $500. — Bilhetes á venda das 11 horas em diante.

Amanhã — Matinée ás 2 1|2 — Amanhã

IMPERIAL LINENIZED

— as mais bellas, solidas, praticas, melhores e mais baratas de todas as musicas em rolo para AUTO-PIANO GUNTHER ou qualquer outra marca de piano pneumatico.

Concertam-se e renovam-se pianos e pianos pneumaticos. — Agentes: Severo Dantas & C. — 7 Setembro 41 — Rio

---

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões

HOJE — Sabbado, 4 de maio de 1912 — HOJE

No Pavilhão Internacional

Companhia popular do theatro da rua dos Condes de Lisboa

Exito absoluto!

A's 8 e ás 10 horas da noite

12ª e 13ª representações da engraçadissima opereta revista, de costumes portuguezes

A' Redea Solta!

MAIS DE 50 PERSONAGENS!
Mise-en-scène do actor Carlos Leal.
O colchão de luxo! As seducções!
A enxerga do pobre!
Scenarios absolutamente novos
Que linda musica!
Luxuoso guarda roupa
Duas horas do mais franco bom humor!
Amanhã em matinée e á noite
A' REDEA SOLTA!

No Cinema-Theatro S. José

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira Cinira Polonio—direcção scenica do actor Domingos Braga—Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

13ª, 14ª e 15ª representações da hilariante opereta, em tres actos

A Gatinha Branca

Protogonista — PEPA DELGADO
DELICIOSA MUSICA

Alfredo Silva, como sempre, cheio de graça e naturalidade.
Graça sem pornographia! Espirito fino!
Grandioso ensemble final!
Scenarios absolutamente novos

Espectaculo da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessão de cinematographo, com films da primeira ordem.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã em matinée e á noite—A Gatinha Branca.

PREÇOS DE CINEMA

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard de S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli

HOJE — Sabbado, 4 de maio de 1912 — HOJE

Exito e successo!!!
Attracções de fama mundial!!!
Sempre novidades!

«LES DECARS» Acrobatas excentricos em combinação com o original Burro BEBE'
Unico no genero!!! Grande attracção!

WILLIAM AND CARDONA
Excentricos e parodistas de fama mundial

«GIDDY AND GIDDY»
Acrobatas comicos

Terminará a 2ª parte do espectaculo com a apparatosa pantomima de costumes indigenas: OS GUARANYS.

Amanhã — Grandiosa funcção.

Brevemente — Grande attracção e a espirituosa revista POR BAIXO!...

PALACE THEATRE

(SOUTH AMERICAN TOUR) — TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO

HOJE! - Sabbado 4 de Maio de 1912 - HOJE!
A's 8 3|4 em ponto

Maravilhoso Espectaculo Variado

ESTRONDOSO SUCCESSO

LOS RODRIGUEZ!!! — Equilibristas á la Perche
BELLA GREKA!!! — Chanteuse française
ETTORE PAEMEGIANI!! — Macchiettista.

E da excellente troupe de Attracções e Cançonetistas

Amanhã, Domingo 5 de Maio, Estréa Sensacional do

TRIO SOLA!!

Notaveis Bailarinas Hespanholas

Segunda-feira 6 de maio — Estréa de FRANCINE DALBE', Chanteuse française

PREÇOS DO COSTUME

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

AMANHÃ, DOMINGO 5 DE MAIO: Grandiosa Matinée Familiar, da mais rigorosa moralidade. A's 2 horas da tarde em ponto.

ROYAL CINE

Empreza Castro, Pereira & Silva—Gerente Manuel Francisco da Silva
Estrada Real de Santa Cruz 3074 Cascadura

HOJE — SABBADO 4 de maio de 1912 — HOJE

PRIMEIRA PARTE
Uma bella fita cinematographica
SEGUNDA PARTE
4ª Representação do grandioso drama em 4 actos e 5 quadros

OS DEMONIOS DA NOITE

A's 8 1|4! Todos ao Royal A's 8 1|4

Bilhetes á venda durante todo o dia no armazem Castro, Pereira & Silva.

Ao terminar o espectaculo haverá bonds extraordinarios.

PREÇOS—Cadeiras de 1ª classe 1$500, cadeiras de 2ª classe 1$000, Varandas $500.

Amanhã—
Os Demonios da Noite

Brevemente o drama phantastico em 4 prologo, 4 actos e 5 quadros
O Remorso Vivo

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia Lyrica Italiana - Direcção de R. Mario

HOJE - SABBADO, 4 de Maio de 1912 - HOJE

A'S 8 1|2 da noite

3ª representação da opera em 3 actos, de G. Giocosa e V. Sardou, musica do maestro Puccini

TOSCA

Director da orchestra maestro E. ANDOLFI

TOMAM PARTE OS ARTISTAS:
Sras. HESTER TONNINELLO, V. FERRARESI, srs. Aldo PERNICE, FIPSOLI, N. LMONTA, F. FERRARESI e LOMBARDI
40 CORISTAS 40 — NUMEROSA COMPARSARIA

PREÇOS POPULARES — Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã—Domingo 2 espectaculos. As 2 horas da tarde grandiosa Matinée

THEATRO RECREIO

COM ANDRÉ CHRISTIANO DE SOUZA

HOJE — SABBADO, 4 DE MAIO — HOJE

INAUGURAÇÃO DOS ESPECTACULOS POR SESSÕES
A'S 7 3|4 E 9 3|4

1ª e 2ª representação da revista em 2 actos, 3 quadros, uma deslumbrante apotheose e 15 numeros de musica

O PAUSINHO

que tão estrondoso exito alcançou quando representada por esta companhia na sua recente TOURNÉE ao ESTADO DE S. PAULO

Reapparição da distincta actriz Pepa Ruiz, extraordinario trabalho desta artista nos seus 8 papeis e do actor **Augusto Campos** no compadre e soldado Lucas

EXITO INCOMPARAVEL

Entre os diversos episodios desta revista destacam-se os seguintes:

O Pai-Pai—A Copeira—A Bandeira verde e vermelha—As chinezas—A Colonia Portugueza—A Bandeira azul e branca—O azeite portuguez. Os aviadores (Chaves e Garros)—A Familia Triste—O Luto Nacional—O Recitativo—O popular Maxixe e outros.

TITULOS DOS QUADROS—1º quadro, Fitas e monoplanos; 2º quadro, Um escandalo publico; 3º quadro, Planos e pausinhos; 4º quadro, APOTHEOSE.

PREÇOS — Camarotes e frisas 10$, Logares distinctos 3$, Cadeiras de 1ª 2$, Cadeiras de 2ª 1$, Galeria numerada 1$, GERAL 500 réis.

Amanhã: Matinée ás 2 1|2 — **A' noite**: A's 7 3|4 e 9 3|4 a revista **O Pausinho.**

Cinema Paris

50 -- Praça Tiradentes -- 50

Empreza Couto Pereira & Cia.

HOJE - SUBLIME PROGRAMMA NOVO - HOJE

Exhibição de duas estupendas creações artisticas!

O magistral drama realista e profundamente humano, um tragico episodio da vida moderna, com 1.000 metros de extensão, em 3 partes:

VIDA TRAGICA

(Ou a Fascinação do Luxo)

Grandiosa concepção da fabrica PASQUALI FILM, de Turin e impeccavel execução artistica.

Mais o doloroso romance de amor, inspirada da vida real, com 1.000 metros, dividido em 3 partes da fabrica ECLAIR:

MYSTERIOS DA PONTE NOTRE-DAME

Os principaes papeis são interpretados pelos artistas Duquesne, Dermoz e Karl.

Na MATINE'E, como extra:

AS RUINAS DO EGYPTO -- Bellissimo FILM colorido natural, de ECLAIR COLORIS

Todos ao PARIS para admirar este sensacional programma.

Ultimas novidades de Gaumont, Cines e Milano-Films

Cinema Odeon

Alugam-se fitas de todos fabricantes, a preços vantajosos

Empreza Zambelli & Comp. — Endereço telegraphico ODEON

Unica concessionaria da afamada fabrica «Milano Film»

Muita luz e ventilação — No vasto salão de espera na soirée tocará um harmonioso sexteto composto de habeis professores — Conforto e elegancia

HOJE — MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO — HOJE

Arte belleza e sensação — Films do mais absoluto successo

Exploração Audaciosa -- (O RECATO)

Grandioso acção policial de transes emocionantes. Scenas da vida das grandes cidades, em que a audacia dos ladrões attinge o impossivel. Peça importantissima de real successo, de 800 metros divididos em 2 partes e 45 quadros.

Conspiração de Bonaparte --

Um dos episodios mais importantes da vida do grande soberano que elle impediu e relembra, constitue a pagina mais gloriosa da sua historia. Film cuidadosamente executado pela troupe da casa Gaumont, de inexcedivel encenação com 550 metros.

Bébé e a sua creada
Comedia humoristica pelo querido menino Abelardo

Gaumont Journal XV
Importantes acontecimentos mundiaes da maior evidencia. A moda de Paris em cores e o chic da revista

Daremos na Matinée um importante fita de Gaumont

Terça-feira proxima o magistral film nacional: Recepção do Exm. Sr. Senador Pinheiro Machado, em Porto Alegre — Successo garantido!

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio, Pregana & C.
Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55
Regente da orchestra maestro Costa Junior
Companhia de operetas, musicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. de Faria

HOJE 2 — espectaculos — 2 HOJE
A's 7 1|2 e 9 1|4 da noite

O maior successo do theatro popular
Pela primeira vez em portuguez

A CASTA SUZANNA

Opereta em 3 actos de Georg Okonkowski musica de Jean Gilbert traduzida do allemão e adaptada por Osorio Duque Estrada.

Preços — Logares distinctos 2$000, logares numerados 1$500; 1ª classe 1$000; 2ª $500.

Todos os dias das 10 horas da manhã em deante vendem-se bilhetes no theatro — Não se acceitam encommendas pelo telephone.

Amanhã ás 6 1|2, 8 1|2 e 10 horas
A Casta Suzanna

Brevemente — A Viuva Alegre (reprise)
Em ensaios — Hotel da Bagdad

CINEMA AVENIDA

MATINE'E — HOJE — SOIRE'E

Magnifica orchestra dirigida pelo maestro PERRONE

MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO

O monumental e artistico film

AS TENTAÇÕES DO LUXO

(VIDA TRAGICA)

Scenas pungentes da vida real, em 1.000 metros e 2 partes, que nos revelam abysmos insondaveis, cuja fatal vertigem conduz á perdição e ao crime: é um drama profundamente humano, um alto exemplo moralisador, que muito emociona e contrista. Scenarios deslumbrantes e primoroso desempenho artistico pelos notaveis actores italianos. Creação da notavel fabrica Pasquali Film — Turin.

A Marquezinha

Delicada comedia aristocratica, cujo enredo encantador é um mimo de commovente e expressiva singeleza — Gaumont — Paris.

GAUMONT-JORNAL — PARIS (N. 15)

Exhibição dos ultimos modelos de chapéos e penteados. Resumo dos mais notaveis e recentes acontecimentos mundiaes.

---

60 Rua da Carioca 62 — **CINEMA IDEAL** — Empreza M. PINTO

HOJE - Attrahente programma novo - HOJE

Exhibição de dois films de garantido successo, duas monumentaes obras de arte

PRIMEIRA

Os acasos da sorte

Grandioso, bello e sensacional drama da vida real, com 1.200 METROS de extensão, dividido em TRES PARTES, tendo o concurso dos celebres artistas dinamarquezas Mme. Sahnret e Mlle. Henry Porter.

Neste drama a cinematographia se elevou a um gráo de perfeição que não se pode imaginar.

SEGUNDA

Max Linder contra Nick Winter

Grande film comico, policial, com 300 metros de extensão — Max Linder e Nick Winter em presença um ante o outro, numa luta de astucia e diplomacia, promettendo um exito pouco commum, com effeitos e acontecimentos se succedem sempre imprevistos e imprevistos, apaixonando e desencadeando o riso.

COMO EXTRA NA MATINÉE:

A fita comica: **Robinet Soldado Alpino**

ESCRIPTORIOS: Avenida Rio Branco, 185—Rio — Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos — Rue Grétry, 3 — Paris — Es riptorio de Representações

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario: J. R. STAFFA
179, Avenida Rio Branco, 179

FILIAES: Rua do Imperatriz 63, Recife. Rua dos Andradas 281—Porto Alegre. Onde alugam-se e vendem-se films e apparelhos, com dispensa de representação exclusiva para o Norte e Sul do Brasil.

HOJE — HOJE — HOJE

Segunda exhibição do profundo e emocionante drama, calcado sobre uma das mais discutidas theses na Academia de Medicina de Paris, e que vem pôr em foco o perigo que a lucta ao contrario traz a humanidade...

OS ACASOS DA SORTE NA VIDA

Emocionante drama da vida real, com o concurso dos celebres artistas dinamarquezes Mme. Sahnret e Mlle. Henry Porter, tendo 1.200 metros de extensão, concatenados em 3 partes

O successo alcançado em sua 1ª exhibição, decerto que se repetirá hoje, e com ancia o espectador do PARISIENSE, a intensidade do grandioso do valor artistico deste grandioso film.

Completando condignamente este programma, será dado em

2ª parte — **Estudos sobre felinos** — Film do natural em que se estudam as diversas raças felinas, e que serve de exemplo flagrante áquelles que se dedicam ás especialidades dos diversos ramos da Historia Natural

e em 3ª parte — **Warmeland** — IMPORTANTE FILM TIRADO DO NATURAL — Bella fita de aspectos soberbos, atravês de cujos prismas se deleita o espirito na devassa amena de toda amplitude da riquissima natureza.

Como extra na matinée — **SOLDADOS ALPINOS** — Fita extra-comica, participando das paisagens naturaes dos Alpes da velha Italia

Segunda-feira — **DESPREZADA!** — Réprise, por instantes solicitações de innumeras pessoas que não puderam assistir as primeiras do grandioso film

THEATRO APOLLO

Companhia Portugueza de opera-comica e opereta, dirigida pelo actor Leopoldo Fróes—Maestro J. Alagarim—Administrador, Rangel Junior

HOJE - GRANDE SUCCESSO - HOJE

5ª representação da opereta em 3 actos de J. Okonkovsky, musica de Jean Gilbert

CASTA SUZANNA

Na representação tomam parte todos os artistas da companhia e corpo de coros

Mise-en-scène do actor L. Fróes

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro—Preços do costume—Entrada 1$000

Em virtude dos contratos celebrados com a Sociedade dos Auctores de Berlim e Casa Editora, a representação desta peça em lingua portugueza, no Brasil, pertence exclusivamente a esta companhia.

Amanhã, domingo em matinée e á noite CASTA SUZANNA. O grande triumpho da companhia consagrado pela unanime opinião de toda a imprensa.